



EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2023 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 205/2023

O MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, através da sua Comissão de Contratação, nomeada pelo Exmo. Sr. Prefeito do Município, torna público, na forma da Lei nº. 14.133/2021, Decreto Municipal nº 042/2022 e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame que fará realizar licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA tendo como tipo o MAIOR DESCONTO, conforme especificações e quantitativos constantes no Termo de Referência, objeto do processo administrativo supracitado.

O procedimento licitatório obedecerá, integralmente, a Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, Decreto Municipal 042/2022, bem como, Lei Complementar nº 123/06.

Informações e o Edital completo poderá ser adquirido no site Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) ou na Sala da Comissão de Contratação, no Centro Administrativo Municipal Aderbal Martins de Medeiros, localizado na *Rua Horácio Nóbrega, S/N, Bairro Belo Horizonte*, nesta cidade, no horário de 08 às 14 horas, ou pelo E-mail: licitacao@patos.pb.gov.br, ou através dos portais: http://patos.pb.gov.br/governo_e_municipio/avisos_de_licitacao ou <https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf>, ou pelo **Tel:Watts:** (83) 9 9384-9765.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 12:00hs (horário de Brasília)

DATA: 12 de maio de 2023.

ANALISE DAS PROPOSTAS: 11:00hs (horário de Brasília)

DATA: 20 de junho de 2023.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 20 de junho de 2023.

HORÁRIO: 11:01hs (horário de Brasília)

LOCAL: Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br)

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. O critério de julgamento adotado será o **MAIOR DESCONTO POR LOTE** Único, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto, sendo refletido o desconto em todos os itens da planilha de preços.

1.3. A execução se dará de forma indireta se utilizando do regime de Empreitada por Preço Unitário.

1.4. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.4.1. A despesa está prevista no Orçamento do Município e está vinculada à seguinte rubrica orçamentária:

AS DESPESAS DECORRENTES DA CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS PREVISTOS NESTA CONCORRENCIA PÚBLICA CORRERÃO À LUZ DA ORÇAMENTÁRIA



ANUAL – EXERCÍCIO 2023, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.120 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, NAS CLASSIFICAÇÕES FUNCIONAIS 20 608 1004 2052 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA / 20 608 1004 1023 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS RURAIS E/OU AGROPECUÁRIOS, NO ELEMENTO DE DESPESA – 4490.51. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS/RECURSOS PRÓPRIOS: FPM/ICMS/ISS/IPTU/OUTROS E **CONTRATO DE REPASSE Nº 1078134-24**.

1.5. Estima-se a despesa no valor global de **R\$ 2.490.435,82 (dois milhões quatrocentos e noventa mil quatrocentos e trinta e cinco reais oitenta e dois centavos)**. Sendo este valor o máximo aceitável pela administração. As propostas que apresentarem PREÇO GLOBAL SUPERIOR AO ORÇAMENTO BASE FORNECIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, serão DESCLASSIFICADAS; bem como as propostas que apresentarem preços unitários superiores aos preços da planilha fornecida pela PMP.

2. DO CREDENCIAMENTO

2.1. O Credenciamento é o nível básico do Registro Cadastral no **PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS**, que permite a participação dos interessados na modalidade Licitatória CONCORRÊNCIA, em sua FORMA ELETRÔNICA.

2.2. **O cadastro deverá ser feito no Portal de Compras Públicas, no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP - Brasil.**

2.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a esta Concorrência.

2.4. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.5. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no **PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS** e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.5.1. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação

3. DA PARTICIPAÇÃO NA CONCORRÊNCIA

3.1. Poderão participar desta Concorrência interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Portal de Compras Públicas.

3.2. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

3.3. Não poderão participar desta licitação os interessados:

- 3.3.1. Proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
- 3.3.2. Que não atendam às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);
- 3.3.3. Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- 3.3.4. Que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 14 da Lei nº 14.133/2021;
- 3.3.5. Que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou em processo de dissolução ou liquidação;
- 3.3.6. Entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;
- 3.3.7. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário).

3.4. Como condição para participação no Concorrência, a licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

- 3.4.1. *Que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;*
- 3.4.2. *Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;*
- 3.4.3. *que cumpre os requisitos para a habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;*
- 3.4.4. *que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;*
- 3.4.5. *que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;*
- 3.4.6. *que a proposta foi elaborada de forma independente.*
- 3.4.7. *que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;*
- 3.4.8. *que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.*

3.5. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital.

4. DA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

- 4.1. Os licitantes encaminharão, **exclusivamente por meio do sistema**, os documentos de habilitação exigidos no edital, e cadastrarão sua proposta de modo eletrônico, **até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública eletrônica**, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa documentação.
- 4.2. O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.
 - 4.2.1. É condição de validade e eficácia que os Licitantes pratiquem seus atos em formato eletrônico.

4.3. **A capacidade de upload do sistema é de 15MB. Assim é de inteira responsabilidade da empresa licitante organizar sua documentação em forma digital para envio via sistema.**

4.4. **A documentação deve ser organizada em arquivo único em PDF com os documentos postos na mesma sequência exigida pelo Edital.**

4.5. **Todos os documentos devem estar em PDF, na orientação RETRATO e serem organizados na seguinte sequência: Documentos para Habilitação organizados na sequência exigida em Edital, ou seja, 1º. Documentos para habilitação jurídica, 2º documentos para Regularidade Fiscal e Trabalhista, 3º documentos para Qualificação Econômica e 4º documentos para Qualificação Técnica.**

4.6. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

4.7. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública da Concorrência, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

4.8. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema;

4.9. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.

4.10. **Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificados serão disponibilizados para avaliação do Agente de Contratação e para acesso público após o encerramento do envio de lances.**

5. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

5.1.1. Valor unitário e total do Lote;

5.1.2. Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável, prazo da obra, prazo de validade ou de garantia, número do registro ou inscrição do bem no órgão competente, quando for o caso;

5.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

5.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.

5.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

5.5. O prazo de validade da proposta não será inferior a 90 (noventa) dias, a contar da data de sua apresentação.

5.6. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas deregência deste Edital, tanto em relação ao valor unitário, como do valor total;

5.6.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a fiscalização do Tribunal de Contas e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

6. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. O Agente de Contratação verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

6.2.1. Também será desclassificada a proposta que identifique o licitante.

6.2.2. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

6.2.3. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

6.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

6.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Agente de Contratação e os licitantes.

6.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

6.5.1. O lance deverá ser ofertado pelo valor total do Lote.

6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

6.7. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

6.8. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser 0,5% (zero virgula cinco por cento).

6.9. Será adotado para o envio de lances na **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA** o modo de disputa “aberto”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

6.10. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

6.11. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

6.12. *Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente.*

6.13. *Encerrada a fase competitiva sem que haja a prorrogação automática pelo sistema, poderá o Agente de Contratação, assessorado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da sessão pública de lances, em prol da consecução do melhor preço.*

6.14. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

6.15. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

6.16. No caso de desconexão com o Agente de Contratação, no decorrer da etapa competitiva do Concorrência, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

6.17. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Agente de Contratação persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Agente de Contratação aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

6.18. **O Critério de julgamento adotado será o MAIOR DESCONTO, conforme definido neste Edital e seus anexos.**

6.19. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

6.20. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 10% (dez por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

6.21. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

6.22. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 10% (dez por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

6.23. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

6.24. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto.

6.25. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

6.25.1. *Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;*

6.25.2. *Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;*

6.25.3. *Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho;*

6.25.4. *Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle;*

6.26. Em igualdade de condições, se não houver desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

6.26.1. Empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

6.26.2. Empresas brasileiras;

6.26.3. Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

6.26.4. Empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

6.26.5. As regras previstas no caput deste artigo não prejudicarão a aplicação do disposto no art. 44 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

6.27. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o Agente de Contratação deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas neste Edital.

6.27.1. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

6.27.2. Serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração.

6.27.3. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

6.27.4. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

6.27.5. O Agente de Contratação poderá solicitar ao licitante melhor classificado que, no prazo mínimo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

6.28. Após a negociação do preço, o Agente de Contratação iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

7. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.

7.1. Encerrada a etapa de negociação, o Agente de Contratação examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos.

7.2. *Serão desclassificadas as propostas que apresentarem valores superiores ao valor máximo admitido neste certame conforme Termo de Referência anexo a este edital.*

7.3. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata;

7.4. O Agente de Contratação poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo mínimo de 2 (duas) horas, sob pena de não aceitação da proposta.

7.4.1. É facultado ao Agente de Contratação prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

7.5. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Agente de Contratação examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.6. Havendo necessidade, o Agente de Contratação suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a sua continuidade.

7.7. O Agente de Contratação poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

7.7.1. Também nas hipóteses em que o Agente de Contratação não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

7.7.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

7.8. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, o Agente de Contratação verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

7.9. DA HABILITAÇÃO

7.10. Condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Agente de Contratação verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

- a) Cadastro Municipal de Sanções;
- b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);
- c) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).
- d) Lista de Inidôneos e o Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos - CADICON, mantidos pelo Tribunal de Contas da União - TCU;

7.10.1. Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “b”, “c” e “d” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br>).

7.10.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

7.10.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

7.10.2.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

7.10.2.3. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

7.10.3. Constatada a existência de sanção, o Agente de Contratação reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

7.10.4. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

7.11. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação dos licitantes será verificada por meio do Portal de Compras Públicas, nos documentos por ele abrangidos em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica.

7.11.1. É dever do licitante atualizar previamente as comprovações constantes no Portal de Compras Públicas para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, em conjunto com a apresentação da proposta, a respectiva documentação atualizada.

7.12. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo mínimo de 2 (duas) horas, sob pena de inabilitação.

7.13. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

7.5. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

7.6. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7.6.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

7.7. Ressalvado o disposto no item 5.3, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

7.8. **Habilitação jurídica:**

7.8.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

7.8.2. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

7.8.3. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser a participante sucursal, filial ou agência;

7.8.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

7.8.5. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

7.8.6. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

7.8.7. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

7.8.8. Cédula de identidade dos sócios da empresa licitante;

7.8.9. Cédula de identidade do procurador e preposto.

7.9. **Regularidade fiscal e trabalhista:**

7.9.1. **Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas**, conforme o caso;

7.9.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

7.9.3. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (**FGTS**);

7.9.4. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

7.9.5. Prova de inscrição no **cadastro de contribuintes estadual**, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

7.9.6. **Prova de regularidade com a Fazenda Estadual** do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

7.9.7. **Prova de regularidade com a Fazenda Municipal** do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre

7.9.8. Caso o licitante seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante declaração da Fazenda Estadual do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;

7.9.9. Caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

7.10. Qualificação Econômico-Financeira.

7.10.1. **Certidão negativa de falência ou concordata**, expedida pelo distribuidor da sede da Pessoa Jurídica, a emissão deve ser com data de até 90 (noventa) dias anterior a da sessão pública eletrônica, ou da data de vigência especificada na certidão, caso haja;

7.10.2. **Balanco Patrimonial** e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

7.10.2.1. No caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

7.10.2.2. É admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.

7.10.2.3. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

7.10.3. A comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um) resultantes da aplicação das fórmulas:

Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo

LG = _____

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Total

SG = _____

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Circulante

LC = _____

Passivo Circulante

7.10.4. A Licitante deve comprovar, também, que possui capital social mínimo ou patrimônio líquido mínimo equivalente a 10% (dez por cento) do valor da proposta inicial.

7.11. Qualificação Técnica

7.11.1. Registro/Certidão de inscrição da empresa e do(s) responsável(eis) técnico(s) junto ao Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA), da região da sede da empresa.

7.11.2. **Capacidade Técnico-Operacional:** Comprovação pela licitante, de ter executado, a qualquer tempo, serviços de obras compatíveis com o objeto desta licitação, através de certidão(ões) e/ou atestado(s), em nome da própria licitante (empresa), fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA COMPROVAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
CERCA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO	500 M

7.11.3. Comprovação de o licitante possuir em seu quadro permanente, na data da licitação, um ou mais profissionais de nível superior com formação em Engenharia, reconhecido(s) pelo CREA.

7.11.3.1. A comprovação do vínculo do(s) profissional(is) detentor do acervo técnico, do quadro da licitante, será atendida mediante a apresentação da declaração formal de sua disponibilidade ou através da apresentação dos documentos a seguir:

- a) Empregado: Cópia do livro de registro de empregado registrado na Delegacia Regional do Trabalho - DRT ou cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS anotada ou ainda, contrato de prestação de serviços, na forma da legislação trabalhista;
- b) Sócio: Contrato Social devidamente registrado no órgão competente;
- c) Diretor: Cópia do Contrato Social, em se tratando de firma individual ou limitada ou cópia da ata de eleição devidamente publicada na imprensa, em se tratando de sociedade anônima; ou
- d) Profissional Autônomo: Cópia do contrato de prestação de serviços, devidamente assinado pelas partes e com firmas reconhecidas;

7.12. **Capacidade Técnico-Profissional:** Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico - CAT, expedida pelo CREA ou CAU da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão da obra, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, relativo à execução dos serviços que compõem parcelas da contratação, conforme anexo a este edital.

PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA COMPROVAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	
CERCA PARA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO	

7.13. Declaração formal de que disponibilizará de estrutura operacional (pessoal e material) adequada ao perfeito cumprimento do objeto da licitação.

7.14. A licitante deverá prestar Garantia de Proposta no valor de 1% do valor da obra, equivalente a **R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais)** nas modalidades abaixo, nos termos da Lei 14.133/2021 e alterações posteriores.

I - Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;

II - Seguro-garantia;

III - Fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

7.15. Declarações em papel timbrado da empresa, carimbadas e assinadas por pessoa legalmente autorizada a fazê-lo em nome da empresa, que deverão ser apresentadas no Envelope nº 01 - Documentação, claramente se comprometendo a:

- a) Declaração da empresa Licitante de que não foi declarada inidônea para licitar e contratar com a Administração Pública.
- b) Declaração da empresa licitante de que cumpre com o disposto no Art. 7º, inc. XXXIII da Constituição Federal de 1988.
- c) Declaração de comprovação, exigida somente para microempresa e empresa de pequeno porte, de enquadramento em um dos dois regimes, caso tenha se utilizado e se beneficiado do tratamento diferenciado e favorecido na presente licitação, na forma do disposto na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006.
- d) Declaração de que estar ciente das condições da licitação, que assume a responsabilidade pela autenticidade e veracidade de todos os documentos apresentados, sujeitando-se às penalidades legais e a sumária desclassificação da licitação, e que fornecerá quaisquer informações complementares solicitadas pela CPL;
- e) Declaração que aceita todas as condições do Edital;
- f) Declaração que executará as obras de acordo com o projeto de engenharia, as especificações técnicas e as normas da ABNT e demais normas emanadas pela Prefeitura Municipal de Patos/PB, que serão tomadas todas as medidas necessárias para assegurar um controle adequado da qualidade da obra.
- g) Declaração de que não possui em seu quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, em papel timbrado da empresa licitante.

7.16. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

7.16.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

7.17. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

7.18. A não-regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.

7.19. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Agente de Contratação suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

7.20. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

7.21. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

8. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

8.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas, a contar da solicitação do Agente de Contratação no sistema eletrônico e deverá:

8.2. Será obrigatório anexar no sistema proposta comercial as planilhas com quantitativos previstos, bem como a composição de preços unitários, BDI, e subsidiar a decisão do Agente de Contratação, com identificação de NOME, CNPJ, Inscrição estadual, telefone, endereço, e-mail ou qualquer outro elemento que identifique a empresa no sistema, sob pena de desclassificação da proposta.

8.3. Serão desclassificadas as propostas que apresentarem valores superiores aos admitidos em qualquer um dos itens que compõem a planilha de custos;

8.4. Serão desclassificadas ainda as propostas que apresentarem a composição analítica do percentual dos Benefícios e Despesas Indiretas – BDI e dos Encargos Sociais – ES divergente das descritas no Projeto Executivo e anexos, sem a devida justificativa.

8.5. Na proposta do proponente, deverá estar prevista a composição analítica do percentual dos Benefícios e Despesas Indiretas – BDI, discriminando as parcelas que os compõem, bem como a composição dos custos unitários sob pena de desclassificação quando estes diferirem daqueles constantes dos sistemas de referência adotados nesta licitação, sem as devidas justificativas.

8.5.1. Ser redigida em língua portuguesa, digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

8.5.2. Conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

8.6. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

8.6.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, vinculam a Contratada.

8.7. Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o valor unitário em algarismos e o valor global em algarismos e por extenso.

8.7.1. Ocorrendo divergência entre os preços unitários e o preço global, prevalecerão os primeiros; no caso de divergência entre os valores numéricos e os valores expressos por extenso, prevalecerão estes últimos.

8.8. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado, sob pena de desclassificação.

8.9. A proposta deverá obedecer aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.

8.10. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

9. DOS RECURSOS

9.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal e trabalhista da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo 10 (dez) minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

9.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Agente de Contratação verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

9.2.1. Nesse momento o Agente de Contratação não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

9.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

9.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

9.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

9.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

10. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

10.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

10.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

10.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

10.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

10.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”), e-mail, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

10.2.2. A convocação feita por e-mail dar-se-á de acordo com os dados contidos no Portal de Compras Públicas, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

11. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

11.1. Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, que poderá:

11.1.1. Determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;

11.1.2. Revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;

11.1.3. Proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, sempre que presente ilegalidade insanável;

11.1.4. Adjudicar o objeto e homologar a licitação.

12. REAJUSTE DE PREÇOS

12.1. Os preços serão reajustados, observando-se a periodicidade de 12 (doze) meses, a contar da data da apresentação da proposta, e o índice IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, publicado pela revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas).

13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.1. Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

13.2. DA GARANTIA CONTRATUAL DA OBRA

13.3. Visando garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo contratado perante à Administração, inclusive as multas, os prejuízos e as indenizações decorrentes de inadimplemento, deverá a Contratada prestar garantia contratual, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato.

13.4. A garantia será prestada na forma que a contratada optar dentro das hipóteses do § 1º do Art. 96 da Lei n. 14.133/2021.

I - Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;

II - Seguro-garantia;

III - Fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

13.5. A contratada terá o prazo mínimo de 01 (um) mês, contado da data de homologação da licitação e anterior à assinatura do contrato, para a prestação da garantia, a qual deve ser entregue junto ao Setor de Licitação, quando optar pelo item II, do item anterior.

13.6. Caso opte pelo Seguro-garantia, deverá ser apresentada uma apólice com vigência igual ou superior ao prazo estabelecido no contrato principal e deverá acompanhar as modificações referentes à vigência deste mediante a emissão do respectivo endosso pela seguradora;

13.6.1. A validade da garantia do contrato será igual a da vigência do contrato, assim, a aludida garantia não poderá ser inferior aos **120 (cento e vinte)** dias, prazo em que o contrato estará vigente.

13.6.2. Nas contratações de serviços e fornecimentos contínuos com vigência superior a 1 (um) ano, assim como nas subseqüentes prorrogações, será utilizado o valor anual do contrato para definição e aplicação dos percentuais previstos no Art. 98, da Lei nº 14.133/2021.

13.7. O seguro-garantia continuará em vigor mesmo se o contratado não tiver pago o prêmio nas datas convencionadas.

13.8. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

13.9. Utilizada a garantia, a CONTRATADA obriga-se a integralizá-la no prazo de 5 (cinco) dias úteis contado da data em que for notificada formalmente pela CONTRATANTE.

13.10. Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

13.11. O adjudicatário terá o prazo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

13.11.1. A Administração encaminhará para assinatura, mediante correspondência eletrônica, para que seja assinado eletronicamente.

13.11.2. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

13.11.3. A contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no edital e seus anexos;

13.11.4. A contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas da Lei nº 14.133/21.

13.12. Deverão ser mantidas as condições de habilitação pelo licitante durante a vigência do contrato ou da ata de registro de preços.

13.13. Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar o contrato, a Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções das demais cominações legais cabíveis a esse licitante, poderá convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares e, feita a negociação, assinar o contrato.

14. DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL

14.1. Na hipótese de a Administração der causa ao atraso no início dos serviços superior a 90 dias, contados da apresentação da proposta, fica o contrato passível de reajuste com base no índice do INCC, desde que a Contratada solicite tal instituto de maneira formal, fundamentada e comprovando a necessidade do reajuste.

14.2. Para fins de cálculo, a administração deverá aplicar o percentual acumulado do índice do INCC, durante o período de atraso que será contado a partir do fim da validade da proposta até o período de início efetivo da obra, e calcular sob o valor unitário de cada item da planilha orçamentária.

15. DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

15.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Contrato.

16. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

16.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Contrato.

17. DO PAGAMENTO

17.1. O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura e certidões de regularidade fiscal pela CONTRATADA.

17.2. A administração terá o prazo de até 15 (quinze) dias para realizar a liquidação da Nota Fiscal/Fatura apresentada pela CONTRATADA, que deverá ter o “atesto” pelo gestor do contrato.

17.3. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras.

17.4. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

17.5. Pagamento será efetuado por meio de Ordem Bancária de Crédito, mediante depósito em conta corrente, na agência e estabelecimento bancário indicado pela Contratada, ou por outro meio previsto na legislação vigente.

17.6. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

17.7. A Contratante não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pela Contratada, que porventura não tenha sido acordada no contrato.

18. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

18.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133/2021, o licitante/adjudicatário que:

- 18.1.1. Dar causa à inexecução parcial do contrato;
- 18.1.2. Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- 18.1.3. Dar causa à inexecução total do contrato;
- 18.1.4. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- 18.1.5. Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- 18.1.6. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- 18.1.7. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- 18.1.8. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- 18.1.9. Fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- 18.1.10. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- 18.1.11. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- 18.1.12. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;
- 18.1.13. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas nesta Lei as seguintes sanções:
 - 18.1.13.1. Advertência;
 - 18.1.13.2. Multa;
 - 18.1.13.3. Impedimento de licitar e contratar;
 - 18.1.13.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

18.1.14. As sanções seguirão todas as diretrizes postas no Art. 155 e seguintes da Lei n. 14.133/2021.

18.2. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.

18.3. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

18.4. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Municipal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

18.5. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

18.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14.133/2021, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

18.7. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, as peculiaridades do caso concreto, as circunstâncias agravantes ou atenuantes, os danos que dela provierem para a Administração Pública, bem como o dano causado à Administração, a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, observado o princípio da proporcionalidade.

18.8. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no Cadastro Municipal de Sanções ou CEIS ou CNEP.

19. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

19.1. Até 03 (três) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

19.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, em campo específico do sistema eletrônico no site www.portaldecompraspublicas.com.br, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço eletrônico licitacao@patos.pb.gov.br ou no endereço na Rua Horácio Nóbrega, S/N, Bairro Belo Horizonte, PATOS/PB, nos dias úteis, no horário das 08h00min às 14h00min.

19.3. Caberá ao Agente de Contratação, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de até 03 (três) dias úteis contados da data de recebimento da impugnação.

19.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

19.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Agente de Contratação, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, **exclusivamente por meio eletrônico via internet**, no endereço indicado no Edital.

19.6. O Agente de Contratação responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de 03 (três) dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos.

19.7. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

19.7.1. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo Agente de Contratação, nos autos do processo de licitação.

19.8. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Da sessão pública do Concorrência divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

20.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Agente de Contratação.

20.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

20.4. No julgamento das propostas e da habilitação, o Agente de Contratação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

20.5. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

20.6. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

20.7. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

20.8. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

20.9. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

20.10. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

20.11. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no endereço na Rua Horácio Nóbrega, S/N, Bairro Belo Horizonte, Patos - PB, nos dias úteis, no horário das 08h00min às 14h00min, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.



20.12. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

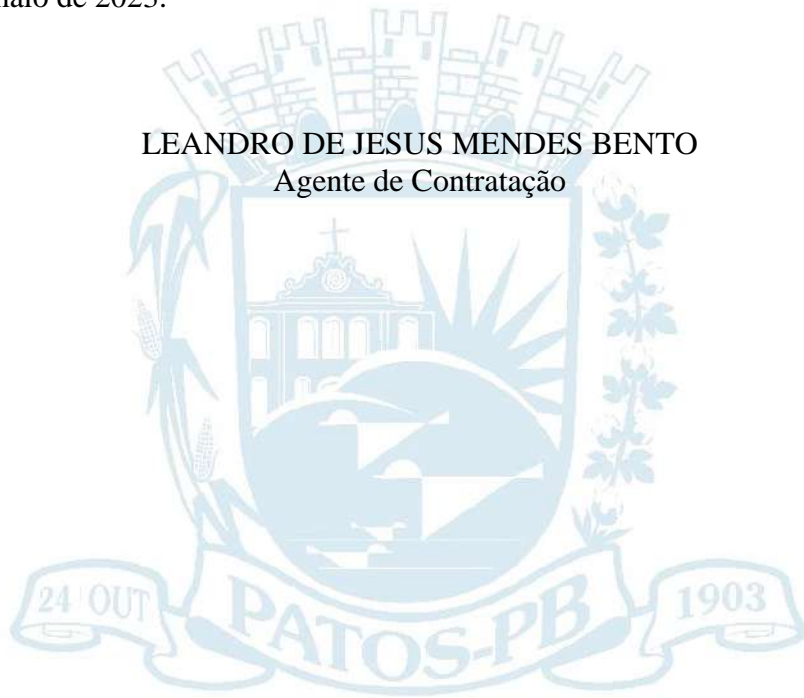
20.12.1. ANEXO I – Modelo de Proposta Comercial;

20.12.2. ANEXO II – Minuta de Contrato;

20.12.3. ANEXO III - Termo de Referência, Planilha Orçamentária, Memória de Cálculo, Cronograma Físico-Financeiro, Especificações Técnicas, e Plantas.

Patos, 11 de maio de 2023.

LEANDRO DE JESUS MENDES BENTO
Agente de Contratação



PATOS

POVO COMPETENTE
PREFEITURA DA GENTE





ANEXO I
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 205/2023

MODELO DA PROPOSTA COMERCIAL

AO
MUNICÍPIO DE PATOS/PB

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

NOME DE FANTASIA:				
RAZÃO SOCIAL:				
CNPJ:				
INSC. EST.:				
OPTANTE PELO SIMPLES? SIM () NÃO ()				
ENDEREÇO:				
BAIRRO:		CIDADE:		
CEP:		E-MAIL:		
TELEFONE:		FAX:		
CONTATO DA LICITANTE:		TELEFONE:		
BANCO DA LICITANTE:		CONTA BANCÁRIA DA LICITANTE:		
Nº DA AGÊNCIA:				
ITENS	DESCRIÇÃO	VALOR ORÇADO R\$	DESCONTO PERCENTUAL %	VALOR FINAL COM DESCONTO R\$
1.	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB	R\$ 2.490.435,82		
TOTAL POR EXTENSO:				

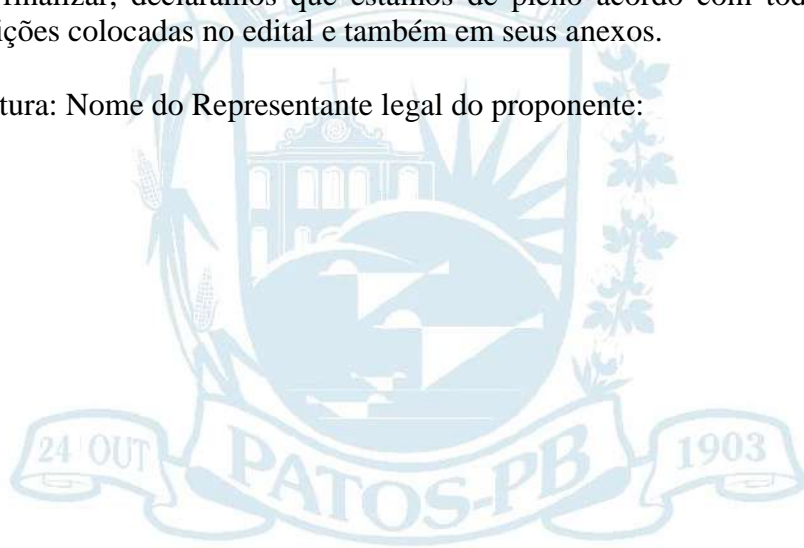
- Validade da proposta: 90 (noventa) dias.
- Declaramos que estamos de acordo com os termos do edital e acatamos suas determinações, bem como, informamos que nos preços propostos estão incluídos todos os insumos que o compõem, inclusive os custos, com fretes, impostos, taxas,



obrigações, carga e descarga entre outros, que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos materiais desta licitação.

- O Prazo de início de execução dos serviços é de até 05 (cinco) dias após a emissão da ordem de serviço.
- **O prazo de execução da obra de 120 (cento e vinte) dias**, a contar da emissão da Ordem de Serviço.
- Caso nos seja homologado o objeto da presente licitação, nos comprometemos a receber a nota de empenho/ordem de compra no prazo estabelecido no edital, indicando para tanto como nosso representante legal o Sr. , RG: CPF, (FUNÇÃO NA EMPRESA), como representante legal junto a nossa empresa.
- Para finalizar, declaramos que estamos de pleno acordo com todas as regras e condições colocadas no edital e também em seus anexos.

Data: Assinatura: Nome do Representante legal do proponente:



PATOS
POVO COMPETENTE
PREFEITURA DA GENTE

PARÁGRAFO PRIMEIRO

1. Todos os projetos, croquis e demais desenhos técnicos elaborados pela CONTRATADA e instrumentais à execução do objeto deverão ser previamente aprovados pela CONTRATANTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA

1. O prazo de execução da obra será o definido em sua cronograma físico-financeiro e começará a contar:

- a) 05 (cinco) dias úteis para o início da obra, após emissão da Ordem de Serviços;
- b) **120 (cento e vinte)** dias para conclusão, contados da expedição da primeira Ordem de Serviços.

2. O objeto do presente contrato se trata de conclusão por escopo, sua vigência será da data de assinatura pelo período de 12 (doze) meses, e será automaticamente prorrogado quando seu objeto não for concluído no período firmado no contrato. Nesse caso, a prorrogação será lavrada por simples apostilamento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

1. O Termo Aditivo deverá contemplar a correspondente adequação do cronograma físico-financeiro.

PARÁGRAFO SEGUNDO

1. A prorrogação será precedida de justificativa e autorização da autoridade competente para a celebração do ajuste, devendo ser formalizada nos autos do processo administrativo.

2. Quando a não conclusão decorrer de culpa do contratado:

3. O contratado será constituído em mora, aplicáveis a ele as respectivas sanções administrativas;

4. A Administração poderá optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

1. À CONTRATADA, além das obrigações constantes do Termo de Referência, que constitui ANEXO I do Edital indicado no preâmbulo, e daquelas estabelecidas em lei, em especial as definidas nos diploma legal sobre licitação, cabe:

l. Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as demais obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação indicada no preâmbulo deste termo;

- II. Executar os serviços contratados, obedecendo a desenhos de projetos, normas técnicas, especificações dos fabricantes de materiais, memoriais descritivos e instruções da fiscalização da CONTRATANTE, bem como a boa técnica;
- III. Assumir as despesas provenientes dos serviços de proteção provisórios e uso/locação dos equipamentos necessários à execução do objeto deste contrato;
- IV. Assumir inteira responsabilidade pelos danos ou prejuízos causados à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de dolo ou culpa na execução do objeto deste contrato, diretamente por seu preposto e/ou empregados, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou acompanhamento feito pela CONTRATANTE;
- V. A CONTRATADA deverá manter no quadro de empregados o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) para regressos do regime prisional, conforme determina a Lei Municipal nº 5.236/2019.

GARANTIA DO CONTRATO: Contratar e manter, durante toda a execução contratual, os seguintes seguros, encaminhando cópia à CONTRATANTE das respectivas apólices e eventuais alterações ou substituições:

- a) riscos de engenharia e responsabilidade civil do construtor, abrangendo cobertura de danos corporais ou materiais a terceiros em consequência da execução de obra;
- b) contra acidentes do trabalho; e
- c) outros exigidos pela legislação pertinente;
- VI. Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes:
- a) de acidentes do trabalho que não forem cobertas pelo seguro da CONTRATADA;
- b) do uso indevido de marcas, patentes e outros direitos de propriedade intelectual de terceiros;
- c) de defeitos ou incorreções dos serviços executados pela CONTRATADA e eventuais subcontratadas;
- d) de destruição ou danificação dos bens da CONTRATANTE, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública adjacente à obra;
- e) da reparação ou reconstrução, no todo ou em parte, da obra danificada por incêndio ou qualquer outro sinistro, independentemente de cobertura do seguro;
- VII. Tomar todas as medidas necessárias ao pronto atendimento dos empregados acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados, assumindo todas as responsabilidades daí decorrentes;
- VIII. Manter vigilância, constante e permanente, sobre os locais de execução dos serviços a serem executados, abrangendo materiais e equipamentos, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer perdas e/ou danos que eventualmente venham a ocorrer;
- IX. Informar ao gestor do contrato os nomes e funções dos empregados da CONTRATADA que estarão atuando na execução das obras em questão, atualizando sempre que necessários e/ou quando houver alterações;
- X. Organizar o almoxarifado, estocando convenientemente os materiais de sua propriedade, bem como aqueles provenientes de remoções para reutilização e/ou os fornecidos para a execução da obra objeto deste contrato, responsabilizando-se pela sua guarda e distribuição;
- XI. Atender e respeitar todas as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho, devendo observar as exigências emanadas do SESMT - Serviço Especializado em

Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, bem como as orientações da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), de acordo com o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), ou PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), quando for o caso;

XII. Manter na obra equipe técnica especializada, e em número suficiente para cumprir o prazo de execução do objeto estabelecido neste ajuste, sendo obrigatória para início dos serviços a apresentação de fichas de registro dos funcionários que estarão lotados na obra, inclusive terceirizados.

XIII. Indicar representante ou preposto, devidamente credenciado junto à CONTRATANTE, para receber instruções, bem como para proporcionar à equipe de fiscalização a assistência necessária ao desempenho das suas tarefas;

XIV. Providenciar a confecção e instalação, às suas expensas e em lugar visível do canteiro, de placa da obra, de acordo com o modelo fornecido pela CONTRATANTE; XV. Assegurar livre acesso à equipe de fiscalização aos locais de trabalho e atender a eventuais exigências no prazo estabelecido pela CONTRATANTE;

XVI. Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à CONTRATANTE;

XVII. Responsabilizar-se, pelo período de 5 (cinco) anos, contados a partir da emissão do Termo de Recebimento Definitivo, pela reparação, às suas expensas, de quaisquer vícios e defeitos provenientes da execução do objeto deste contrato, assumindo a responsabilidade pela segurança e solidez dos trabalhos executados, seja em razão dos materiais, seja em razão do solo, nos termos do artigo 618 do Código Civil;

XVIII. Responsabilizar-se integralmente pelos danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27 do Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal n. 8.078/1990), ficando a CONTRATANTE autorizado a descontar da garantia prestada, caso exigida no Edital, ou dos pagamentos devidos à CONTRATADA, o valor correspondente ao prejuízo apurado;

XIX. Apresentar, sempre que exigido pela CONTRATANTE, a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) de seus empregados e os comprovantes de pagamentos das obrigações trabalhistas e previdenciárias relativas aos empregados que prestam ou tenham prestado serviços à CONTRATANTE por força deste contrato, bem como qualquer outro documento ou comprovação que seja solicitado;

XX. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no Termo de Referência (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone, etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: “habite-se”, licenças ambientais, alvarás, etc.);

XXI. Fornecer Equipamentos de Proteção Individual – EPI a seus empregados, instruindo-os quanto ao seu uso correto e fiscalizando a sua efetiva utilização;

XXII. Propiciar aos seus empregados os materiais e equipamentos necessários à perfeita execução do objeto do contrato;

XXIII. Identificar os equipamentos de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da CONTRATANTE;

XXIV. Manter a disciplina entre seus empregados, aos quais será expressamente vedado o uso de qualquer bebida alcoólica ou entorpecente de qualquer espécie;

XXV. Substituir qualquer integrante de sua equipe, cuja permanência no serviço for considerada inconveniente e/ou incapacitada, no prazo determinado pela CONTRATANTE;

XXVI. Manter pessoal uniformizado em um só padrão e identificado por crachá com fotografia recente;

XXVII. Instruir os seus empregados, inclusive terceirizados e eventuais subcontratados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da CONTRATANTE;

XXVIII. Relatar à CONTRATANTE, imediatamente e por escrito, qualquer anormalidade que verificar durante a execução dos serviços;

XXIX. Fornecer à CONTRATANTE os dados técnicos de seu interesse e prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados;

XXX. Paralisar, por determinação da CONTRATANTE, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com as melhores práticas de engenharia ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros;

XXXI. Submeter previamente, por escrito, à análise e aprovação do gestor do contrato mudanças pontuais nos métodos executivos que não impliquem em alteração quantitativa ou qualitativa de objeto nem resultem em majoração de custos à CONTRATANTE;

XXXII. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas aplicáveis;

XXXIII. Acatar todas as determinações da CONTRATANTE quanto à interpretação de projetos e desenhos técnicos, devendo para tanto registrar no livro “Diário de Ocorrências” todas as observações apresentadas pela fiscalização;

XXXIV. Assegurar à CONTRATANTE os direitos de propriedade intelectual referentes aos produtos, projetos, soluções e documentos congêneres desenvolvidos pela CONTRATADA e seus subcontratados, inclusive sobre eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, permitindo à CONTRATANTE distribuí-los, alterá-los e utilizá-los sem limitações;

XXXV. Não efetuar quaisquer alterações, supressões ou acréscimos dos serviços contratados sem que haja o devido aditamento contratual;

XXXVI. Apresentar um Seguro Garantia, o qual garantirá o fiel cumprimento das obrigações contraídas pelo CONTRATADO perante a CONTRATADA nos casos de obras, conforme os termos da apólice e até o valor da garantia fixado nesta.

XXXVII. A CONTRATADA entregará à CONTRATANTE comprovante de garantia, na modalidade....., no valor de R\$...... (), correspondente a 5% (cinco por cento) do valor deste contrato, como forma de garantir a perfeita execução de seu objeto. A garantia deverá ser entregue, no prazo máximo de 05 (cinco) dias contados da data de assinatura deste contrato.

CONFORMIDADE COM O MARCO LEGAL ANTICORRUPÇÃO

XXXVIII. Abster-se de oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, tampouco aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, por conta própria ou por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie relacionados de forma direta ou indireta ao

objeto deste contrato, o que deve ser observado, ainda, pelos seus prepostos, colaboradores e eventuais subcontratados;

XXXIX. Conduzir os seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, nos termos da Lei Federal nº 12.846/2013, abstendo-se de práticas como as seguintes:

- a) Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;
- b) Comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;
- c) Comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;
- d) no tocante a licitações e contratos:
 - i. Frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
 - ii. Impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
 - iii. Afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
 - iv. Fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
 - v. Criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
 - vi. Obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
 - vii. Manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a Administração Pública;
- e) Dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do Sistema Financeiro Nacional;

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

XL. Adotar todas as precauções para evitar agressões ao meio ambiente, preservando a fauna e a flora existentes no local de execução dos serviços, e mantendo o local de trabalho adequado às exigências de limpeza, higiene e segurança;

XLI. Empregar apenas produtos ou subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa que tenham procedência legal;

XLII. Responsabilizar-se pela desmobilização das estruturas de apoio que houver instalado para executar os serviços, bem como pela recuperação ou reabilitação das áreas utilizadas que, por sua culpa, tenha gerado impacto ao meio ambiente;

XLIII. Conferir destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da execução do objeto do contrato, nos termos da Resolução CONAMA nº 307/2002, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

- a) Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros;
- b) Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- c) Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- d) Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

XLIV. Comprovar que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos (CTR), em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, atendendo assim ao Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou ao Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso;

XLV. Assumir, sem ônus para o CONTRATANTE, as multas que vierem a ser aplicadas pelo órgão ambiental federal, estadual ou municipal.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

A CONTRATANTE obriga-se a:

- I- Expedir Autorização de início dos serviços;
- II- Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas deste instrumento, o Edital da licitação e os termos de sua proposta;
- III- Fornecer à CONTRATADA todos os dados necessários à execução do objeto do contrato;
- IV- Efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o cronograma físico-financeiro e os termos deste ajuste;
- V- Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- VI- Notificar a CONTRATADA por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;
- VII- Permitir aos técnicos e empregados da CONTRATADA amplo e livre acesso às áreas físicas da CONTRATANTE envolvidas na execução deste contrato, observadas as suas normas de segurança internas;
- VIII- Providenciar a desocupação de ambientes, quando for o caso;
- IX- Prestar à CONTRATADA informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados, e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham a executar, em tempo hábil, de modo a não prejudicar o andamento dos trabalhos;

CLÁUSULA SEXTA – FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS

I. A CONTRATANTE realizará, diretamente ou por meio de prepostos devidamente qualificados, vistorias que terão por objetivo avaliar a qualidade e o andamento da execução contratual, bem como realizar as medições dos serviços efetivamente executados e verificar eventual inadimplemento, no todo ou em parte, das obrigações assumidas pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. Todas as vistorias serão acompanhadas pelo arquiteto e ou engenheiro indicado pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO SEGUNDO

I. A CONTRATADA deverá manter na obra livro denominado “Diário de Ocorrências” ou “Diário de Obras”, em formatação fornecida pela CONTRATANTE ou no padrão observado pelo CREA/RN, servindo como comunicação formal entre as partes quando as anotações forem rubricadas pelos representantes da CONTRATANTE e da CONTRATADA. O livro deverá ser preenchido diariamente pela CONTRATADA e entregue semanalmente, em cópia, à CONTRATANTE.

PARÁGRAFO TERCEIRO

I. Nos livros “Diário de Ocorrências” ou “Diário de Obras” deverão ser registradas todas as ocorrências e operações realizadas na obra, em especial:

- a. As condições especiais que afetem os trabalhos em andamento;
- b. O número e a categoria profissional dos empregados que trabalhem na obra;
- c. O recebimento de materiais;
- d. As fiscalizações ocorridas, suas observações e demais anotações técnicas;

PARÁGRAFO QUARTO

I. A fiscalização exercida pela CONTRATANTE não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade do CONTRATANTE ou de seus agentes e prepostos.

PARÁGRAFO QUINTO

I. A contratação será gerenciada pela CONTRATANTE ou por sociedade empresária contratada para esta finalidade.

PARÁGRAFO SEXTO

I. É vedado à CONTRATANTE emitir ordens diretas ou exercer poder diretivo sobre os empregados da CONTRATADA, devendo reportar-se somente aos prepostos por ela indicados.

CLÁUSULA SÉTIMA – VALOR DO CONTRATO

I. O valor total da contratação é de R\$ ().

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. No valor total para a execução do objeto incluem-se todos os Custos Diretos (CD) e Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) que se refiram ao objeto licitado, tais como: materiais e mão-de-obra; serviços de terceiros aplicados à própria obra ou em atividade de apoio (p.e. vigilância e transporte); margem de lucro da proponente, locações de máquinas, equipamentos ou de imóveis e instalações auxiliares à obra; tarifas de água, energia elétrica e telecomunicações; seguros, legal ou contratualmente exigidos; encargos sociais e trabalhistas; tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a atividade econômica ou a obra em si; multas aplicadas pela inobservância de normas e regulamentos; alojamentos e alimentação; vestuário e ferramentas; equipamentos de proteção individual e de segurança; depreciações e amortizações; despesas administrativas e de escritório; acompanhamento topográfico da obra; testes laboratoriais ou outros exigíveis por norma técnica, entre outros.

CLÁUSULA OITAVA – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

I. Os recursos necessários para a realização do objeto do presente Contrato serão custeados orçamento do Município e estão vinculadas às seguintes rubricas orçamentárias:

AS DESPESAS DECORRENTES DA CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS PREVISTOS NESTA CONCORRENCIA PÚBLICA CORRERÃO À LUZ DA ORÇAMENTÁRIA ANUAL – EXERCÍCIO 2023, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.120 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, NAS CLASSIFICAÇÕES FUNCIONAIS 20 608 1004 2052 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA / 20 608 1004 1023 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS RURAIS E/OU AGROPECUÁRIOS, NO ELEMENTO DE DESPESA – 4490.51. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS/RECURSOS PRÓPRIOS: FPM/ICMS/ISS/IPTU/OUTROS E **CONTRATO DE REPASSE Nº 1078134-24.**

CLÁUSULA NONA – MEDIÇÕES

I. As medições deverão ocorrer a cada período de 30 (trinta) dias corridos a partir da ordem de início dos serviços. Sob pena de não realização, as medições devem ser precedidas de solicitação da CONTRATADA, com antecedência de 5 (cinco) dias, instruída com os seguintes elementos:

- a) Relatórios escrito e fotográfico (com coordenadas geográficas da obra, data e horário);
- b) Cronograma refletindo o andamento da obra;

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. Serão medidos apenas os serviços ou as parcelas dos serviços executados e concluídos.

PARÁGRAFO SEGUNDO

I. As medições serão registradas em planilhas que conterão a discriminação dos serviços, as quantidades medidas e seus preços, e serão acompanhadas de elementos elucidativos adequados, como fotos, memórias de cálculo, desenhos, catálogos, etc.

PARÁGRAFO TERCEIRO

I. As medições serão acompanhadas por representantes da CONTRATANTE e da CONTRATADA, sendo que eventuais divergências serão sanadas pelo representante da CONTRATANTE.

CLÁUSULA DEZ – PAGAMENTOS

I. Os pagamentos serão efetuados em conformidade com as medições, correspondendo às etapas concluídas do cronograma físico-financeiro da obra, nos termos desta Cláusula.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. O recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN deverá ser feito em consonância com o artigo 3º e demais disposições da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e respeitando as seguintes determinações:

I.I - Quando da celebração do contrato, a CONTRATADA deverá indicar a legislação municipal aplicável aos serviços por ela prestados, relativamente ao ISSQN, esclarecendo, expressamente, sobre a eventual necessidade de retenção do tributo, pelo tomador dos serviços;

I.II - Caso se mostre exigível, à luz da legislação municipal, a retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

a) A CONTRATANTE, na qualidade de responsável tributário, deverá reter a quantia correspondente do valor da nota-fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente apresentada e recolher a respectiva importância em nome da CONTRATADA no prazo previsto na legislação municipal.

b) Para tanto, a CONTRATADA deverá destacar o valor da retenção, a título de “RETENÇÃO PARA O ISS” ao emitir a nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente. Considera-se preço do serviço a receita bruta a ele correspondente, sem nenhuma dedução.

III - Caso, por outro lado, não haja previsão de retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

a) A CONTRATADA deverá apresentar declaração da Municipalidade competente com a indicação de sua data-limite de recolhimento ou, se for o caso, da condição de isenção;

b) Mensalmente, a CONTRATADA deverá apresentar comprovante de recolhimento do ISSQN correspondente ao serviço executado e deverá estar referenciado à data de emissão da nota fiscal, fatura ou documento de cobrança equivalente;

c) Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, da fatura ou do documento de cobrança equivalente, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do ISSQN, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA apresentar a documentação devida quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

d) a não apresentação dessas comprovações assegura à CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

PARÁGRAFO SEGUNDO

- I. O primeiro pagamento não poderá se referir apenas à instalação da obra, devendo necessariamente corresponder também à execução efetiva de serviços previstos no Termo de Referência.

- II. O primeiro pagamento ficará condicionado ao cumprimento pela CONTRATADA das seguintes providências, sob sua única e inteira responsabilidade:
 - a. Apresentação de cópia do certificado de matrícula da obra perante o INSS;
 - b. Entrega de via devidamente preenchida da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, junto ao CREA, ou do RRT – Registro de Responsabilidade Técnica, junto ao CAU, conforme o caso, na qual deverá constar a referência expressa ao número deste contrato, seu objeto e o número do processo administrativo; c. colocação de placas;
 - d. Comunicação do início das obras à Delegacia Regional do Trabalho competente;
 - e. Apresentação do comprovante de pagamento dos seguros que houverem sido exigidos no contrato, vencidos até então.

PARÁGRAFO TERCEIRO

- I. Os pagamentos serão realizados mediante depósito em conta corrente em nome da CONTRATADA em até 30 (trinta) dias, observado o seguinte procedimento:
 - a. A CONTRATADA entregará os relatórios de medição ao CONTRATANTE em até dois dias úteis após a sua realização;
 - b. O CONTRATANTE deverá aprovar os valores medidos para fins de emissão da fatura pela CONTRATADA, comunicando-a por escrito da aprovação em até cinco dias úteis contados a partir do recebimento da medição;
 - c. A CONTRATADA apresentará a fatura no dia útil seguinte à aprovação da medição correspondente pelo CONTRATANTE. A entrega da fatura será o termo inicial do prazo de pagamento.
 - d. A não aprovação dos valores pelo CONTRATANTE deverá ser comunicada à CONTRATADA no prazo de três dias úteis, acompanhado da justificativa correspondente.
 - e. As faturas que apresentarem incorreções serão devolvidas à CONTRATADA para retificação, contando-se o prazo de pagamento a partir da data de reapresentação das faturas corrigidas ao CONTRATANTE. A devolução das faturas em hipótese alguma servirá de pretexto para que a CONTRATADA suspenda a execução do contrato;
 - f. Eventuais atrasos no cumprimento dos prazos fixados neste parágrafo ensejarão a prorrogação do prazo de pagamento por igual número de dias a que corresponderem os atrasos verificados.

PARÁGRAFO QUARTO

- I. Havendo atraso nos pagamentos, incidirá correção monetária sobre o valor devido na forma da legislação aplicável, bem como juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, em relação ao atraso verificado.

PARÁGRAFO QUINTO

I. O CONTRATANTE poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

PARÁGRAFO SEXTO

I. A realização de pagamentos não isentará a CONTRATADA das responsabilidades contratuais, quaisquer que sejam, nem implicará aprovação definitiva dos serviços por ela executados.

PARÁGRAFO SÉTIMO

I. Para os pagamentos, além da execução dos serviços registrados pelas medições, é necessário que a CONTRATADA tenha cumprido todas as exigências contratuais relativas a pagamentos e atendido às exigências da fiscalização, sem o que as faturas não serão aceitas.

CLÁUSULA ONZE – REAJUSTE DE PREÇOS

I. Os preços serão reajustados, observando-se a periodicidade de 12 (doze) meses, a contar da data da apresentação da proposta, e o índice IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, publicado pela revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas).

CLÁUSULA DOZE – EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

I. A recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato, além de obedecer aos requisitos previstos na Lei Federal nº 14.133/2021, será proporcional ao desequilíbrio efetivamente suportado, cuja existência e extensão deverão ser comprovados pela CONTRATADA ou pelo CONTRATANTE, conforme o caso, e darão ensejo à alteração do valor do contrato para mais ou para menos, respectivamente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. O reequilíbrio econômico-financeiro do contrato deve ser formalizado por meio de Termo Aditivo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

I. O reequilíbrio econômico-financeiro será realizado mediante matriz de alocação de riscos entre o contratante e o contratado, onde os riscos decorrentes de fatos supervenientes à contratação associados à escolha da solução de Termo de Referência pelo contratado são de responsabilidade da CONTRATADA.

PARÁGRAFO TERCEIRO

I. O pleito de reequilíbrio econômico-financeiro não será acolhido quando a parte interessada falhar em comprovar os requisitos previstos no caput desta Cláusula, em especial nas seguintes hipóteses:

a. A efetiva elevação dos encargos não resultar em onerosidade excessiva ou não restar comprovada e quantificada por memória de cálculo a ser apresentada pela parte interessada;

- b. O evento que houver dado causa ao desequilíbrio houver ocorrido em data anterior à sessão pública de disputa ou posterior à expiração da vigência do contrato;
- c. Não for comprovado o nexo de causalidade entre o evento e a majoração dos encargos suportados pela parte interessada;
- d. A parte interessada houver, direta ou indiretamente, contribuído para a majoração de seus próprios encargos, seja pela previsibilidade do evento, seja pela possibilidade de evitar a sua ocorrência;
- e. A elevação dos encargos decorrer exclusivamente de variação inflacionária, hipótese já contemplada nos critérios de reajuste previstos neste instrumento.
- f. O evento que houver dado causa ao desequilíbrio constituir álea ordinária imputável à CONTRATADA, quando o pleito houver sido apresentado por esta.

CLÁUSULA TREZE – ALTERAÇÕES DO OBJETO

I. A alteração do contrato deverá obedecer ao regimento estabelecido no artigo 133 da lei federal 14.133/2021 com as devidas justificativas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. Fica vedada a celebração de termos aditivos ao contrato, exceto se verificada uma das seguintes hipóteses:

- a) Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, devido a caso fortuito ou força maior.

PARÁGRAFO SEGUNDO

I. Toda alteração de objeto, quantitativa ou qualitativa, será previamente formalizada por meio da celebração de Termo Aditivo, respeitadas as disposições da Lei Federal nº 14.133/2021. É nula a alteração determinada por ordem verbal da CONTRATANTE, ainda que proveniente da autoridade competente para autorizar a celebração do Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUATORZE – SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

I. A CONTRATADA não poderá ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto deste ajuste. As condições de subcontratação, quando permitida pela CONTRATANTE.

CLÁUSULA QUINZE – ALTERAÇÃO SUBJETIVA

I. A fusão, cisão ou incorporação da CONTRATADA não implicará óbice para a execução deste contrato se a pessoa jurídica resultante da operação societária, cumulativamente:

- a. comprovar, no prazo que lhe for assinalado pelo CONTRATANTE, o atendimento de todos os requisitos de habilitação exigidos no Edital da licitação, b. manter as demais cláusulas e condições do contrato;
- c. Não gerar prejuízos à execução do objeto pactuado; e
- d. Contar com a anuência expressa do CONTRATANTE para dar continuidade ao contrato.

CLÁUSULA DEZESSEIS – DAS GARANTIAS

I. A CONTRATADA deverá prestar Garantia nos limites previstos no item 13 do edital.

CLÁUSULA DEZESSETE – DAS SANÇÕES

I. As sanções e demais penalidades serão aplicadas nos termos previstos no item 18 do edital.

CLÁUSULA DEZOITO – RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

I. O objeto deste contrato será recebido pelo CONTRATANTE, após inspeção física de qualidade por comissão ou servidor para tanto designado, em conformidade com o disposto no artigo 140 da Lei Federal 14.133/2021 e as regras específicas estabelecidas neste instrumento, no Edital e anexos da licitação indicada no preâmbulo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

I. Quando o objeto for concluído, a CONTRATADA apresentará comunicação escrita informando o fato à fiscalização do CONTRATANTE, a qual competirá, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a realização de vistoria para fins de recebimento provisório.

PARÁGRAFO SEGUNDO

I. O CONTRATANTE realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pela obra, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

A – Após tal inspeção, será lavrado Termo de Recebimento Provisório, em duas vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela fiscalização, relatando as eventuais pendências verificadas.

B – A CONTRATADA fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo ao CONTRATANTE não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as pendências apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

PARÁGRAFO TERCEIRO

I. O Termo de Recebimento Definitivo será lavrado em até 90 (noventa) dias úteis após a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da fiscalização e sanadas as pendências apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

PARÁGRAFO QUARTO

I. A CONTRATADA, quando for o caso, deverá providenciar a seguinte documentação para o recebimento definitivo de objeto:

- a. Alvará de utilização expedido pelos órgãos competentes, em especial o "habite-se" emitido pelo Município;
- b. Todos os projetos executivos e desenhos em conformidade com o construído (“as built”);
- c. Manuais de operação, uso e manutenção do imóvel e dos equipamentos e sistemas instalados, especificações e garantias de equipamentos e sistemas incorporados à obra por força deste contrato;
- d. Relações de peças sobressalentes dos equipamentos e sistemas fornecidos;

- e. Resultados dos testes e ensaios realizados;
- f. Comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;
- g. Laudo de vistoria do corpo de bombeiros;
- h. Certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;

PARÁGRAFO QUINTO

I. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência, no Edital ou na proposta da CONTRATADA, devendo ser corrigidos, refeitos ou substituídos no prazo fixado pelo CONTRATANTE, às custas da CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

PARÁGRAFO SEXTO

I. O recebimento definitivo do objeto licitado e as medições das etapas intermediárias não afastam a responsabilidade técnica ou civil da CONTRATADA, que permanece regida pela legislação pertinente.

CLÁUSULA DEZENOVE – RESCISÃO DO CONTRATO

I. O contrato poderá ser rescindido, na forma, com as consequências e pelos motivos previstos no artigo 147 da Lei Federal 14.133/2021, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

- I. O termo de rescisão, sempre que possível, deverá indicar:
- a. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos em relação ao cronograma físico-financeiro atualizado;
 - b. Relação dos pagamentos já efetuados e os ainda devidos;
 - c. Multas e eventuais indenizações.

PARÁGRAFO SEGUNDO

I. Rescindido o contrato, o CONTRATANTE assinalará prazo para que a CONTRATADA desmobilize o canteiro, deixando o imóvel inteiramente livre e desimpedido.

PARÁGRAFO TERCEIRO

I. O descumprimento das obrigações contratuais relativas à conformidade ao marco legal anticorrupção, previstas na Cláusula Quarta deste instrumento, poderá submeter a CONTRATADA à rescisão unilateral do contrato, a critério do CONTRATANTE, sem prejuízo da aplicação das sanções penais e administrativas cabíveis e, também, da instauração do processo administrativo de responsabilização de que tratam a Lei Federal nº 12.846/2013.

CLÁUSULA VINTE – DISPOSIÇÕES FINAIS

I. Fica ainda ajustado que:

a - Consideram-se partes integrantes do presente contrato, como se nele estivessem transcritos:

a.1) o Edital indicado no preâmbulo deste instrumento, com todos os seus anexos;

a.2) a proposta apresentada pela CONTRATADA;

II - Serão de propriedade exclusiva do CONTRATANTE os relatórios, mapas, croquis, desenhos técnicos, diagramas, planos estatísticos e quaisquer outros documentos elaborados pela CONTRATADA para a execução do objeto por ela executado.

III - Aplicam-se às omissões deste contrato as disposições da Lei federal nº 14.133/2021 e disposições regulamentares.

IV - Para dirimir quaisquer questões decorrentes do contrato, não resolvidas na esfera administrativas, será competente o foro da Comarca de PATOS/PB.

V - As partes comprometem-se a respeitar as disposições da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados).

E assim, por estarem às partes justas e contratadas, foi lavrado o presente instrumento em duas vias de igual teor e forma que, lido e achado conforme pelas partes, vai por elas assinado para que produza todos os efeitos de Direito, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

xxxx/xx, ***** de ***** de 2023.

XXXXXXXXXXXX
CONTRATADA

Gestor do Contrato
CONTRATANTE

Testemunhas:

1 - _____ CPF: _____.

2 - _____ CPF: _____.

PATOS
POVO COMPETENTE
PREFEITURA DA GENTE

ANEXO III
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 205/2023

TERMO DE REFERÊNCIA

1. AS PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS, MEMORIAL DESCRITIVO E OUTROS DOCUMENTOS PERTINENTES A ESTE CERTAME PODERÃO ESTAR EM ARQUIVO EM SEPARADO NA ABA DE DOCUMENTOS.



PATOS
POVO COMPETENTE
PREFEITURA DA GENTE

**OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

LOCAL: RUA PROJETADA, BAIRRO JARDIM MAGNOLIA, PATOS-PB

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 - A prefeitura entregará antes da emissão da ordem de serviços terreno próprio para construção livre de qualquer ônus ao contratado.

1.2 – Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

1.2.1 – Serão impugnados, pela fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.

1.2.2 – Ficará o Construtor obrigado a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviços correspondente, ficando pôr sua exclusiva conta, as despesas decorrentes desses serviços.

1.2.3 – Deve ficar perfeitamente claro que, em todos os casos de materiais especificados que tenham necessidades de serem substituídos pôr outro equivalente, só será feito com a autorização da fiscalização.

1.2.4 – A empreiteira é responsável pela retirada do local no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da notificação oficial, dos operários e ao todo e qualquer material empregado e rejeitado pela fiscalização.

1.2.5 – A empreiteira deverá facilitar os trabalhos da fiscalização, mantendo o local da obra em perfeita ordem uma cópia completa de todos os desenhos, detalhes, especificações e o livro de ocorrência.

1.2.6 – A fiscalização poderá determinar a paralização total ou parcial de todos os trabalhos julgados defeituosos, implicando na correção dos mesmos que obrigatoriamente serão refeitos pela empreiteira.

1.2.7 - Do mesmo modo a empreiteira será responsável pela retirada dos materiais restantes das demolições e daqueles que não atendem aos padrões de aceitação estabelecidos.

1.0 - ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

DEFINIÇÃO

A administração de obras se trata de uma atividade dinâmica e contínua e tem o objetivo de garantir a execução de projetos de arquitetura e engenharia, tudo dentro do orçamento e dos prazos.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

Será realizada por um Engenheiro que estará presente na obra todos os dias da semana e o mestre de obra que acompanhará a obra todos os dias. Para que a obra siga as especificações de projeto e que a edificação seja entregue em totais condições para utilização.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias.

2.0 - INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA

DEFINIÇÃO

Compreende a execução de placas de identificação da obra, que deve ser afixada em local indicado pela fiscalização, local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da CAIXA.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização de ferramentas adequadas, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

EXECUÇÃO

É de responsabilidade do Construtor o fornecimento, montagem e assentamento das placas, executadas em aço galvanizado, e fixadas em estruturas de madeira serrada; salvo indicação de uso de outro material, no projeto ou planilha contratual.

A placa deverá ser executada seguindo cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapas planas, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

As placas deverão ser mantidas em perfeito estado de conservação; para tanto, recomenda-se que sejam constantemente vistoriados e corrigidos todos os defeitos quanto à desgaste de pintura ou qualquer outro necessário.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro quadrado (m²) de placa executada, calculada conforme o projeto. Não existindo projeto, a área será medida no próprio local de execução do serviço.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

3.0 - INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

DEFINIÇÃO

Consiste nas instalações provisórias utilizadas durante a execução da obra, construídas de forma a atender aos trabalhadores, armazenamento de materiais e equipamentos e administração da obra.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização de ferramentas e equipamentos adequadas, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos

estabelecidos.

EXECUÇÃO

O canteiro da obra será constituído de uma área aberta com salas montadas em containers para atender às demandas de escritório, banheiros, depósitos e demais usos, a área do canteiro será cercada com cerca de mourões com arame farpado, conforme projeto sugestivo apresentado.

A instalação provisória de energia elétrica suprirá as demandas de iluminação e de equipamentos, o canteiro contará com instalação de água provisória e esgoto através de uma fossa séptica e sumidouro para destinação dos dejetos e água servida.

Serão utilizados os equipamentos necessários para a confecção e instalação de todos os sistemas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos de acordo com as unidades apresentadas em planilha para cada item que compõe a execução do canteiro de obra.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

4.0 - LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E ENERGIA

DEFINIÇÃO

A instalação provisória no canteiro de obras, referem-se ao abastecimento disponível no local da construção. Assim, adequando o ambiente do canteiro de obras aos trabalhadores e a necessidade dos serviços a serem executados.

EQUIPAMENTOS

Deverá ser utilizado todos os equipamentos necessários a execução para o referido serviço.

EXECUÇÃO

As instalações provisórias de água deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço garantindo estrutura aos trabalhos a serem executados. As instalações de água serão executadas para atender ao barracão de obras, sanitários, refeitório e atividades desenvolvidas no canteiro, sendo desfeitas após o término dos serviços e executada ligação definitiva de acordo com viabilidade do local definida por concessionária ou outro meio disponível.

MEDICÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos de acordo com as unidades apresentadas em planilha para cada item que compõe a execução do referido serviço.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

5.0 - TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DOS ESGOTOS DO CANTEIRO

DEFINIÇÃO

O tratamento de esgotos é uma das etapas do ciclo do uso e disposição da água. Tratando-se adequadamente o esgoto, influencia-se diretamente na qualidade da água para o abastecimento seguro do canteiro de obra.

EQUIPAMENTOS

Deverá ser utilizado todos os equipamentos necessários a execução para o referido serviço.

EXECUÇÃO

As instalações provisórias de esgoto deverão estar dispostas no canteiro de forma a dar correta destinação aos dejetos provenientes do barracão de obras (sanitários, refeitório). Esta ligação deverá ser desativada ao final da obra e executada ligação definitiva de acordo com a viabilidade do local definida pela concessionária responsável.

MEDICÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos de acordo com as unidades apresentadas em planilha para cada item que compõe a execução do referido serviço.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

6.0 - SERVIÇOS INICIAIS

6.1 - LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL

DEFINIÇÃO

Os serviços limpeza do terreno consistem em todas as operações de desmatamento, destocamento, retiradas de restos de raízes envoltos em solo, solos orgânicos, entulhos e outros materiais impeditivos à implantação do empreendimento ou exploração de materiais das áreas de empréstimo.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos para a execução das operações de desmatamento, destocamento e limpeza compreende as seguintes unidades:

- a) Serras mecânicas portáteis;
- b) Tratores de esteira com lâmina frontal;
- c) Tratores de pneus com lâmina frontal;
- d) Guinchos;
- e) Escarificadores;
- f) Pequenas ferramentas, enxadas, pás picaretas etc.;
- g) Caminhões basculantes;
- h) Pá carregadeira.

EXECUÇÃO

O método a ser utilizado para a limpeza da área, bem como a escolha dos equipamentos a serem utilizados, deverão obedecer ao estabelecido na planilha contratual, bem como às indicações da Fiscalização.

O desmatamento e a limpeza do terreno serão efetuados nos locais indicados pela Fiscalização, com o objetivo de preparar a superfície do terreno para a execução dos serviços pertinente, tais como terraplenagem, edificações etc.

O serviço será iniciado com a demarcação da área a ser limpa, seguida da retirada de todas as árvores e demais tipos de vegetação existentes, exceto os exemplares que o projeto e/ou a Fiscalização desejam preservar. Os métodos de desmatamento e limpeza a serem utilizados podem ser parciais, integrais, seletivos ou manuais.

No desmatamento parcial apenas as estradas e caminhos devem ser limpos das obstruções através de equipamentos mecânicos, os quais serão responsáveis pelo destocamento de todas as árvores ali existentes, bem como pelo enleiramento das mesmas ao longo das estradas. O restante da área será desmatado através de processo manual, com o uso de machados e foices. O material resultante que se apresentar aproveitável poderá ser destinado à população local ou comercializado, a critério da Fiscalização, e em caso contrário será queimado. Esse tipo de serviço é indicado para pequenas áreas, principalmente quando houver deficiência de mão-de-obra.

No desmatamento integral as operações de limpeza devem ser totalmente mecanizadas, e toda

vegetação existente deve ser derrubada e enleirada, de forma que ao final dos serviços o terreno apresente-se totalmente limpo. Nesse tipo de serviço não há aproveitamento de material.

No desmatamento seletivo, antes de iniciar o desmatamento mecanizado, parte da madeira existente pode ser aproveitada, podendo até mesmo ser comercializada, a critério da Fiscalização. É indicado para áreas onde exista um grande número de árvores aproveitáveis e mão-de-obra especializada para sua extração, bem como mercado consumidor que favoreça a comercialização das mesmas.

No desmatamento manual, como o próprio nome sugere, todas as operações de extração são manuais. A vegetação existente é derrubada com o uso de machados, foices etc., e empilhada para ser retirada da área. Esse tipo de serviço necessita de uma grande quantidade de mão-de-obra e, ainda assim, se constitui num processo lento, não sendo indicado para áreas muito extensas.

Independentemente do tipo de desmatamento utilizado, ao final do mesmo o solo superficial, composto de matéria orgânica, será removido; assim como qualquer estrutura existente que, porventura, esteja localizada no interior do perímetro de execução dos serviços. O material resultante será juntado e queimado em área específica, indicada pela Fiscalização. Apenas ao término desses serviços é que o terreno terá a superfície devidamente acabada, permitindo, assim, o início das obras.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro quadrado (m²) de área limpa, calculada conforme o projeto. Não existindo projeto, a área será medida no próprio local de execução do serviço.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

A carga, o transporte e a descarga do material excedente, caso existam, serão pagos separadamente, salvo indicação em contrário na planilha contratual.

7.0 - MOVIMENTO E CONTENÇÃO DE TERRA

7.1 - ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO

DEFINIÇÃO

São segmentos que requerem o depósito, espalhamento e compactação controlada de materiais, provenientes de cortes ou de empréstimos, ou a substituição de materiais inadequados, removidos do subleito dos cortes ou dos terrenos de fundação dos aterros.

EQUIPAMENTOS

- Servente: empregado que é responsável pela execução do serviço.

EXECUÇÃO

- A camada sob a qual irá se executar o aterro deve estar totalmente concluída, limpa, desempenada e sem excessos de umidade.

- O aterro deverá ser compactado. Antes da aplicação da camada de aterro deverá ser realizada a remoção de entulhos, detritos, pedras, água e lama do fundo da camada existente. Quando necessária deverá ser procedida também a escarificação e ou umedecimento da camada existente, visando sua boa aderência à camada de aterro. O lançamento do material deverá ser feito em camadas sucessivas que permitam sua compactação.

- O responsável pela execução do serviço, no caso o servente, deverá iniciar o processo do aterro, realizando o espalhamento e posteriormente a compactação, obedecendo o descrito em projeto e planilha contratual.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

7.2 - ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS ATÉ 1,30M

DEFINIÇÃO

Compreende o serviço de abertura de valas ou cavas para retirada de material de qualquer categoria, exceto rocha até 1,30m de profundidade, utilizando o processo manual.

EQUIPAMENTOS

A execução das escavações será procedida mediante a utilização racional de equipamentos adequados, compatíveis com a dificuldade extrativa, que possibilitem a obtenção das produtivas requeridas. Deverão ser levados em consideração a largura e profundidade da vala, a profundidade do nível d'água, o volume do serviço a realizar, o prazo disponível, a localização da vala (facilidade de acesso, área para estoque de material escavado, condições de tráfego etc) e as interferências identificadas.

Ressalta-se apenas que, em escavações manuais, utiliza-se mais frequentemente os equipamentos e ferramentas leves como pás, enxadas e picaretas.

EXECUÇÃO

Antes de iniciar as escavações, deve ser feita uma pesquisa de interferências existentes no local, para que não sejam danificados quaisquer tubos, caixas, postes etc., que estejam na zona atingida pela escavação ou em área próxima à mesma.

As escavações serão executadas em conformidade com os elementos técnicos fornecidos no projeto de terraplenagem e constantes nas notas de serviço, obedecendo a locação, profundidade e declividade especificadas, sendo precedidas da execução dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza da área de trabalho.

O emprego das escavações manuais dar-se-á, a princípio, em trechos onde a escavação mecânica não possa ser utilizada. No processo manual a retirada de solo é feita com pás, sem a necessidade de corte prévio ou desagregação com enxadas ou parte larga da picareta, salvo casos excepcionais.

Caso as condições do terreno apresentem-se inadequadas para o início dos serviços, as escavações poderão ser levadas a uma profundidade superior à projetada, até que se encontrem as condições ideais de suporte para apoio das estruturas vizinhas e segurança da equipe de trabalho. Quando necessário, os locais escavados deverão ser isolados, escorados e esgotados por processo que assegure proteção adequada.

As escavações com mais de 1,25 m de profundidade deverão dispor de escadas ou rampas, colocadas próximas aos postos de trabalho, a fim de permitir, em caso de emergência, a saída rápida dos trabalhadores, independentemente da adoção de escoramento.

A operação de escavação se processará mediante a previsão de utilização adequada ou a rejeição dos materiais extraídos. Assim, apenas serão transportados, para constituição de aterros, os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações de execução dos aterros, em conformidade com o projeto.

Em qualquer caso, o material deverá ser depositado fora das bordas da vala, a distância equivalente à profundidade da vala. Quando os materiais aproveitáveis forem de natureza diversa, deverão ser distribuídos em montes separados.

Nos casos em que o greide final de escavação estiver situado em terreno cuja pressão admissível não for suficiente para servir como fundação direta, a escavação deverá ser rebaixada o suficiente para comportar um colchão de brita corrida, pedra britada e pedra de mão compactado em camadas, com acabamento em brita, de acordo com a aprovação da Fiscalização. Havendo necessidade ou por imposição do projeto, poderão ser usados lastro, laje e berço. Em ambos os casos, o greide final será o definido em projeto.

Deve-se verificar as Tabelas com Critérios de Controle para Escavações em Redes de Drenagem, Esgotamento Sanitário e Abastecimento de água, em anexo, para determinação de largura e profundidade das cavas e/ou valas a serem escavadas, salvo quando estas informações constarem em projeto específico de terraplenagem ou forem indicadas pela Fiscalização.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por volume (m³) de solo escavado, calculado conforme o projeto. Não existindo projeto, o volume será medido no próprio local, através da aplicação do método da “média das áreas”.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

O apiloamento do fundo das valas, a carga, o transporte e a descarga do material escavado, quando necessários, serão pagos separadamente, salvo indicação em contrário na planilha contratual.

7.3 - REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE

DEFINIÇÃO

O reaterro de valas é uma atividade de terraplenagem que consiste no preenchimento de escavações utilizando o próprio material escavado.

EQUIPAMENTOS

Servente: profissional que lança o material, de forma manual, para o interior da vala e manipula o soquete de apiloamento de solos.

EXECUÇÃO

- Lançamento manual do material de reaterro, em camadas, seguido de apiloamento manual com soquete.

- O reaterro deve atender às exigências da NR 18.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros cúbicos (m³).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

7.4 - PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL).

DEFINIÇÃO

Consiste em preparar o fundo da vala escavada para posterior recebimento do lastro do concreto.

EQUIPAMENTOS

- Compactador de solos de percussão (Soquete) com motor a gasolina 4 tempos, potência 4 CV.

EXECUÇÃO

- Finalizado a contenção da vala procede-se a preparar o fundo da vala para receber o assentamento das redes de esgoto, drenagem ou águas;

- O serviço consiste na limpeza, regularização e ajuste de declividade, conforme previsto em projeto, do fundo da vala;

- Quando previsto em projeto, é feito a execução de um lastro com material granular. O lançamento do material na vala pode se dar de forma manual ou mecanizado;

- A partir daí os demais serviços são executados tais como: assentamento da tubulação e reaterro (atividades não inclusas nesta composição – utilizar composições específicas para tais fins).

MEDICÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros quadrados (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

7.5 - CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAIS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE

DEFINIÇÃO

Consiste na carga de solos ou materiais granulares, em caminhão basculante, com a utilização de carregadeira e descarga livre (basculamento do caminhão).

EQUIPAMENTOS

- Caminhão basculante de 10m³.

EXECUÇÃO

Antes de iniciar o serviço de carga, a empresa executora deverá apresentar à Fiscalização, para aprovação, um plano delimitando as áreas, definindo os caminhos e distâncias de transporte, fixando taludes e volumes a serem depositados.

A carga será geralmente precedida pela escavação do material, e sua deposição na praça de carregamento deverá ser feita em condições de permitir que o material seja manipulado manualmente ou pelo equipamento de carga. As praças de carregamento deverão apresentar boas condições de conservação, circulação e manobra.

O material extraído para utilização na obra será colocado em pilhas de estoque, enquanto os materiais não aproveitáveis serão depositados em áreas de bota-fora, definidas pela Fiscalização. Quando, em qualquer desses casos, o material estocado estiver localizado em área urbana, o mesmo deverá ser mantido umedecido, evitando-se poeira.

No caso de valas ou cavas, com remoção total ou parcial de material, a carga poderá ser feita juntamente com a escavação, principalmente quando se tratar de serviço em área urbana.

Cuidados devem ser tomados para que a acumulação nos estoques seja feita por métodos que evitem a segregação do material, mistura ou sua contaminação. Apenas quando aprovados pela Fiscalização, materiais escavados em áreas diferentes, que tenham características idênticas, a seu critério, poderão ser estocados na mesma pilha.

Na data prevista para a execução da carga, o material deverá ser lançado na caçamba do caminhão basculante, de maneira que fique uniformemente distribuído, no limite geométrico da mesma, evitando que ocorra derramamento pelas bordas durante o transporte.

Ao chegar ao destino, indicado pela Fiscalização, o material transportado deverá ser totalmente descarregado.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos de acordo com as unidades indicadas na planilha contratual.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais, e deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

7.6 - ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS

DEFINIÇÃO

Tipo de serviço realizado com trator de esteiras no local do bota-fora, executando-se os serviços de espalhamento do solo proveniente do corte da pista e das remoções. A medição do serviço será feita em m³ executado na área do bota-fora.

EQUIPAMENTOS

Trator de esteiras, potência 150 hp, peso operacional 16,7 t, com roda motriz elevada e lâmina 3,18 m³.

EXECUÇÃO

O material é transportado através de caminhões basculantes que o despeja na frente de serviço (o transporte não está incluso na composição).

O trator de esteiras espalha o material até atingir a espessura prevista em projeto.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A medição do serviço será feita em metros cúbicos (m³) executado na área do bota-fora.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

7.7 - REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO

DEFINIÇÃO

Regularização do subleito é o conjunto de operações que visa conformar a camada final de terraplanagem, mediante corte e/ou aterros, conferindo-lhe condições adequadas em termos geométricos e de compactação.

EQUIPAMENTOS

- Motoniveladora potência básica líquida (primeira marcha) 125 hp, peso bruto 13032 kg, largura da lâmina de 3,7 m.
- Caminhão pipa 10.000 l trucado, peso bruto total 23.000 kg, carga útil máxima 15.935 kg, distância entre eixos 4,8 m, potência 230 cv, inclusive tanque de aço para transporte de água.
- Rolo compactador vibratório pé de carneiro para solos, potência 80 hp, peso operacional sem/com lastro 7,4 / 8,8 t, largura de trabalho 1,68 m.

EXECUÇÃO

- O subleito sobre o qual irá se executar a regularização e compactação deve estar totalmente limpo, sem excessos de umidade e com todas as operações de terraplanagem concluídas (atividades não contempladas nesta composição).
- A motoniveladora realiza a regularização e nivelamento do subleito.
- Caso o teor de umidade se apresente abaixo do limite especificado em projeto, procede-se com o umedecimento da camada através do caminhão pipa.
- Com o material dentro do teor de umidade especificado em projeto, executa-se a compactação da camada utilizando-se o rolo compactador pé de carneiro, na quantidade de fechas prevista em projeto, a fim de atender as exigências de compactação.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Utilizar a área geométrica, em metros quadrados, de subleito a receber regularização e compactação.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

8.0 - CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPa, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL

DEFINIÇÃO

- Concreto dosado em obra, classe de resistência C15, com brita 1, relação água/cimento igual a 0,75, preparo mecânico em betoneira de 400 litros;
- Pedra de mão (também conhecida como pedra marroada ou rachão);
- Agregado graúdo com dimensões entre 76 e 250 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211;
- Pedreiro: responsável por lançar e misturar os componentes;
- Servente: auxilia no carregamento e descarregamento.

EQUIPAMENTOS

- Vibrador de imersão com motor elétrico 2HP trifásico, diâmetro de ponteira de 45 mm, com mangote.

EXECUÇÃO

- Após verificação da trabalhabilidade do concreto fck = 15 MPa e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar a primeira camada de concreto, com cerca de 20 cm de altura, com a utilização de jericas e caso especificado, promover adensamento com vibrador de agulha;
- Incorporar a pedra de mão limpa e saturada de água à massa manualmente, guardando distâncias de cerca de 10 cm entre uma e outra pedra;
- Lançar segunda camada de concreto, com altura de cerca de 5 a 20 cm acima do topo das pedras, e caso especificado, promover nova vibração;
- Incorporar segunda camada de pedras de mão, e assim sucessivamente até atingir-se o topo da estrutura que estiver sendo moldada.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Utilizar o volume de concreto ciclópico necessário para execução do serviço, estes que serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros cúbicos (m³).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

9.0 - MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA

DEFINIÇÃO

O sistema de fôrmas é responsável por dar forma à estrutura de concreto armado e sustentá-la até que ganhe resistência, sem que haja prejuízo no seu formato, função, aparência e durabilidade.

EQUIPAMENTOS

Uso de mão de obra habilitada e obrigatório uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

EXECUÇÃO

Deverão ser executadas de modo que o concreto acabado tenha as formas e as dimensões do projeto, de acordo com alinhamentos e cotas, e que apresente uma superfície lisa e uniforme.

Deverão ser projetadas de modo que suportem os efeitos do lançamento e adensamento do concreto. As dimensões, nivelamento e verticalidade das formas deverão ser verificadas cuidadosamente.

Antes da concretagem, será removido, do interior das formas, todo o pó de serra, aparas de madeira e outros restos de materiais. Em pilares ou paredes, nos quais o fundo é de difícil limpeza, deverão ser deixadas aberturas provisórias para facilitar essa operação.

As juntas das formas serão obrigatoriamente vedadas para evitar perda da argamassa do concreto ou de água. Nas formas para superfícies aparentes de concreto, o material a ser utilizado deverá ser a madeira compensada plastificada, as chapas de aço ou as tábuas revestidas com lâminas de compensado plastificado ou com folhas metálicas. Para superfícies que não ficarão aparentes, o material utilizado poderá ser a madeira mista comumente usada em construções ou as chapas compensadas resinadas.

Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas, mantendo-se as superfícies úmidas, mas não encharcadas. Os encaixes das formas deverão ser construídos e aplicados de modo a permitir a sua retirada sem se danificar o concreto.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

10.0 - AÇO - ARMADURAS

DEFINIÇÃO

As armaduras constituem-se em barras, telas e fios de aço a serem colocados no interior das peças de concreto, com função estrutural de combater a parcela dos esforços solicitantes que excedem às tensões admissíveis do concreto endurecido ou distribuir tensões superficiais concentradas causadas por dilatação no concreto endurecido e por retração hidráulica no concreto fresco.

A execução de armaduras compreende os serviços de corte e dobragem do aço nas dimensões projetadas, colocação e fixação das barras nas formas, distribuição dos espaçadores, emendas das barras por solda ou luva, quando for necessário, conservação, manutenção e limpeza da armação, bem como a realização de ensaios de tração e dobramento.

O tipo de aço a empregar será o especificado em projeto para cada caso, devendo, no entanto, atender as normas da ABNT.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização de ferramentas e equipamentos manuais, mas, em obras pesadas, podem ser necessários equipamentos em bancadas para as operações de retificação, corte, dobragem e movimentação de carga. Em qualquer caso, os equipamentos devem ser compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

EXECUÇÃO

Os aços deverão ser depositados sobre travessas de madeira mantendo as barras, no mínimo, 30 cm acima do nível do solo, e de modo a permitir a identificação das diversas categorias, de acordo com os diâmetros e lotes de fornecimento.

Dos lotes deverão ser colhidas amostras para realização dos ensaios. Os procedimentos de amostragem, ensaios e critérios de aceitação deverão estar em conformidade com a norma NBR-07480. Suas propriedades mecânicas à tração serão verificadas através de ensaio conforme a norma NBR-06152.

O aço só será autorizado para uso na obra após a Fiscalização ter recebido e aprovado os resultados dos ensaios realizados.

Todas as plantas de armação deverão ser verificadas antes do início do corte e dobramento, que deverão ser feitos a frio, de acordo com os detalhes constantes nos projetos.

As barras deverão ser dobradas mecanicamente ou manualmente, com a utilização de pinos, ou por quaisquer outros processos que permitam obter os raios de curvatura desejados sem concentrações de tensões localizadas. Não será permitido o aquecimento do aço para facilitar as operações de corte e dobramento.

A armadura cortada, dobrada e preparada para colocação deverá ser etiquetada a fim de permitir uma identificação imediata e deverá ser limpa e armazenada a fim de evitar contato com terra, lama, óleo ou outras substâncias nocivas.

As emendas das barras, por trespasse, com luvas rosqueadas ou com solda, deverão ser executadas em conformidade com a norma NBR-06118 e com as indicações de projeto.

Outros dispositivos de emenda só poderão ser usados se devidamente justificados e de eficiência comprovada.

Nenhuma emenda não prevista em projeto poderá ser feita sem o consentimento da Fiscalização.

Antes de sua colocação nas formas, as armaduras deverão ser verificadas para comprovação de bom estado de conservação, devendo também, apresentarem-se limpas de quaisquer substâncias prejudiciais à aderência, devendo ser escovadas para retirar as camadas de oxidação destacadas, que eventualmente existam.

As armaduras deverão ser posicionadas e espaçadas de acordo com o projeto, e ancoradas entre si de modo que, durante o lançamento do concreto, se mantenham na sua posição, afastadas das formas e do fundo das cavas, usando-se, para isso, arame, espaçadores, ou ainda por vergalhões especiais (aranhas). Os suportes não deverão ultrapassar a superfície descoberta do concreto e não será admitido o uso de suportes de madeira ou calços de aço cujo cobrimento, depois de lançado o concreto, tenha espessura menor que o previsto em projeto.

Após ter sido colocada, e antes do lançamento do concreto, a armadura deverá ser inspecionada pela Fiscalização para verificação do posicionamento, recobrimentos, dimensões, emendas, etc. Não serão permitidos ajustagem, reposicionamento ou dobramento das barras durante o lançamento do concreto e antes do concreto ter atingido a resistência necessária.

O afastamento mínimo entre a armadura e quaisquer outros embutidos deverá ser, no mínimo, 1,5 vezes a dimensão do agregado.

A cobertura mínima de concreto sobre a armadura deverá estar conforme as indicações de projeto.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por quilo (kg) de aço, devidamente colocado no interior das peças de concreto, de acordo com os detalhes do projeto, e tomando-se para cálculo os valores indicados na tabela abaixo:

DIÂMETRO	PESO (KG/M)
1/4	0,25

5/16	0,39
3/8	0,56
1/2	0,99
5/8	1,55
3/4	2,24
7/8	3,05
1	3,98
1 1/8	5,03

O pagamento será efetuado pelo preço proposto na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com material, equipamentos e mão-de-obra relativos aos serviços indicados nessa especificação, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

11.0 - CINTA DE AMARRAÇÃO

DEFINIÇÃO

A cinta de amarração de carga são itens utilizados para a segurança do transporte de carga, bem como utilizados também na movimentação e guindagem dessas cargas. Isso porque, são elas as responsáveis por garantir a integridade do carregamento e, claro, de todo seu entorno.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Aplicar desmoldante na área de fôrma que ficará em contato com o concreto;
- Fixar a fôrma nas laterais da alvenaria já elevada;
- Conferir posicionamento, rigidez, estanqueidade e prumo da fôrma;
- Posicionar a armadura com espaçadores para garantir o cobrimento mínimo;
- Concretar as cintas;
- Promover a retirada das fôrmas somente quando o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro linear de cinta de amarração executada, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12 - ELEVAÇÃO, REVESTIMENTO E PINTURA

12.1 - ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS

DEFINIÇÃO

É um sistema de construção em que os blocos têm a função de fechar uma estrutura e fazer a divisão entre os cômodos. Na alvenaria de vedação, as paredes suportam apenas o próprio peso e as cargas das janelas e portas instaladas. Dessa forma, as vigas e lajes ficam responsáveis por suportar as solicitações verticais e horizontais, direcionando-as para a fundação.

Nesse tipo de construção, as paredes formam um elemento rígido, devido à altura. Ao mesmo tempo, apresentam grande fragilidade, por terem baixa capacidade de deformação e de absorção dos esforços de tração.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização racional de equipamentos e ferramentas adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados:

- Andaime;
- Equipamentos manuais (ferramentas) utilizados na construção civil.

EXECUÇÃO

Os tijolos cerâmicos devem ser fabricados por processo que assegure sua integridade, homogeneidade, durabilidade e qualidade para aplicação nas alvenarias, não devendo apresentar defeitos sistemáticos de trincas, fraturas, quebras, superfícies irregulares e deformações.

Os blocos cerâmicos são comumente comercializados em diversas medidas. Encontram-se tijolos com larguras de 9, 11,5, 14 ou 19cm, alturas de 14 ou 19cm e comprimentos de 19, 24, 29 ou 39cm. Uma mesma medida pode ter quantidade de furos diferentes. É comum encontrarmos na mesma cidade o tijolo bloquinho (11,5x14x24cm) com 6 e 9 furos.

A argamassa de assentamento deverá ser plástica e ter consistência o suficiente para suportar o peso dos blocos e manter o alinhamento da alvenaria durante a sua execução. O traço a ser executado deve estar indicado no projeto ou planilha contratual, caso contrário, recomenda-se argamassa executada com cimento, arenoso e areia, no traço 1:2:8, preparado com betoneira.

Todas as fiadas deverão ser alinhadas, niveladas, prumadas e assentadas com juntas de espessura máxima de 1,0 a 1,5 cm, sendo que o alinhamento vertical da alvenaria será controlado através do prumo de pedreiro.

As juntas deverão ser desencontradas, para que a amarração fique perfeita, e de modo a ser evitada a superposição de juntas.

Deverão ser previstas amarrações para ligações posteriores e tacos de madeira para fixação de esquadrias e rodapés, de modo a se evitar a quebra posterior da alvenaria.

A execução da alvenaria deverá ser interrompida 20 cm abaixo das vigas e/ou lajes. Esse espaço deverá ser preenchido, quando o painel superior se encontrar na mesma altura. O preenchimento desse espaço poderá ser feito usando-se argamassa com expansor com altura de 3,0 cm, aproximadamente, cunhas de concreto pré-fabricados, com altura de 8 cm ou tijolos maciços inclinados ou cortados em diagonal, não sendo permitidas inclinações diferentes num mesmo painel.

Para ligação entre a alvenaria e os pilares é utilizada uma tela metálica eletrossoldada de malha 15x15mm fixada aos pilares através de pinos de aço. Essa ligação garante que não ocorram fissuras na vedação pois combate os efeitos da dilatação e contração dos materiais devido alteração de temperatura do ambiente, garantindo a integridade e durabilidade do elemento de vedação.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por área (m²) de alvenaria executada. O cálculo das áreas será feito conforme dimensões de projeto.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com material, equipamentos e mão-de-obra relativos aos serviços indicados nessa especificação, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.2 - IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES

DEFINIÇÃO

A impermeabilização tem como função impedir a passagem de água de um lado para o outro. Assim, a impermeabilização de paredes visa impedir que a água que pode estar exposta em algum ponto interfira na sua integridade.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Chapiscar a superfície a ser impermeabilizada para aumentar a aderência da camada de argamassa;

- Lançar a argamassa com aditivo impermeabilizante sobre o chapisco, utilizando colher de pedreiro, com energia suficiente para garantir a aderência;

- Nivelar com sarrafo de madeira, de forma a resultar numa espessura de 2 cm.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentária, em metros quadrados (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.3 - CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS

DEFINIÇÃO

O chapisco é a parte da argamassa (preparada em obra misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira) que faz contato direto com a alvenaria.

É a primeira camada de argamassa a ser aplicada e tem a função de criar uma superfície áspera o bastante para que proporcione maior aderência à próxima camada, o emboço.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;
- Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentária, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.4 - EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8

DEFINIÇÃO

Consiste na regularização da superfície com o objetivo de preparar a parede para o assentamento de revestimento cerâmico ou para a execução do reboco para a posterior pintura.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Reforçar encontros da estrutura com alvenaria com tela metálica eletrossoldada, fixando-a com pinos.
- Aplicar a argamassa com colher de pedreiro.
- Com régua, comprimir e alisar a camada de argamassa. Retirar o excesso.
- Acabamento superficial: sarrafeamento e posterior desempeno. Detalhes construtivos como juntas, frisos, quinas, cantos, peitoris, pingadeiras e reforços: realizados antes, durante ou logo após a Execução do revestimento.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentária, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.5 - REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS

DEFINIÇÃO

Consiste na regularização de base para revestimento de pisos com argamassa, espessura média de 2,5cm.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Utiliza-se uma argamassa mista de cimento com areia média no traço 1:4 sobre o piso regularizado.
- Ao se considerar que a colocação do material cerâmico, no caso de utilizar a argamassa para o assentamento, é feita com esta camada de argamassa ainda fresca, e que quando da secagem

desta argamassa acontece o fenômeno da retração (encurtamento), ocorre o aparecimento de esforços que tendem a comprimir o revestimento.

- Destes esforços – que atuam no plano do revestimento - resultam componentes normais ao revestimento que tendem a arrancá-lo de sua base. O que vai impedir a separação das peças de sua base, será a aderência proporcionada pela pasta de cimento. Sabe-se que, no assentamento convencional, dificilmente se consegue obter uma pasta de cimento ideal, ou seja, com maior resistência possível, pois a mesma resulta da aspersão de pó de cimento sobre uma argamassa ainda fresca, retirando água dessa argamassa para se hidratar.

- A falta ou excesso de água poderá ter como consequência, ou o cimento mal hidratado, ou uma "aguada" de cimento. Em ambos os casos a ligação cerâmica-base estará fatalmente comprometida, será de baixa resistência e não se oporá à separação do revestimento de sua base.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros quadrados (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.6 - CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA)

DEFINIÇÃO

O contrapiso é uma camada intermediária de concreto ou argamassa aplicada sobre uma base no piso, que vem antes do assentamento do revestimento de piso e por cima da estrutura da edificação.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- O lastro será lançado somente depois de perfeitamente nivelada e compactada a base e depois de colocadas as canalizações que passam sob o piso.

- Na execução do lastro, o concreto poderá ser executado com betoneira convencional ou manualmente.

- Antes do lançamento do concreto do lastro, serão previamente colocadas, quando previstas, as juntas de dilatação em ripas de madeira ou tiras de pvc.

- O lançamento do concreto será feito em faixas longitudinais, sendo o seu espalhamento executado pela passagem de réguas de madeira ou metálicas deslizando sobre "mestras" niveladoras, previamente executadas em concreto com traço semelhante àquele a ser utilizado no lastro.

- A superfície do lastro terá o acabamento obtido pela passagem das réguas.

MEDICÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros quadrados (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.7 - REVESTIMENTO CERÂMICO

DEFINIÇÃO

Aplicação de placas cerâmicas com argamassa de assentamento de classe apropriada.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre uma base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada.

Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos.

Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha.

A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo

ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados.

Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem.

Limpar a área com pano umedecido.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.8 - APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

DEFINIÇÃO

Consiste em executar o emassamento das paredes com massa látex, utilizando duas demãos.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante; - Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;
- Aguardar a secagem da primeira demão e aplicar a segunda demão de massa;
- Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.9 - APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO.

DEFINIÇÃO

Consiste em uniformizar a superfície e impedir que a alvenaria absorva a tinta. além de prolongar a fixação da pintura e garantir um melhor acabamento para a superfície.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

- Diluir o selador em água potável, conforme fabricante;

- Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

12.10 - APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA

DEFINIÇÃO

Consiste em um conjunto de camadas que recobrem o substrato, tendo como função a proteção da superfície e aparência decorativa, essa camada final se torna uma película aderente com espessura de até 1 milímetro.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

13 - CERCA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO

DEFINIÇÃO

As cercas possuem como função primordial estabelecer limites e, dessa forma, promover a segurança daquilo que se cerca.

EQUIPAMENTOS

- Mourões de madeira de 2,50 m de altura;
- Grampo para cerca;
- Arame Zincado Macio;
- Retranças de madeira;
- Ferramentas: moitão, esticador (de corrente ou de catraca), enxada, pá, cavadeira, chave de aramar, martelo, alicate, serrote ou motosserra, furadeira, brocas e formão.

EXECUÇÃO

Deverá ser executado uma escavação de 0,3m de diâmetro e 0,5m de profundidade, deduzido volume da parte enterrada do mourão;

Deverá ser utilizado mourão com 2,5m a cada 1,5m linear de cerca com 1m de faixa de madeira na parte superior;

A Densidade dos cabos utilizados será de 0,35 kg/m, sendo a cerca construída com 8 cabos.

Deverá ser utilizado um lastro de concreto utilizado para embasamento do mourão.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro linear.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

14 - PORTÃO DE MADEIRA DUAS FOLHAS DE ABRIR

DEFINIÇÃO

Consiste em um portão feito em madeira, com duas folhas, destinado ao fechamento da murada de contorno.

EQUIPAMENTOS

- Faixa de madeira de lei (massaranduba) aparelhada 10 x 2,5cm;
- Dobradiça para porteira número 3;
- Parafuso francês zincado, diâmetro 1/2", comprimento 4", com porca e arruela.

EXECUÇÃO

- Inicialmente deverá prende-se a madeira vertical nas dobradiças, usando parafusos franceses.

- Prender as dobradiças ao pilar, usando chumbadores;
- Colocar as travessas horizontais, observando o nível;
- Usando um espaçador, inserir as madeiras na vertical;

- MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

15 - LASTRO DE CONCRETO MAGRO

DEFINIÇÃO

Concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento: areia média: brita 1) em massa de materiais secos, preparo mecânico em betoneira de 600l, fator água/cimento de 0,75.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Lançar e espalhar o concreto sobre solo firme e compactado ou sobre lastro de brita.
- Em áreas extensas ou sujeitas a grande solicitação, prever juntas conforme utilização ou previsto em projeto.
- Nivelar a superfície final.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em metros quadrados (m²), conforme especificado em planilha orçamentária.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

16 - CONCRETAGEM COM USO DE JERICA, COM FCK DE 30 MPA

DEFINIÇÃO

Consiste na concretagem de elementos estruturais, com uso de jericas, utilizando concreto com fck de 30MPa.

EQUIPAMENTOS

- Jericas (carrinho com um eixo e dois pneus apropriado para transporte de argamassa e concreto).

EXECUÇÃO

O concreto será adensado até a densidade máxima praticável, para ficar livre de vazios entre agregados graúdos e bolsas de ar, ficando aderido a todas as superfícies das formas e dos materiais embutidos.

O adensamento do concreto em estruturas será feito por vibradores do tipo imersão com acionamento elétrico ou pneumático. Deverá haver sempre a disponibilidade de dois vibradores para cada frente de trabalho, ficando sempre um de reserva.

Serão tomadas precauções para evitar-se o contato dos tubos vibratórios com as faces das formas. Será evitada vibração excessiva que possa causar segregação e exsudação.

Não será permitido empurrar o concreto com o vibrador, devendo serem tomados todos os cuidados relativos a tempo de vibração efetiva, velocidade de imersão e de retirada da agulha, e a conservação da armadura em sua posição inicial.

A cura e proteção do concreto deverá ser feita por um método ou combinação de métodos aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá ter todos os equipamentos e materiais necessários para uma adequada cura do concreto, disponíveis e prontos para uso no início da concretagem.

O concreto de Cimento deverá ser protegido contra a secagem prematura, mantendo-se umedecida a superfície. A cura com água começará assim que o concreto tenha endurecido superficialmente para evitar danos devido ao umedecimento da superfície.

A água utilizada na cura do concreto atenderá às mesmas exigências que a água usada no amassamento do concreto. As juntas de concretagem, quando não indicadas nos desenhos de construção, deverão ser indicadas nos planos de concretagem apresentados pela CONTRATADA no que se refere às suas posições.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros cúbicos (m³).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

17 - VERGAS E CONTRAVERGAS

DEFINIÇÃO

Em todos os vãos abertos, para portas e janelas, deverá ser executada verga para reforço estrutural e contravergas para janelas. Essas vergas e contravergas deverão ser executadas em concreto armado, com massa forte (traço 1:3) e ferros paralelos de 3/8 ou ¼. Deverão apresentar comprimento maior que a largura do vão, no mínimo 30cm a mais para cada lado.

EXECUÇÃO

- Aplicar desmoldante na área de fôrma que ficará em contato com o concreto;
- Posicionar os vergalhões de aço com espaçadores, de forma a garantir cobertura mínimo;
- Concretar as peças e realizar a cura das peças;
- Após adquirir resistência necessária para desfôrma e utilização, assentar no vão junto com o restante da alvenaria de vedação.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em metro linear conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

18 – ESQUADRIAS

18.1 - PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI

DEFINIÇÃO

Porta de alumínio de abrir com lambri, possuindo guarnição e fixação com parafusos.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Conferir se o vão deixado está de acordo com as dimensões da porta e com a previsão de folga, 2mm no topo e nas laterais do vão;
- Colocar calços de madeira para apoio da porta, intercalando papelão entre os calços e a folha de porta para que a mesma não seja danificada;
- Posicionar a porta no vão e conferir: sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento da porta com a face da parede;
- Marcar com uma ponteira a posição dos furos na parede do vão;
- Retirar a esquadria do vão e executar os furos necessários na alvenaria, utilizando broca de vídea com diâmetro de 10mm;
- Retirar o pó resultante dos furos com auxílio de um pincel ou soprador e encaixar as buchas de nailón;
- Posicionar novamente a esquadria no vão e parafusá-la no requadramento do vão, repetindo o processo de verificação de prumo, nível e alinhamento;
- Aplicar o selante em toda a volta da esquadria, para garantir a vedação da folga entre o vão e o marco.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em metros quadrados (m²) de porta executada, conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

18.2 - PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO

DEFINIÇÃO

Porta de correr de alumínio, com duas folhas para vidro.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Utilizar gabarito para portas na medida do vão devidamente no esquadro;
- Aplicar selante nas guarnições/ molduras e fixá-las no vão devidamente revestido; -
Aparafusar a moldura com buchas e parafusos;
- Posicionar a folha de porta na moldura, ajustando-a;
- Fixar as portas nas molduras/ guarnições;
- Realizar verificações para verificar se as portas correm adequadamente e realizar ajustes necessários.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

18.3 – JANELA DE ALUMÍNIO

DEFINIÇÃO

Janela de alumínio de correr com duas folhas para vidros.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Com auxílio de chapas estreitas de aço ou alumínio, posicionar a esquadria no interior do contramarco, mantendo aproximadamente as folgas nas duas laterais, no topo e na base;

- Utilizando como gabarito a própria esquadria, devidamente nivelada e aprumada, marcar no contramarco a posição dos parafusos e proceder à furação correspondente;

- Aplicar material vedante em forma de cordão em todo o contorno do contramarco; - Posicionar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante; - Aparafusar a esquadria no contramarco;

- Se as folhas estiverem separadas do marco, posicioná-las nos trilhos e testar seu funcionamento;

- Parafusar as presilhas no contorno do marco e encaixar os alizares / guarnições de acabamento no perímetro da janela.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

18.4 - JANELA FIXA DE ALUMÍNIO PARA VIDRO

DEFINIÇÃO

Janela fixa de alumínio para vidro.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Conferir o requadramento do vão (dimensões livres, esquadro, nível e prumo), que deve ter sido realizado com auxílio de gabarito de aço;

- Posicionar a esquadria no vão de acordo com o projeto (normalmente faceando o revestimento pelo lado interno da parede);

- Marcar as posições dos furos no contorno do vão, para alojamento das buchas de nylon;

- Retirar o contramarco, proceder às furações necessárias e à instalação das buchas de nylon, que deverão resultar faceadas com o requadramento do vão;

- Fixar a esquadria com os parafusos de rosca soberba, sem apertar em excesso (evitando assim, entortamento dos perfis);

- Rejuntar com selante de silicone em todo o perímetro da esquadria no encontro com a argamassa de requadramento do vão.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

18.5 - FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO

DEFINIÇÃO

Fechadura de embutir com cilindro, para uso externo.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Na borda vertical da folha de porta, oposta à borda das dobradiças, demarcar a altura em que será instalada a fechadura, com base na posição da maçaneta;

- Encostar a fechadura contra a borda da folha de porta e marcar com lápis a altura (em cima e embaixo da fechadura), e os correspondentes locais para instalação da maçaneta e do cilindro;

- A partir da borda, na posição anteriormente demarcada, com o auxílio de furadeira e formão bem afiado, executar a cavidade onde será embutido o corpo da fechadura; em seguida, a partir das capas da folha de porta, introduzir nos locais previamente demarcados as cavidades que abrigarão a maçaneta e o cilindro da fechadura;

- Posicionar a fechadura no local e marcar na respectiva borda da folha o contorno da testa; mesmo procedimento para a contratesta a ser instalada no marco / batente;

- Retirar a fechadura e realizar, com auxílio de formão bem afiado, os rebaixos na folha de porta e no batente para encaixe perfeito da testa e da contra-testa da fechadura, respectivamente;

- Introduzir as correspondentes cavidades no batente para encaixe da lingüeta e do trinco da fechadura, utilizando furadeira e formão bem afiado;

- Parafusar o corpo da fechadura e a contra-testa; - Posicionar a maçaneta junto com os espelhos ou rosetas na folha de porta e fixar com parafusos;

- Travar a maçaneta com o pino / parafuso que acompanha o conjunto.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Para este item, o material é fornecido em unidades.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária

contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

19 - COBERTURA

19.1 FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA

DEFINIÇÃO

Consiste na fabricação e instalação de tesoura de madeira inteira com 15 metros de comprimento.

EQUIPAMENTOS

- Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica de 40m, capacidade máxima 60 t, potência 260 kw;
- Viga não aparelhada *6 x 12* cm, em macaranduba, angelim ou equivalente da região – bruta;
- Pregos de aço polido com cabeça 18 x 30 (2 3/4 x 10);
- Parafuso, auto atarrachante, cabeça chata, fenda simples, 1/4 (6,35 mm) x 25 mm.

EXECUÇÃO

- Verificar as dimensões das peças que compõem a tesoura;
- Realizar os cortes se atentando aos entalhes para encaixe das peças;
- Fixar as peças da tesoura utilizando pregos e cobre-juntas em madeira;
- Rebater as cabeças de todos os pregos, de forma a não causar ferimentos nos montadores do telhado ou em futuras operações de manutenção;
- Conferir inclinação e posicionamento das peças;
- Ancorar o frechal sobre a alvenaria;
- Posicionar as tesouras nos locais definidos no projeto, verificando espaçamento, paralelismo, nivelamento e prumo de cada uma delas;
- Fixar a tesoura sobre os frechais, com parafusos cabeça chata com fenda;
- Fixar as diagonais de contraventamento nos locais indicados no projeto (caso tenham sido previstas), com o emprego de cantoneiras de aço e pregos.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Para este item, o material é fornecido em unidades.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

19.2 - TRAMA DE MADEIRA

DEFINIÇÃO

Consiste na execução de uma trama de madeira composta por ripas, caibros e terças para telhados.

EQUIPAMENTOS

- Guincho Elétrico de Coluna, capacidade 400 kg, com moto freio, motor trifásico de 1,25 CV.

EXECUÇÃO

- Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto;

- Posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaltes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças;

- Fixar as terças na estrutura de apoio, cravando os pregos 22 X 48 aproximadamente a 45° em relação à face lateral da terça, de forma que penetrem cerca de 3 a 4 cm na peça de apoio;

- Posicionar os caibros conforme previsto no projeto, conferindo distância entre terças ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre os caibros;

- Fixar os caibros na estrutura de apoio, cravando os pregos 19 x 36 aproximadamente a 45° em relação à face lateral do caibro, de forma que penetrem cerca de 3 a 4 cm na terça;

- Marcar a posição das ripas conforme previsto no projeto, conferindo distância entre caibros, extensão do pano, galga estipulada de acordo com a telha a ser empregada, esquadro e paralelismo entre as ripas;

- Pregas as ripas nos caibros, utilizando pregos 15x15 com cabeça; - Rebater as cabeças de todos os pregos, de forma a não causar ferimentos nos montadores do telhado ou em futuras operações de manutenção.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro quadrado (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais

necessárias à execução do serviço.

19.3 - TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL

DEFINIÇÃO

Consiste na execução de um telhamento com telha cerâmica capa canal.

EQUIPAMENTOS

Guincho Elétrico de Coluna, capacidade 400 kg, com moto freio, motor trifásico de 1,25 CV.

EXECUÇÃO

- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a caibros, terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca a ripas, que poderão romper-se ou despregar-se com relativa facilidade);

- Em cada pilha de telhas disposta sobre o madeiramento não devem ser acumuladas mais do que sete ou oito telhas; os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas em caibros ou terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;

- Antes do início dos serviços de telhamento devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia tesouras, pontaletes de apoio, terças, caibros, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre ripas (galga), de forma a se atender à projeção mínima especificada para os beirais e que o afastamento entre topos de telhas na linha de cumeeira não supere 5 ou 6cm;

- A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas; a largura do beiral deve ser ajustada para que se atenda ao distanciamento máximo entre as extremidades das telhas na linha de cumeeira; para se manter a declividade especificada para o telhado, as telhas nas linhas dos beirais devem ser apoiadas sobre ripas duplas, ou ripões com altura equivalente à espessura de duas ripas;

- No caso de beirais sem a proteção de forros, as primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame recozido galvanizado;

- Na colocação das telhas, manter direções ortogonal e paralela às linhas limites do edifício, observando o correto distanciamento entre os canais, o perfeito encaixe dos canais nas ripas e o perfeito encaixe das capas nos canais;

- Telhas e peças complementares com fissuras, empenamentos e outros defeitos acima dos tolerados pela respectiva normalização devem ser expurgadas;

- Nas posições de águas furtadas (rincões), espigões e eventualmente cumeeiras as telhas devem ser adequadamente recortadas (utilização de disco diamantado ou dispositivos equivalentes), de forma que o afastamento entre as peças não supere 5 ou 6cm.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em metros quadrados (m²) conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

19.4 - CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA

DEFINIÇÃO

Consiste na separação, por uma linha horizontal comum, das águas de uma cobertura.

EQUIPAMENTOS

- Guincho Elétrico de Coluna, capacidade 400 kg, com moto freio, motor trifásico de 1,25 CV.

EXECUÇÃO

- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a caibros, terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca a ripas, que poderão romper-se ou despregar-se com relativa facilidade);

- As peças das cumeeiras devem ser montadas no sentido contrário aos ventos dominantes no local da obra, ou seja, peças a barlavento recobrem peças a sotavento;

- Dispor as peças da cumeeira, espigão e eventual empena de forma que o recobrimento entre a peça cumeeira e as telhas adjacentes seja de no mínimo 50mm; o recobrimento longitudinal entre as peças sucessivas deve ser de no mínimo 70mm;

- Emboçar as peças cumeeira com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia após limpeza e ligeiro umedecimento das peças cumeeira e telhas adjacentes (aspersão de água com broxa), sendo que a argamassa deverá resultar totalmente recoberta pelas peças cumeeira.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro linear (m).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

19.5 - CALHA DE BEIRAL SEMICIRCULAR DE PVC

DEFINIÇÃO

Consiste na execução de calha de beiral, semicircular de PVC, com diâmetro de 125 mm.

EQUIPAMENTOS

- Guincho Elétrico de Coluna, capacidade 400 kg, com moto freio, motor trifásico de 1,25 CV.

EXECUÇÃO

- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca às ripas, que poderão romper ou soltar com certa facilidade);

- Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças ou caibros, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;

- Parafusar os suportes para calha na estrutura do telhado, observando o caimento mínimo de 0,5 % no sentido dos tubos coletores. A distância máxima entre suportes deve ser de 60cm; - Posicionar a calha no suporte e fixar as emendas nos pontos previstos;

- Encaixar as cabeceiras nas extremidades da calha e os bocais para acoplamento com os condutores circulares.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metro linear (m).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

20 - FORRO EM PLACAS DE GESSO

DEFINIÇÃO

Consiste na execução de forros em placas de gesso.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Determinar o nível em que será instalado o forro na estrutura periférica (paredes) do ambiente, com o auxílio da mangueira de nível ou nível a laser;
- Marcar nas paredes a posição exata para o forro, com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, e instalar alguns pregos para suportar, temporariamente, os acabamentos em gesso e passar as linhas-guia;
- Com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto os pontos de fixação dos arames (tirantes), de acordo com o número de placas a serem instaladas: a primeira fiada exige 2 pontos de fixação e as demais, apenas 1 ponto;
- Fixar os rebites no teto, e prender os arames (tirantes) aos rebites;
- Preparar a pasta de gesso de fundição;
- Fixar a primeira fiada de placas de gesso junto aos acabamentos ou juntas de dilatação, previamente instaladas na parede;
- A cada placa instalada, amarrar o respectivo arame (tirante);
- Aplicar a mistura de sisal com pasta de gesso de fundição na parte superior da instalação do forro, nas juntas entre as placas, para chumbamento das placas de gesso;⁴⁹
- Retirar os pregos instalados no perímetro do forro;
- Aplicar a pasta de gesso de fundição por sobre as juntas do forro já instalado, para dar acabamento.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria, em metros quadrados (m²).

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais

necessárias à execução do serviço.

21 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

DEFINIÇÃO

As instalações elétricas devem seguir fielmente o projeto em anexo. Os Eletrodutos, Fiação e Quadros de distribuição foram projetados, conforme os circuitos de distribuição Elétrica com suas fases equilibradas.

As tubulações deverão ser cuidadosamente instaladas para não ficar em local onde passara equipamentos de perfuração, corte ou peso para não correr o risco de danificar a fiação elétrica.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

Devem ser executadas conforme normas técnicas de instalações elétricas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

21.1 - CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO

DEFINIÇÃO

O cabo de cobre isolado, como o próprio nome indica, conta com isolamentos específicos para cada aplicação, com o objetivo de conferir maior resistência e minimizar possíveis intervenções externas, de forma a promover maior segurança em seu uso, e reduzir, assim, as chances de choques elétricos, curto-circuitos, de queima de equipamentos e componentes e possível geração de incêndio.

Nesse sentido, o cabo de cobre isolado pode receber revestimentos à base de policloreto de vinila – popularmente reconhecido no mercado como PVC – tipo BWF, PVC/D ou PVC/A, de composto termoplástico poliolefínico não halogenado ou à base de composto termofixo de polietileno reticulável XLPE, com tensões de isolamento variadas para atender com eficácia a cada tipo de tensão elétrica, seja está baixa, média ou alta, de acordo com cada aplicação.

No entanto, a fim de garantir seu alto desempenho e a segurança em seu uso, o cabo de cobre isolado deve ser confeccionado com matérias-primas de qualidade e atender plenamente as normas regulamentadoras de qualidade e de segurança do segmento, e deve, ainda, ser testado e aprovado também de acordo com tais normatizações.

Os cabos de cobre flexíveis isolados podem ter diâmetro variando de 0,5mm² até normalmente 35mm² selecionados de acordo com o projeto elétrico e usos determinados.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização racional de equipamentos e ferramentas adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- Alicates;
- Escada;
- Equipamentos de proteção individual;
- Fita isolante.

EXECUÇÃO

Os cabos de cobre são utilizados para instalações elétricas conectando sistema e alimentando dispositivos em tomadas, redes diretas e interligando sistemas elétricos e eletrônico. Para a instalação o electricista capacitado deve analisar e compreender a instalação dos equipamentos e esquematização da rede em questão.

Os cabos podem ser fixados de fábrica nos sistemas e ser conectados através da retirada da proteção de fios que devem ser conectados, o encontro dos fios de cobre e a fixação por meio de fita isolante unificando assim o sistema de rede.

A execução deve garantir o isolamento dos fios de cobre de forma a não existir espaço para choques elétricos e escapes de corrente necessária.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro linear de cabo utilizado, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais, e deverá incluir todas as despesas com equipamentos, material e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

21.2 - CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO

DEFINIÇÃO

O cabo de cobre isolado, como o próprio nome indica, conta com isolamentos específicos para cada aplicação, com o objetivo de conferir maior resistência e minimizar possíveis intervenções externas, de forma a promover maior segurança em seu uso, e reduzir, assim, as chances de choques elétricos, curto-circuitos, de queima de equipamentos e componentes e possível geração de incêndio.

Nesse sentido, o cabo de cobre isolado pode receber revestimentos à base de policloreto de vinila – popularmente reconhecido no mercado como PVC – tipo BWF, PVC/D ou PVC/A, de composto termoplástico poliolefínico não halogenado ou à base de composto termofixo de polietileno reticulável XLPE, com tensões de isolamento variadas para atender com eficácia a cada tipo de tensão elétrica, seja está baixa, média ou alta, de acordo com cada aplicação.

No entanto, a fim de garantir seu alto desempenho e a segurança em seu uso, o cabo de cobre isolado deve ser confeccionado com matérias-primas de qualidade e atender plenamente as normas regulamentadoras de qualidade e de segurança do segmento, e deve, ainda, ser testado e aprovado também de acordo com tais normatizações.

Os cabos de cobre flexíveis isolados podem ter diâmetro variando de 0,5mm² até normalmente 35mm² selecionados de acordo com o projeto elétrico e usos determinados.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização racional de equipamentos e ferramentas adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- Alicates;
- Escada;
- Equipamentos de proteção individual;
- Fita isolante.

EXECUÇÃO

Os cabos de cobre são utilizados para instalações elétricas conectando sistema e alimentando dispositivos em tomadas, redes diretas e interligando sistemas elétricos e eletrônico. Para a instalação o eletricitista capacitado deve analisar e compreender a instalação dos equipamentos e esquematização da rede em questão.

Os cabos podem ser fixados de fábrica nos sistemas e ser conectados através da retirada da proteção de fios que devem ser conectados, o encontro dos fios de cobre e a fixação por meio

de fita isolante unificando assim o sistema de rede.

A execução deve garantir o isolamento dos fios de cobre de forma a não existir espaço para choques elétricos e escapes de corrente necessária.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro linear de cabo utilizado, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais, e deverá incluir todas as despesas com equipamentos, material e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

21.3 - ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL

DEFINIÇÃO

Criada para proteger instalações elétricas de baixa tensão, é utilizada na condução, acomodação e distribuição de cabos e fios elétricos, especialmente em sistemas embutidos, isto é, instalações não aparentes. Os eletrodutos são fabricados em PVC não propagante de chamas e em coloração preta, seguindo a determinação das normativas.

Podem ter bitola em geral variando de 1/2 polegada até 2 1/2 polegadas.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização racional de equipamentos e ferramentas adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- Alicates;
- Escada;
- Equipamentos de proteção individual;
- Abraçadeira;
- Fita isolante.

EXECUÇÃO

Os eletrodutos são instalados para conduzir e proteger os fios de cobre que são transpassados através deles. A fixação é feita através de abraçadeiras que garantem que os eletrodutos não se movimentem e conectados através de luvas de encaixe.

A execução deve ser feita por um eletricitista capacitado e serem feitas de acordo com o projeto elétrico.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro linear de eletroduto rígido roscável, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais, e deverá incluir todas as despesas com equipamentos, material e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

21.4 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN

DEFINIÇÃO

São mecanismos de segurança e previnem que aparelhos e equipamentos sejam danificados, cortando a energia no instante antes de serem atingidos pela sobrecarga elétrica.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado;
- Após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do pólo do disjuntor é desencaixado;
- Coloca-se o terminal no pólo;
- O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de disjuntor instalado.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais.

21.5 - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO

DEFINIÇÃO

É indicado para receber energia elétrica e distribuí-la com máxima proteção. É produzido com chapa de Aço. Destaca-se pela resistência a intempéries, durabilidade, praticidade e segurança.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Verifica-se o local da instalação;
- Para instalar o quadro de embutir o recorte na alvenaria já deve estar executado;
- Realiza-se a aplicação de argamassa nas laterais e parte posterior;
- Encaixa-se o quadro e verificar o prumo, realizando ajustes.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de quadro de distribuição instalado, classificada de acordo com as dimensões utilizadas.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais.

21.6 - HASTE DE ATERRAMENTO

DEFINIÇÃO

O sistema externo de aterramento do SPDA, para que seja eficiente, é imprescindível que seja utilizado os materiais adequados. A execução de um aterramento em conformidade com as normas da ABNT é simples, mas exige alguns cuidados especiais e qualquer falha nas conexões pode pôr em risco a integridade do sistema.

Há a indicação explícita que as hastes de aterramento de aço-cobreadas devem ser fabricadas com materiais de primeira qualidade, que suportem as condições elétricas, mecânicas e químicas a que são submetidas quando instaladas, sendo normatizado pela NBR5419/2015 e NBR13571.

Haste metálica rígida que se crava no solo para fins de aterramento com núcleo de aço carbono, ABNT 1010 a 1020, recoberto com cobre eletrolítico com, no mínimo, 95% de pureza e sem traços de zinco.

A aderência da camada de cobre, com espessura mínima de 0,254mm, sobre o aço diretamente ou através de metais que evitem a corrosão deve ser feita pelo processo de eletrodeposição, de modo que se assegure uma união inseparável e homogênea dos metais, não sendo aceitos os processos de trefilação, extrusão ou similares. A peça deve ter superfície lisa e uniforme, não deve apresentar arestas cortantes e ser livre de impurezas.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização racional de equipamentos e ferramentas adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- Pá;
- Escavadeira;
- Buchas e parafusos;
- Base de suporte;
- Equipamentos manuais utilizados na construção civil.

EXECUÇÃO

Esta instalação é feita conforme explicado a seguir:

Coloca-se a barra de terra e os suportes de montagem 30 cm acima do solo, demarca-se o local onde será cavada a vala do fio terra, determina-se o local da haste de aterramento levando em conta seu comprimento, cavando a vala com algumas dezenas de centímetros de profundidade.

Assim a haste é fincada no solo com a marreta, o centro do aterramento tem de ter aproximadamente um metro de profundidade, só a parte de cima do aterramento deve estar visível na superfície.

A barra de terra isola o sistema de aterramento interno do sistema de aterramento externo, perfura-se os buracos nos locais já demarcados, as buchas para a barra e o suporte de montagem são colocadas e tanto o suporte de montagem quanto a barra são parafusados.

Posiciona-se o tubo entre a barra e a haste para medi-lo, realiza-se o corte do tubo no tamanho adequado, inserindo o fio terra dentro do tubo, e coloca-se os parafusos da parte inferior da barra com a chave sextavada, coloca-se só o fio condutor no local e aperte os parafusos, o tubo no suporte de montagem é fixado, o comprimento do fio condutor é ajustado ao tamanho do tubo, soltando o grampo da haste de aterramento onde é inserido o fio condutor. Coloca-se o grampo novamente usando uma chave de boca para apertá-lo o máximo possível e assim pode-se tampar a vala.

Para conectar a barra de terra ao quadro elétrico do sistema, abre-se um buraco acima da barra, solta os parafusos da parte de cima da barra, passa o fio terra verde e amarelo pelo buraco, pondo a extremidade do fio terra já desencapada na parte de cima da barra e por fim colocam-se os parafusos da barra novamente.

O fio terra conectado ao sistema elétrico geral receberá as descargas elétricas atmosféricas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de haste de aterramento instalada, classificada de acordo com as dimensões utilizadas.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais, e deverá incluir todas as despesas com equipamentos, material e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

22 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

DEFINIÇÃO

Os materiais empregados deverão ser de boa qualidade, dentro dos padrões estabelecido pelas Normas da ABNT. A Construtora deverá entregar a instalação em perfeito estado de funcionamento.

MATERIAIS PARA ÁGUA FRIA

- Tubos e conexões: Serão em PVC rígido soldável ou roscavel, conforme indicado e projeto e planilha orçamentaria.
- Registros de gaveta: Os registros de gaveta serão em latão, roscável, conforme descrito em projeto e planilha orçamentaria.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

Devem ser executadas conforme normas técnicas de instalações hidráulicas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

22.1 - PONTO DE CONSUMO TERMINAL DE ÁGUA FRIA (SUBRAMAL) COM TUBULAÇÃO DE PVC

DEFINIÇÃO

Consiste em um conjunto de tubulações destinados ao abastecimento dos aparelhos e pontos de utilização de água, cujo material empregado será em PVC.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Verificação do projeto;
- Execução de marcação para rasgo;
- Execução do corte da alvenaria de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira. Os cortes devem ser gabaritados tanto no traçado quanto na profundidade, para que os tubos embutidos não sejam forçados a fazer curvas ou desvios. No caso de cortes horizontais ou inclinados, recomenda-se que o diâmetro de qualquer tubulação não seja maior do que um terço da largura do bloco;
- Os materiais devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas;
 - Limpar a ponta e a bolsa dos materiais com solução limpadora;
 - O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta ou extremidade do tubo (camada mais espessa);
 - Para o tubo, encaixar a ponta na bolsa da conexão aplicando ¼ de volta. Manter a junta sobre pressão manual por aproximadamente 5 minutos;
 - Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC. Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos;
 - Após soldagem, aguardar 24 horas antes de submeter o sistema às pressões de serviço ou ensaios de estanqueidade e obstrução;
 - Para o chumbamento linear, lançar a argamassa por sobre o rasgo até sua total cobertura;
 - Cobrir toda a extensão dos trechos de rasgo de tubulação;
 - Desempenar as superfícies que sofreram chumbamentos.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de pontos estalados, conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

23 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

DEFINIÇÃO

As instalações sanitárias têm por funções básica coletar e conduzir os despejos provenientes do uso adequado dos aparelhos sanitários a um destino apropriado. Por uso adequado dos aparelhos sanitários pressupõe-se a sua não utilização como destino para resíduos outros que não o esgoto.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

Devem ser obedecidas as disposições da Norma NBR 8160/83 da ABNT. A rede de esgoto sanitário deverá guardar uma distância adequada das redes de água potável, devendo ser enterradas em profundidade inferior àquelas em, no mínimo, 50 centímetros.

As tubulações possuem suas inclinações definidas em projeto. As tubulações de esgoto primário e secundário serão executadas em PVC rígido, tipo ponta e bolsa, com conexões do mesmo material.

Toda a rede de esgoto será ventilada através de tubulações independentes que serão direcionadas para as coberturas. As caixas sifonadas das redes de esgoto sanitário serão em PVC rígido de diâmetro igual a 100 x 100 x 50 mm, conforme indicado nos projetos.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos nas unidades conforme especificado em planilha orçamentaria.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

24 – ACESSÓRIOS

24.1 TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATORIO, TIPO MONOCOMANDO

DEFINIÇÃO

Acessório de mesa usado para lavatório

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Posicionar a torneira monocomando sobre o lavatório;
- Colocar o parafuso e fixar o monocomando no lavatório através da arruela e porca de fixação;
- Conectar os engates flexíveis unindo a torneira aos pontos de água. Utilizar fita veda rosca.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de torneira instalada, classificada de acordo com as dimensões utilizadas.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

25 - LOUÇAS, METAIS E BANCADAS

CARACTERISTICAS DOS MATERIAIS

- O vaso sanitário será sifonado com caixa acoplada, cor branca, em metal cromado, de padrão médio.

- Para o lavatório, este deverá ser em louça branca com coluna, 45 x 55cm ou equivalente, de padrão médio, conforme especificado em planilha orçamentária.

- A bancada em granito utilizada será em granito preto, são Gabriel ou similar.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de acessório instalado, classificados de acordo com as dimensões utilizadas.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

26 – PISO

26.1 - PISO CIMENTADO

DEFINIÇÃO

O piso cimentado, é o resultado da aplicação de cimento como acabamento de piso, ao invés das tradicionais placas cerâmicas e madeira.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Sobre o contrapiso limpo e nivelado, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas com a própria argamassa do piso;

- Lançar e espalhar a argamassa traço 1:3, procurando obter o máximo de adensamento contra a base;

- Nivelar com sarrafo e desempenar com desempenadeira de madeira, efetuar o polvilhamento de cimento e alisar com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1mm.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro quadrado (m²), calculada conforme o projeto.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

26.2 - PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO

DEFINIÇÃO

Pavimento intertravado é um tipo de piso feito com blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre uma camada de areia e travados entre si por contenção lateral e por atrito entre as peças. O piso é permeável, oferece excelentes ganhos ambientais e pode ser utilizado em vários lugares.

EQUIPAMENTOS

- Placa vibratória reversível e cortadora de piso.

EXECUÇÃO

Após a execução e aprovação dos serviços de preparo da base, ou subbase e base, inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente:

- Lançamento e espalhamento da areia na área do pavimento;
- Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;
- Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica; terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades:
 - Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço;
 - Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto;
 - Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados;
 - Rejuntamento, utilizando pó de pedra;
 - Compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro quadrado (m²), calculada conforme o projeto.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

28 – URBANIZAÇÃO

28.1 - PLANTIO DE ARVORE ORNAMENTAL

DEFINIÇÃO

Consiste em plantio de arvores que possuem importância estética.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual;
- Em seguida a árvore ornamental é posicionada no furo;
- É feito o reaterro do furo com o solo local.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por unidade de plantio realizado.

O pagamento será efetuado após a medição e aprovação dos serviços executados, com base nos preços contratuais.

28.2 - BANCO DE CONCRETO

DEFINIÇÃO

Elementos confeccionados em concretos, destinados a compor a parte de urbanização do ambiente.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

O concreto de bancos deve ser encerado e polido, polimento de seco, serviços que nivele a perfeição dos bancos após a secagem do concreto.

O serviço de polimento de concreto seco deve consistir no uso de máquinas de polimento especiais, como politriz, que planifique e nivele as áreas dos bancos e mesas após o período de secagem completa do concreto.

Para o serviço de politriz ou polidora, que irá executar o polimento do concreto seco serão utilizados discos diamantados com dureza superior à do concreto. Logo, o polimento irá produzir um piso liso, sem qualquer irregularidade nem partes que fiquem ásperas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro linear (m), em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

28.3 - ELEMENTO EM MADEIRA PARA DETALHE DA MURADA E DAS PLATAFORMAS

DEFINIÇÃO

Consiste em elementos em madeira destinados a detalhe arquitetônico da murada.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Locar todos os elementos de madeira destinados a obter todo o contorno da murada;
- Aplicar pintura imunizante em todos os elementos de madeira;
- Aplicar verniz incolor.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em metro linear de elemento de madeira executado, em conformidade com o apresentado na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

28.4 - TERRA VEGETAL A GRANEL

DEFINIÇÃO

A terra vegetal é considerada um composto nutritivo que leva uma mistura de terra natural enriquecida com matérias orgânicas e minerais.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Aplicar camadas da terra nos lugares especificados.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em metros cúbicos (m³) de terra utilizados, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com equipamentos e mão-de-obra, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

29 – COMBATE À INCÊNDIO

29.1 – EXTINTOR DE INCÊNDIO

DEFINIÇÃO

Extintor de incêndio portátil, com carga de pó químico seco à base de bicarbonato de sódio (Totalit Super), de acordo com a norma ABNT NBR 15808. Pressurizado com nitrogênio, válvula gatilho com rosca M30 x 1,5 testado à pressão de 21 kgf/cm² e acoplado um indicador de pressão e o'ring, para que não haja vazamento do gás expelente.

Destinado à proteção e combate a incêndio da Classe B (líquidos inflamáveis) C (materiais elétricos sob carga), é fornecido nas capacidades de 4/6/8/12 quilos de agente extintor, com pressão de serviço 10,5 kgf/cm² (1,02 Mpa) e pressão de testes de 30 kgf/cm² (2,94 Mpa). Temperatura de operação: -10 a 50 °C.

Fabricado a partir de uma chapa plana de aço, calandrada, com fundo e cúpula estampados a frio, soldados pelo processo MIG, incluindo a abertura para o agente extintor (gargalo). No cilindro é efetuado ensaio hidrostático, a uma pressão de 30 kgf/cm², o qual deve ser feito a cada cinco anos, a partir da data de fabricação conforme a norma ABNT NBR 15808.

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Posicionar e instalar em suporte de parede o extintor.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em unidade de extintor instalado, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

29.2 – PLACA DE SINALIZAÇÃO

DEFINIÇÃO

Placa de sinalização de segurança contra incêndio, fotoluminescente, retangular, *20 x 40* cm, em pvc *2* mm anti-chamas, (símbolos, cores e pictogramas conforme NBR 16820).

EQUIPAMENTOS

Não se aplica.

EXECUÇÃO

- Posicionar e instalar em parede.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em unidade de placa instalada, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

29.3 – CAPTOR FRANKLIN E CABO DE COBRE NU 50MM²

DEFINIÇÃO

Captor tipo Franklin fabricado em latão sextavado com acabamento niquelado, com quatro pontas e rosca 3/4" na base para adaptação em mastros e postes. Possui dois furos diâmetro 12,7mm (1/2") para conexão de descida e parafuso de aço inoxidável 1/4" para travamento da descida conectada com aterramento em cabo de cobre nu 50mm².

EQUIPAMENTOS

Ferramentas necessárias: chave de boca nº10 e nº7

EXECUÇÃO

O captor Franklin é fornecido com suas partes separadas. Devem ser montadas suas pontas na base 3/4" para posterior adaptação no mastro ou poste, o cabo de cobre é instalado no captor e conectado ao solo em haste de aterramento de modo que a descarga atmosférica seja direcionada ao solo.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos em unidade de captor instalado, em conformidade com o apresentado no projeto e na planilha orçamentária, conferida pela fiscalização.

30 – CALÇADA EXTERNA

30.1 - EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA)

DEFINIÇÃO

Passeio ou calçada consiste em uma faixa destinada ao trânsito de pedestres, com superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição, confeccionada em concreto moldado in loco a mesma deve ficar permanentemente livre, não sendo permitida colocação de objetos que impeçam ou dificultem a locomoção como árvores e postes.

O concreto utilizado para a execução da calçada é uma mistura composta por cimento, agregados miúdo e graúdo, água, e, eventualmente, aditivos. Essa mistura resulta em um material plástico que permite a formação das peças desejadas, dando-lhes a forma e alinhamento definidos no projeto. o concreto magro é caracterizado pela ausência de armaduras de aço no interior das peças a concretar.

EQUIPAMENTOS

O serviço será procedido mediante a utilização racional de equipamentos e ferramentas adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- Betoneira;
- Vibradores de imersão;
- Ferramentas manuais;
- Bombas para concreto;
- Carrinhos de mão;
- Formas;

- Juntas de dilatação;
- Outros equipamentos.

EXECUÇÃO

- **Dosagem**

A dosagem do concreto magro deverá ser feita pela empresa executora da obra ou pelo fabricante - quando se tratar de concreto pré-misturado -, em laboratório tecnológico, onde se procurará atingir a resistência de dosagem (f_{cj}), através da resistência característica de compressão (f_{ck}), estabelecida no projeto, do tipo de controle do concreto e das características físicas dos materiais componentes.

O traço obtido deverá ser apresentado à Fiscalização, juntamente com a análise granulométrica dos agregados miúdo e graúdo, e os resultados de rompimento de corpos de prova do concreto. O tipo de controle a ser exercido e a correspondente amostragem também deverá ser propostos pelo Construtor, para análise e parecer da Fiscalização.

As quantidades de materiais - cimento, areia, brita e água - definidas para cada composição (traço) deverão ser determinadas em peso, ficando a critério da Fiscalização e, de acordo com a importância da obra, a faculdade da aceitação ou não de dosagens volumétricas.

Uma vez aprovado o traço, o mesmo não poderá sofrer alteração sem autorização da Fiscalização, devendo-se manter, no decorrer da obra, a dosagem aprovada pela mesma.

- **Preparo da Mistura**

O concreto será preparado no local da obra, portanto o preparo da mistura será feito por meios mecânicos e deverá durar, sem interrupção, o tempo necessário para permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos. A mistura manual só será permitida em casos de emergência, e se aprovadas pela Fiscalização, desde que seja acrescido, pelo menos, 10% do cimento previsto no traço adotado. Em hipótese alguma a quantidade total de água de amassamento será superior à prevista na dosagem, havendo sempre um valor fixo para o fator água/cimento.

Só deverá ser preparada a quantidade suficiente de concreto para ser imediatamente utilizada. Os materiais serão colocados no tambor de forma contínua na seguinte ordem: metade da quantidade de água, 1/2 a 2/3 de quantidade de agregados, iniciando-se pelo graúdo, carga de cimento, complementação da carga de agregados, iniciando-se pelo miúdo e complementação da carga de água.

Os aditivos deverão ser adicionados à água em quantidades certas, antes do seu

lançamento no tambor, salvo recomendação de outro procedimento, pela Fiscalização.

O tempo de duração da mistura deve ser contado a partir do instante em que todos os materiais tiverem sido colocados no tambor. Em se tratando de betoneiras o tempo de mistura dependerá do tipo da mesma. Para betoneiras de eixo vertical – tempo de duração igual a 1 minuto; betoneiras basculantes – 2 minutos e betoneira de eixo horizontal – 1,5 minutos. Ao término do tempo a mistura será despejada em local apropriado e poderá ser utilizada na obra, desde que se apresente homogênea.

Quando autorizadas misturas volumétricas do concreto, esta deverá ser sempre preparada para uma quantidade inteira de sacos de cimento. Os sacos de cimento que, por qualquer razão tenham sido parcialmente usados, ou que contenham cimento endurecido, serão rejeitados.

O concreto em início de pega, devido à demora em sua aplicação, não poderá ser remisturado para novo aproveitamento, devendo ser retirado da obra sem ser utilizado.

O concreto a ser utilizado deve possuir no mínimo 35MPa para garantir a durabilidade e resistência em situações de impacto e sobrecarga.

- **Transporte do Concreto**

No canteiro de serviço, o concreto poderá ser transportado através de carrinhos, caçambas, guas, guindastes de torre, esteiras, bombeamento etc, desde que aprovados pela Fiscalização e que se tome as devidas precauções para evitar a segregação ou separação dos elementos da mistura.

- **Confecção da calçada**

As medidas determinadas para o trânsito de pedestres devem ser confeccionadas tendo um mínimo de 1,20 metros de largura e local para ultrapassagem com 1,50 metros de largura. A calçada deve comportar o tráfego de dois cadeirantes em sentidos opostos, devendo seguir a inclinação da via pública e declividade transversal menor que 2%.

A calçada deve ser contínua, sem qualquer emenda, reparo ou fissura. Portanto, em qualquer intervenção o piso deve ser reparado em toda a sua largura seguindo o modelo original

Para a confecção da calçada são utilizadas formas com dimensões da calçada inteira onde são executados: nivelamento, compactação do subleito e colocação de brita, seguido do lançamento, espalhamento e nivelamento do concreto, desempenho do concreto e execução de juntas e cura do concreto.

- **Faixas de acesso e acesso de veículos.**

A faixa de acesso é a faixa junto ao alinhamento dos imóveis destinado ao acesso ao imóvel. A largura mínima desta faixa é de 60 centímetros. Na frente dos imóveis residenciais, a faixa de acesso compatibiliza a inclinação do passeio com o portão de acesso, geralmente em

nível sendo permitido jardins e degraus de acesso.

Para permitir a entrada de veículos aos lotes e seus espaços de circulação e estacionamento o acesso deve ser feito de forma a não interferir na faixa livre de circulação de pedestres, sem criar degraus ou desníveis, nas faixas de serviço e de acesso é permitida a existência de rampas.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por volume (m³) de concreto executado, de acordo com as dosagens especificadas, para garantir a tensão mínima de ruptura estabelecida, regularidade e qualidade da execução da calçada. O cálculo dos volumes será feito conforme dimensões de projeto e/ou detalhes fornecidos pela Fiscalização, quando for o caso.

O pagamento será efetuado de acordo com o discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com material, equipamentos e mão-de-obra relativos aos serviços indicados nessa especificação, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

Os serviços de lançamento e adensamento podem estar ou não incluídos no pagamento, a depender do especificado na planilha contratual.

30.2 - MEIO FIO COM REJUNTAMENTO

DEFINIÇÃO

Consiste no fornecimento, assentamento e rejuntamento de peças pré-moldadas de concreto, assentadas com argamassa de cimento e areia, ao longo das extremidades laterais das vias de tráfego, de forma a delimitar fisicamente a plataforma rodoviária dos terrenos marginais, protegendo o bordo da pista dos efeitos de erosão causado pelo escoamento das águas precipitadas sobre essa plataforma, além de limitar áreas de canteiros centrais, interseções, obras-de-arte e outros pontos importantes.

EQUIPAMENTOS

O assentamento dos meios-fios será procedido mediante a utilização racional de equipamentos adequados, compatíveis com as condições locais e as produtividades exigidas para o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Poderão ser utilizados:

- Betoneira;
- Compactador mecânico;
- Soquete manual.

EXECUÇÃO

Poderão ser utilizados meio-fio de concreto pré-moldado com formato e dimensões segundo o padrão DNER ou meio-fio de concreto denominado “econômico”, existente no mercado nas dimensões de 1,00 x 0,30 x 0,15m, em ambos os casos o meio-fio deverá apresentar as superfícies expostas com perfeito acabamento, sem bexigas ou segregações. Nas curvas de raio menor que 30 cm serão utilizadas peças menores para acompanharem a curvatura.

A utilização de um tipo de meio-fio, em detrimento do outro, deve obedecer ao estabelecido no projeto e/ou às indicações da Fiscalização. No entanto, os procedimentos a serem seguidos, quando for executado o assentamento das peças, serão os mesmos, independentemente do modelo escolhido.

O processo de assentamento dos meios-fios será iniciado com a materialização do alinhamento e cota de projeto, com a utilização de estacas de madeira ou de ponteiros de aço e linha fortemente distendida entre eles, seguido da escavação das valas, obedecendo aos alinhamentos, declividades e dimensões indicadas no projeto.

O fundo das valas deverá ser compactado e regularizado para receber o lançamento do lastro de concreto magro. Antes do fim da pega do concreto, as peças serão assentadas, alinhadas e niveladas para posterior rejuntamento com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3, ou outro indicado no projeto. A largura das juntas será de no máximo 1,5cm para evitar fissura.

Após o assentamento das peças, as valas devem ser totalmente preenchidas com o material resultante da sua própria escavação, que deverá ser compactado.

Os meios-fios deverão ser assentados antes da aplicação da pavimentação das pistas, a qual deverá apresentar, após o assentamento, largura igual ou maior que a definida no projeto em até 1%. Nas pavimentações urbanas restritas por meios-fios, a largura da via deverá ser exatamente a definida em projeto.

O controle do assentamento das peças será realizado através de acompanhamento topográfico, de forma a serem mantidos o alinhamento e declividade estabelecidos no projeto.

MEDICÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por comprimento (m) de meio-fio assentado, acompanhando as declividades executadas. A medição será calculada conforme o projeto e, na falta desse, o serviço será medido no próprio local de sua execução.

O pagamento será efetuado de acordo com o preço discriminado na planilha orçamentária contratual, após medição aprovada pela Fiscalização. O preço pago deverá incluir todas as despesas com material, equipamentos, ferramentas e mão-de-obra relativos aos serviços indicados nessa especificação, bem como os encargos e outras despesas eventuais necessárias à execução do serviço.

JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital
por JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
524462 Dados: 2022.12.06
15:30:04 -03'00'

**OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

LOCAL: SITIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMORIAL DESCRITIVO

A) CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara as atividades assistenciais, serviços e ambientes, além dos materiais e equipamentos a serem empregados na Construção de centro de comercialização de animais e produtos agropecuários no município de Patos-PB, em observância à indicações constantes no projeto de arquitetura.

Patos é um município brasileiro, Mesorregião do Sertão Paraibano. Tem uma distância até a capital do estado, João Pessoa, de 301 quilômetros, com suas características demográficas distribuídas em uma área de 513 Km², densidade de 191,6 hab./Km². Sua sede localiza-se no centro do estado com vetores viários interligando-o com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará através rodovias, limita-se ao Norte: São José de Espinharas e São Mamede; ao Sul: Cacimba de Areia, São José do Bonfim e Mãe D'água; ao Leste: São Mamede, Quixaba e Cacimba de Areia e a Oeste: Malta e Santa Teresinha.

É um dos maiores municípios do estado da Paraíba, não apenas no aspecto de extensão e estrutura física, mas por ser um hub logístico ao comércio e a indústria no estado.

B) NORMAS TÉCNICAS E RESPONSABILIDADES

A execução da obra deverá atender a Legislação Municipal, Estadual e normas da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir ou empregar materiais especificados neste memorial, sua substituição deverá ser solicitada ao autor do projeto ou responsável técnico pela execução da obra.

C) ENDEREÇO DA OBRA

UF PB

Município Patos

CEP 58.705-000

Logradouro Rua projetada, bairro Jardim Magnólia

Bairro Jardim Magnólia

Latitude 7° 0'12.58"S

Longitude 37°16'31.47"O

D) ATIVIDADES E SERVIÇOS

Segue algumas descrições de espaços da Feira de Gado:

- **Bloco da administração** – Área coberta para o público com recepção para realização de negociações, balcão para oferecer informações ao público, sala para transmissão de rádio, sala de reuniões (GTA), ainda conta com lavabo e sala de depósito.
- **Bloco restaurante** – Área coberta para o público com recepção com espaços para mesas, cadeiras, cozinha, hall, Banheiro PNE, Banheiro Masculino com vasos e mictório, Banheiro Feminino.
- **Setor das baias** – Área de currais com baias para bovinos, suínos, caprinos e equídeos, baia de separação com brete e balança para pesagem no momento de chegada dos animais, plataforma elevada de chegada/saída, plataforma de inspeção.
- **Circulação para pedestres** – Área de circulação pavimentada para observação dos animais pelo público visitante.
- **Portais de entrada** – Local de acesso para o público à feira do gado, com portal em madeira coberto.
- **Guaritas** – Local para vigilância das entradas de caminhões pelos portões na área da feira.
- **Área suína** - Setor coberto para suínos com intuito e protegem os animais do sol e calor, além de cobertura para balança dos pequenos animais

E) DESCRIÇÃO DA OBRA

A obra em questão consiste na construção de uma feira do gado, situado no município de Patos-PB, o espaço será construído em uma área de 12.240,00 m².

- Balcão de informações
- Sala de rádio
- Sala de reuniões (GTA)
- Lavabo
- Sala de depósito
- Restaurante
- Cozinha
- Hall
- Banheiro PNE, Masculino e Feminino.
- Área de currais
- Plataforma elevada de chegada/saída
- Plataforma de inspeção.
- Circulação para pedestres
- Portais de entrada
- Guaritas
- Área coberta suína
- Murada

F) ESPECIFICAÇÕES GERAIS DE REVISTIMENTO E ACABAMENTO

1. TERRAÇO/ATENDIMENTO

1.1. TERRAÇO/ATENDIMENTO

1.1.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar

1.1.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.

1.1.3 Parede: Tinta texturizada acrílica cor branco.

1.1.4 Teto: Telha cerâmica.

Outros:

1.1.5 Bancada em granito preto São Gabriel.

1.1.6 Esquadrias em alumínio.

1.2. GTA

1.2.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar

1.2.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.

1.2.3 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.

1.2.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

1.3. DEPÓSITO

1.3.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar

1.3.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.

1.3.3 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.

1.3.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

1.4. LAVABO

1.4.1 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.

1.4.2 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.

1.4.3 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

Outros:

1.4.4 Louças: Lavatório Elizabeth linha Jade na cor branca, Bacia Sanitária Deca linha branca ou similar.

1.5. ADMINISTRAÇÃO

- 1.5.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 1.5.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 1.5.3 Parede: Pintura PVA cor branco gelo sobre massa corrida.
- 1.5.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

1.6. RÁDIO

- 1.6.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 1.6.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 1.6.3 Parede: Pintura PVA cor branco gelo sobre massa corrida.
- 1.6.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

1.7. EXTERNA

- 1.7.1 Parede: Tinta texturizada acrílica cor branco.
- 1.7.2 Teto: Telha cerâmica.

2. RESTAURANTE

2.1 ÁREA EXTERNA

- 2.1.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 2.1.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 2.1.3 Parede: Tinta texturizada acrílica cor branco.
- 2.1.4 Teto: Telha cerâmica

2.2 HALL

- 2.2.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 2.2.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 2.2.3 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.
- 2.2.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

2.3 WC PNE, MASC. E FEM.

- 2.3.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 2.3.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 2.3.3 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.
- 2.3.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

2.4 COZINHA

- 2.4.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 2.4.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 2.4.3 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.
- 2.4.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

2.5 DML

- 2.5.1 Rodapé: Cerâmica 45X45 PEI5 com 10cm de altura, cor: branco gelo ou similar
- 2.5.2 Piso: Cerâmica 45X45 PEI5 Cor: branco gelo com rejunte acrílico marfim ou similar.
- 2.5.3 Parede: Cerâmica 30x30 cm cor branco até o teto.
- 2.5.4 Teto: Gesso com pintura PVA na cor Branco Neve Fosca.

3. DEMAIS ÁREAS

3.1 PÁTIO EXTERNO

- 3.1.1 Piso: Intertravado em bloco sextavado 25x25cm para o pátio; Intertravado com bloco retangular 10x20cm para a circulação de pedestres nos currais; Piso cimentado para revestimento das escadas.
- 3.1.2 Parede: Pintura com tinta acrílica
- 3.1.3 Madeira: Pintura verniz em duas demãos sobre pintura imunizante também em 2 demãos

3.2 CURRAIS E PLATAFORMAS

- 3.2.1 Madeira: Pintura verniz em duas demãos sobre pintura imunizante também em 2 demãos
- 3.2.2 Parede: Pintura com tinta acrílica

3.3 GUARITAS

- 3.3.1 Madeira: Pintura verniz em duas demãos sobre pintura imunizante também em 2 demãos
- 3.3.2 Teto: Telha cerâmica

G) SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

A construção contará com abastecimento de água disponibilizado pela CAGEPA, com vazão adequada e condições de manutenção para uso contínuo.

A edificação contará com tratamento individual de esgoto por meio de tanque séptico e sumidouro conforme projeto sanitário, com condições para tratamento adequado dos resíduos líquidos provenientes do uso diário. O mesmo foi dimensionado para atender à frequência de visitantes e população fixa de funcionários com base no memorial de cálculo também apresentado.

As mesmas condições se aplicam para o canteiro de obras, que contará com fossa e sumidouro temporários, conforme projeto e memorial do canteiro.

H) EQUIPAMENTOS

Para as atividades da feira de gado serão instalados:

1. TRONCO DE CONTENÇÃO COM BALANÇA

Consiste em um equipamento metálico utilizado para manter os bovinos na área de balança para pesagem que já vem instalada em conjunto com o equipamento de contenção e possível inspeção visual, a instalação será feita na área de chegada dos bovinos e deve ser operado por profissional treinado.



Imagem 1: Fotografia ilustrativa do modelo do tronco de contenção com balança. (Fonte: Mercado Livre)

2. BALANÇA PARA ANIMAIS

Para os animais de pequeno porte (suínos e caprinos) serão instaladas balanças para pesagem na chegada e saída dos animais, de modo a atender às demandas das atividades da feira de gado.



Imagem 2: Fotografia ilustrativa do modelo de balança para pequenos animais.

3. CERCA COM CABOS DE AÇO

A cerca que fecha tanto os currais quanto o acesso exterior da feira de gado será construída com mourões de madeira serrada, envernizada com fechamento em cabos de aço de 7 fios.



Imagem 3: Fotografia ilustrativa do modelo de cerca com cabos de aço.

JOSIVAN GOMES
MARQUES:042875244
62

Assinado de forma digital por
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 16:18:56 -03'00'

**OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS
E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PATOS - PB, MAIO DE 2022



**IMAGEM 1 – IMAGEM DO TERRENO ONDE SERÁ CONSTRUÍDA
A FEIRA DO GADO (FONTE: PRÓPRIA)**



**IMAGEM 2 – IMAGEM DO TERRENO ONDE SERÁ CONSTRUÍDA
A FEIRA DO GADO (FONTE: PRÓPRIA)**



**IMAGEM 3 – IMAGEM DO TERRENO ONDE SERÁ CONSTRUÍDA
A FEIRA DO GADO (FONTE: PRÓPRIA)**



**IMAGEM 4 – IMAGEM DO TERRENO ONDE SERÁ CONSTRUÍDA
A FEIRA DO GADO (FONTE: PRÓPRIA)**



IMAGEM 5 – IMAGEM DE LOCALIZAÇÃO DO TERRENO COM RELAÇÃO AO CENTRO DA CIDADE DE PATOS-PB (FONTE: GOOGLE EARTH PRO)



IMAGEM 6 – IMAGEM DE LOCALIZAÇÃO DO TERRENO (FONTE: GOOGLE EARTH PRO)

JOSIVAN GOMES
MARQUES:0428752446
2

Assinado de forma digital por
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Dados: 2022.06.02 17:55:19 -03'00'



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
1			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA					99.786,58
1.1	I	COMPOSIÇÃO	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	unid	1,00	79.829,26	99.786,58	99.786,58
2			CANTEIRO DE OBRAS					62.207,57
			INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA					3.247,04
2.1	COMPOSIÇÃO 01	PRÓPRIO	PLACA DA OBRA EM AÇO GALVANIZADO (2,00 X 4,00M)	m²	8,00	324,70	405,88	3.247,04
			INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DA OBRA					58.960,53
2.2	93208	SINAPI	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF 02/2016	m²	18,00	834,00	1.042,50	18.765,00
2.3	93212	SINAPI	EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF 02/2016	m²	6,00	888,30	1.110,38	6.662,28
2.4	93207	SINAPI	EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS.	m²	7,50	983,44	1.229,30	9.219,75
			LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E ENERGIA					
2.5	COMPOSIÇÃO 02	PRÓPRIO	MURETA DE ALVENARIA 1,30 X 2,00M PARA POSTE AUXILIAR DE ENERGIA	unid	1,00	798,92	998,65	998,65
2.6	101505	SINAPI	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, TRIFÁSICA, COM CAIXA DE SOBREPOR, CABO DE 10 MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLUSO O POSTE DE CONCRETO).	unid	1,00	1.604,94	2.006,18	2.006,18
2.7	5033	INS SINAPI	POSTE DE CONCRETO DUPLO T, TIPO B, 300 KG, H = 9 M (NBR 8451)	unid	1,00	790,00	910,24	910,24
2.8	100578	SINAPI	ASSENTAMENTO DE POSTE DE CONCRETO COM COMPRIMENTO NOMINAL DE 9 M, CARGA NOMINAL MENOR OU IGUAL A 1000 DAN, ENGASTAMENTO SIMPLES COM 1,5 M DESOLO (NÃO INCLUI FORNECIMENTO)	unid	1,00	455,53	569,41	569,41
2.9	COMPOSIÇÃO 03	PRÓPRIO	INTERLIGAÇÃO ENTRE A MEDIÇÃO E O QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO COM ELETRODUTO DE 1 1/2" E 4 CONDUTORES DE 10,0 MM2	m	16,00	52,57	65,71	1.051,36
2.10	COMPOSIÇÃO 04	PRÓPRIO	LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL INCLUSIVE HIDRÔMETRO, EXCETO MURETA	unid	1,00	331,92	414,90	414,90
2.11	89357	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	m	16,00	27,15	33,94	543,04
			TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DOS ESGOTOS DO CANTEIRO					
2.12	98067	SINAPI	TANQUE SÉPTICO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,2 X 2,4 X 1,6 M, VOLUME ÚTIL: 3456 L	unid	1,00	6.124,40	7.655,50	7.655,50
2.13	98079	SINAPI	SUMIDOURO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,0 X 3,0 X 3,0 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO: 25 M²	unid	1,00	6.810,98	8.513,73	8.513,73
2.14	89714	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO	m	19,00	49,78	62,23	1.182,37
2.15	COMPOSIÇÃO 05	PRÓPRIO	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA DE TIJOLOS FURADOS ESP. = 0,12M, DIM. INT. = 0,30 X 0,30 X 0,50M	unid	3,00	124,83	156,04	468,12



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
3			SERVIÇOS INICIAIS					194.443,50
			LIMPEZA DO TERRENO					66.891,60
3.1	98525	SINAPI	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M), COM TRATOR DE ESTEIRAS	m²	12.240,00	0,29	0,36	4.406,40
3.2	100974	SINAPI	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAIS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ - CARGA COM PÁ CARREGADEIRA (CAÇAMBA DE 1,7 A 2,8 M³/ 128 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020	m³	1.530,00	6,17	7,71	11.796,30
3.3	93589	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	m³xkm	7.650,00	1,81	2,26	17.289,00
3.4	100574	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF_11/2019	m³	1.530,00	1,14	1,43	2.187,90
3.5	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	12.240,00	2,04	2,55	31.212,00
			MOVIMENTO E CONTENÇÃO DE TERRA					127.551,90
3.6	COMPOSIÇÃO 06	PRÓPRIO	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m³	848,10	48,87	61,09	51.810,43
3.7	00006081	INSUMO SINAPI	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m³	848,10	52,19	60,13	50.996,25
3.8	103327	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39 CM (ESPESSURA 19 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_12/2021	m²	54,14	74,36	92,95	5.032,31
3.9	102487	SINAPI	CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPA, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021	m³	4,51	446,76	558,45	2.518,61
3.10	96536	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	25,26	67,03	83,79	2.116,54
3.11	92423	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	16,84	52,62	65,78	1.107,74
3.12	92777	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	541,38	15,33	19,16	10.372,84
3.13	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	81,21	13,68	17,10	1.388,69
3.14	103669	SINAPI	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	2,71	651,95	814,94	2.208,49
4			MURADA E CERCA DE CONTORNO					317.471,18
			ESTRUTURA DA MURADA DE CONTORNO					25.143,99



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
4.1	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	18,00	64,44	80,55	1.449,90
4.2	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	18,00	39,07	48,84	879,12
4.3	96536	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	36,00	67,03	83,79	3.016,44
4.4	92423	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	34,68	52,62	65,78	2.281,25
4.5	92777	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	540,00	15,33	19,16	10.346,40
4.6	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	162,00	13,68	17,10	2.770,20
4.7	103669	SINAPI	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	5,40	651,95	814,94	4.400,68
ELEVAÇÃO, REVESTIMENTO E PINTURA DA MURADA DE CONTORNO								39.855,20
4.8	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	193,50	43,29	54,11	10.470,29
4.9	87879	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	387,00	3,19	3,99	1.544,13
4.10	87792	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	387,00	29,31	36,64	14.179,68
4.11	88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	387,00	13,28	16,60	6.424,20
4.12	88485	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	387,00	2,28	2,85	1.102,95
4.13	88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	387,00	12,68	15,85	6.133,95
CERCA DE CONTORNO E PORTÕES DE ENTRADA								252.471,99
4.14	COMPOSIÇÃO 07	PRÓPRIO	CERCA PARA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO	m	313,94	544,08	680,10	213.510,59
4.15	COMPOSIÇÃO 08	PRÓPRIO	PORTÃO DE MADEIRA DUAS FOLHAS DE ABRIR	m²	30,25	1.030,38	1.287,98	38.961,40
5			BLOCO ADMINISTRATIVO					267.802,67
			VIGAS BALDRAME					23.479,04



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.1	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	9,90	64,44	80,55	797,45
5.2	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	66,00	24,76	30,95	2.042,70
5.3	96536	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	99,54	67,03	83,79	8.340,46
5.4	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	258,18	15,34	19,18	4.951,89
5.5	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	135,45	17,30	21,63	2.929,78
5.6	96555	SINAPI	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	6,40	530,73	663,41	4.245,82
5.7	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	3,50	39,07	48,84	170,94
			SAPATAS ISOLADAS PARA PILARES					21.307,51
5.8	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_06/2017	m³	40,50	74,02	92,53	3.747,47
5.9	101616	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	m²	27,00	4,74	5,93	160,11
5.10	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	27,00	24,76	30,95	835,65
5.11	96535	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	41,80	128,63	160,79	6.721,02
5.12	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	131,00	15,34	19,18	2.512,58
5.13	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	106,82	13,74	17,18	1.835,17
5.14	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	29,64	17,30	21,63	641,11
5.15	96556	SINAPI	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	4,13	596,24	745,30	3.078,09
5.16	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	36,37	39,07	48,84	1.776,31
			PILARES DA EDIFICAÇÃO					12.679,74
5.17	92423	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	69,30	52,62	65,78	4.558,55



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.18	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	84,55	15,00	18,75	1.585,31
5.19	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	220,18	13,68	17,10	3.765,08
5.20	103669	SINAPI	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	3,40	651,95	814,94	2.770,80
VIGAS AÉREAS DA EDIFICAÇÃO								18.156,39
5.21	92460	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	81,03	79,44	99,30	8.046,28
5.22	92775	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	84,55	17,31	21,64	1.829,66
5.23	92777	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	138,73	15,33	19,16	2.658,07
5.24	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	39,45	13,68	17,10	674,60
5.25	92779	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	39,45	11,52	14,40	568,08
5.26	92780	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	59,09	10,89	13,61	804,21
5.27	103682	SINAPI	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	4,30	665,21	831,51	3.575,49
LAJE PARA RESERVATÓRIO								1.640,07
5.28	92510	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE LAJE MACIÇA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	6,80	38,07	47,59	323,61
5.29	92768	SINAPI	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	0,91	13,89	17,36	15,80



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO

BDI - SERVIÇOS: 25,00%

BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.30	92769	SINAPI	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	1,82	13,74	17,18	31,27
5.31	92770	SINAPI	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	21,09	13,34	16,68	351,78
5.32	92771	SINAPI	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	22,09	12,15	15,19	335,55
5.33	103682	SINAPI	3 CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	0,70	665,21	831,51	582,06
VERGAS E CONTRAVERGAS								
5.34	93184	SINAPI	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	7,20	31,81	39,76	286,27
5.35	93185	SINAPI	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	2,50	54,56	68,20	170,50
5.36	93183	SINAPI	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	21,14	55,34	69,18	1.462,47
5.37	93195	SINAPI	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE MAIS DE 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016	m	10,89	51,23	64,04	697,40
ELEVAÇÃO								
5.38	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	144,14	43,29	54,11	7.799,42
PORTAS								
5.39	91338	SINAPI	PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	10,35	964,48	1.205,60	12.477,96
5.40	100702	SINAPI	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	m²	3,32	485,32	606,65	2.014,08
5.41	90830	SINAPI	FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	un	3,00	146,26	182,83	548,49
5.42	90831	SINAPI	FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA DE BANHEIRO, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	un	2,00	128,65	160,81	321,62
JANELAS								
								20.617,26



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.43	94570	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZA R E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	6,29	632,98	791,23	4.976,84
5.44	100674	SINAPI	JANELA FIXA DE ALUMÍNIO PARA VIDRO, COM VIDRO, BATENTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ACABAMENTO, ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. A F_12/2019	m²	5,04	1.348,40	1.685,50	8.494,92
5.45	94573	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 4 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	7,92	721,77	902,21	7.145,50
COBERTURA								82.548,96
5.46	COMPOSIÇÃO 09	PROPRIO	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA COM 15M DE COMPRIMENTO, COM APOIO CENTRAL, EM MADEIRA NÃO APARELHADA, INCLUSO IÇAMENTO	un	7,00	3.123,79	3.904,74	27.333,18
5.47	92542	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	359,10	83,61	104,51	37.529,54
5.48	94204	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	359,10	36,22	45,28	16.260,05
5.49	94219	SINAPI	CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	50,61	22,54	28,18	1.426,19
FORRO								2.094,14
5.50	96113	SINAPI	FORRO EM PLACAS DE GESSO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS. AF_05/2017_P	m²	50,51	33,17	41,46	2.094,14
REGULARIZAÇÃO PARA PISO								4.943,16
5.51	COMPOSIÇÃO 10	PRÓPRIO	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m²	76,65	27,52	34,40	2.636,76
5.52	87620	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m²	76,65	24,07	30,09	2.306,40
PISOS								5.373,13
5.53	87251	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014	m²	76,65	50,01	62,51	4.791,39
5.54	88649	SINAPI	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45CM. AF_06/2014	m	58,00	8,02	10,03	581,74



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
			REVESTIMENTO DE PAREDE					14.423,42
5.55	87879	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	305,27	3,19	3,99	1.218,03
5.56	87530	SINAPI	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	287,35	31,12	38,90	11.177,92
5.57	87536	SINAPI	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	17,92	27,19	33,99	609,10
5.58	87269	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 25X35 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_06/2014	m²	17,92	63,32	79,15	1.418,37
			PINTURA DE PAREDES					9.863,93
5.59	88485	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	287,35	2,28	2,85	818,95
5.60	88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	287,35	13,28	16,60	4.770,01
5.61	95305	SINAPI	TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_09/2016	m²	170,44	11,37	14,21	2.421,95
5.62	88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	116,91	12,68	15,85	1.853,02
			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					15.892,76
5.63	91924	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	317,60	2,54	3,18	1.009,97
5.64	91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	263,60	3,76	4,70	1.238,92
5.65	91933	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	41,90	15,23	19,04	797,78
5.66	91934	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	5,40	21,72	27,15	146,61
5.67	92984	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	60,00	26,94	33,68	2.020,80
5.68	91940	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	22,00	11,14	13,93	306,46



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO

BDI - SERVIÇOS: 25,00%

BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.69	91937	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	17,00	8,25	10,31	175,27
5.70	91836	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	23,50	9,48	11,85	278,48
5.71	91865	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	15,00	14,98	18,73	280,95
5.72	91834	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	157,80	7,33	9,16	1.445,45
5.73	93008	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 50 MM (1 1/2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	m	10,70	12,78	15,98	170,99
5.74	00043104	INSUMO SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	1,00	540,06	622,26	622,26
5.75	91952	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	5,00	15,29	19,11	95,55
5.76	91960	SINAPI	INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	1,00	38,72	48,40	48,40
5.77	91968	SINAPI	INTERRUPTOR PARALELO (3 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	1,00	56,98	71,23	71,23
5.78	91994	SINAPI	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	13,00	19,30	24,13	313,69
5.79	91995	SINAPI	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	2,00	21,56	26,95	53,90
5.80	COMPOSIÇÃO 11	PRÓPRIO	LUMINÁRIA PAINEL LED EMBUTIR 18W QUADRADA, 6000K DA G-LIGHT OU SIMILAR - REV 01_11/2021	un	12,00	60,66	75,83	909,96
5.81	COMPOSIÇÃO 12	PRÓPRIO	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	12,00	96,06	120,08	1.440,96
5.82	97605	SINAPI	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO MEIA LUA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	un	5,00	117,68	147,10	735,50
5.83	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	5,00	10,22	12,78	63,90
5.84	93654	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	10,68	13,35	13,35
5.85	101894	SINAPI	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 60 ATÉ 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	135,60	169,50	169,50



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.86	101875	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 12 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	405,76	507,20	507,20
5.87	COMPOSIÇÃO 13	PRÓPRIO	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA TRIFÁSICA DEMANDA ENTRE 19 E 26,6 KW - REV 01	un	1,00	2.059,11	2.573,89	2.573,89
5.88	96986	SINAPI	HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	un	3,00	107,14	133,93	401,79
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS								861,35
5.89	89353	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	un	1,00	42,40	53,00	53,00
5.90	00006140	INSUMO SINAPI	BOLSA DE LIGAÇÃO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)	un	1,00	3,97	4,57	4,57
5.91	86886	SINAPI	ENGATE FLEXIVEL EM INOX, 1/2 X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1,00	39,16	48,95	48,95
5.92	86884	SINAPI	ENGATE FLEXIVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1,00	7,84	9,80	9,80
5.93	00003538	INSUMO SINAPI	JOELHO DE REDUCAO, PVC SOLDÁVEL, 90 GRAUS, 32 MM X 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	un	1,00	5,02	5,78	5,78
5.94	89429	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	2,00	4,05	5,06	10,12
5.95	89481	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	2,00	3,83	4,79	9,58
5.96	89536	SINAPI	UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	2,00	13,56	16,95	33,90
5.97	89617	SINAPI	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	2,00	5,61	7,01	14,02
5.98	89402	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	3,80	9,08	11,35	43,13
5.99	102607	SINAPI	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 1000 LITROS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	un	1,00	502,80	628,50	628,50
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS								3.780,57
5.100	89821	SINAPI	LUVA SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	un	2,00	14,36	17,95	35,90
5.101	89724	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	1,00	9,16	11,45	11,45



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
5.102	89726	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	1,00	6,09	7,61	7,61
5.103	89707	SINAPI	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	1,00	33,39	41,74	41,74
5.104	102710	SINAPI	JUNÇÃO SIMPLES DE PVC, 45 GRAUS, SÉRIE NORMAL, PARA ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, INSTALADA EM DRENO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2021	un	1,00	51,98	64,98	64,98
5.105	00006138	INSUMO SINAPI	ANEL DE VEDACAO, PVC FLEXIVEL, 100 MM, PARA SAIDA DE BACIA / VASO SANITARIO	un	1,00	9,77	11,26	11,26
5.106	89809	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	un	1,00	18,12	22,65	22,65
5.107	89800	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	45,87	25,47	31,84	1.460,50
5.108	89711	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	m	0,50	17,35	21,69	10,85
5.109	89798	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	0,60	13,33	16,66	10,00
5.110	COMPOSIÇÃO 21	PRÓPRIO	CAIXA DE INSPEÇÃO 0.60 X 0.60 X 0.60M	un	3,00	560,97	701,21	2.103,63
			ACESSÓRIOS					352,81
5.111	100853	SINAPI	TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATORIO, TIPO MONOCOMANDO. AF_01/2020	un	1,00	282,25	352,81	352,81
			LOUÇAS, METAIS E BANCADAS					4.010,22
5.112	86932	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - PADRÃO MÉDIO, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1,00	469,64	587,05	587,05
5.113	86903	SINAPI	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA COM COLUNA, 45 X 55CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1,00	321,79	402,24	402,24
5.114	COMPOSIÇÃO 14	PRÓPRIO	BANCADA EM GRANITO PRETO SÃO GABRIEL OU SIMILAR	m²	5,04	479,51	599,39	3.020,93
6			GUARITAS E COBERTURA DA BALANÇA PARA SUÍNOS					39.914,06
			ESTRUTURA DE MADEIRA					8.469,04
6.1	COMPOSIÇÃO 15	PRÓPRIO	PILAR E VIGAS DE MADEIRA, SEÇÃO 15X15CM, EM MASSARANDUBA	m³	1,96	3.142,96	3.928,70	7.700,25
6.2	102217	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) A ÓLEO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	m³	51,84	11,86	14,83	768,79
			COBERTURA PARA AS GUARITAS					19.042,12



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
6.3	92567	SINAPI	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM MAIS QUE 2 ÁGUAS E PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	64,80	30,05	37,56	2.433,89
6.4	92542	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	64,80	83,61	104,51	6.772,25
6.5	94204	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	64,80	36,22	45,28	2.934,14
6.6	94219	SINAPI	CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	64,80	22,54	28,18	1.826,06
6.7	100434	SINAPI	CALHA DE BEIRAL, SEMICIRCULAR DE PVC, DIAMETRO 125 MM, INCLUINDO CABECEIRAS, EMENDAS, BOCAIS, SUPORTES E VEDAÇÕES, EXCLUINDO CONDUTORES, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	64,80	62,66	78,33	5.075,78
COBERTURA PARA A BALANÇA								5.675,38
6.8	92565	SINAPI	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS E PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	32,90	33,05	41,31	1.359,10
6.9	92541	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	32,90	69,44	86,80	2.855,72
6.10	94201	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	32,90	31,81	39,76	1.308,10
6.11	94221	SINAPI	CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	7,00	17,42	21,78	152,46
REGULARIZAÇÃO								2.420,80
6.12	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	m²	29,40	14,28	17,85	524,79
6.13	87620	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m²	29,40	24,07	30,09	884,65
6.14	COMPOSIÇÃO 10	PRÓPRIO	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m²	29,40	27,52	34,40	1.011,36
PISOS								1.282,13
6.15	98680	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	29,40	34,89	43,61	1.282,13
CABOS E ELETRODUTOS								3.024,59



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO

BDI - SERVIÇOS: 25,00%

BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
6.16	91924	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	274,73	2,54	3,18	873,64
6.17	00043104	INSUMO SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	1,00	540,06	622,26	622,26
6.18	91952	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	1,00	15,29	19,11	19,11
6.19	91868	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	81,30	10,13	12,66	1.029,26
6.20	COMPOSIÇÃO 12	PRÓPRIO	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	4,00	96,06	120,08	480,32
7			UNIDADE SUÍNA					81.374,11
			VIGAS BALDRAME					13.712,21
7.1	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	16,80	64,44	80,55	1.353,24
7.2	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	33,60	24,76	30,95	1.039,92
7.3	96536	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	53,20	67,03	83,79	4.457,63
7.4	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	126,36	15,34	19,18	2.423,58
7.5	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	69,09	17,30	21,63	1.494,42
7.6	96555	SINAPI	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	3,20	530,73	663,41	2.122,91
7.7	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	16,80	39,07	48,84	820,51
			SAPATAS ISOLADAS PARA PILARES					15.841,03
7.8	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_06/2017	m³	22,50	74,02	92,53	2.081,93
7.9	101616	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	m²	15,00	4,74	5,93	88,95
7.10	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	15,00	24,76	30,95	464,25
7.11	96535	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	41,80	128,63	160,79	6.721,02
7.12	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	28,64	17,30	21,63	619,48
7.13	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	73,73	15,34	19,18	1.414,14



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
7.14	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	93,18	13,74	17,18	1.600,83
7.15	96555	SINAPI	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	2,85	530,73	663,41	1.890,72
7.16	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	19,65	39,07	48,84	959,71
CONCRETO ARMADO PARA PILARES DA EDIFICAÇÃO								6.869,36
7.17	92423	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	38,00	52,62	65,78	2.499,64
7.18	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	45,18	15,00	18,75	847,13
7.19	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	115,45	13,68	17,10	1.974,20
7.20	103669	SINAPI	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	1,90	651,95	814,94	1.548,39
CONCRETO ARMADO PARA VIGAS DA EDIFICAÇÃO								5.807,97
7.21	92460	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	28,00	79,44	99,30	2.780,40
7.22	92775	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	28,18	17,31	21,64	609,82
7.23	92777	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	61,09	15,33	19,16	1.170,48
7.24	103682	SINAPI	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	1,50	665,21	831,51	1.247,27
COBERTURA								36.857,76
7.25	92553	SINAPI	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA, VÃO DE 11 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	un	3,00	2.458,40	3.073,00	9.219,00
7.26	92542	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	181,77	83,61	104,51	18.996,78



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
7.27	94204	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	181,77	36,22	45,28	8.230,55
7.28	94219	SINAPI	CUMEEIRA E ESPIGAO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	14,60	22,54	28,18	411,43
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								2.285,78
7.29	91924	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	71,70	2,54	3,18	228,01
7.30	00043104	INSUMO SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	1,00	540,06	622,26	622,26
7.31	91952	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	1,00	15,29	19,11	19,11
7.32	91868	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	36,00	10,13	12,66	455,76
7.33	COMPOSIÇÃO 12	PRÓPRIO	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	8,00	96,06	120,08	960,64
8			ÁREA DE CURRAIS					884.135,47
PLATAFORMAS CHEGADA/SAÍDA DE ANIMAIS E INSPEÇÃO								34.486,86
8.1	COMPOSIÇÃO 06	PRÓPRIO	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m³	123,08	48,87	61,09	7.518,96
8.2	00006081	INSUMO SINAPI	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m³	123,08	52,19	60,13	7.400,80
8.3	103327	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39 CM (ESPESSURA 19 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_12/2021	m²	147,54	74,36	92,95	13.713,84
8.4	102487	SINAPI	CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPA, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021	m³	6,00	446,76	558,45	3.350,70
8.5	COMPOSIÇÃO 10	PRÓPRIO	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m²	32,08	27,52	34,40	1.103,55
8.6	98680	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	32,08	34,89	43,61	1.399,01
ESCADAS DAS PLATAFORMAS DE INSPEÇÃO								844,85
8.7	COMPOSIÇÃO 06	PRÓPRIO	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m³	3,12	48,87	61,09	190,60
8.8	00006081	INSUMO SINAPI	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m³	3,12	52,19	60,13	187,61
8.9	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	2,66	43,29	54,11	143,93
8.10	98680	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	7,40	34,89	43,61	322,71
ÁLVENARIA DE VEDAÇÃO DAS PLATAFORMAS								50.387,14



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
8.11	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	242,24	43,29	54,11	13.107,61
8.12	93204	SINAPI	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	m	121,12	56,34	70,43	8.530,48
8.13	87879	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	484,48	3,19	3,99	1.933,08
8.14	87792	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	484,48	29,31	36,64	17.751,35
8.15	88485	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	484,48	2,28	2,85	1.380,77
8.16	COMPOSIÇÃO 25	PRÓPRIO	PINTURA COM TINTA IMPERMEAVEL MINERAL EM PÓ, DUAS DEMAOS	m²	484,48	12,69	15,86	7.683,85
			CERCA DOS CURRAIS, PORTEIRAS, PORTÕES E BRETES					789.746,98
8.17	COMPOSIÇÃO 07	PRÓPRIO	CERCA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO	m	970,40	544,08	680,10	659.969,04
8.18	COMPOSIÇÃO 16	PRÓPRIO	PORTEIRA FOLHA ÚNICA DE ABRIR	m²	73,00	651,89	814,86	59.484,78
8.19	COMPOSIÇÃO 08	PRÓPRIO	PORTÃO DUAS FOLHAS DE ABRIR	m²	7,80	1.030,38	1.287,98	10.046,24
8.20	COMPOSIÇÃO 17	PRÓPRIO	CERCA DE MADEIRA PARA CURRAL EM MOURÕES DE PIQUI 13 X 13 CM A CADA METRO, E 6 RÉGUAS DE 10 X 2,5CM P/METRO	m	23,02	575,44	719,30	16.558,29
8.21	COTAÇÃO	MERCADO	TRONCO DE CONTENÇÃO BOVINO COMPLETO COM BALANÇA	un	1,00	34.590,00	39.854,60	39.854,60
8.22	COTAÇÃO	MERCADO	BALANÇA PARA PESAGEM DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	un	1,00	3.327,57	3.834,03	3.834,03
			BEBEDOUROS					8.669,64
8.23	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	36,00	43,29	54,11	1.947,96
8.24	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	14,00	39,07	48,84	683,76
8.25	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	m²	14,00	14,28	17,85	249,90
8.26	98561	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF_06/2018	m²	72,00	34,15	42,69	3.073,68
8.27	98560	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF_06/2018	m²	14,00	37,98	47,48	664,72
8.28	89957	SINAPI	PONTO DE CONSUMO TERMINAL DE ÁGUA FRIA (SUBRAMAL) COM TUBULAÇÃO DE PVC, DN 25 MM, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA, INCLUSOS RASGO E CHUMBAMENTO EM ALVENARIA. AF_12/2014	un	4,00	114,82	143,53	574,12



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
8.29	89402	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	130,00	9,08	11,35	1.475,50
9			PÁTIO, ENTRADAS E ILUMINAÇÃO POR POSTES					247.897,41
			ESCADAS + RAMPAS DA CIRCULAÇÃO DE PEDESTRE/VISITANTES					10.352,59
9.1	COMPOSIÇÃO 06	PRÓPRIO	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m³	32,90	48,87	61,09	2.009,86
9.2	00006081	INSUMO SINAPI	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATÉ 10 KM)	m³	32,90	52,19	60,13	1.978,28
9.3	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	75,55	43,29	54,11	4.088,01
9.4	98680	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	52,20	34,89	43,61	2.276,44
			PAVIMENTAÇÃO DO PÁTIO E ACESSO DO PÚBLICO ÀS BAIAS					95.062,32
9.5	92393	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_12/2015	m²	1.097,00	42,53	53,16	58.316,52
9.6	92396	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_12/2015	m²	546,00	53,84	67,30	36.745,80
			ILUMINAÇÃO POR POSTES					100.034,44
9.7	91924	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	552,80	2,54	3,18	1.757,90
9.8	92979	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	1.139,23	10,15	12,69	14.456,83
9.9	91934	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	150,32	21,72	27,15	4.081,19
9.10	00043104	INSUMO SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	14,00	540,06	622,26	8.711,64
9.11	100600	SINAPI	ASSENTAMENTO DE POSTE DE CONCRETO COM COMPRIMENTO NOMINAL DE 9 M, CARGA NOMINAL DE 300 DAN, ENGASTAMENTO BASE CONCRETADA COM 1 M DE CONCRETO E 0,5 M DE SOLO (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_11/2019	un	12,00	544,52	680,65	8.167,80
9.12	00005033	INSUMO SINAPI	POSTE DE CONCRETO ARMADO DE SECAO DUPLO T, EXTENSAO DE 9,00 M, RESISTENCIA DE 300 A 400 DAN, TIPO B OU D	un	12,00	790,00	910,24	10.922,88
9.13	101632	SINAPI	RELÉ FOTOELÉTRICO PARA COMANDO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA 1000 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2020	un	12,00	54,05	67,56	810,72
9.14	93655	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	3,00	11,55	14,44	43,32
9.15	93672	SINAPI	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	76,34	95,43	95,43



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
9.16	91857	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	280,10	11,40	14,25	3.991,43
9.17	91855	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	184,50	8,05	10,06	1.856,07
9.18	91871	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	60,80	9,70	12,13	737,50
9.19	91872	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	68,00	12,56	15,70	1.067,60
9.20	93008	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 50 MM (1 1/2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	m	74,20	12,78	15,98	1.185,72
9.21	91873	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	89,30	15,37	19,21	1.715,45
9.22	00042249	SINAPI	LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 240 W ATE 350 W, INVOLUCRO EM ALUMINIO OU ACO INOX	un	28,00	1.237,56	1.425,92	39.925,76
9.23	101875	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 12 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	405,76	507,20	507,20
			PÓRTICO SOBRE AS ENTRADAS					9.205,70
9.24	COMPOSIÇÃO 15	PRÓPRIO	PILAR E VIGAS DE MADEIRA, SEÇÃO 15X15CM, EM MASSARANDUBA	m³	1,00	3.142,96	3.928,70	3.928,70
9.25	102217	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) A ÓLEO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	m²	16,32	11,86	14,83	242,03
9.26	92567	SINAPI	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM MAIS QUE 2 ÁGUAS E PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	28,98	30,05	37,56	1.088,49
9.27	92541	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	28,98	69,44	86,80	2.515,46
9.28	94201	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	28,98	31,81	39,76	1.152,24
9.29	94221	SINAPI	CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	12,80	17,42	21,78	278,78



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO

BDI - SERVIÇOS: 25,00%

BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
			URBANIZAÇÃO					11.280,08
9.30	98511	SINAPI	PLANTIO DE ÁRVORE ORNAMENTAL COM ALTURA DE MUDA MAIOR QUE 2,00 M E MENOR OU IGUAL A 4,00 M. AF_05/2018	un	12,00	195,73	244,66	2.935,92
9.31	00007253	SINAPI	TERRA VEGETAL (GRANEL)	m³	18,49	100,71	116,04	2.145,58
9.32	COMPOSIÇÃO 24	PRÓPRIO	BANCO DE CONCRETO EM ALVENARIA DE TIJOLOS, ASSENTO EM CONCRETO ARMADO, SEM ENCOSTO, PINTADO COM TINTA ACRÍLICA, 2 DEMÃOS	m	12,00	146,07	182,59	2.191,08
9.33	COMPOSIÇÃO 18	PRÓPRIO	ELEMENTO EM MADEIRA PARA DETALHE DA MURADA E DAS PLATAFORMAS	m	59,16	54,19	67,74	4.007,50
			COMBATE A INCÊNCIO					5.556,22
9.34	101910	SINAPI	EXTINTOR DE INCÊNCIO PORTÁTIL COM CARGA DE PQS DE 8 KG, CLASSE BC -	UN	7,00	372,40	465,50	3.258,50
9.35	867	SINAPI	CABO DE COBRE NU 50 MM2 MEIO-DURO	M	20,00	52,00	59,91	1.198,20
9.36	96989	SINAPI	CAPTOR TIPO FRANKLIN PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	UN	2,00	122,10	152,63	305,26
9.37	96986	SINAPI	HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	UN	2,00	107,14	133,93	267,86
9.38	37558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	UN	14,00	32,63	37,60	526,40
			CALÇADA EXTERNA					7.869,61
9.39	COMPOSIÇÃO 19	PRÓPRIO	REGULARIZAÇÃO MANUAL	m²	77,26	4,89	6,11	472,06
9.40	94990	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m³	6,18	625,58	781,98	4.832,64
9.41	94279	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 39X6,5X6,5X19 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA DELIMITAÇÃO DE JARDINS, PRAÇAS OU PASSEIOS. AF_05/2016	m	50,60	40,55	50,69	2.564,91
			SERVIÇOS FINAIS					8.536,45
9.42	COMPOSIÇÃO 20	PRÓPRIO	LIMPEZA GERAL	m²	223,44	2,17	2,71	605,52
9.43	COMPOSIÇÃO 27	PROPRIO	LIMPEZA DE RUAS (VARRIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS)	M²	12.016,56	0,53	0,66	7.930,93
						TOTAL SERVIÇO CONTRATO DE REPASSE		2.195.032,55
SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS PELO MUNICÍPIO EXTRA CONTRATO DE REPASSE								
10			RESTAURANTE					295.403,27
			VIGAS BALDRAME					17.002,48
10.1	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	16,40	64,44	80,55	1.321,02
10.2	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	24,60	24,76	30,95	761,37



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.3	96536	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	71,00	67,03	83,79	5.949,09
10.4	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	186,36	15,34	19,18	3.574,38
10.5	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	87,45	17,30	21,63	1.891,54
10.6	96555	SINAPI	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	4,40	530,73	663,41	2.919,00
10.7	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	12,00	39,07	48,84	586,08
			SAPATAS ISOLADAS PARA PILARES					15.422,78
10.8	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_06/2017	m³	28,50	74,02	92,53	2.637,11
10.9	101616	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	m²	19,00	4,74	5,93	112,67
10.10	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	19,00	24,76	30,95	588,05
10.11	96535	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	31,00	128,63	160,79	4.984,49
10.12	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	94,55	15,34	19,18	1.813,47
10.13	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	76,82	13,74	17,18	1.319,77
10.14	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	21,82	17,30	21,63	471,97
10.15	96556	SINAPI	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	3,02	596,24	745,30	2.250,81
10.16	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	25,48	39,07	48,84	1.244,44
			PILARES DA EDIFICAÇÃO					9.663,80
10.17	92423	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	52,00	52,62	65,78	3.420,56
10.18	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	65,64	15,00	18,75	1.230,75
10.19	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	153,91	13,68	17,10	2.631,86



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO

BDI - SERVIÇOS: 25,00%

BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.20	92779	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE	kg	18,18	11,52	14,40	261,79
10.21	103669	SINAPI	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	2,60	651,95	814,94	2.118,84
			VIGAS DA EDIFICAÇÃO					12.766,91
10.22	92460	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	61,14	79,44	99,30	6.071,20
10.23	92775	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	51,82	17,31	21,64	1.121,38
10.24	92777	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	81,18	15,33	19,16	1.555,41
10.25	92778	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	57,64	13,68	17,10	985,64
10.26	92779	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	20,09	11,52	14,40	289,30
10.27	103682	SINAPI	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	3,30	665,21	831,51	2.743,98
			LAJE PARA RESERVATÓRIO					3.693,71
10.28	92510	#REF!	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE LAJE MACIÇA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	15,29	38,07	47,59	727,65
10.29	92770	SINAPI	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	101,55	13,34	16,68	1.693,85
10.30	103682	SINAPI	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	1,53	665,21	831,51	1.272,21
			VERGAS E CONTRAVERGAS					2.961,98
10.30	93184	SINAPI	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	10,50	31,81	39,76	417,48
10.32	93183	SINAPI	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	19,10	55,34	69,18	1.321,34
10.33	93195	SINAPI	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE MAIS DE 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016	m	19,10	51,23	64,04	1.223,16



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
			ELEVAÇÃO					10.024,42
10.34	103356	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	185,26	43,29	54,11	10.024,42
			PORTAS					15.033,52
10.35	91338	SINAPI	PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	8,73	964,48	1.205,60	10.524,89
10.36	100702	SINAPI	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	m²	3,96	485,32	606,65	2.402,33
10.37	90830	SINAPI	FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	un	4,00	146,26	182,83	731,32
10.38	90831	SINAPI	FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA DE BANHEIRO, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	un	2,00	128,65	160,81	321,62
10.39	COMPOSIÇÃO 22	PRÓPRIO	PORTA EM AÇO, EM CHAPA GALVANIZADA Nº24, RAIADA, DE ENROLAR	m²	4,40	191,52	239,40	1.053,36
			JANELAS					15.911,64
10.40	94570	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZA R E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	20,11	632,98	791,23	15.911,64
			COBERTURA					45.938,82
10.41	92551	SINAPI	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA, VÃO DE 9 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	un	5,00	1.986,92	2.483,65	12.418,25
10.42	92542	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	216,30	83,61	104,51	22.605,51
10.43	94204	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	216,30	36,22	45,28	9.794,06
10.44	94219	SINAPI	CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	39,78	22,54	28,18	1.121,00
			FORRO					3.565,97
10.45	96113	SINAPI	FORRO EM PLACAS DE GESSO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS. AF_05/2017_P	m²	86,01	33,17	41,46	3.565,97
			REGULARIZAÇÃO PARA PISO					9.466,49
10.46	COMPOSIÇÃO 10	PRÓPRIO	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m²	146,79	27,52	34,40	5.049,58



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.47	87620	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m²	146,79	24,07	30,09	4.416,91
			PISOS					10.168,81
10.48	87251	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014	m²	146,79	50,01	62,51	9.175,84
10.49	88649	SINAPI	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45CM. AF_06/2014	m	99,00	8,02	10,03	992,97
			REVESTIMENTO DE PAREDE					35.095,28
10.50	87879	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	370,52	3,19	3,99	1.478,37
10.51	87530	SINAPI	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	119,18	31,12	38,90	4.636,10
10.52	87536	SINAPI	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	256,15	27,19	33,99	8.706,54
10.53	87269	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 25X35 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_06/2014	m²	256,15	63,32	79,15	20.274,27
			PINTURA					4.011,60
10.54	88485	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	119,18	2,28	2,85	339,66
10.55	88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	119,18	13,28	16,60	1.978,39
10.56	95305	SINAPI	TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_09/2016	m²	119,18	11,37	14,21	1.693,55
			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					10.149,94
10.57	91924	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	272,60	2,54	3,18	866,87
10.58	91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	158,00	3,76	4,70	742,60
10.59	91933	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	56,80	15,23	19,04	1.081,47



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.60	91940	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	20,00	11,14	13,93	278,60
10.61	91937	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	27,00	8,25	10,31	278,37
10.62	91834	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	157,79	7,33	9,16	1.445,36
10.63	00043104	INSUMO SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	1,00	540,06	622,26	622,26
10.64	91952	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	8,00	15,29	19,11	152,88
10.65	91968	SINAPI	INTERRUPTOR PARALELO (3 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	2,00	56,98	71,23	142,46
10.66	91994	SINAPI	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	10,00	19,30	24,13	241,30
10.67	COMPOSIÇÃO 12	PRÓPRIO	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	24,00	96,06	120,08	2.881,92
10.68	97605	SINAPI	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO MEIA LUA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	un	3,00	117,68	147,10	441,30
10.69	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	4,00	10,22	12,78	51,12
10.70	93654	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	11,55	14,44	14,44
10.71	101875	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 12 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	1,00	405,76	507,20	507,20
10.72	96986	SINAPI	HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	un	3,00	107,14	133,93	401,79
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS								5.144,18
10.73	89353	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	un	6,00	42,40	53,00	318,00
10.74	94793	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	un	1,00	170,67	213,34	213,34
10.75	94792	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	un	2,00	123,98	154,98	309,96
10.76	00006140	INSUMO SINAPI	BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)	un	10,00	3,97	4,57	45,70
10.77	00003538	INSUMO SINAPI	JOELHO DE REDUCAO, PVC SOLDAVEL, 90 GRAUS, 32 MM X 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	un	16,00	5,02	5,78	92,48



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.78	94658	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 MM X 1 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	un	2,00	6,32	7,90	15,80
10.79	94660	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40 MM X 1 1/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	un	1,00	10,57	13,21	13,21
10.80	89429	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	12,00	4,05	5,06	60,72
10.81	89553	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	4,00	5,10	6,38	25,52
10.82	89570	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 1.1/2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	2,00	12,43	15,54	31,08
10.83	89481	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	18,00	3,83	4,79	86,22
10.84	89492	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	4,00	6,42	8,03	32,12
10.85	89617	SINAPI	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	11,00	5,61	7,01	77,11
10.86	89620	SINAPI	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	1,00	10,37	12,96	12,96
10.87	89532	SINAPI	LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	1,00	6,89	8,61	8,61
10.88	89530	SINAPI	LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	6,00	15,23	19,04	114,24
10.89	89402	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	53,16	9,08	11,35	603,37
10.90	89447	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	13,00	11,98	14,98	194,74
10.91	89448	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	1,30	17,28	21,60	28,08
10.92	102609	SINAPI	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 2000 LITROS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	un	2,00	1.144,37	1.430,46	2.860,92
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS								24.750,75



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
BDI - SERVIÇOS: 25,00%
BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.93	89821	SINAPI	LUVA SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	un	21,00	14,36	17,95	376,95
10.94	89724	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	11,00	9,16	11,45	125,95
10.95	89726	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	8,00	6,09	7,61	60,88
10.96	89707	SINAPI	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	1,00	33,39	41,74	41,74
10.97	102710	SINAPI	JUNÇÃO SIMPLES DE PVC, 45 GRAUS, SÉRIE NORMAL, PARA ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, INSTALADA EM DRENO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2021	un	5,00	51,98	64,98	324,90
10.98	00006138	INSUMO SINAPI	ANEL DE VEDACAO, PVC FLEXIVEL, 100 MM, PARA SAIDA DE BACIA / VASO SANITARIO	un	23,00	9,77	11,26	258,98
10.99	89809	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	un	10,00	18,12	22,65	226,50
10.100	89800	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	36,50	25,47	31,84	1.162,16
10.101	89711	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	m	12,75	17,35	21,69	276,55
10.102	89798	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	26,70	13,33	16,66	444,82
10.103	89799	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	10,40	21,06	26,33	273,83
10.104	98062	SINAPI	SUMIDOURO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO = 1,88 M, ALTURA INTERNA = 2,00 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO: 13,1 M² (PARA 5 CONTRIBUINTES). AF_12/2020	un	2,00	3.908,82	4.886,03	9.772,06
10.105	98067	SINAPI	TANQUE SÉPTICO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,2 X 2,4 X 1,6 M, VOLUME ÚTIL: 3456 L (PARA 13 CONTRIBUINTES). AF_12/2020	un	1,00	6.124,40	7.655,50	7.655,50
10.106	COMPOSIÇÃO 21	PROPRIO	CAIXA DE INSPEÇÃO 0.60 X 0.60 X 0.60M	un	4,00	560,97	701,21	2.804,84
10.107	101806	SINAPI	CAIXA ENTERRADA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO (SUMIDOUROS MÚLTIPLOS),	un	1,00	413,71	517,14	517,14



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
 ENCARGOS SOCIAIS: 115,83%% (HORA) E 72,25%(MÊS)

DATA BASE: FEVEREIRO/2022 SEM DESONERAÇÃO
 BDI - SERVIÇOS: 25,00%
 BDI - MATERIAIS 15,22%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ÍTEM	CODIGO	BANCO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	ORÇAMENTO (R\$)		
						UNITÁRIO S/ BDI	UNITÁRIO C/ BDI	TOTAL
10.108	98104	SINAPI	CAIXA DE GORDURA SIMPLES (CAPACIDADE: 36L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,2X0,4 M, ALTURA INTERNA = 0,8 M. AF_12/2020	un	1,00	342,36	427,95	427,95
ACESSÓRIOS								1.297,86
10.109	86909	SINAPI	TORNEIRA CROMADA TUBO MÓVEL, DE MESA, 1/2 OU 3/4, PARA PIA DE COZINHA, PADRÃO ALTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1,00	106,71	133,39	133,39
10.110	100853	SINAPI	TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATORIO, TIPO MONOCOMANDO. AF_01/2020	un	1,00	282,25	352,81	352,81
10.111	100868	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	2,00	324,66	405,83	811,66
LOUÇAS, METAIS, BANCADAS E DIVISÓRIAS								43.332,33
10.112	86932	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - PADRÃO MÉDIO, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	9,00	469,64	587,05	5.283,45
10.113	95471	SINAPI	VASO SANITARIO SIFONADO CONVENCIONAL PARA PCD SEM FURO FRONTAL COM LOUÇA BRANCA SEM ASSENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1,00	665,68	832,10	832,10
10.114	86901	SINAPI	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	9,00	124,93	156,16	1.405,44
10.115	86936	SINAPI	CUBA DE EMBUTIR DE AÇO INOXIDÁVEL MÉDIA, INCLUSO VÁLVULA TIPO AMERICANA E SIFÃO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	5,00	404,70	505,88	2.529,40
10.116	86874	SINAPI	TANQUE DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 18L OU EQUIVALENTE -	un	1,00	445,31	556,64	556,64
10.117	COMPOSIÇÃO 14	PRÓPRIO	BANCADA EM GRANITO PRETO SÃO GABRIEL OU SIMILAR	m²	6,04	479,51	599,39	3.620,32
10.118	COMPOSIÇÃO 26	PRÓPRIO	BANCADA EM AÇO INOX - 304, L=60CM, CONCRETADA, ACABAMENTO LISO E POLIDO, ASSENTADA COM ARGAMASSA TRAÇO T-1(1:3)	m	11,15	1.081,36	1.351,70	15.071,46
10.119	102257	SINAPI	DIVISORIA SANITÁRIA, TIPO CABINE, EM PAINEL DE GRANILITE, ESP = 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE AC III-E, EXCLUSIVE FERRAGENS. AF_01/2021	m²	31,70	268,68	335,85	10.646,45
10.120	COMPOSIÇÃO 23	PROPRIO	MICTÓRIO COLETIVO AÇO INOX (AISI 304), E = 0,8 MM, DE *100 X 40 X 30* CM (C X A X P)	m	4,16	651,36	814,20	3.387,07
TOTAL DOS SERVIÇOS EXTRA CONTRATO DE REPASSE								295.403,27
TOTAL DO EMPREENDIMENTO(R\$)								2.490.435,82

O PRESENTE ORÇAMENTO TEM VALOR DE R\$ 2.490.435,82 (DOIS MILHÕES QUATROCENTOS E NOVENTA MIL QUATROECNTOS E TRINTA E CINCO REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS)

Declaro, que os serviços cujo o preço de referência tem insumo com a legenda "AS" (Atribuído São Paulo), verifiquei e atesto que especificidade local justifica manutenção do item como "AS"

Declaro, que verifiquei e atesto que os serviços /insumos utilizados na planilha orçamentária, que foram oriundos do ORSE, não existem referências no SINAPI, e que eles são adequados a realidade

JOSIVAN GOMES
 MARQUES:04287524462

Assinado de forma digital por JOSIVAN
 GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2023.05.05 10:50:27 -03'00'

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS - PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

FRENTES DE OBRA	VALOR DO ÍTEM	1º Mês		2º Mês		3º Mês		4º Mês	
		VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	R\$ 99.786,58	14.255,21	14,29	14.255,21	14,29	14.255,21	14,29	14.255,21	14,29
CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 62.207,57	62.207,57	100,00						
SERVIÇOS INICIAIS	R\$ 194.443,50	58.333,05	30,00	97.221,75	50,00	38.888,70	20,00		
MURADA E CERCA DE CONTORNO	R\$ 317.471,18					158.735,59	50,00	158.735,59	50,00
BLOCO ADMINISTRATIVO	R\$ 267.802,67							133.901,34	50,00
GUARITAS E COBERTURA DA BALANÇA PARA SUINOS	R\$ 39.914,06								
UNIDADE SUÍNA	R\$ 81.374,11								
ÁREA DE CURRAIS	R\$ 884.135,47			176.827,09	20,00	132.620,32	15,00	88.413,55	10,00
PÁTIO, ENTRADAS E ILUMINAÇÃO POR POSTES	R\$ 247.897,41								
SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS PELO MUNICÍPIO EXTRA CONTRATO DE REPASSE									
RESTAURANTE	R\$ 295.403,27								
TOTAL	R\$ 2.490.435,82								
TOTAL NO PERÍODO		134.795,83	5,41	288.304,05	11,58	344.499,82	13,83	395.305,69	15,87
TOTAL ACUMULADO		134.795,83	5,41	423.099,88	16,99	767.599,70	30,82	1.162.905,39	46,69

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS - PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

FRENTES DE OBRA	VALOR DO ÍTEM	5º Mês		6º Mês		7º Mês	
		VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	R\$ 99.786,58	14.255,23	14,29	14.255,23	14,29	14.255,23	14,29
CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 62.207,57						
SERVIÇOS INICIAIS	R\$ 194.443,50						
MURADA E CERCA DE CONTORNO	R\$ 317.471,18						
BLOCO ADMINISTRATIVO	R\$ 267.802,67	133.901,34	50,00				
GUARITAS E COBERTURA DA BALANÇA PARA SUINOS	R\$ 39.914,06			19.957,03	50,00	19.957,03	50,00
UNIDADE SUÍNA	R\$ 81.374,11					81.374,11	100,00
ÁREA DE CURRAIS	R\$ 884.135,47	132.620,32	15,00	176.827,09	20,00	176.827,09	20,00
PÁTIO, ENTRADAS E ILUMINAÇÃO POR POSTES	R\$ 247.897,41			123.948,71	50,00	123.948,71	50,00
SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS PELO MUNICÍPIO EXTRA CONTRATO DE REPASSE							
RESTAURANTE	R\$ 295.403,27			147.701,64	50,00	147.701,64	50,00
TOTAL	R\$ 2.490.435,82						
TOTAL NO PERÍODO		280.776,89	11,27	482.689,70	19,38	564.063,81	22,65
TOTAL ACUMULADO		1.443.682,28	57,97	1.926.371,98	77,35	2.490.435,82	100,00

JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462

Assinado de forma digital por
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Dados: 2023.05.10 11:35:11 -03'00'



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

COMPOSIÇÃO DE B.D.I. - SEM DESONERAÇÃO - MATERIAIS

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	% Informado	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q
Administração Central (AC)	1,70	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,48	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,85	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	0,92	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	4,00	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%), ISS (2,50% conforme o município) e CPRB (0,0 %)
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acórdão 2622/13 do TCU,

$$B.D.I = 15,22\%$$

Fórmula Utilizada:

$$BDI = \left[\left[\frac{(1 + AC + G + R) * (1 + DF) * (1 + L)}{1 - I} \right] - 1 \right] * 100$$

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1ºQ	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, etc.	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

JOSIVAN GOMES
MARQUES:0428
7524462

Assinado de forma digital
por JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Dados: 2022.12.06
15:26:06 -03'00'

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

COMPOSIÇÃO DE B.D.I. - SEM DESONERAÇÃO - SERVIÇOS

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	% Informado	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q
Administração Central (AC)	5,50	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	1,00	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	1,27	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	1,36	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	7,40	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%), ISS (2,50% conforme o município) e CPRB (0,0 %)
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acórdão 2622/13 do TCU, conforme

$$B.D.I = 25,00\%$$

Fórmula Utilizada:

$$BDI = \left[\left(\frac{(1 + AC + G + R) * (1 + DF) * (1 + L)}{1 - I} \right) - 1 \right] * 100$$

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1ºQ	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, etc.	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

JOSIVAN GOMES

MARQUES:04287524

462

Assinado de forma digital por

JOSIVAN GOMES

MARQUES:04287524462

Dados: 2022.09.20 17:56:09 -03'00'



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

COMPOSIÇÃO DE ENCARGOS SOCIAIS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A			
A1	INSS	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%
A	Total	36,80%	36,80%
GRUPO B			
B1	Repouso Semanal Remunerado	18,01%	Não incide
B2	Feriados	4,30%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,88%	0,68%
B4	13º Salário	10,78%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,73%	0,57%
B7	Dias de Chuvas	1,98%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,08%
B9	Férias Gozadas	13,64%	10,55%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,03%
B	Total	50,53%	20,30%
GRUPO C			
C1	Aviso Prévio Indenizado	4,45%	3,45%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,10%	0,08%
C3	Férias Indenizadas	0,50%	0,39%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	4,10%	3,17%
C5	Indenização Adicional	0,37%	0,29%
C	Total	9,52%	7,38%
GRUPO D			
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	18,59%	7,46%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,39%	0,31%
D	Total	18,98%	7,77%
TOTAL(A+B+C+D)		115,83%	72,25%

JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital
MARQUES:0428 por JOSIVAN GOMES
7524462 MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20
17:56:46 -03'00'



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS PB



OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

COMPOSIÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO		QUANT	UNID.
I	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA			
1.0	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	periodo da obra conforme cronograma = 7,00=	7,00	mês
2.0	ALMOXARIFE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	periodo da obra conforme cronograma = 7,00=	7,00	mês
3.0	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	periodo da obra conforme cronograma = 7,00=	7,00	mês

JOSIVAN GOMES
MARQUES:042875244
62

Assinado de forma digital por
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 17:58:40 -03'00'

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
 CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
 ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA			
1.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	unid	1,00 unidade=	1,00
2	CANTEIRO DE OBRAS			
	INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA			
2.1	PLACA DA OBRA EM AÇO GALVANIZADO (2,00 X 4,00M)	m ²	Largura*Altura: 2,00*4,00=	8,00
	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DA OBRA			
2.2	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016	m ²	(Largura*Comprimento): 3,00*6,00=	18,00
2.3	EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_02/2016	m ²	(Largura*Comprimento): 3,00*2,00=	6,00
2.4	EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS.	m ²	(Largura*Comprimento): 3,00*2,50=	7,50
	LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E ENERGIA			
2.6	MURETA DE ALVENARIA 1,30 X 2,00M PARA POSTE AUXILIAR DE ENERGIA	unid	1,00 unidade=	1,00
2.7	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, TRIFÁSICA, COM CAIXA DE SOBREPOR, CABO DE 10 MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLUSO O POSTE DE CONCRETO).	unid	1,00 unidade=	1,00
2.8	POSTE DE CONCRETO DUPLO T, TIPO B, 300 KG, H = 9 M (NBR 8451)	unid	1,00 unidade=	1,00
2.9	ASSENTAMENTO DE POSTE DE CONCRETO COM COMPRIMENTO NOMINAL DE 9 M, CARGA NOMINAL MENOR OU IGUAL A 1000 DAN, ENGASTAMENTO SIMPLES COM 1,5 M DESOLO (NÃO INCLUI FORNECIMENTO)	unid	1,00 unidade=	1,00
2.10	INTERLIGAÇÃO ENTRE A MEDIÇÃO E O QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO COM ELETRODUTO DE 1 1/2" E 4 CONDUTORES DE 10,0 MM2	m	percurso da entrada até ultimo container 16,00 metros=	16,00
2.11	LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL INCLUSIVE HIDRÔMETRO, EXCETO MURETA	unid	1,00 unidade=	1,00
2.12	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	m	percurso da entrada até ultimo container 16,00 metros=	16,00
	TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DOS ESGOTOS DO CANTEIRO			
2.14	TANQUE SÉPTICO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,2 X 2,4 X 1,6 M, VOLUME ÚTIL: 3456 L	unid	1,00 unidade=	1,00
2.15	SUMIDOURO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,0 X 3,0 X 3,0 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO: 25 M ²	unid	1,00 unidade=	1,00
2.16	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO	m	19,00 metros=	19,00
2.17	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA DE TIJOLOS FURADOS ESP. = 0,12M, DIM. INT. = 0,30 X 0,30 X 0,50M	unid	3,00 metros=	3,00
3	SERVIÇOS INICIAIS			
	LIMPEZA DO TERRENO			
3.1	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M), COM TRATOR DE ESTEIRAS	m ²	Área total do terreno: (153,00*80,00)=	12.240,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB
MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
3.2	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAIS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ - CARGA COM PÁ CARREGADEIRA (CAÇAMBA DE 1,7 A 2,8 M³/ 128 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020	m³	área x esp. da camada vegetal (espessura 10cm) x empolamento (1,25) = 12240*0,10*1,25=	1530,00
3.3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	m³xkm	volume de carga x DMT (5km)=	7650,00
3.4	ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF_11/2019	m³	área x esp. da camada vegetal (espessura 10cm) x empolamento (1,25) = 12240*0,10*1,25=	1530,00
3.5	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	Área total do terreno: (153,00*80,00)=	12.240,00
MOVIMENTO E CONTENÇÃO DE TERRA				
3.6	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m³	Altura do aterro nas extremidades: Nordeste 0,35m; Sudoeste 1,10m; Noroeste 0,0 (nível do aterro); Sudoeste 1,10, média da altura dos aterros ((0,35+1,1+0+1,1)/4) -0,06 da espessura do pavimento intertravado*Área (1542,00): 1542*0,55=	848,10
3.7	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m³	Altura do aterro nas extremidades: Nordeste 0,35m; Sudoeste 1,10m; Noroeste 0,0 (nível do aterro); Sudoeste 1,10, média da altura dos aterros ((0,35+1,1+0+1,1)/4) -0,06 da espessura do pavimento intertravado*Área (1542,00): 1542*0,55=	848,10
3.8	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39 CM (ESPESSURA 19 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_12/2021	m²	(Perímetro*Altura): Contenção do pátio 55,23*1,00 + Contenção da saída das baias 35,00*0,6)=	54,14
3.9	CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPA, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021	m³	(Perímetro*Altura*Largura): Embasamento de contenção do pátio 55,23*0,25*0,2 + Embasamento da saída das baias 35,00*0,25*0,20)=	4,51
3.10	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	Viga baldrame com dimensões de 19cm de largura x 14cm de altura: (0,14*55,23*2) + (0,14*35*2)=	25,26
3.11	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Pilares com seção de 14cm x 14cm a cada 3 metros: ((0,14*1,00*4)*((55,23+35)/3))=	16,84
3.12	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	6kg de aço 8,0mm, estimados para 1 metro de viga superior e inferior* Perímetro da murada (6*(55,23+35))=	541,38
3.13	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	2,7kg de aço 10,0mm, estimados para um pilar a cada 3 metros (2,7*(55,23/3))=	81,21
3.14	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Quantidade de concreto estimado para pilares e vigas por metro linear (0,03*(55,23+35))=	2,71
4 MURADA E CERCA DE CONTORNO				
ESTRUTURA DA MURADA DE CONTORNO				
4.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	Escavação para viga baldrame com dimensões de 40cm de largura x 50cm de altura : (0,4*0,5*90)=	18,00
4.2	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	Escavação para viga baldrame com dimensões de 40cm de largura x 50cm de altura : (0,4*0,5*90)=	18,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
4.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	Viga baldrame com dimensões de 14cm de largura x 20cm de altura : (0,2*90*2)=	36,00
4.4	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Pilares com seção de 14cm x 20cm a cada 3 metros: ((0,2*2,15*2,00 + 0,14*2,15*2,00)*(90/3))=	34,68
4.5	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	6kg de aço 8,0mm, estimados para 1 metro de viga superior e inferior* Perímetro da murada (6*90)=	540,00
4.6	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	5,4kg de aço 10,0mm, estimados para um pilar a cada 3 metros (5,4*(90/3))=	162,00
4.7	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Quantidade de concreto estimado para pilares e vigas por metro linear (0,057*90)=	5,40
ELEVAÇÃO, REVESTIMENTO E PINTURA DA MURADA DE CONTORNO				
4.8	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	90,00m de comprimento por 2,15m de altura (90*2,15)=	193,50
4.9	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	90,00m de comprimento por 2,15m de altura * 2 faces (90*2,15*2)=	387,00
4.10	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	90,00m de comprimento por 2,15m de altura * 2 faces (90*1,50*2)=	387,00
4.11	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	90,00m de comprimento por 2,15m de altura * 2 faces (90*1,50*2)=	387,00
4.12	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	90,00m de comprimento por 2,15m de altura * 2 faces (90*1,50*2)=	387,00
4.13	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	90,00m de comprimento por 2,15m de altura * 2 faces (90*1,50*2)=	387,00
CERCA DE CONTORNO E PORTÕES DE ENTRADA				
4.14	CERCA PARA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO	m	Perímetro: (190,44+93,05+30,45)=	313,94
4.15	PORTÃO DE MADEIRA DUAS FOLHAS DE ABRIR	m²	Portão do Acesso ao público 1 e 2: 2*3,96*1,90 + Portão de entrada e saída dos caminhões: 2*4,00*1,90=	30,25
5 BLOCO ADMINISTRATIVO				
VIGAS BALDRAME				
5.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	165,00m de comprimento com 0,30m de largura * 0,20m de altura (165*0,3*0,2)=	9,90
5.2	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	165,00m de comprimento com 0,40m de largura (165*0,4)=	66,00
5.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	Conforme projeto estrutural (99,54)=	99,54
5.4	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (256,73)=	256,73

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.5	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (136,36)=	136,36
5.6	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA –LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	Conforme projeto estrutural (6,4)=	6,40
5.7	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	165,00m de comprimento com 0,30m de largura * 0,20m de altura - Volume de concreto da viga baldrame (165*0,3*0,2) - 6,4=	3,50
SAPATAS ISOLADAS PARA PILARES				
5.8	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_06/2017	m³	1,00m de largura por 1,00m de comprimento por 1,50m de profundidade para 27 sapatas (1*1*1,5*27)=	40,50
5.9	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	m²	1,00m de largura por 1,00m de comprimento para 27 sapatas (1*1*27)=	27,00
5.10	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	1,00m de largura por 1,00m de comprimento para 27 sapatas (1*1*27)=	27,00
5.11	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	Conforme projeto estrutural (41,80)=	41,80
5.12	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (131,0)=	131,00
5.13	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (106,82)=	106,82
5.14	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (29,64)=	29,64
5.15	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA –LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	Conforme projeto estrutural (4,13)=	4,13
5.16	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	1,00m de largura por 1,00m de comprimento por 1,50m de profundidade para 27 sapatas - Volume de concreto das sapatas (1*1*1,5*27) - 4,13=	36,37
PILARES DA EDIFICAÇÃO				
5.17	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Conforme projeto estrutural (69,3)=	69,30
5.18	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (84,55)=	84,55
5.19	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (220,18)=	220,18
5.20	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Conforme projeto estrutural (3,40)=	3,40
VIGAS AÉREAS DA EDIFICAÇÃO				
5.21	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Conforme projeto estrutural (81,03)=	81,03
5.22	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (84,55)=	84,55

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.23	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (138,73)=	138,73
5.24	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (39,45)=	39,45
5.25	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (32,73)=	32,73
5.26	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (59,09)=	59,09
5.27	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Conforme projeto estrutural (4,3)=	4,30
LAJE PARA RESERVATÓRIO				
5.28	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE LAJE MACIÇA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Conforme projeto estrutural (6,8)=	6,80
5.29	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (0,91)=	0,91
5.30	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (1,82)=	1,82
5.31	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (21,09)=	21,09
5.32	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (22,09)=	22,09
5.33	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Conforme projeto estrutural (0,7)=	0,70
VERGAS E CONTRAVERGAS				
5.34	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	Comprimento das portas com pelo menos 30cm de continuidade da verga: (1,5*4) + 1,2=	7,20
5.35	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	Comprimento das portas com pelo menos 30cm de continuidade da verga: (2,50)=	2,50
5.36	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	m	Comprimento das janelas com pelo menos 30cm de continuidade da verga: 6,35+3,9+1,95+(1,86*4)+1,5=	21,14
5.37	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE MAIS DE 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016	m	Comprimento das janelas com pelo menos 30cm de continuidade da contraverga: 1,95+(1,86*4)+1,5=	10,89
ELEVAÇÃO				

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.38	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	36,63m perímetro de alvenaria*2,80 de altura +18,17 perímetro de alvenaria*4,10 - Descontos das Esquadrias: 10,35+3,32 das portas + 6,29+5,04+7,92 das janelas=	144,14
PORTAS				
5.39	PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	Quantidade*Altura*Largura: 03 P1(0,86*2,13*3) + 02 P2(0,76*2,13*3)=	10,35
5.40	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	m²	Quantidade*Altura*Largura: 01 P2(1,56*2,13)=	3,32
5.41	FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2 019	un	3,00 unidades=	3,00
5.42	FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA DE BANHEIRO, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/ 2019	un	2,00 unidades=	2,00
JANELAS				
5.43	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZA R E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	Quantidade*Altura*Largura: 04 J1(1,26*1,06) + 01 J2(0,70*0,46) + 01 J3:1,35*0,46)=	6,29
5.44	JANELA FIXA DE ALUMÍNIO PARA VIDRO, COM VIDRO, BATENTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ACABAMENTO, ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. A F_12/2019	m²	Quantidade*Altura*Largura: 02 J4(2,52*1,00)=	5,04
5.45	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 4 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	Quantidade*Altura*Largura: 02 J4(1,10*3,60)=	7,92
COBERTURA				
5.46	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA COM 15M DE COMPRIMENTO, COM APOIO CENTRAL, EM MADEIRA NÃO APARELHADA, INCLUSO IÇAMENTO	un	7 unidades=	7,00
5.47	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 17,10*21,00=	359,10
5.48	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 17,10*21,00=	359,10
5.49	CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	Perímetro de cumeeira: 9,87*4 + 11,13=	50,61
FORRO				
5.50	FORRO EM PLACAS DE GESSO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS. AF_05/2017_P	m²	Área de forro: 18,00+9,21+8,78+4,01+2,41+18,1=	50,51
REGULARIZAÇÃO PARA PISO				
5.51	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m²	Área de piso: 18,00+9,21+8,78+4,01+2,41+18,1+26,14=	76,65

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.52	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m²	Área de piso: 18,00+9,21+8,78+4,01+2,41+18,1+26,14=	76,65
PISOS				
5.53	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014	m²	Área de piso: 18,00+9,21+8,78+4,01+2,41+18,1+26,14=	76,65
5.54	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45CM. AF_06/2014	m	54,8m de perímetro de alvenaria +1,60*2 dos pilares=	58,00
REVESTIMENTO DE PAREDE				
5.55	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	54,8m perímetro de alvenaria*2,80 de altura*2 faces +18,17 perímetro de alvenaria*(1,30/2) + Oitão (15*1,30) - Descontos das Esquadrias: 10,35+3,32 das portas + 6,29+5,04+7,92 das janelas=	305,27
5.56	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	Área de chapisco - Área de revestimento cerâmico (305,27-17,92)=	287,35
5.57	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	Perímetro*Altura: (6,4*2,80)=	17,92
5.58	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 25X35 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_06/2014	m²	Perímetro*Altura: (6,4*2,80)=	17,92
PINTURA DE PAREDES				
5.59	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	Área de chapisco - Área de revestimento cerâmico (305,27-17,92)=	287,35
5.60	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	Área de chapisco - Área de revestimento cerâmico (305,27-17,92)=	287,35
5.61	TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_09/2016	m²	Área de pintura texturizada (18,17*4,1) + (6,15*2,80*2) + (15*4,1)=	170,44
5.62	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	Área de massa única (287,35) - Área de pintura texturizada(170,44)=	116,91
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
5.63	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	317,60
5.64	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	263,60
5.65	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	41,90
5.66	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	5,40
5.67	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	60,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.68	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	22,00
5.69	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	17,00
5.70	ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	23,50
5.71	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCAVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	15,00
5.72	ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	157,80
5.73	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCAVEL, PVC, DN 50 MM (1 1/2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	m	Conforme projeto elétrico =	10,70
5.74	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
5.75	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	5,00
5.76	INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
5.77	INTERRUPTOR PARALELO (3 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
5.78	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	13,00
5.79	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	2,00
5.80	LUMINÁRIA PAINEL LED EMBUTIR 18W QUADRADA, 6000K DA G-LIGHT OU SIMILAR - REV 01_11/2021	un	Conforme projeto elétrico =	12,00
5.81	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	Conforme projeto elétrico =	12,00
5.82	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO MEIA LUA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	un	Conforme projeto elétrico =	5,00
5.83	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	5,00
5.84	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
5.85	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 60 ATÉ 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
5.86	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 12 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
5.87	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA TRIFÁSICA DEMANDA ENTRE 19 E 26,6 KW - REV 01	un	Conforme projeto elétrico =	1,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.88	HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	un	Conforme projeto elétrico =	3,00
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				
5.89	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	un	Conforme projeto hidráulico=	1,00
5.90	BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)	un	Conforme projeto hidráulico=	1,00
5.91	ENGATE FLEXIVEL EM INOX, 1/2 X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	Conforme projeto hidráulico=	1,00
5.92	ENGATE FLEXIVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2"X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	Conforme projeto hidráulico=	1,00
5.93	JOELHO DE REDUCAO, PVC SOLDÁVEL, 90 GRAUS, 32 MM X 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	un	Conforme projeto hidráulico=	1,00
5.94	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4", INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	Conforme projeto hidráulico=	2,00
5.95	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	Conforme projeto hidráulico=	2,00
5.96	UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	Conforme projeto hidráulico=	2,00
5.97	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	un	Conforme projeto hidráulico=	2,00
5.98	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	Conforme projeto hidráulico=	3,80
5.99	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 1000 LITROS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2021	un	Conforme projeto hidráulico=	1,00
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS				
5.100	LUVA SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	un	Conforme projeto sanitário=	2,00
5.101	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	Conforme projeto sanitário=	1,00
5.102	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	Conforme projeto sanitário=	1,00
5.103	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	Conforme projeto sanitário=	1,00
5.104	JUNÇÃO SIMPLES DE PVC, 45 GRAUS, SÉRIE NORMAL, PARA ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, INSTALADA EM DRENO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2021	un	Conforme projeto sanitário=	1,00
5.105	ANEL DE VEDACAO, PVC FLEXIVEL, 100 MM, PARA SAIDA DE BACIA / VASO SANITARIO	un	Conforme projeto sanitário=	1,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
5.106	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	un	Conforme projeto sanitário=	1,00
5.107	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	Conforme projeto sanitário=	45,87
5.108	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	m	Conforme projeto sanitário=	0,50
5.109	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	m	Conforme projeto sanitário=	0,60
5.110	CAIXA DE INSPEÇÃO 0.60 X 0.60 X 0.60M	un	Conforme projeto sanitário=	3,00
ACESSÓRIOS				
5.111	TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATORIO, TIPO MONOCOMANDO. AF_01/2020	un	1 unidade=	1,00
LOUÇAS, METAIS E BANCADAS				
5.112	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - PADRÃO MÉDIO, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1 unidade=	1,00
5.113	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA COM COLUNA, 45 X 55CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	un	1 unidade=	1,00
5.114	BANCADA EM GRANITO PRETO SÃO GABRIEL OU SIMILAR	m²	Bancada de informação e GTA (2,34+2,70)=	5,04
6 GUARITAS E COBERTURA DA BALANÇA PARA SUÍNOS				
ESTRUTURA DE MADEIRA				
6.1	PILAR E VIGAS DE MADEIRA, SEÇÃO 15X15CM, EM MASSARANDUBA	m³	4 pilares 15x15cm (0,15*0,15*2,60*4) + 4 vigas 15x15 (0,15*0,15*2,80*4) para as 4 guaritas e área da balança=	1,96
6.2	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) A ÓLEO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	m³	4 pilares 15x15cm (4*0,15*2,60*4) + 4 vigas 15x15 (4*0,15*2,80*4) * 4 guaritas e área da balança=	51,84
COBERTURA PARA AS GUARITAS				
6.3	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM MAIS QUE 2 ÁGUAS E PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	Área de telhado: 4,80*4,50 * 4 guaritas=	64,80
6.4	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 4,80*4,50 * 4 guaritas=	64,80
6.5	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 4,80*4,50 * 4 guaritas=	64,80
6.6	CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	Perímetro de cumeeira: 6,90*2 * 4 guaritas=	55,20
6.7	CALHA DE BEIRAL, SEMICIRCULAR DE PVC, DIÂMETRO 125 MM, INCLUINDO CABECEIRAS, EMENDAS, BOCAIS, SUPORTES E VEDAÇÕES, EXCLUINDO CONDUTORES, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	Perímetro de calha: 19,50 * 4 guaritas=	78,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
COBERTURA PARA A BALANÇA				
6.8	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS E PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	Área de telhado: 4,70*7,00 para a área de balança=	32,90
6.9	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 4,70*7,00 para a área de balança=	32,90
6.10	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 4,70*7,00 para a área de balança=	32,90
6.11	CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	Perímetro de cumeeira: 7,00 para a área de balança=	7,00
REGULARIZAÇÃO				
6.12	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	m²	Área de piso: 2,8*2,8-(0,2*0,2*4) * 4 guaritas + 6,0*3,7 para a área da balança=	29,40
6.13	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m²	Área de piso: 2,8*2,8-(0,2*0,2*4) * 4 guaritas + 6,0*3,7 para a área da balança=	29,40
6.14	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m²	Área de piso: 2,8*2,8-(0,2*0,2*4) * 4 guaritas + 6,0*3,7 para a área da balança=	29,40
PISOS				
6.15	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	Área de piso: 2,8*2,8-(0,2*0,2*4) * 4 guaritas + 6,0*3,7 para a área da balança=	29,40
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
6.16	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	274,73
6.17	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
6.18	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
6.19	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	81,30
6.20	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	Conforme projeto elétrico =	4,00
7 UNIDADE SUÍNA				
VIGAS BALDRAME				
7.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	84,00m de comprimento com 0,40m de largura * 0,50m de altura (84*0,4*0,5)=	16,80
7.2	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	84,00m de comprimento com 0,40m de largura (165*0,4)=	33,60
7.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	Conforme projeto estrutural (53,2)=	53,20
7.4	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (126,36)=	126,36

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
7.5	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (69,09)=	69,09
7.6	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA –LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	Conforme projeto estrutural (3,2)=	3,20
7.7	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	84,00m de comprimento com 0,40m de largura * 0,50m de altura (84*0,4*0,5)=	16,80
SAPATAS ISOLADAS PARA PILARES				
7.8	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_06/2017	m³	1,00m de largura por 1,00m de comprimento por 1,50m de profundidade para 15 sapatas (1*1*1,5*15)=	22,50
7.9	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	m²	1,00m de largura por 1,00m de comprimento para 15 sapatas (1*1*15)=	15,00
7.10	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	m²	1,00m de largura por 1,00m de comprimento para 15 sapatas (1*1*15)=	15,00
7.11	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	Conforme projeto estrutural (41,80)=	41,80
7.12	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (28,64)=	28,64
7.13	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (73,73)=	73,73
7.14	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	Conforme projeto estrutural (93,18)=	93,18
7.15	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA –LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	m³	Conforme projeto estrutural (2,85)=	2,85
7.16	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	1,00m de largura por 1,00m de comprimento por 1,50m de profundidade para 15 sapatas - Volume de concreto das sapatas: (1*1*1,5*15) - 2,85=	19,65
CONCRETO ARMADO PARA PILARES DA EDIFICAÇÃO				
7.17	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Conforme projeto estrutural (38,0)=	38,00
7.18	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (45,18)=	45,18
7.19	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (115,45)=	115,45
7.20	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Conforme projeto estrutural (1,9)=	1,90
CONCRETO ARMADO PARA VIGAS DA EDIFICAÇÃO				
7.21	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	m²	Conforme projeto estrutural (28,0)=	28,00

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
7.22	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (28,18)=	28,18
7.23	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	kg	Conforme projeto estrutural (61,09)=	61,09
7.24	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022	m³	Conforme projeto estrutural (1,5)=	1,50
COBERTURA				
7.25	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA, VÃO DE 11 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	un	3 unidades=	3,00
7.26	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 12,45*14,60=	181,77
7.27	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 12,45*14,60=	181,77
7.28	CUMEEIRA E ESPIGÃO PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA), PARA TELHADOS COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	Perímetro de cumeeira: 14,6=	14,60
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
7.29	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	71,70
7.30	CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSOES DE 3/4" A 4"	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
7.31	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
7.32	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	36,00
7.33	LUMINÁRIA SOBREPOR QUADRADA LED 24W*, 6500K G- LIGHT OU SIMILAR	un	Conforme projeto elétrico =	8,00
8	ÁREA DE CURRAIS			
PLATAFORMAS CHEGADA/SAÍDA DE ANIMAIS E INSPEÇÃO				
8.1	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m³	Para o cálculo serão considerados área e altura do aterro: [Área de chegada dos bovinos + Fiscalização (33,56m² *1,30m) + Rampa da chegada dos bovinos (19,8m²*1,30m/2)] + [Área de saída de bovinos (18,9m²*1,30m) + Rampas de saída e fiscalização (21,02m²*1,30m/2)] + área de chegada e saída e fiscalização (17,72m²*1,30m) + Rampa (8,18m²*1,30m/2)=	123,08
8.2	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m³	Para o cálculo serão considerados área e altura do aterro: [Área de chegada dos bovinos + Fiscalização (33,56m² *1,30m) + Rampa da chegada dos bovinos (19,8m²*1,30m/2)] + [Área de saída de bovinos (18,9m²*1,30m) + Rampas de saída e fiscalização (21,02m²*1,30m/2)] + área de chegada e saída e fiscalização (17,72m²*1,30m) + Rampa (8,18m²*1,30m/2)=	123,08

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
8.3	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39 CM (ESPESSURA 19 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_12/2021	m ²	Perímetro de alvenaria para contenção do aterro*Altura: Chegada $(((22,70*2)*1,30) + (10,00*2*(1,30/2)) + Saída ((14,40*2*1,30) + (5,94*2*(1,30/2)) + (9,13*2*(1,30/2))) + Pequenos animais (9,17*1,30)+(6,30*(1,30/2)) + (1,00*1,30) + (1,80*(1,30/2))=$	147,54
8.4	CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPA, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021	m ³	(Perímetro*Altura*Largura): Embasamento de contenção do aterro das plataformas: $((22,7+(10*2) + (14,4*2) + (5,94*2) + (9,13*2) + 9,17 + 6,30+1+1,80)*(0,25*0,2))=$	6,00
8.5	REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA REVEST. DE PISOS COM ARG. TRAÇO T4, ESP. MÉDIA = 2,5CM	m ²	Para o cálculo serão considerados área das plataformas de inspeção: [Áreas de fiscalização da chegadas dos bovinos (13,92m ²) + [Rampa de saída e fiscalização (9,16m ²)] + Fiscalização da área de chegada e saída (9,00m ²) =	32,08
8.6	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m ²	Para o cálculo serão considerados área das plataformas de inspeção: [Áreas de fiscalização da chegadas dos bovinos (13,92m ²) + [Rampa de saída e fiscalização (9,16m ²)] + Fiscalização da área de chegada e saída (9,00m ²) =	32,08
ESCADAS DAS PLATAFORMAS DE INSPEÇÃO				
8.7	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m ³	Área da seção longitudinal das escadas $(1,56*1,00*2)=$	3,12
8.8	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m ³	Área da seção longitudinal das escadas $(1,56*1,00*2)=$	3,12
8.9	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m ²	Espelho da escada*Largura $((0,19*7)*1,00*2)=$	2,66
8.10	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m ²	Área de superfície da escada*Largura $(3,70*1,00*2)=$	7,40
ELEVAÇÕES				
8.11	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m ²	(Perímetro*Altura) Vedação da plataforma, rampa da chegada de bovinos e fiscalização $(((24,45+2*10,00+3,50)*2,00) + Vedação da plataforma, rampa da saída de bovinos e fiscalização ((12,4+2*9,13+6,00)*2,00) + Vedação da plataforma, rampa de chegada e saída de pequenos animais e fiscalização ((12,25 + 6,30 + 6,00)*2,00)=$	242,24
8.12	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	m	(Perímetro) Vedação da plataforma, rampa da chegada de bovinos e fiscalização $(24,45+2*10,00+3,50) + Vedação da plataforma, rampa da saída de bovinos e fiscalização (12,4+2*9,13+6,00) + Vedação da plataforma, rampa de chegada e saída de pequenos animais e fiscalização (12,25 + 6,30 + 6,00)=$	121,12
8.13	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m ²	(Perímetro*Altura*Faces) Vedação da plataforma, rampa da chegada de bovinos e fiscalização $(((24,45+2*10,00+3,50)*2,00)*2) + Vedação da plataforma, rampa da saída de bovinos e fiscalização ((12,4+2*9,13+6,00)*2,00)*2) + Vedação da plataforma, rampa de chegada e saída de pequenos animais e fiscalização ((12,25 + 6,30 + 6,00)*2,00)*2) =$	484,48
8.14	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m ²	Mesma área de chapisco (484,48) =	484,48

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
8.15	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m ²	Mesma área de chapisco (484,48) =	484,48
8.16	PINTURA DE ACABAMENTO COM APLICAÇÃO DE 02 DEMAÇOS DE TINTA MINERAL IMPERMEÁVEL EM PÓ (HIDRACOR OU SIMILAR)	m ²	Mesma área de chapisco (484,48) =	484,48
CERCA DOS CURRAIS, PORTEIRAS, PORTÕES E BRETES				
8.17	CERCA EM MOURÕES DE MADEIRA COM CABOS DE AÇO	m	Perímetro de cerca dos currais (970,4)=	970,40
8.18	PORTEIRA DE MADEIRA PARA CURRAIS	m	Quantidade*Largura: 14*(1,50) + 26*(2,00)=	73,00
8.19	PORTÃO DE MADEIRA COM DUAS FOLHAS	m ²	Quantidade*Largura*Altura: 01*(3,90*2,00)=	7,80
8.20	CERCA DE MADEIRA PARA CURRAL EM MOURÕES DE PIQUI 13 X 13 CM A CADA METRO, E 6 RÉGUAS DE 10 X 2,5CM P/METRO	m	Perímetro de cerca para bretes (18,42+4,6)=	23,02
8.21	TRONCO DE CONTENÇÃO BOVINO COMPLETO COM BALANÇA	un	1 unidades=	1,00
8.22	BALANÇA PARA PESAGEM DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	un	1 unidades=	1,00
BEBEDOUROS				
8.23	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m ²	Perímetro*Altura*Quantidade: (3,50*2+1,00*2)*1,00*4=	36,00
8.24	REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m ³	Área*Quantidade: (3,50*1,00)*4=	14,00
8.25	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	m ²	Área*Quantidade: (3,50*1,00)*4=	14,00
8.26	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF_06/2018	m ²	Perímetro*Altura*Faces*Quantidade: (3,50*2+1,00*2)*1,00*2*4=	72,00
8.27	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF_06/2018	m ²	Área*Quantidade: (3,50*1,00)*4=	14,00
8.28	PONTO DE CONSUMO TERMINAL DE ÁGUA FRIA (SUBRAMAL) COM TUBULAÇÃO DE PVC, DN 25 MM, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA, INCLUSOS RASGO E CHUMBAMENTO EM ALVENARIA. AF_12/2014	un	4 Unidades=	4,00
8.29	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	m	Complementação de tubos para o ponto de água dos bebedouros: 130,00 metros=	130,00
9 PÁTIO, ENTRADAS, ILUMINAÇÃO POR POSTES E COMBATE A INCÊNDIO				
ESCADAS + RAMPAS DA CIRCULAÇÃO DE PEDESTRE/VISITANTES				
9.1	ATERRO MANUAL DE ÁREAS, SEM AQUISIÇÃO DE MATERIAL, COM ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO	m ³	Área da seção longitudinal das escadas (0,94*30,2 + 0,6*7,52)=	32,90
9.2	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (COM TRANSPORTE ATE 10 KM)	m ³	Área da seção longitudinal das escadas (0,94*30,2 + 0,6*7,52)=	32,90
9.3	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m ²	Perímetro da escada*Altura (30,2*0,17*5 + 7,52*0,17) + Perímetro da alvenaria de contorno da rampa (34,2*1,08)=	75,55
9.4	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m ²		52,20
PAVIMENTAÇÃO DO PÁTIO E ACESSO DO PÚBLICO ÀS BAIAS				
9.5	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_12/2015	m ²	Área aferida em Autocad (1097,00)=	1.097,00
9.6	EXECUÇÃO DE PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_12/2015	m ²	Soma das áreas pavimentadas para acesso ao público: (546,00)=	546,00
ILUMINAÇÃO POR POSTES				

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
9.7	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	552,80
9.8	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	1.139,23
9.9	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	150,32
9.10	CAIXA DE PASSAGEM ELÉTRICA, PARA PISO, EM PVC, DIMENSÕES DE 3/4" A 4"	un	Conforme projeto elétrico =	14,00
9.11	ASSENTAMENTO DE POSTE DE CONCRETO COM COMPRIMENTO NOMINAL DE 9 M, CARGA NOMINAL DE 300 DAN, ENGASTAMENTO BASE CONCRETADA COM 1 M DE CONCRETO E 0,5 M DE SOLO (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_11/2019	un	Conforme projeto elétrico =	12,00
9.12	POSTE DE CONCRETO ARMADO DE SECAO DUPLO T, EXTENSAO DE 9,00 M, RESISTENCIA DE 300 A 400 DAN, TIPO B OU D	un	Conforme projeto elétrico =	12,00
9.13	RELÉ FOTOELÉTRICO PARA COMANDO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA 1000 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2020	un	Conforme projeto elétrico =	12,00
9.14	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	3,00
9.15	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
9.16	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	280,10
9.17	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	184,50
9.18	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	60,80
9.19	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	68,00
9.20	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 50 MM (1 1/2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	m	Conforme projeto elétrico =	74,20
9.21	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	Conforme projeto elétrico =	89,30
9.22	LUMINÁRIA DE LED PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, DE 240 W ATE 350 W, INVOLUCRO EM ALUMÍNIO OU AÇO INOX	un	Conforme projeto elétrico =	28,00
9.23	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 12 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	un	Conforme projeto elétrico =	1,00
PÓRTICO SOBRE AS ENTRADAS				

OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
9.24	PILAR E VIGAS DE MADEIRA, SEÇÃO 15X15CM, EM MASSARANDUBA	m³	1 pilar simples (0,15*0,15*4,30) + 1 Pilar triplo (0,15*0,15*4,30*3) + 1 vigas 15x15 (0,15*0,15*5,00) para 2 pórticos, 1 na entrada e 1 na saída=	1,00
9.25	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) A ÓLEO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	m²	2 pilares 15x15cm (2*0,15*4,30*4) + 1 viga 15x15 (0,15*5,00*4) * 4 para 2 pórticos, 1 na entrada e 1 na saída=	16,32
9.26	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA PONTALETADA DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM MAIS QUE 2 ÁGUAS E PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	Área de telhado: 4,60*3,15 * 2 pórticos=	28,98
9.27	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 4,60*3,15 * 2 pórticos=	28,98
9.28	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	Área de telhado: 4,60*3,15 * 2 pórticos=	28,98
9.29	CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m	Perímetro de cumeeira: 6,40*2=	12,80
URBANIZAÇÃO				
9.30	PLANTIO DE ÁRVORE ORNAMENTAL COM ALTURA DE MUDA MAIOR QUE 2,00 M E MENOR OU IGUAL A 4,00 M. AF_05/2018	un	12 unidades=	12,00
9.31	TERRA VEGETAL (GRANEL)	m³	Area verde com exceção das árvores isoladas*0,10m de espessura (184,88*0,1)=	18,49
9.32	BANCO DE CONCRETO EM ALVENARIA DE TIJOLOS, ASSENTO EM CONCRETO ARMADO, SEM ENCOSTO, PINTADO COM TINTA ACRÍLICA, 2 DEMÃOS	m	4 Bancos * 3,00m de comprimento (4*3,00)=	12,00
9.33	ELEMENTO EM MADEIRA PARA DETALHE DA MURADA E DAS PLATAFORMAS	m	6 detalhes na entrada com 4,85m de comprimento + detalhes da plataforma com 3,80m*2 + 9,13m*2 + 4,20: (6*4,85+3,8*2+9,13*2+4,2)=	59,16
COMBATE À INCÊNDIO				
9.34	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE PQS DE 8 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020_P	un	7 unidades=	7,00
9.35	CABO DE COBRE NU 50 MM2 MEIO-DURO	m	Comprimento de cabo para descida no para-raio nos postes (2*10,00m)=	20,00
9.36	CAPTOR TIPO FRANKLIN PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	un	2 unidades=	2,00
9.37	HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	un	2 unidades=	2,00
9.38	PLACA DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	un	14 unidades=	14,00
CALÇADA EXTERNA				
9.39	REGULARIZAÇÃO MANUAL	m²	Área de calçada aferida em Autocad: Calçada do Acesso 1(Norte) 38,63 + Calçada do Acesso 2(Sul) 38,63 =	77,26
9.40	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m³	Área de calçada aferida em Autocad*8cm de espessura: Calçada do Acesso 1(Norte) 38,63 + Calçada do Acesso 2(Sul) 38,63 =	6,18



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

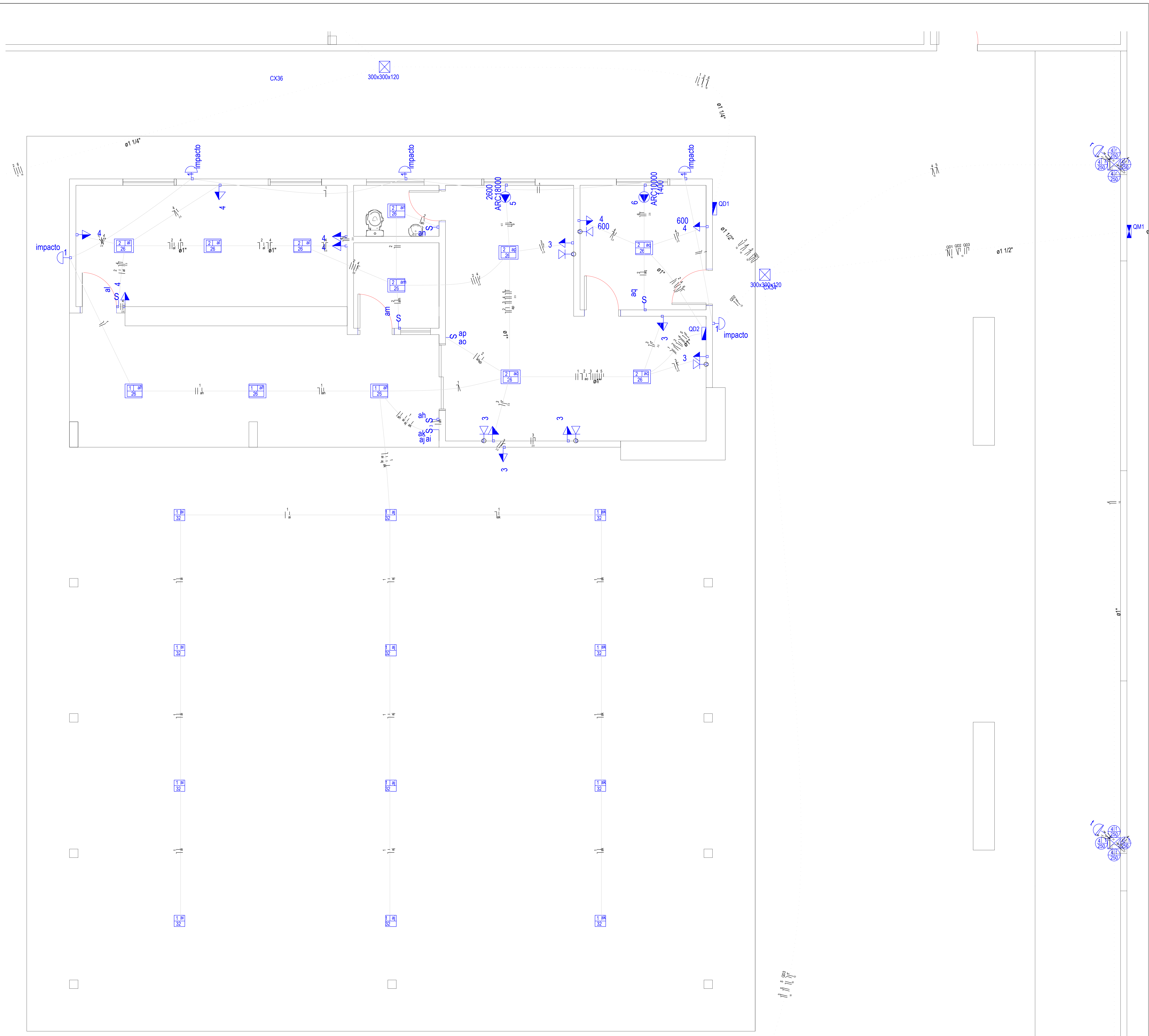


OBRA : CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24
ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

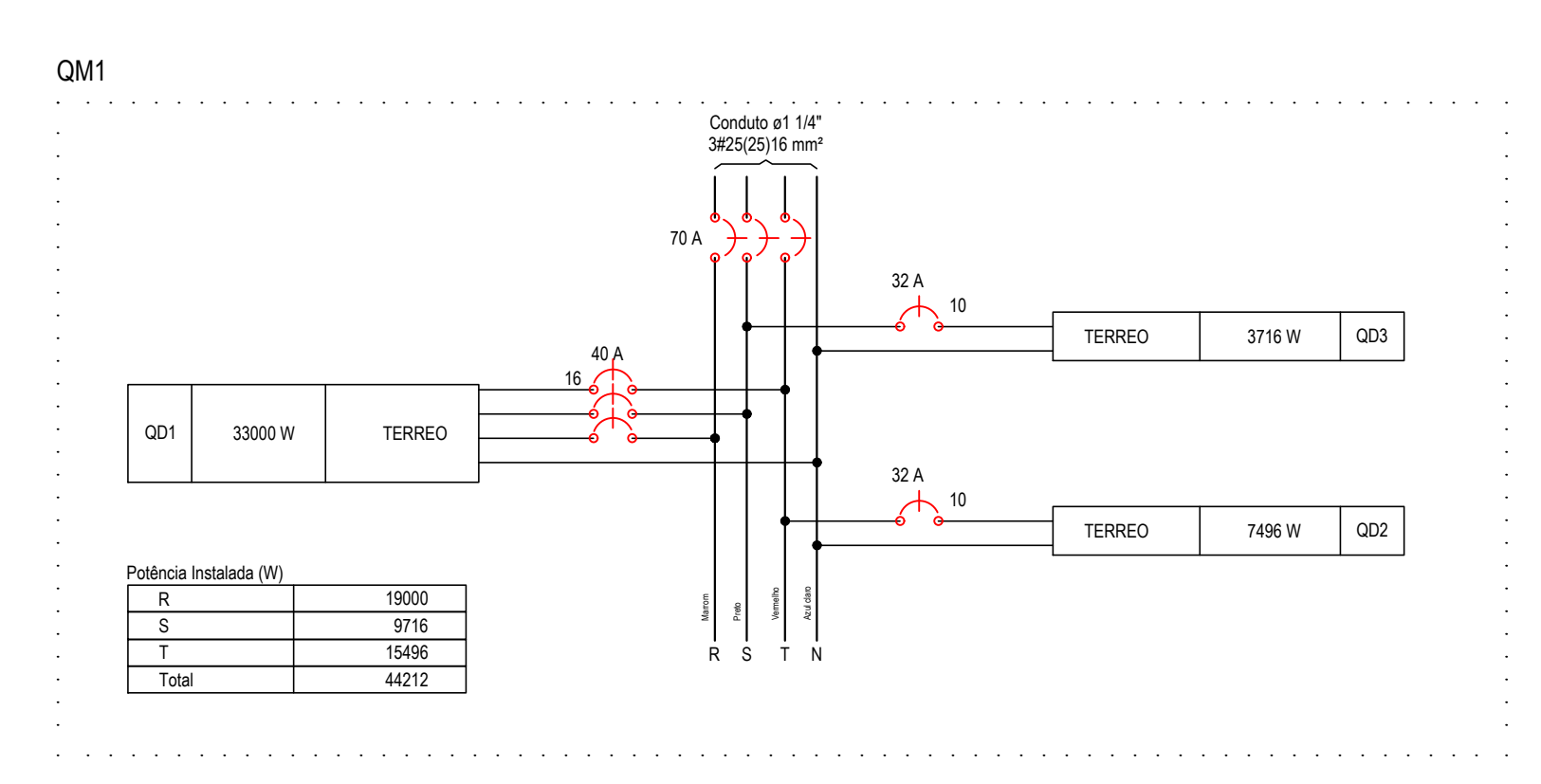
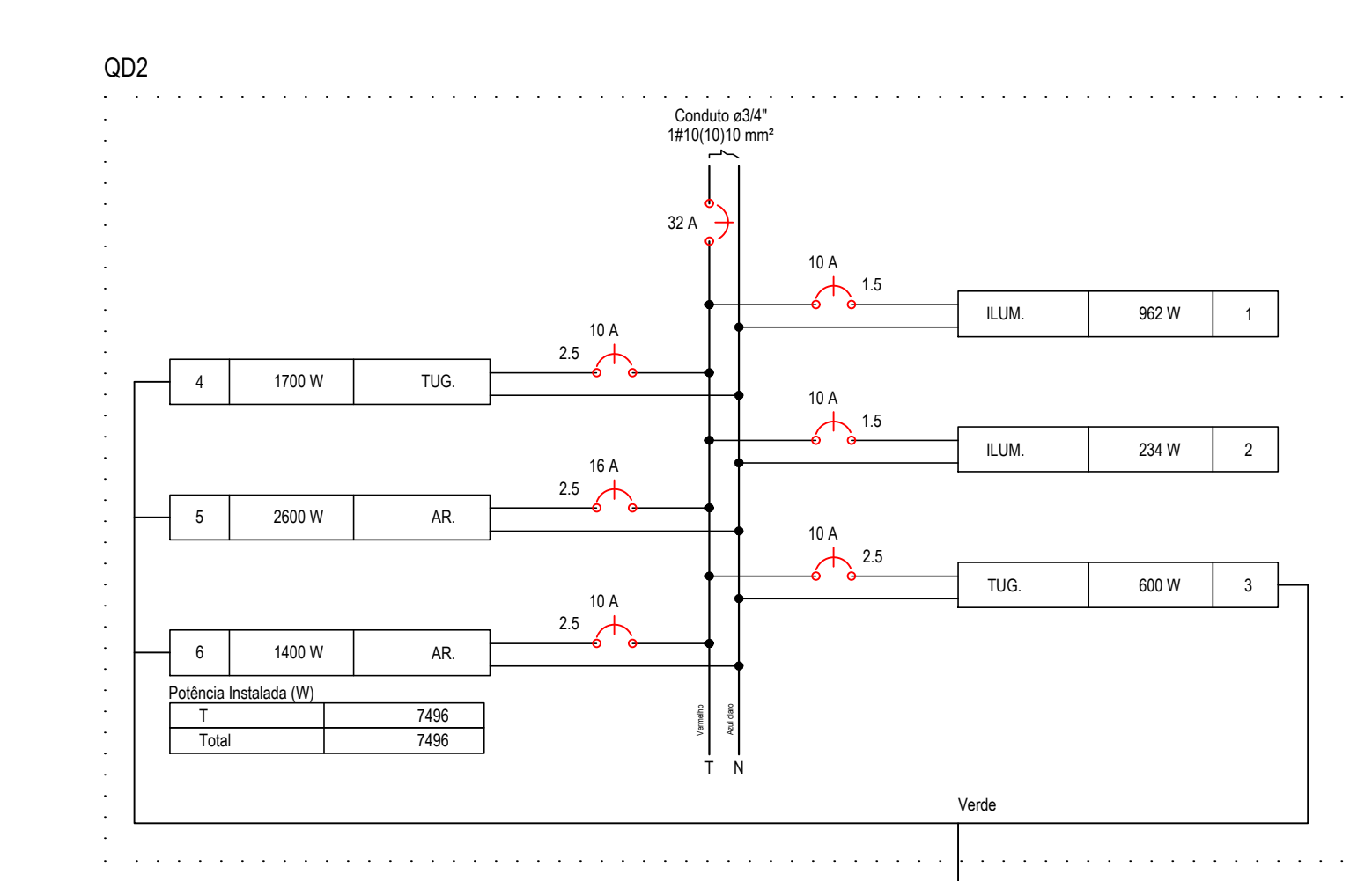
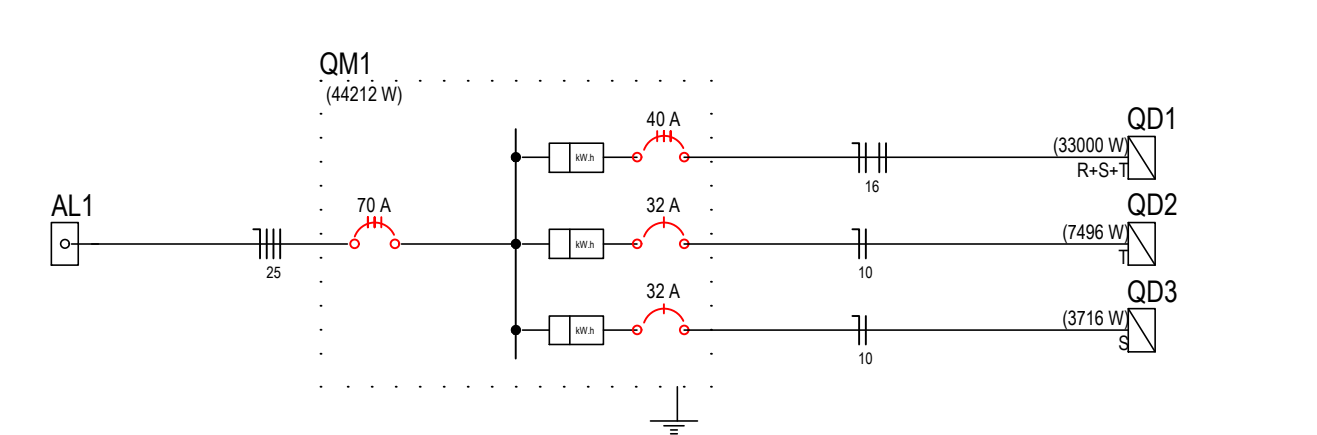
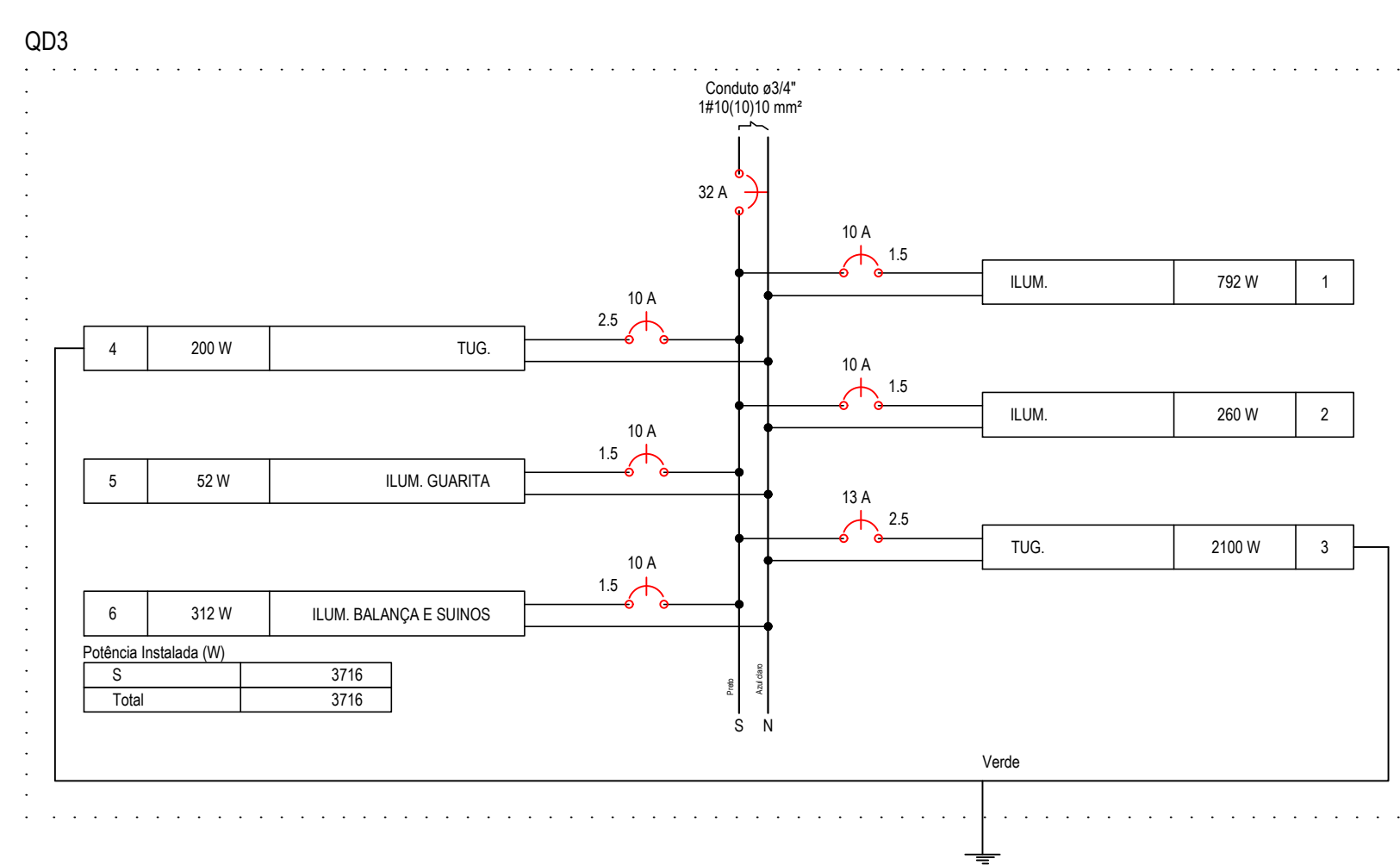
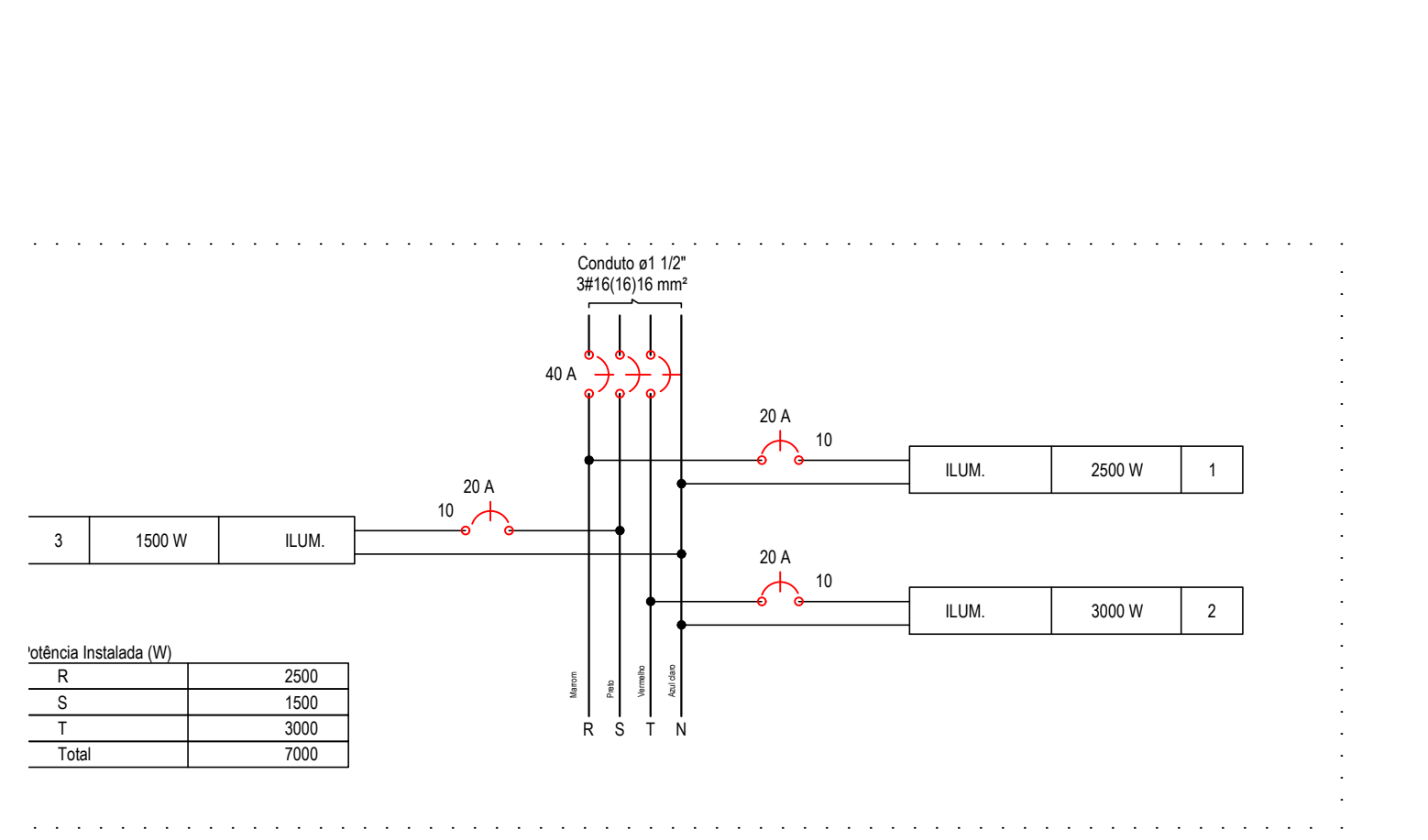
MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.		QUANT.
9.41	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 39X6,5X6,5X19 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA DELIMITAÇÃO DE JARDINS, PRAÇAS OU PASSEIOS. AF_05/2016	m	Perímetro de meio-fio aferida em Autocad: Calçada do Acesso 1(Norte) 25,3 + Calçada do Acesso 2(Sul) 25,3 =	50,60
SERVIÇOS FINAIS				
9.42	LIMPEZA GERAL	m ²	Áreas internas do restaurante e administração: (76,65 + 146,79)=	223,44
9.43	LIMPEZA DE RUAS (VARRIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS)	m ²	Área do terreno - Áreas internas (12.240,00 - 223,44)=	12.016,56

JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital
MARQUES:0428 por JOSIVAN GOMES
7524462 MARQUES:04287524462
Dados: 2023.04.25
16:04:05 -03'00'



PLANTA ELETRICA BLOCO ADMINISTRATIVO



Legenda

- 300x300x120: Caixa de passagem de embudo no piso
- Entrada de serviço aérea - Saída aérea
- Interruptor fotoelétrico
- Interruptor simples 1 fase - 1.50m do piso
- Interruptor simples 2 fases - 1.50m do piso
- Interruptor simples 3 fases - 1.50m do piso
- Luminária pt. Susp. Led - pendente
- Poste com lum. Led
- Luminária spot Led - sobrepoe
- Plafon Led 26 30x30
- Quadro de distribuição - embudo a 1.50m do piso
- Quadro de medição embudo a 1.50m do piso
- Tomada hexagonal (NBR 14136) - 2P+T 10 A a 1.50m do piso
- Tomada hexagonal (NBR 14136) - 2P+T 20 A a 2.25m do piso
- Tomada rede ligada a 0.30m do piso

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
 MARQUES-04287524462
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES-04287524462
 Dados: 2022.09.20 16:02:25 -03'00'

PATOS PROJETO ELÉTRICO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

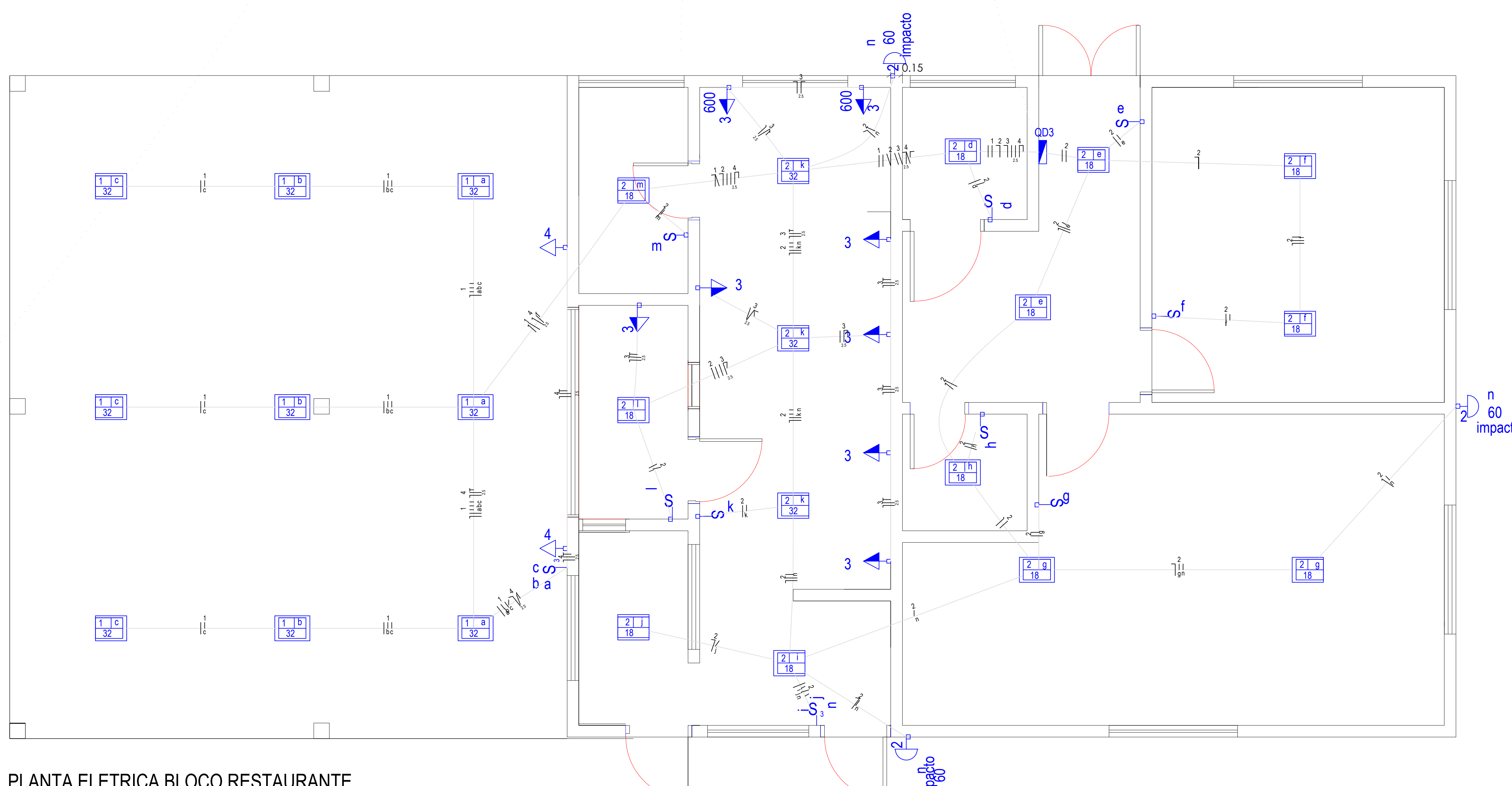
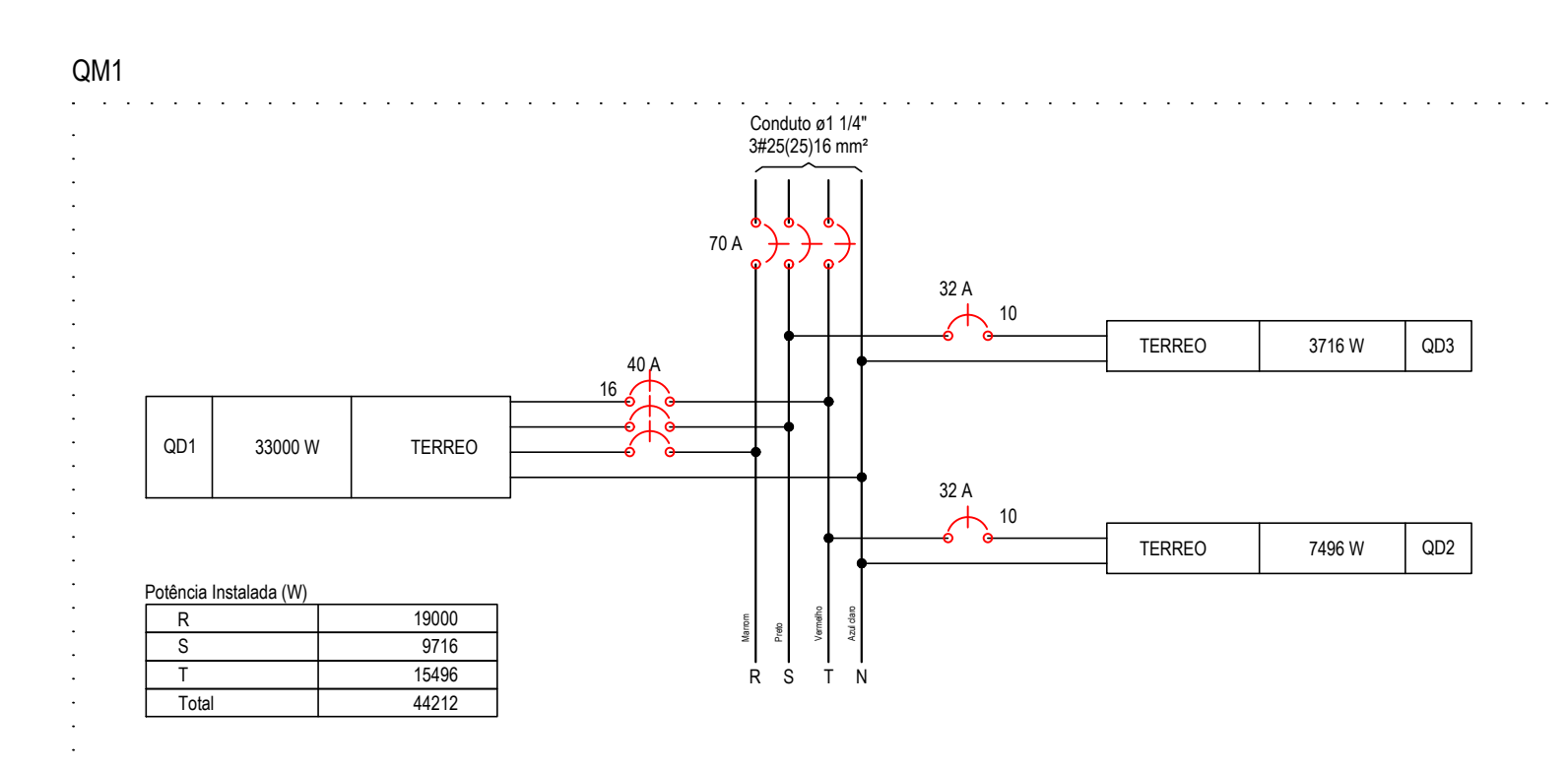
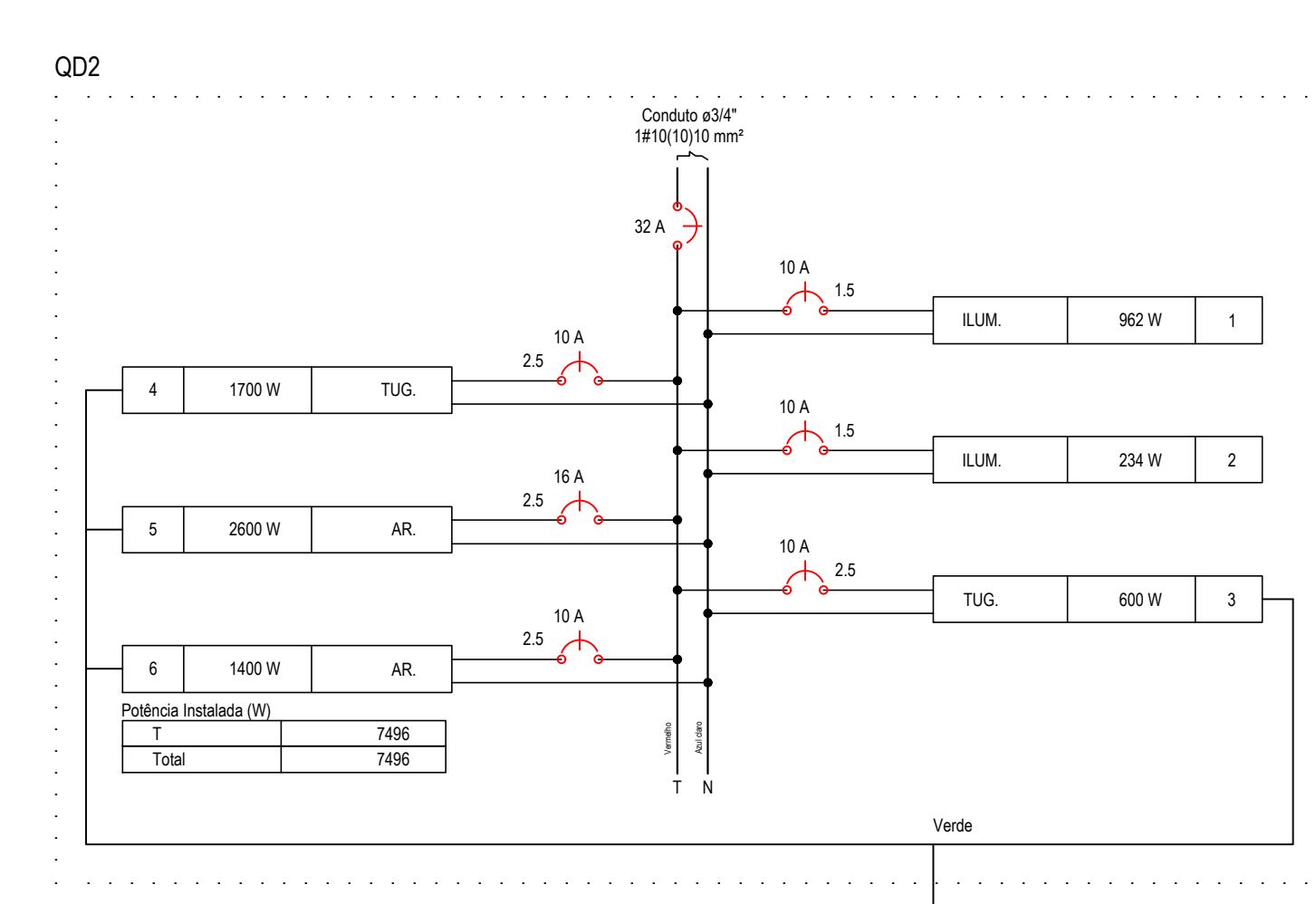
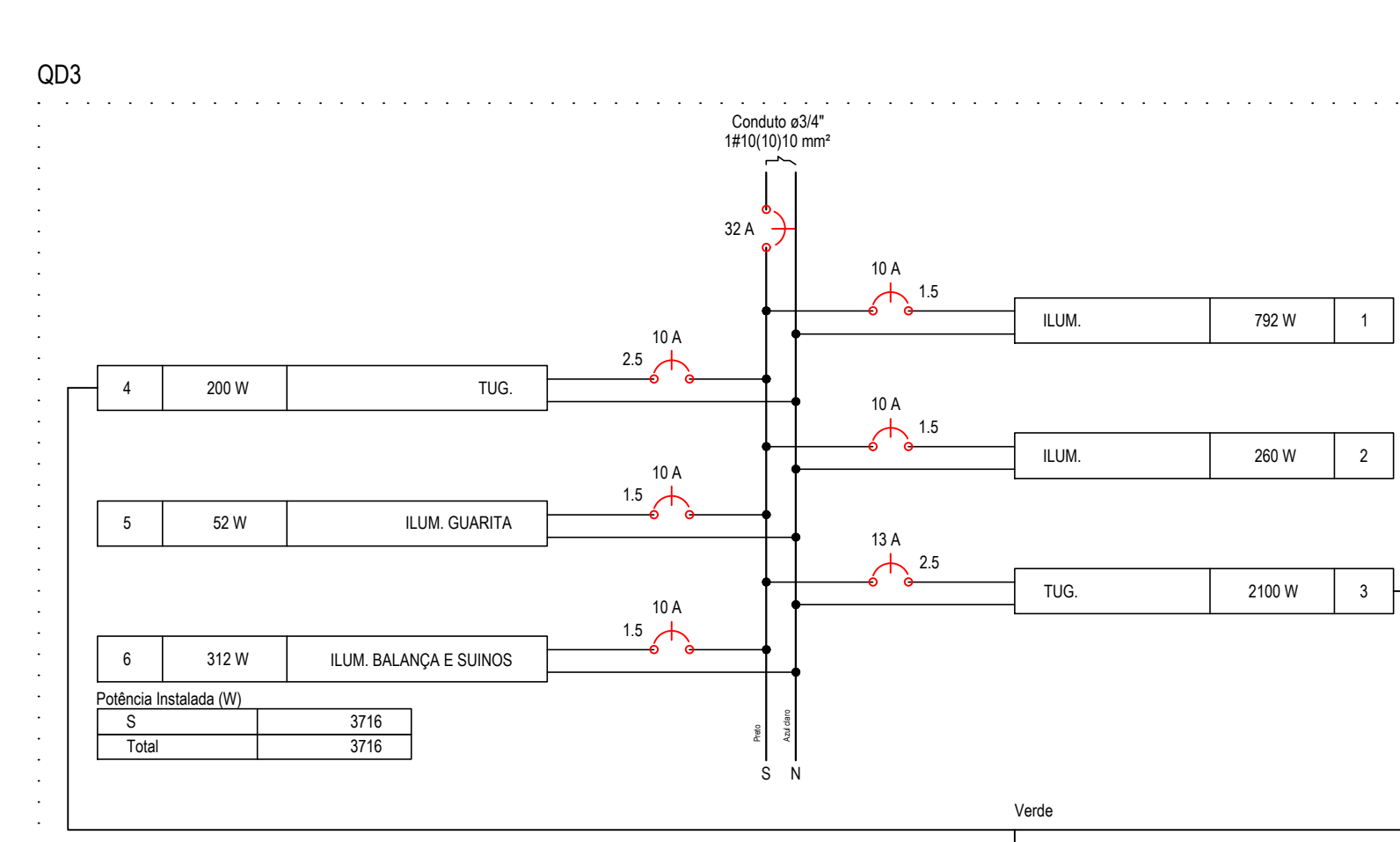
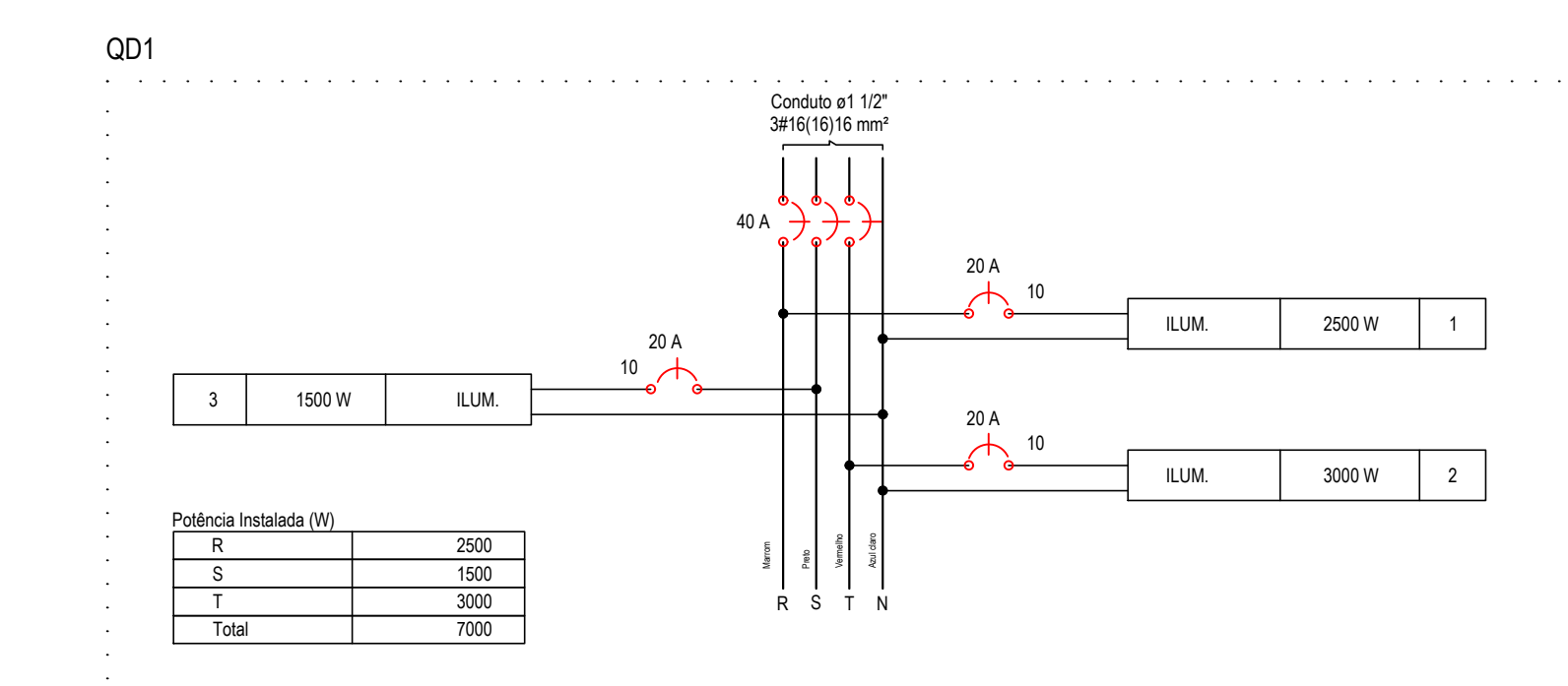
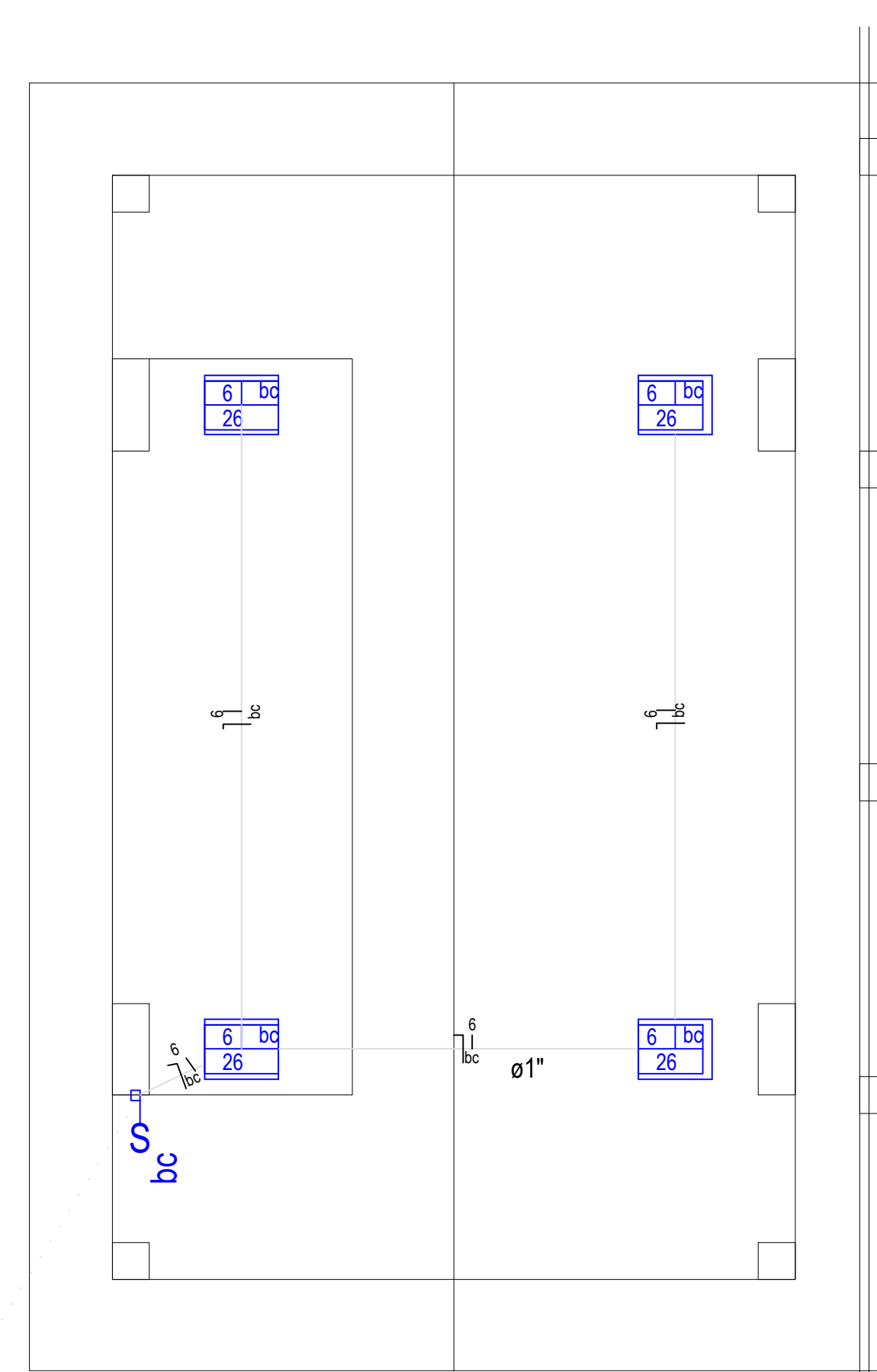
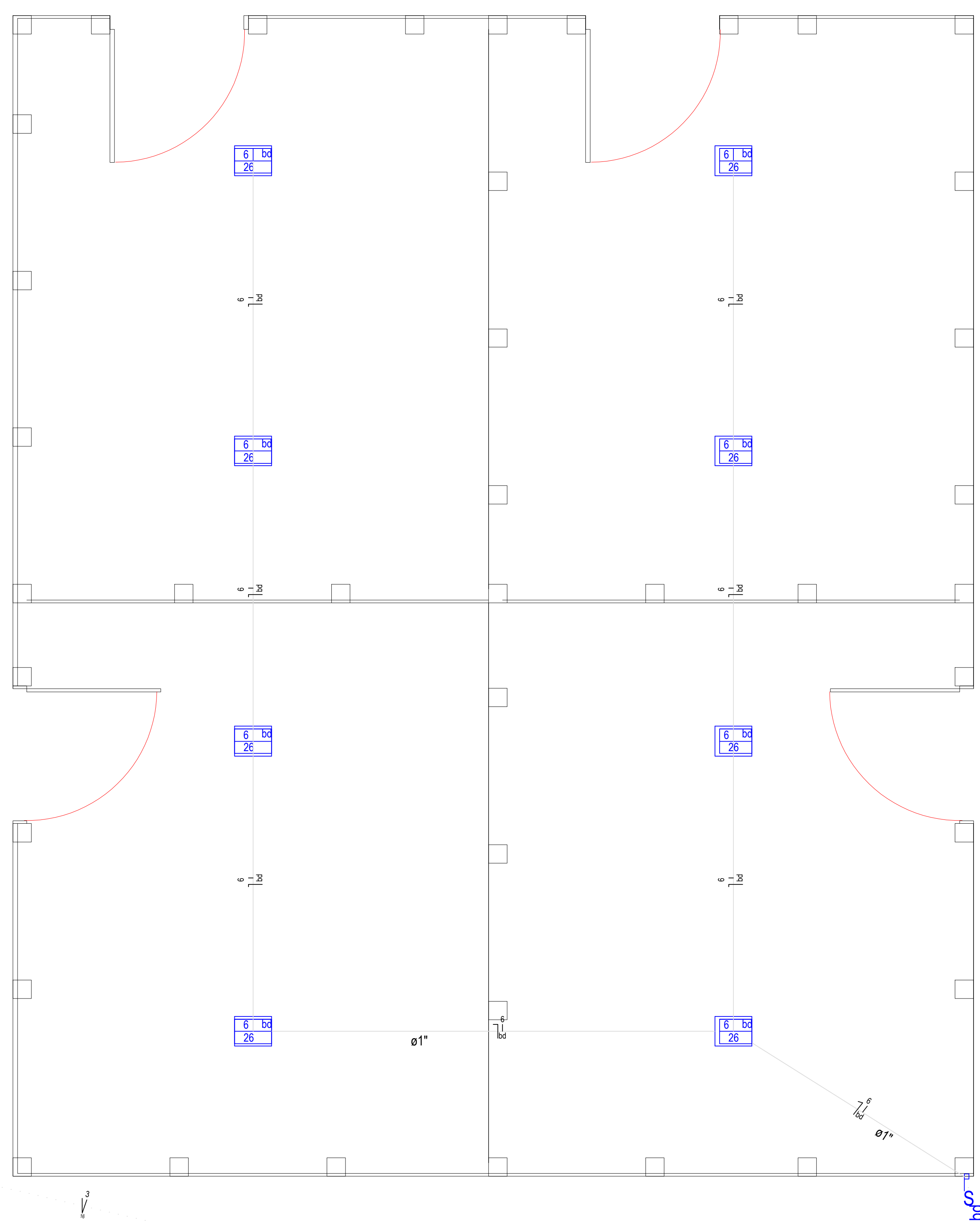
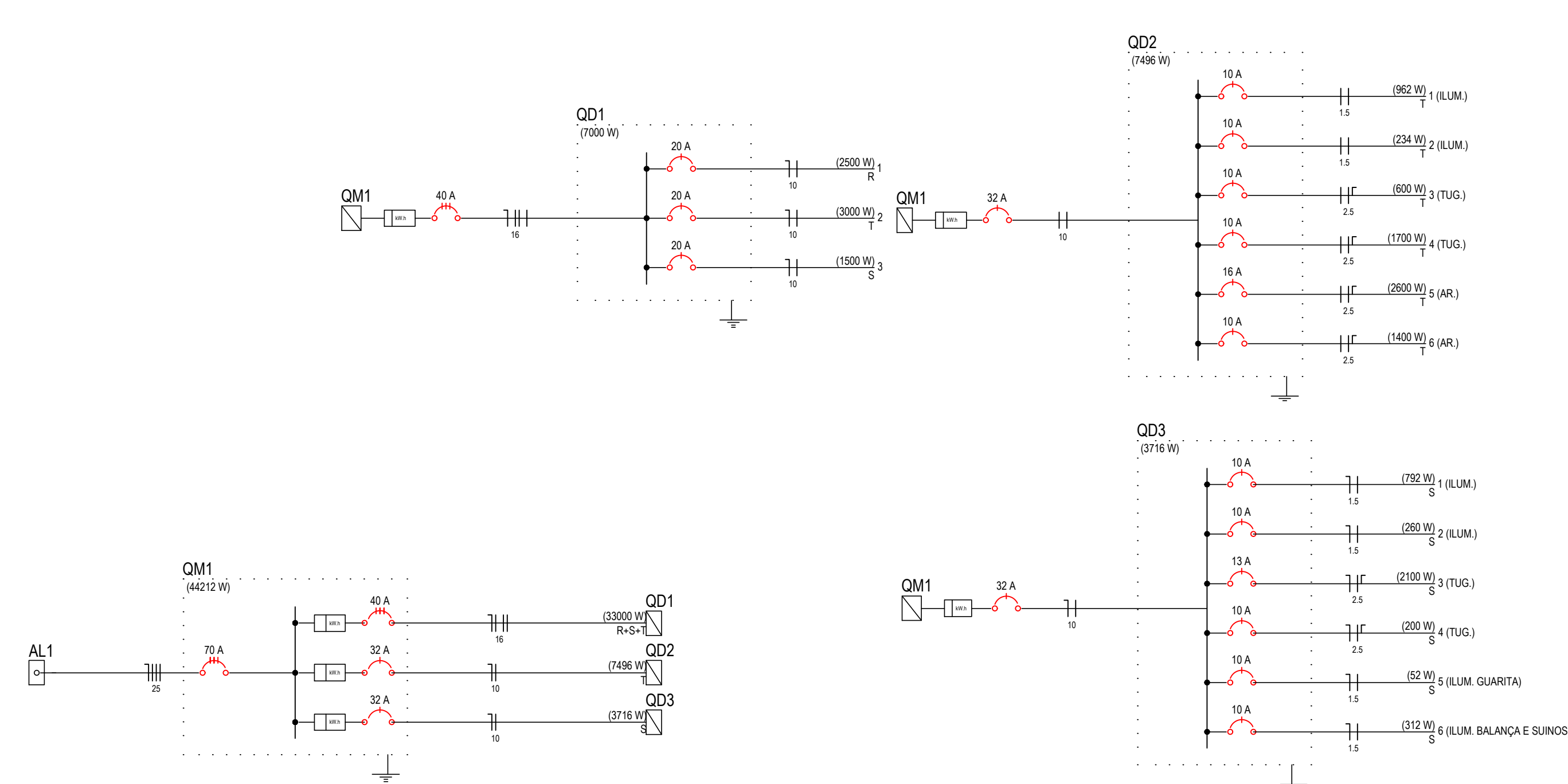
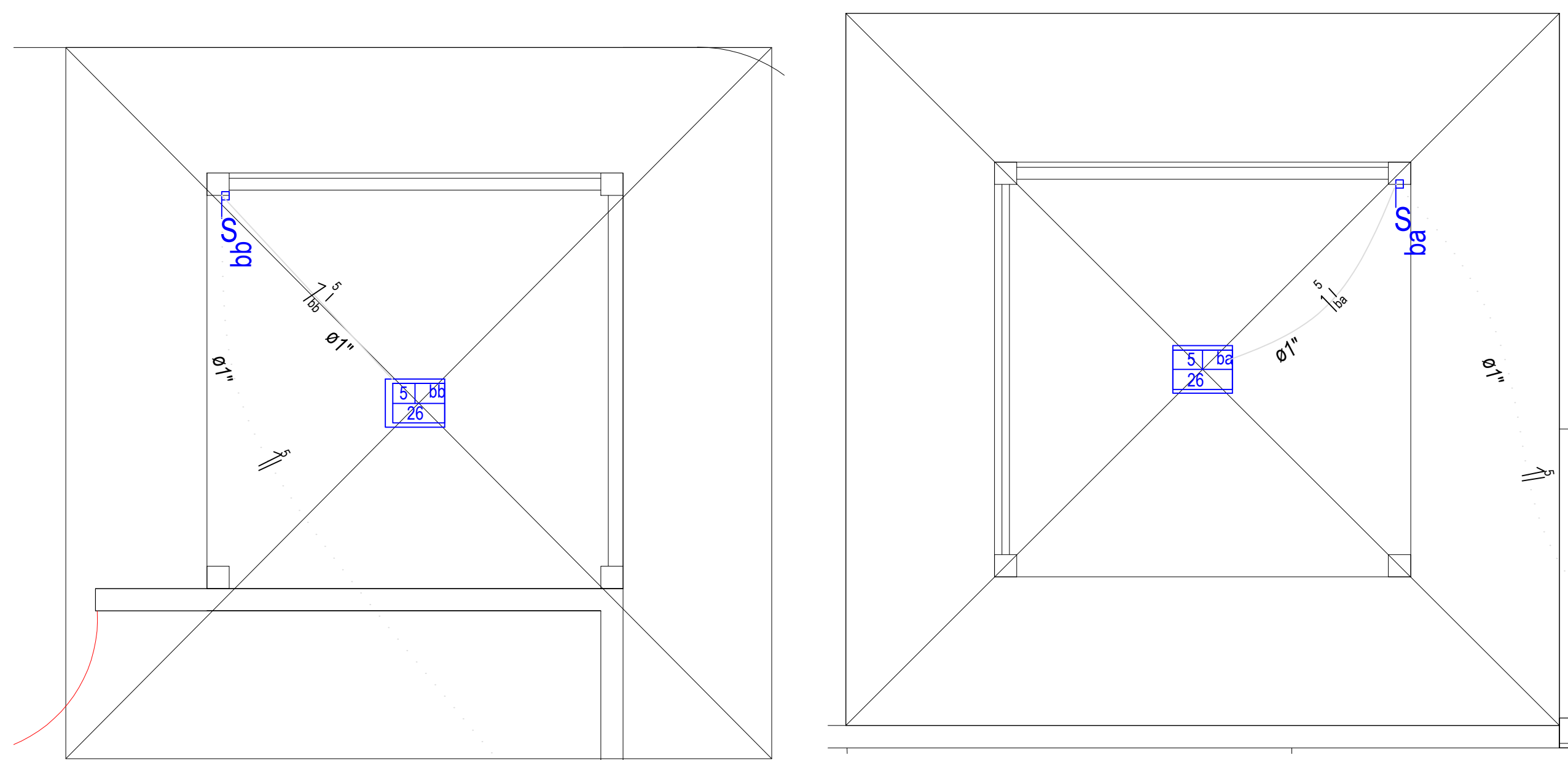
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078104-24

ENDEREÇO: SÍTIO BO MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PRÓPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS DATA: MAIO/2022 ÁREAS: PRANCHÁ 01/03

JOSIVAN GOMES MARQUES
 CREA-PB 1600434576



Legenda

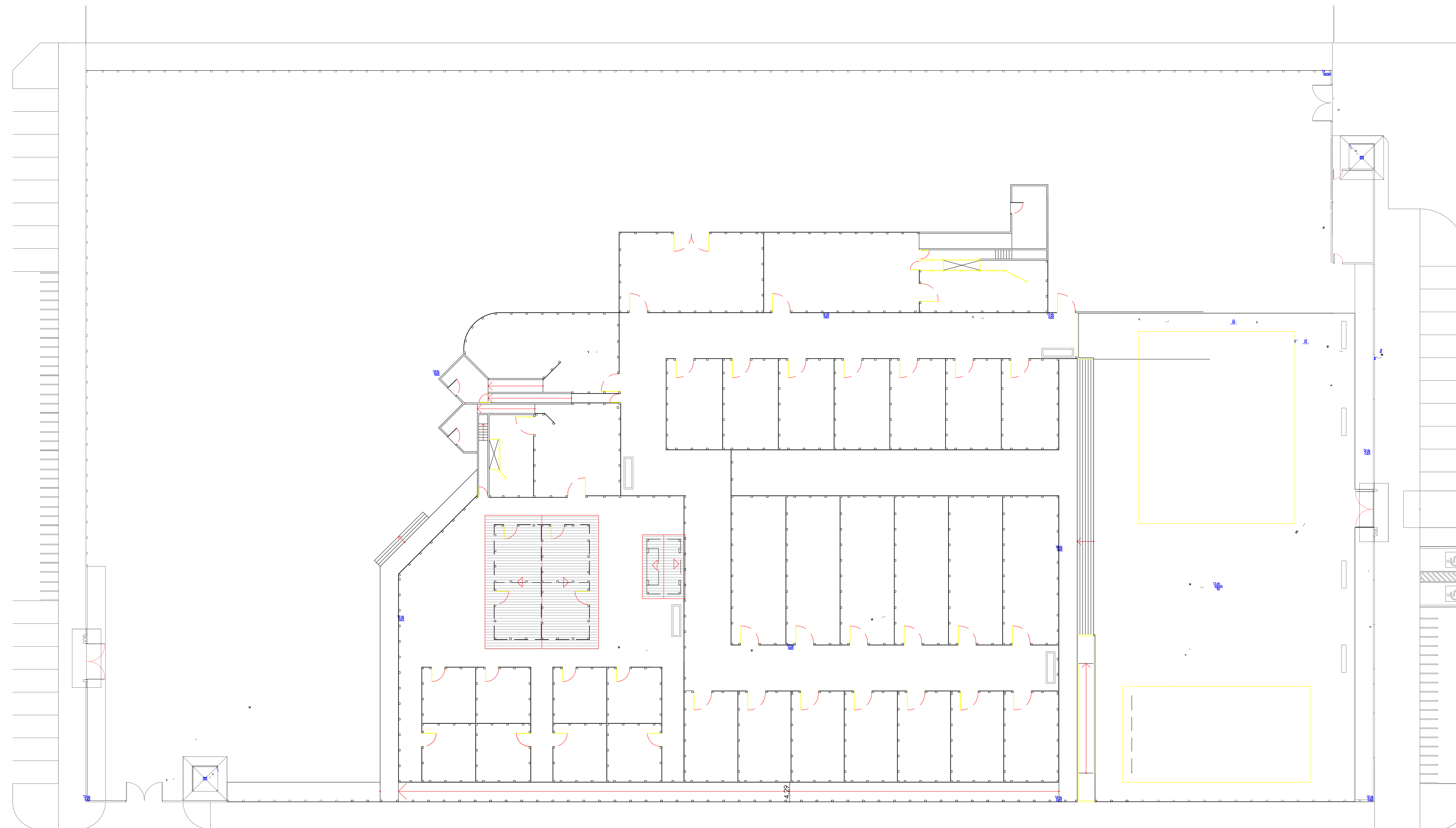
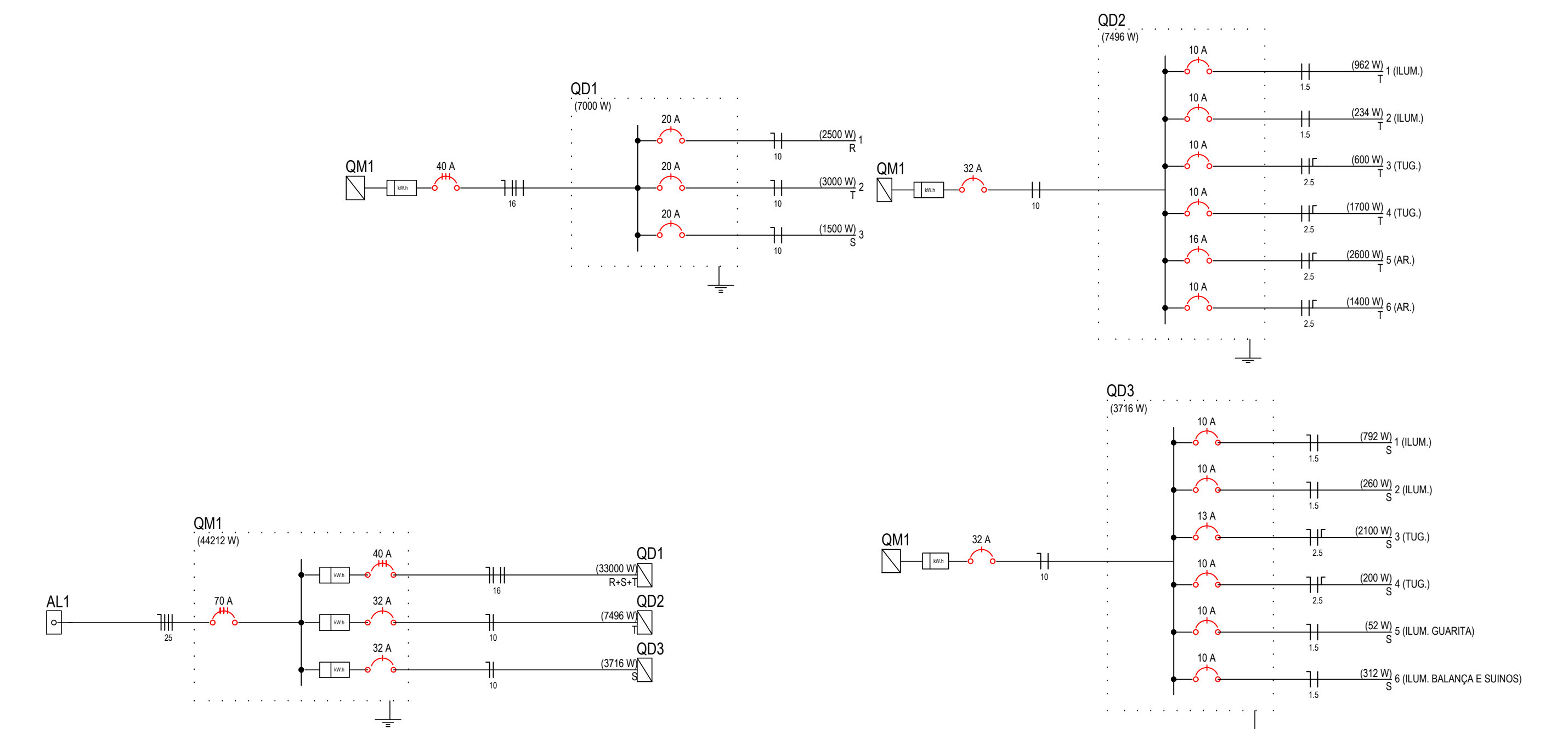
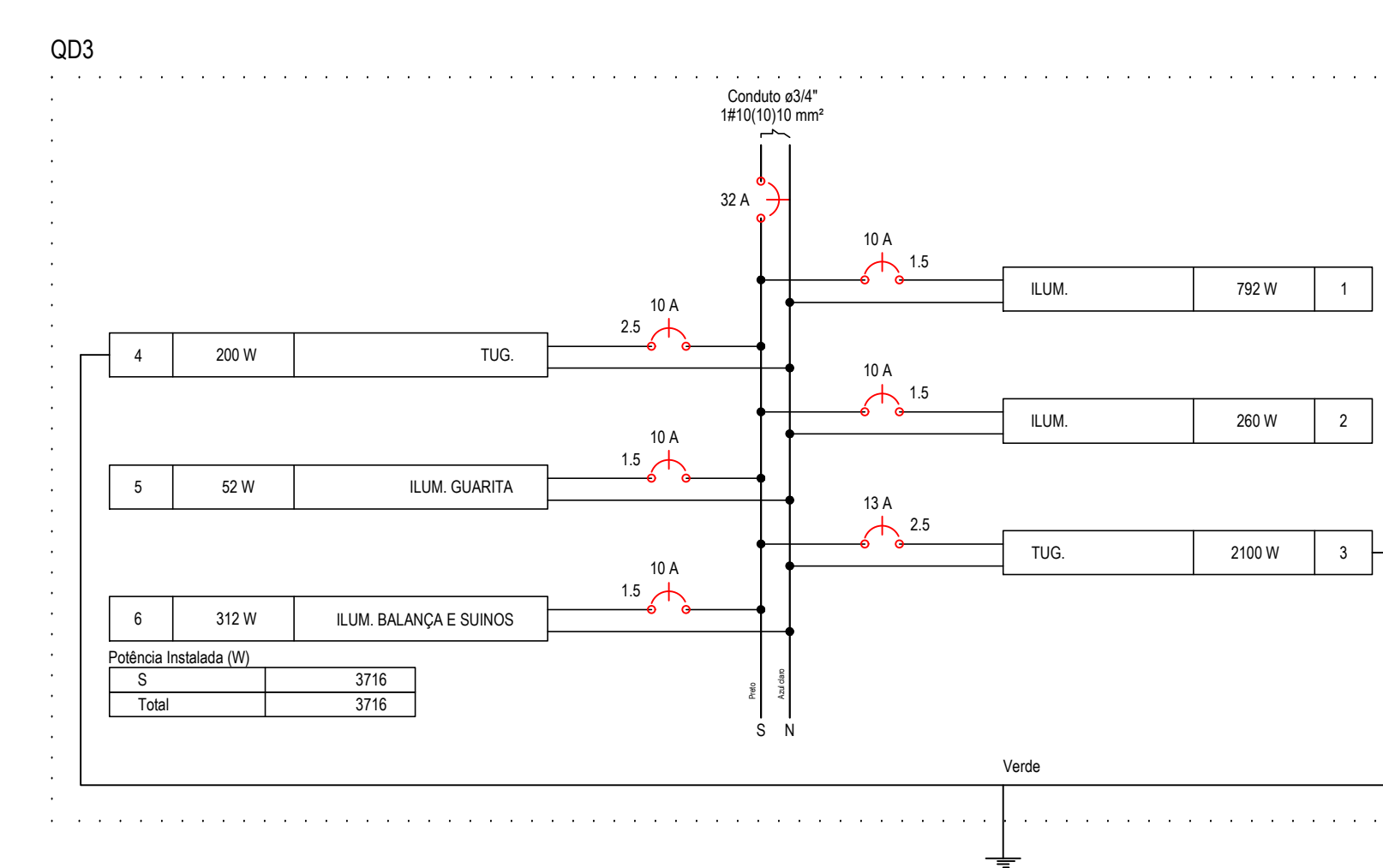
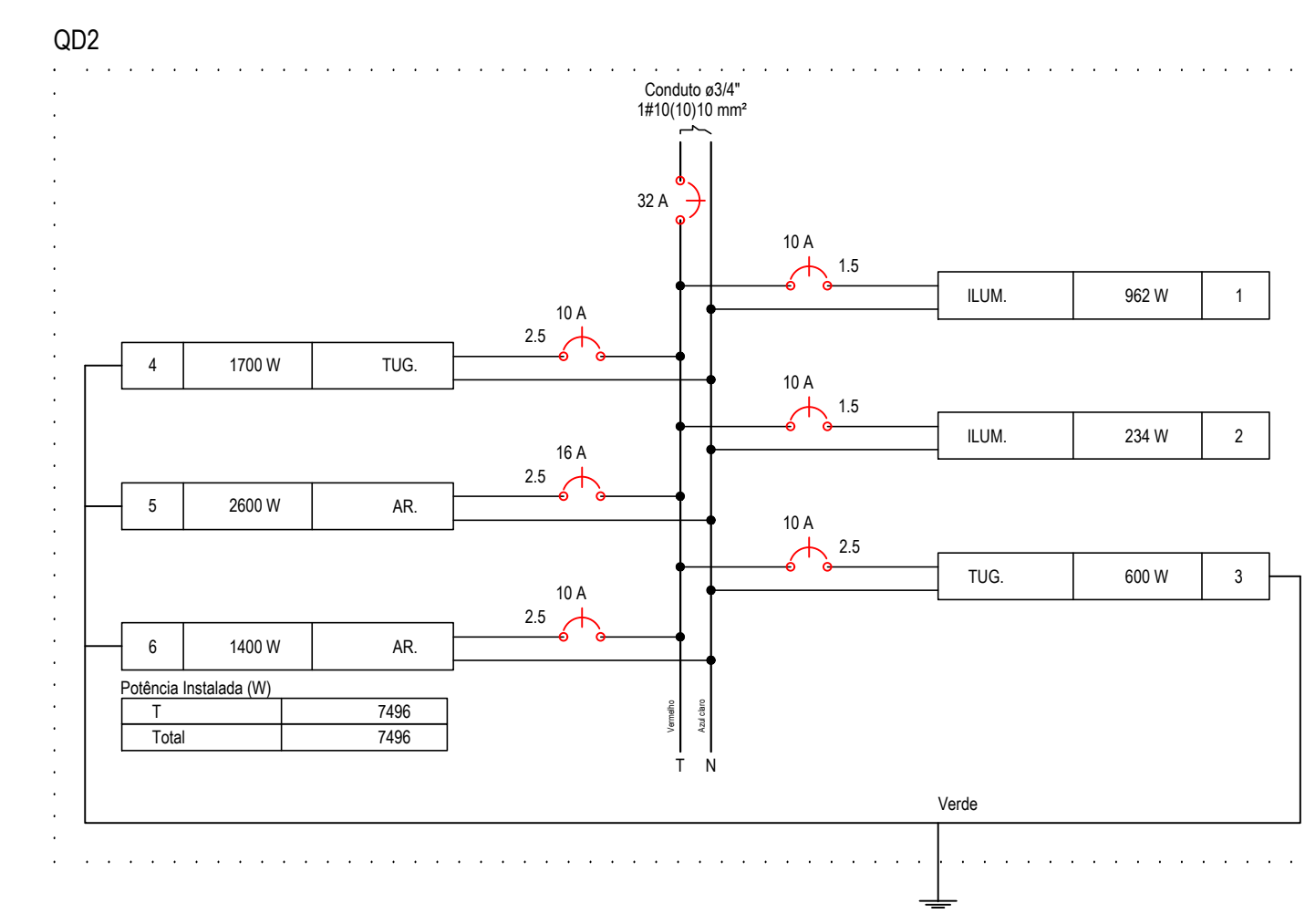
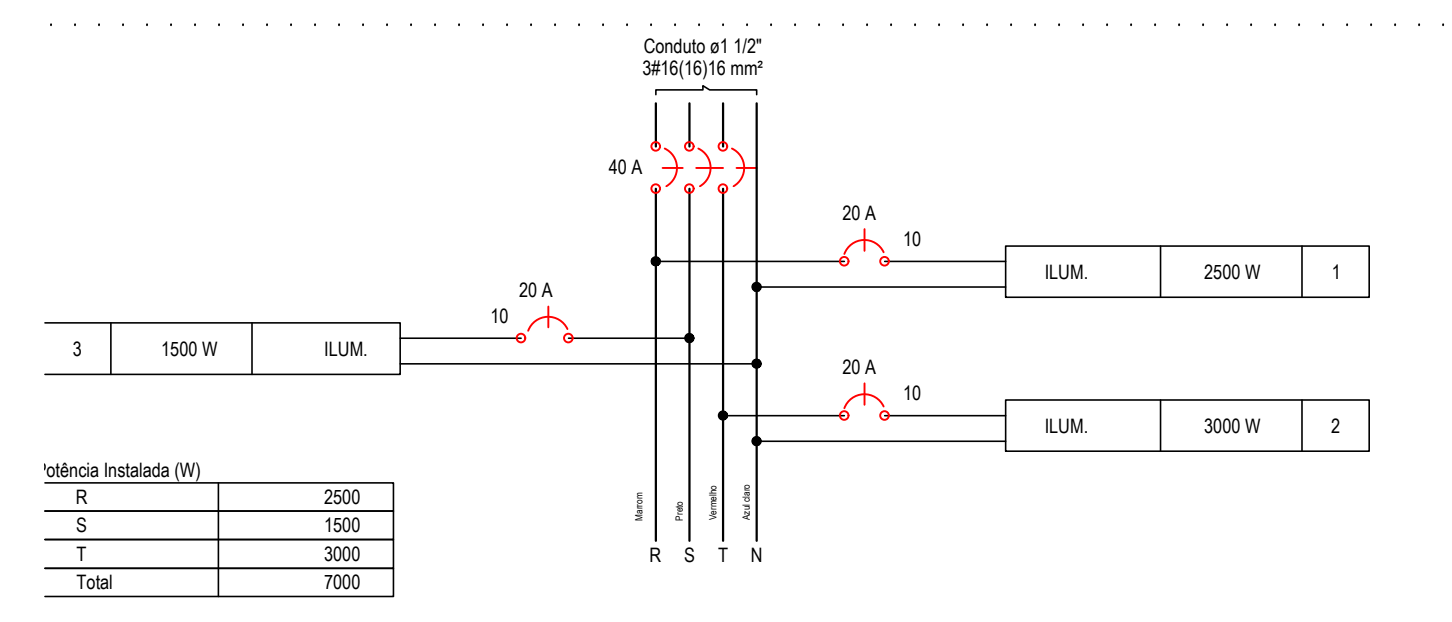
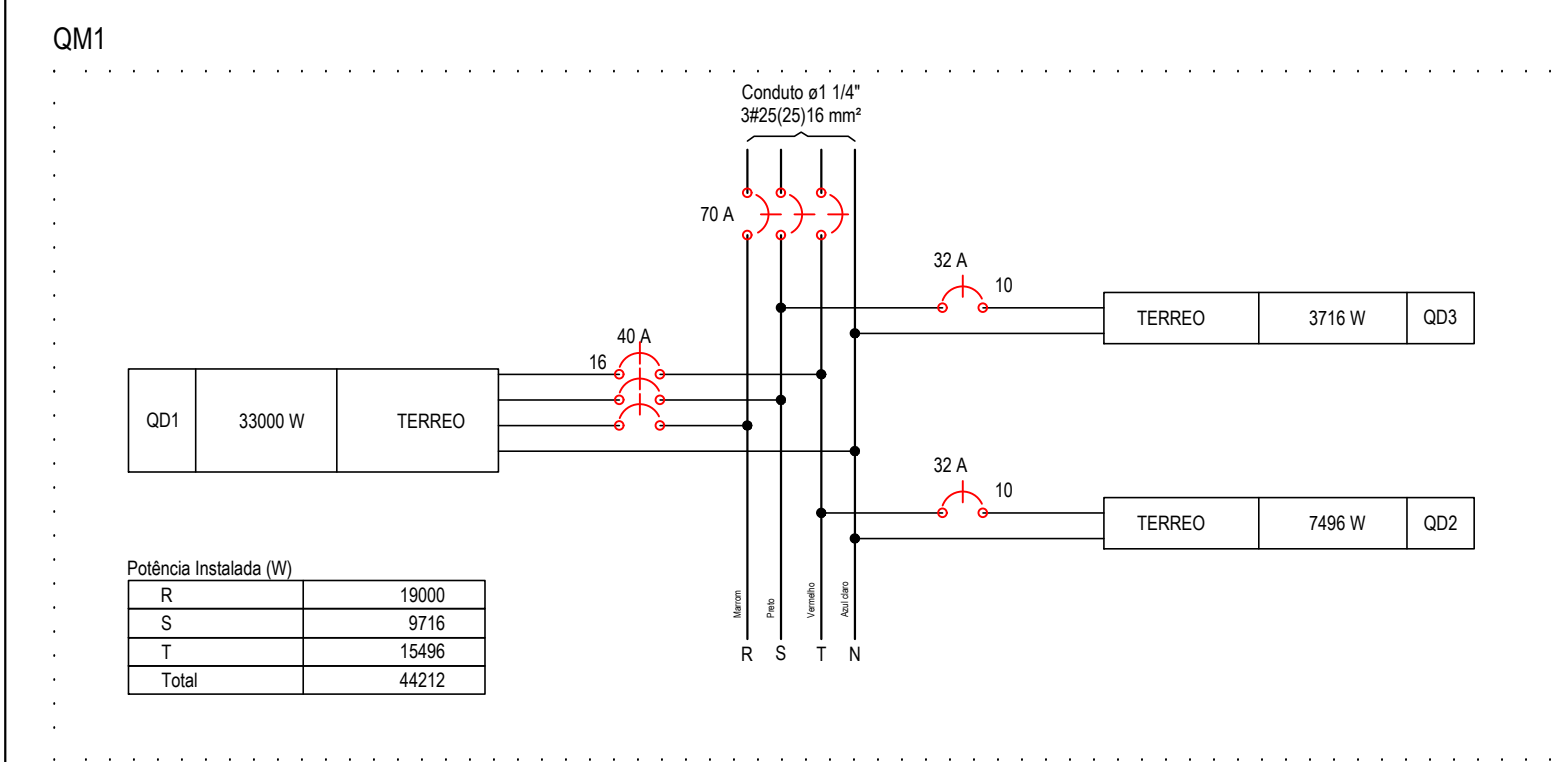
- Corredor de passagem de embudo no piso
- Entrada de serviço aérea - Selo-alma
- Interruptor fotoeletrônico
- Interruptor simples 1-bacia - 1,50m do piso
- Interruptor simples 2-bacias - 1,10m do piso
- Interruptor simples 3-bacias - 1,10m do piso
- Luminária pl. limp. Led - pendur
- Placa com lum Led
- Luminária spot Led - sobripiso
- Plato Led 28- 30x30
- Quadro de distribuição - embudo a 1,50m do piso
- Quadro de medição embudo a 1,50m do piso
- Torrede hexagonal (NBR 14136) - 2P+1 10 A e 1,15m do piso
- Torrede hexagonal (NBR 14136) - 2P+1 20 A e 2,20m do piso
- Torrede nobre ligada a 0,30m do piso

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 16:03:24 -03'00'

PROJETO ELÉTRICO

PRCHA 02/03



- Legenda**
- Calde de passagem de embutir no piso
 - Estufa de serviço areas - Saida areas
 - Interruptor bimétrico
 - Interruptor simples 1 facia - 1,50m do piso
 - Interruptor simples 2 facias - 1,50m do piso
 - Interruptor simples 3 facias - 1,50m do piso
 - Luminária p/ lamp. Led - parede
 - Placa com fuso Led
 - Luminária spot Led - rebater
 - Placa Led 2x 3000
 - Quadro de distribuição - embutir a 1,50m do piso
 - Quadro de medição embutir a 1,50m do piso
 - Tomada hexagonal (NBR 14130) - 2P-11 15 A a 1,50m do piso
 - Tomada hexagonal (NBR 14130) - 2P-20 20 A a 2,20m do piso
 - Tomada rede tipo a 0,30m do piso

PLANTA ELETRICA GERAL

Sistema GERENA
JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES 04287524462
MARQUES:04287524462 Dados: 2022.09.20 16:04:45 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434978



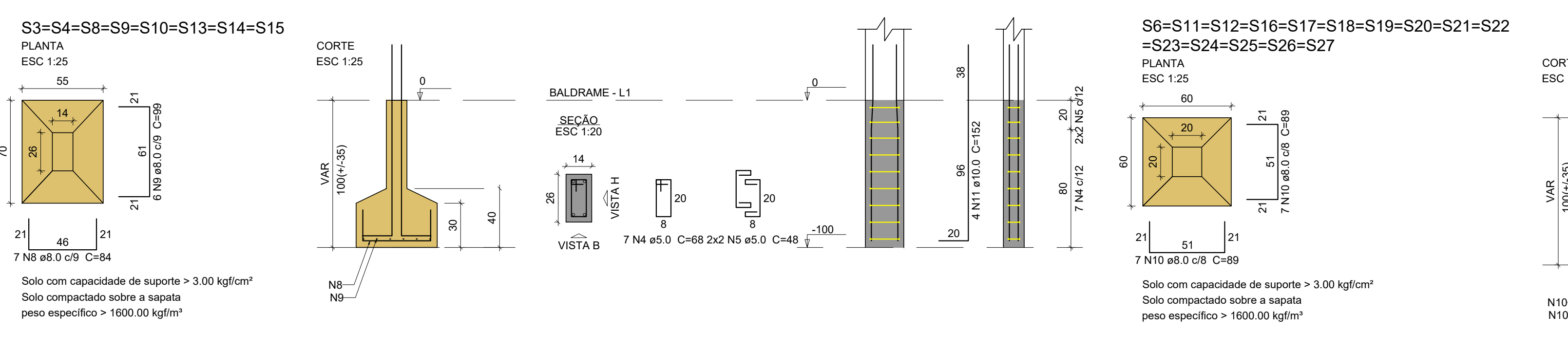
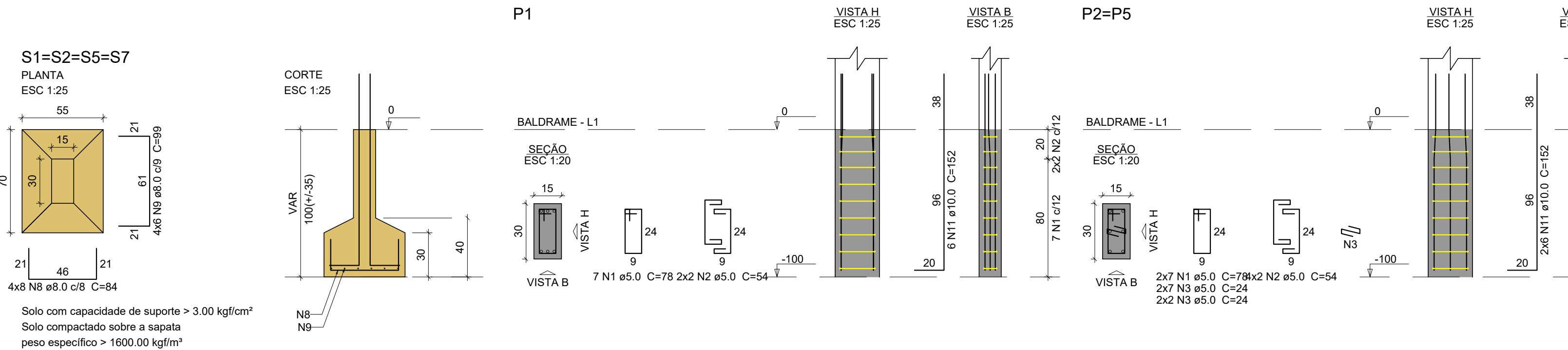
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGRÍCOLAS - CONTRATO DE REPASSE: 10713424

ENDEREÇO: SÍTIO BO MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS
 DATA: MAIO/2022
 ÁREAS: PRANCHA 03/03





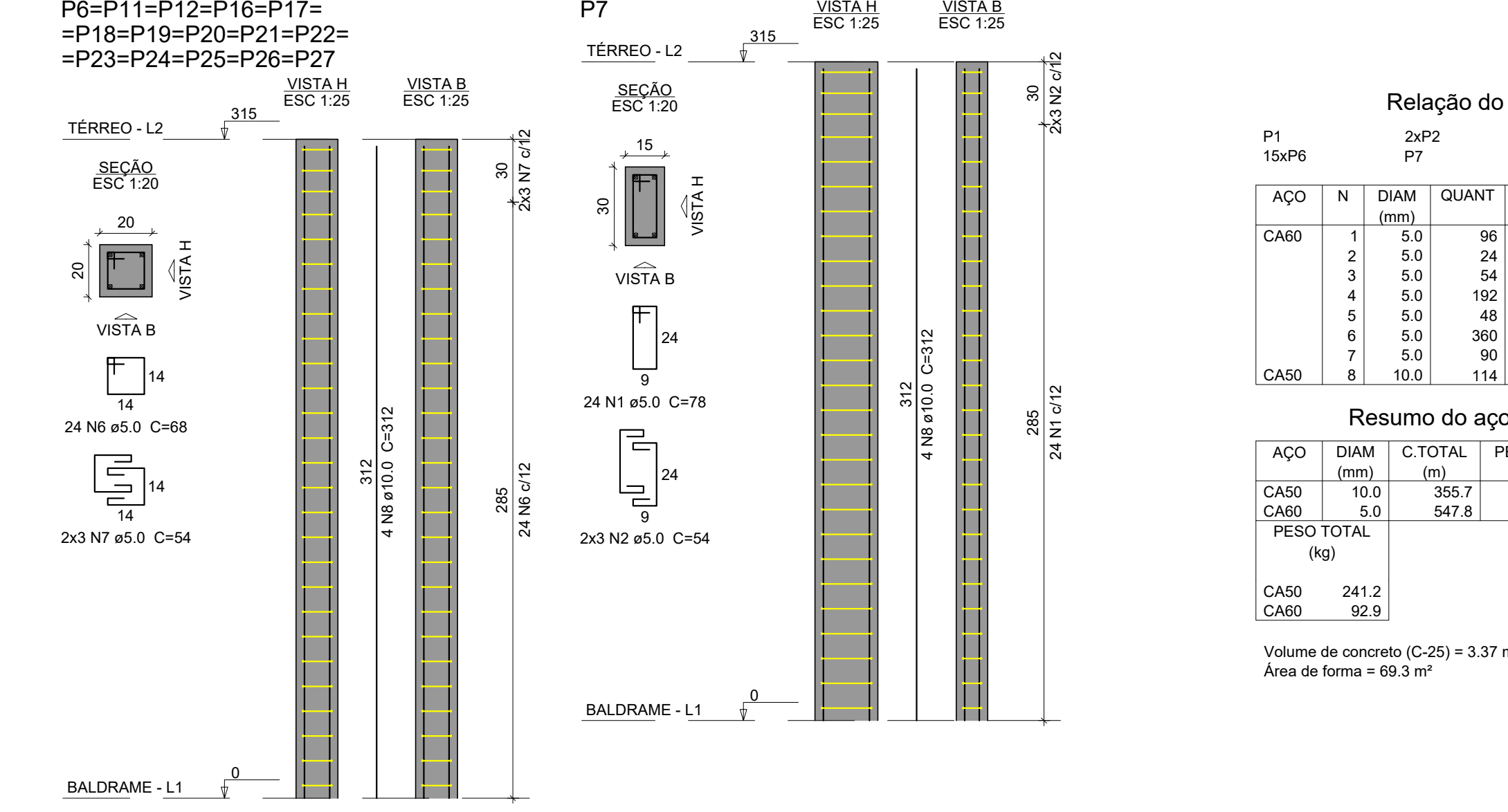
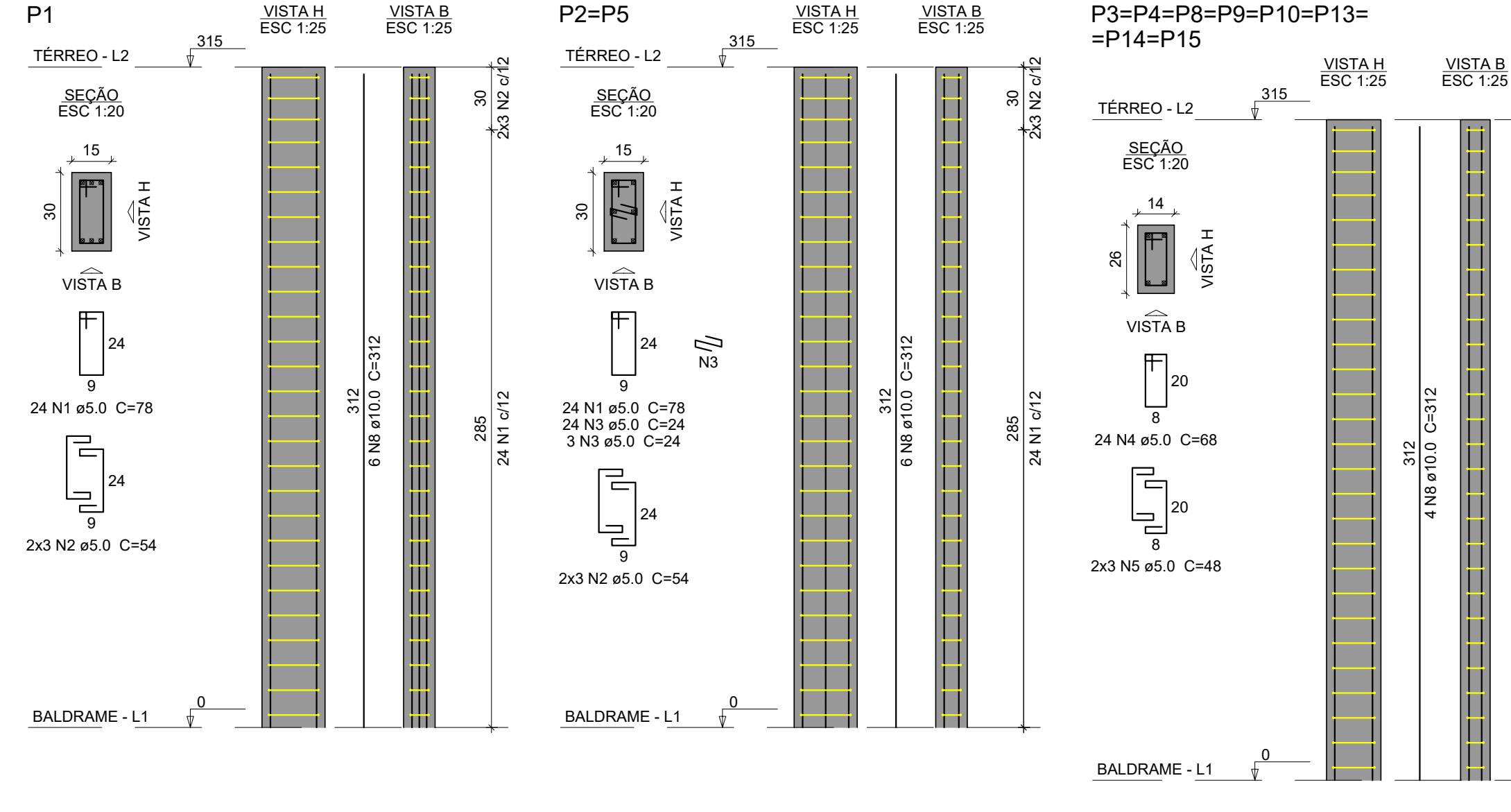
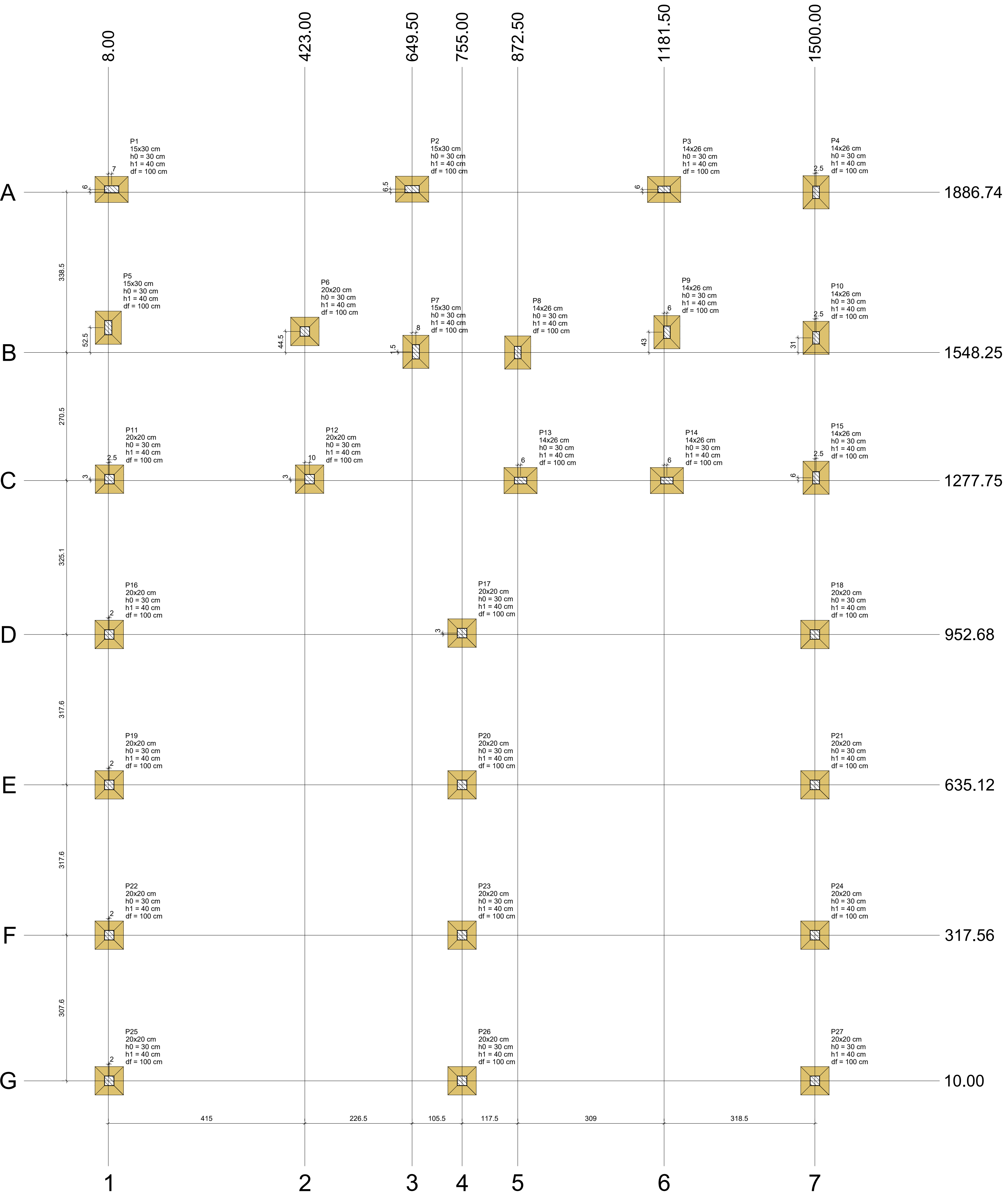
Relação do aço

ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	CUNIT (cm)	C TOTAL (cm)
CA80	1	5.0	28	78	2184
	2	5.0	16	54	864
	3	5.0	18	24	432
	4	5.0	56	68	3808
	5	5.0	32	48	1536
	6	5.0	105	68	7140
	7	5.0	60	54	3240
	8	8.0	88	84	7392
	9	8.0	72	99	7128
	10	8.0	210	89	18690
	11	10.0	114	152	17328

Resumo do aço

ACO	DIAM (mm)	C TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	332.1	144.1
CA80	10.0	173.3	117.5
CA50	5.0	192.1	32.6

Volume de concreto (C-25) = 4.13 m³
Área de forma = 41.8 m²



Relação do aço

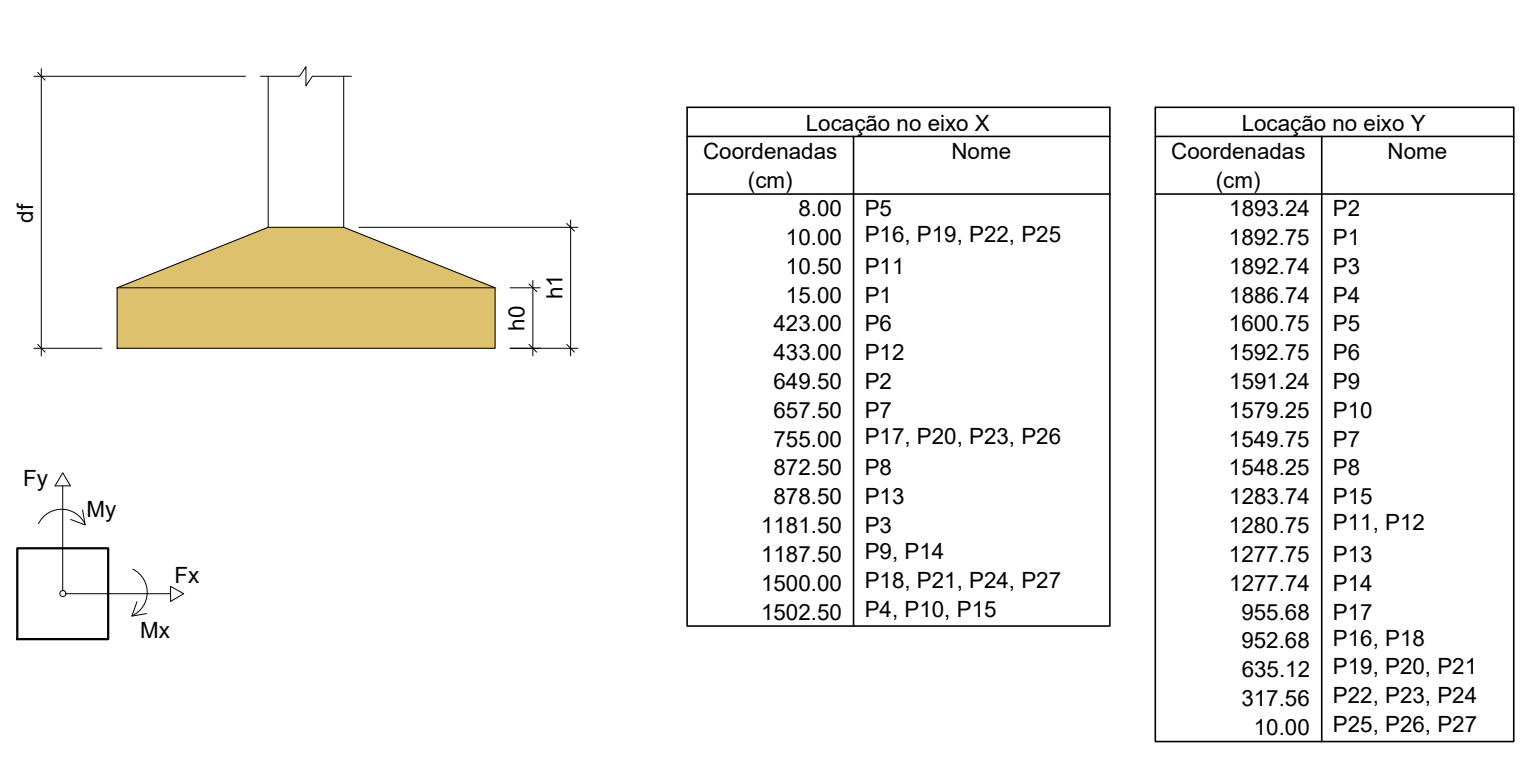
ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	CUNIT (cm)	C TOTAL (cm)
CA50	1	5.0	96	78	7488
	2	5.0	24	54	1296
	3	5.0	54	24	1296
	4	5.0	192	68	13056
	5	5.0	48	68	3264
	6	5.0	360	88	24480
	7	5.0	90	54	4860
	8	10.0	114	312	35568

Resumo do aço

ACO	DIAM (mm)	C TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	10.0	355.7	241.2
CA50	5.0	547.8	92.3

Volume de concreto (C-25) = 3.37 m³
Área de forma = 69.3 m²

Nome	Seção	X (cm)	Y (cm)	Carga Máx. (t)	Carga Min. (t)	Pilar				Fundação								
						Mx Máximo (kgf.m)	Mx Mínimo (kgf.m)	Fx Máximo (t)	Fx Mínimo (t)	fy Máximo (t)	fy Mínimo (t)	fy Máximo (t)	fy Mínimo (t)					
P1	15x30	15.00	1892.24	3.8	-3.6	100	0	200	0	0.1	0.0	0.0	0.0	55	70	30	40	100
P2	15x30	649.50	1892.24	6.7	6.5	0	-200	100	-200	0.0	-0.3	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P3	14x28	1181.50	1892.24	5.2	5.1	0	0	100	0	0.0	0.0	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P4	14x28	1562.50	1892.24	2.5	2.4	100	0	100	0	0.1	0.0	0.0	0.0	55	70	30	40	100
P5	15x30	8.00	1600.75	3.7	3.6	100	-200	100	0	0.0	-0.2	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P6	20x20	423.00	1592.75	2.2	2.1	0	0	100	0	0.1	0.0	0.0	0.0	60	60	30	40	100
P7	15x30	657.50	1549.75	2.5	2.4	0	-100	100	0	0.1	0.0	0.0	-0.2	55	70	30	40	100
P8	14x28	872.50	1549.75	4.5	4.4	100	0	100	0	0.1	0.0	0.0	-0.2	55	70	30	40	100
P9	14x28	1187.50	1591.24	3.9	3.8	100	-200	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P10	14x28	1562.50	1579.25	3.7	3.5	100	0	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P11	20x20	15.50	1280.75	4.0	3.9	100	0	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P12	20x20	433.00	1280.75	4.3	4.2	100	0	0	0	0.0	-0.2	0.0	0.0	60	60	30	40	100
P13	14x28	878.50	1277.75	4.5	4.4	100	0	100	-200	0.0	-0.2	0.0	0.0	55	70	30	40	100
P14	14x28	1187.50	1277.74	3.9	3.8	100	0	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P15	14x28	1562.50	1283.74	3.4	3.3	100	0	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P16	20x20	10.00	952.68	5.9	5.8	100	0	0	-200	0.0	-0.5	0.0	0.0	60	60	30	40	100
P17	20x20	755.00	955.68	6.6	6.5	0	-200	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P18	20x20	1500.00	952.68	5.9	5.8	100	0	0	0	0.0	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P19	20x20	10.00	635.12	5.9	5.8	100	0	0	-200	0.0	-0.7	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P20	20x20	755.00	635.12	6.2	6.1	0	-200	100	0	0.1	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P21	20x20	1500.00	635.12	5.9	5.8	100	0	0	0	0.0	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P22	20x20	10.00	317.56	5.9	5.8	100	0	0	-200	0.0	-0.7	0.0	0.0	60	60	30	40	100
P23	20x20	755.00	317.56	6.3	6.2	0	-200	100	-200	0.1	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P24	20x20	1500.00	317.56	5.9	5.8	100	0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0	60	60	30	40	100
P25	20x20	10.00	10.00	4.9	4.9	100	0	0	-200	0.0	-0.7	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P26	20x20	755.00	10.00	5.3	5.2	0	0	100	-200	0.1	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100
P27	20x20	1500.00	10.00	5.0	4.9	100	0	0	0	0.0	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100



Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Data: 2022.09.20 17:36:33 -03'00'
Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

PROJETO: ESTRUTURAL
fck = 25 MPa; fyd = 500MPa e 600MPa
Taxa de trabalho do solo = 3,0Kg/cm²

DBRA CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
SITIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

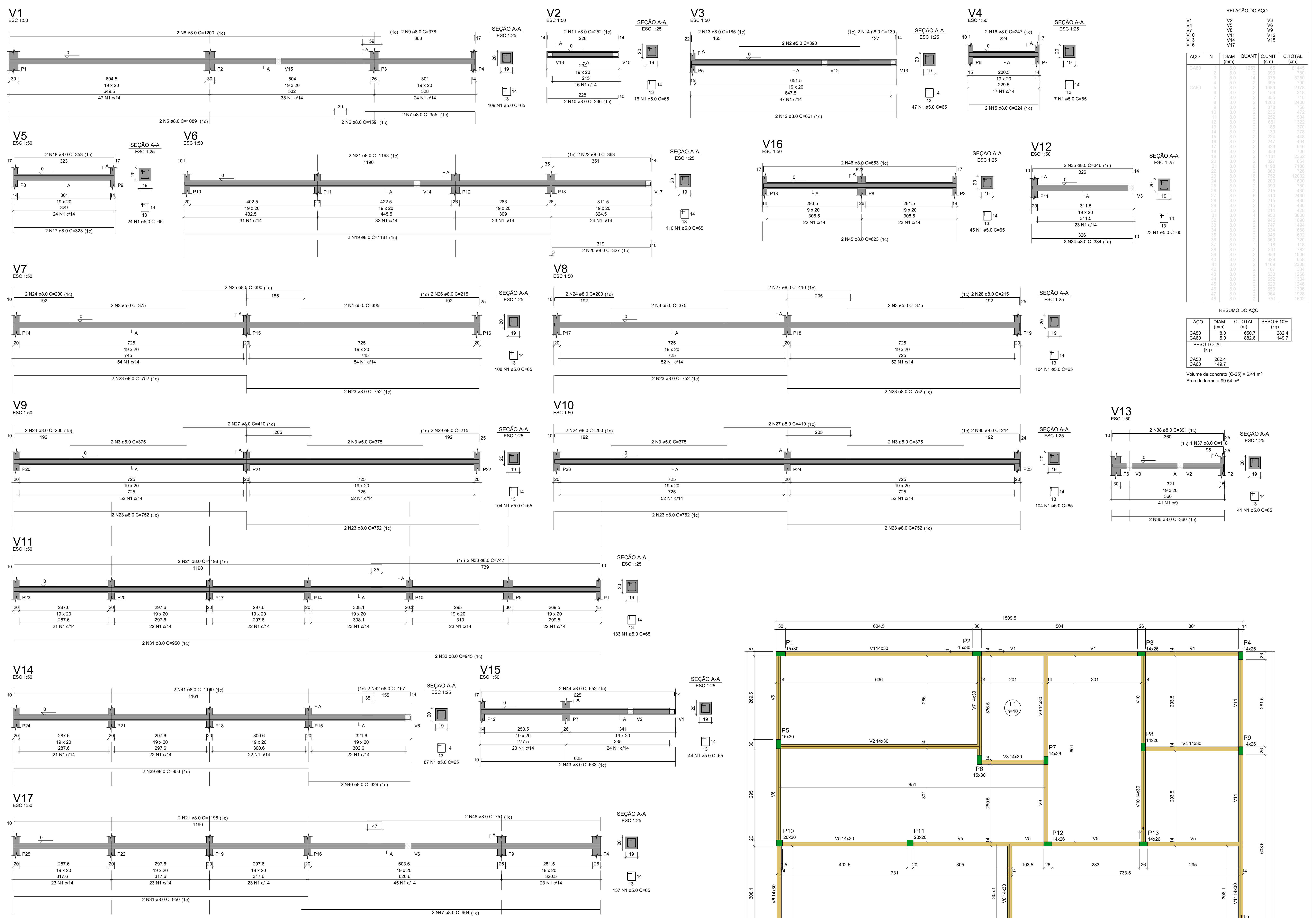
PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS
DATA: MAIO/2022
ÁREAS:

PRANCHA 01/03
(BLOCO DA ADMINISTRAÇÃO)
LOCAÇÃO, SAPATAS E PILARES

JM MARQUES
JOSIVAN EDNEI MARQUES
Eng. Civil - CREA-PB nº 1600434576
Rua SCS - 5º andar - Patos PB
52.010-000 - Paraíba - Brasil
E-mail: josivan@jmarques.com.br

Planta de localização
escala 1:50



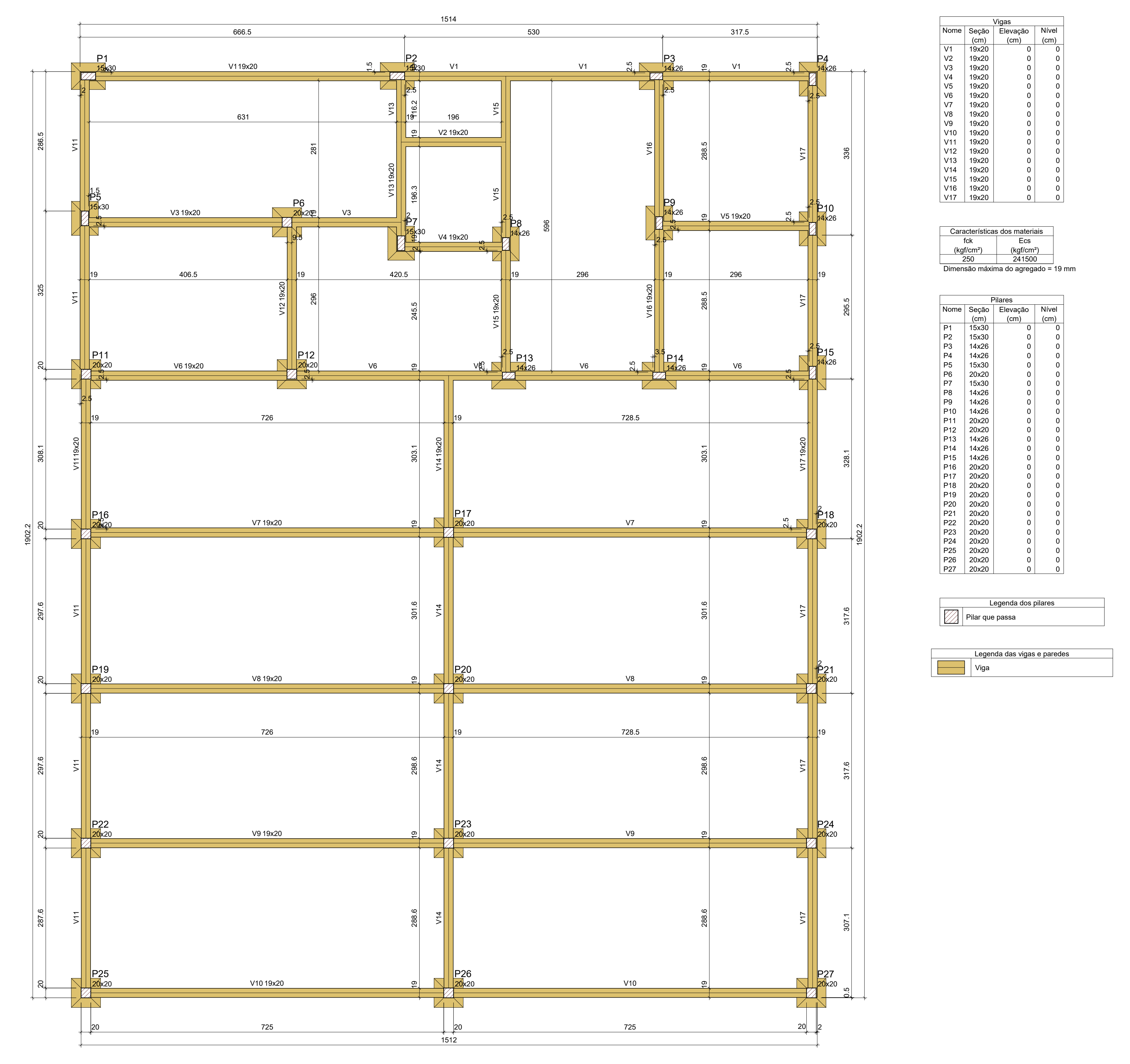
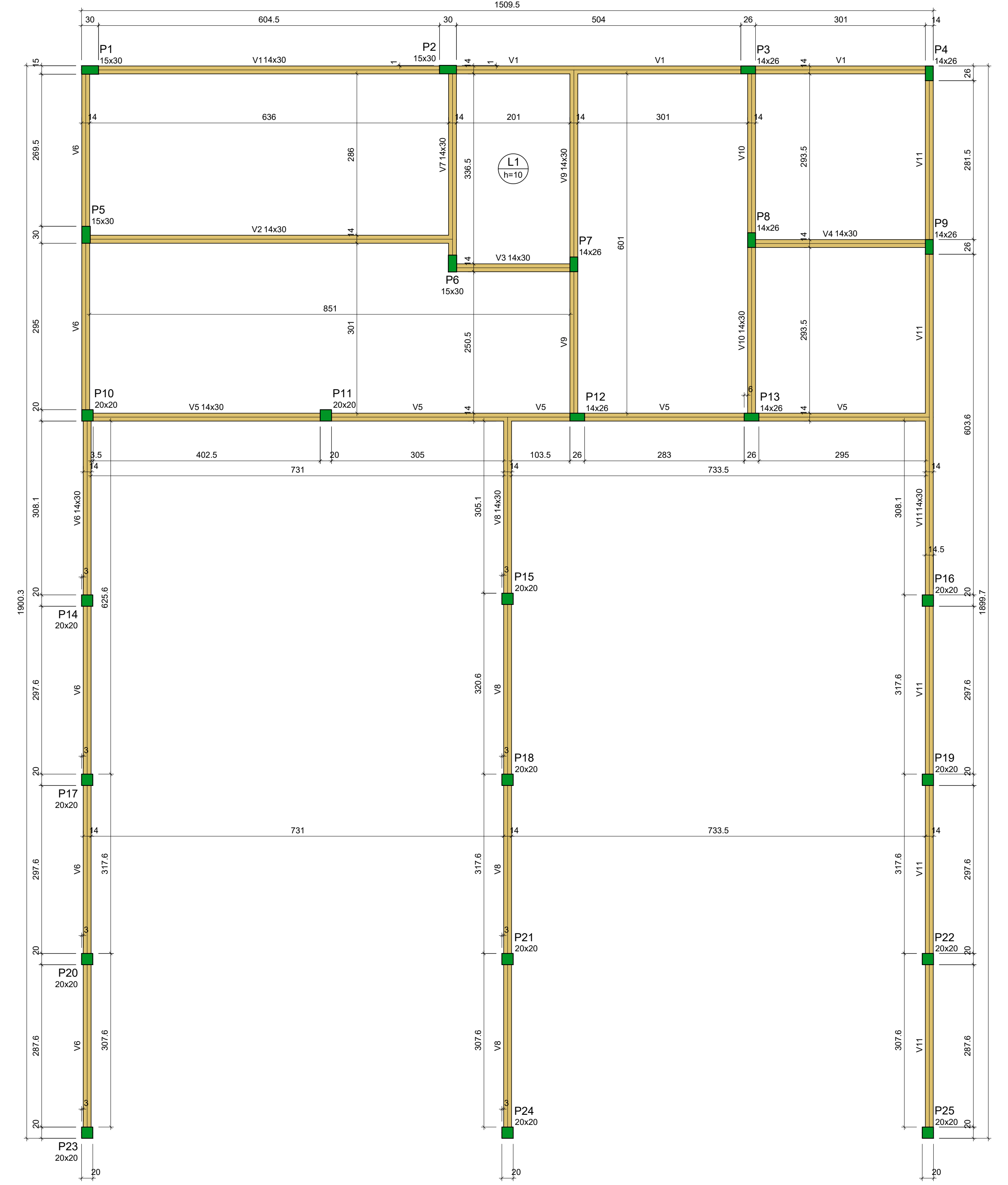
RELAÇÃO DO AÇO

ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	CUNT (cm)	C TOTAL (cm)
V1	1	19	14	192	2688
V2	1	19	14	192	2688
V3	1	19	14	192	2688
V4	1	19	14	192	2688
V5	1	19	14	192	2688
V6	1	19	14	192	2688
V7	1	19	14	192	2688
V8	1	19	14	192	2688
V9	1	19	14	192	2688
V10	1	19	14	192	2688
V11	1	19	14	192	2688
V12	1	19	14	192	2688
V13	1	19	14	192	2688
V14	1	19	14	192	2688
V15	1	19	14	192	2688
V16	1	19	14	192	2688
V17	1	19	14	192	2688

RESUMO DO AÇO

ACO	DIAM (mm)	C TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	650.7	282.4
CA60	5.0	882.6	149.7
PESO TOTAL (kg)			432.1
CA50			282.4
CA60			149.7

Volume de concreto (C-25) = 6.41 m³
Área de forma = 99.54 m²



Vigas

Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	19x20	0	0
V2	19x20	0	0
V3	19x20	0	0
V4	19x20	0	0
V5	19x20	0	0
V6	19x20	0	0
V7	19x20	0	0
V8	19x20	0	0
V9	19x20	0	0
V10	19x20	0	0
V11	19x20	0	0
V12	19x20	0	0
V13	19x20	0	0
V14	19x20	0	0
V15	19x20	0	0
V16	19x20	0	0
V17	19x20	0	0

Características das materiais

fc (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)
25	24100

Dimensão máxima do agregado = 19 mm

Pilares

Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	0
P2	15x30	0	0
P3	14x26	0	0
P4	14x26	0	0
P5	15x30	0	0
P6	20x20	0	0
P7	15x30	0	0
P8	14x26	0	0
P9	14x26	0	0
P10	14x26	0	0
P11	14x26	0	0
P12	14x26	0	0
P13	14x26	0	0
P14	14x26	0	0
P15	14x26	0	0
P16	14x26	0	0
P17	20x20	0	0
P18	20x20	0	0
P19	20x20	0	0
P20	20x20	0	0
P21	20x20	0	0
P22	20x20	0	0
P23	20x20	0	0
P24	20x20	0	0
P25	20x20	0	0
P26	20x20	0	0
P27	20x20	0	0

Legenda dos pilares

- Pilar que passa
- Pilar que morre

Legenda das vigas e paredes

- Viga
- Paredes

Vigas

Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	14x30	0	315
V2	14x30	0	315
V3	14x30	0	315
V4	14x30	0	315
V5	14x30	0	315
V6	14x30	0	315
V7	14x30	0	315
V8	14x30	0	315
V9	14x30	0	315
V10	14x30	0	315
V11	14x30	0	315

Lajes

Nome	Alura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Peso próprio (kgf/m²)	Adicional (kgf/m²)	Sobrecarga (kgf/m²)	Localizada	Água
L1	Macia	10	315	250	182	200	-	1000

Pilares

Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	315
P2	15x30	0	315
P3	14x26	0	315
P4	14x26	0	315
P5	15x30	0	315
P6	20x20	0	315
P7	15x30	0	315
P8	14x26	0	315
P9	14x26	0	315
P10	14x26	0	315
P11	20x20	0	315
P12	14x26	0	315
P13	14x26	0	315
P14	20x20	0	315
P15	20x20	0	315
P16	20x20	0	315
P17	20x20	0	315
P18	20x20	0	315
P19	20x20	0	315
P20	20x20	0	315
P21	20x20	0	315
P22	20x20	0	315
P23	20x20	0	315
P24	20x20	0	315
P25	20x20	0	315

Forma do pavimento Térreo (Nível 315) escala 1:50

Forma do pavimento Baldrame (Nível 0) escala 1:50

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.22 10:58:11 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

PATOS P.O.V. COMPETENTE. PREFEITURA DA GENTE.

PRJETO: **ESTRUTURAL**

fk = 25 MPa; fyd = 500MPa e 600MPa
Taxa de trabalho do solo = 3,0kg/cm²

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDERÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

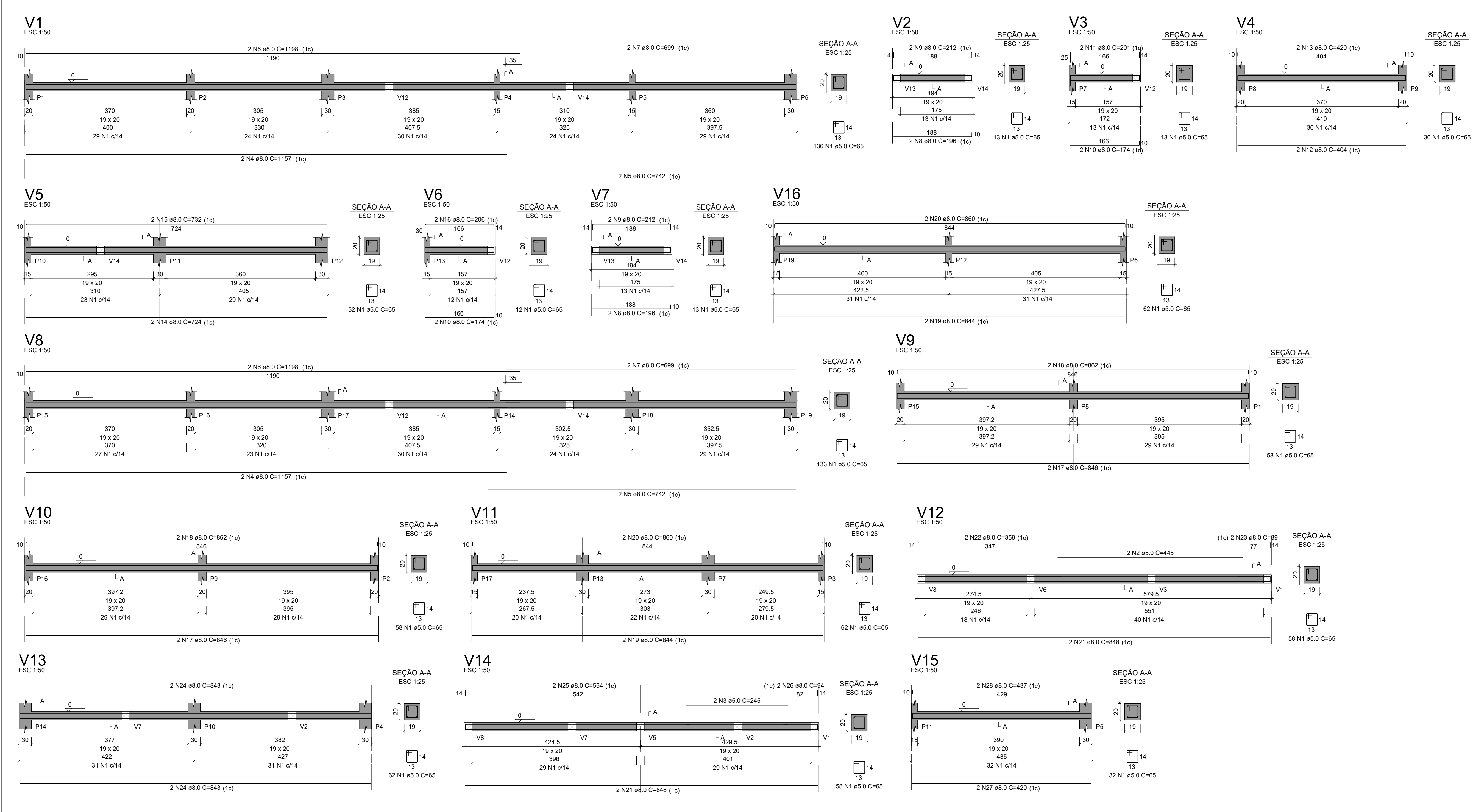
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS DATA: MAIO/2022 ÁREAS:

PRANCHA 02/03 (BLOCO DA ADMINISTRAÇÃO) FORMA BALDRAME FORMA TERREO VIGAS BALDRAME

JM MARQUES Engenharia

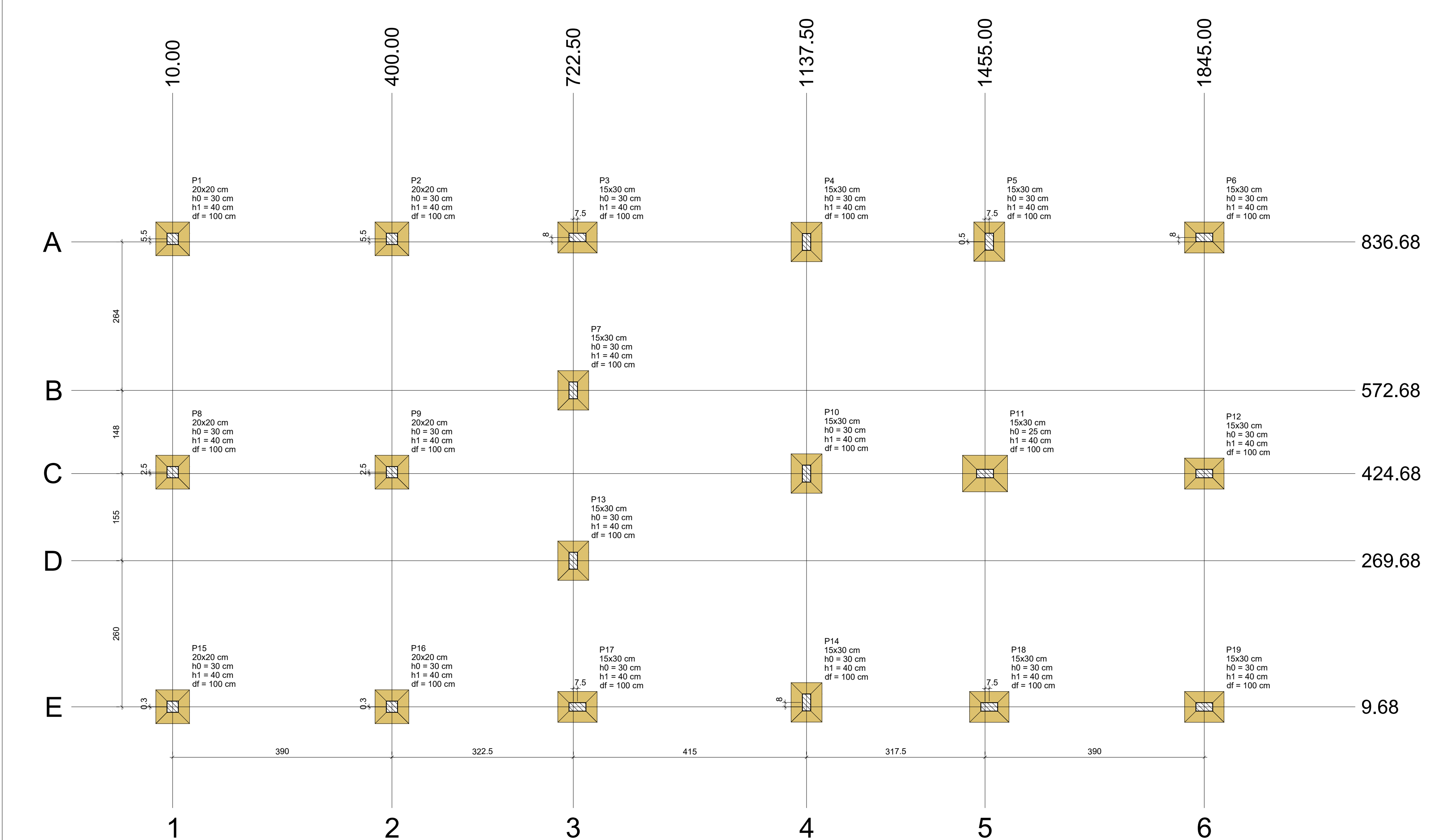
JOSIVAN GOMES MARQUES
Engenheiro Civil
RUA: AV. JOSIVAN GOMES, Nº. 107
Cidade: PATOS - PB, CEP: 56200-000
FONE: (31) 3333-3333



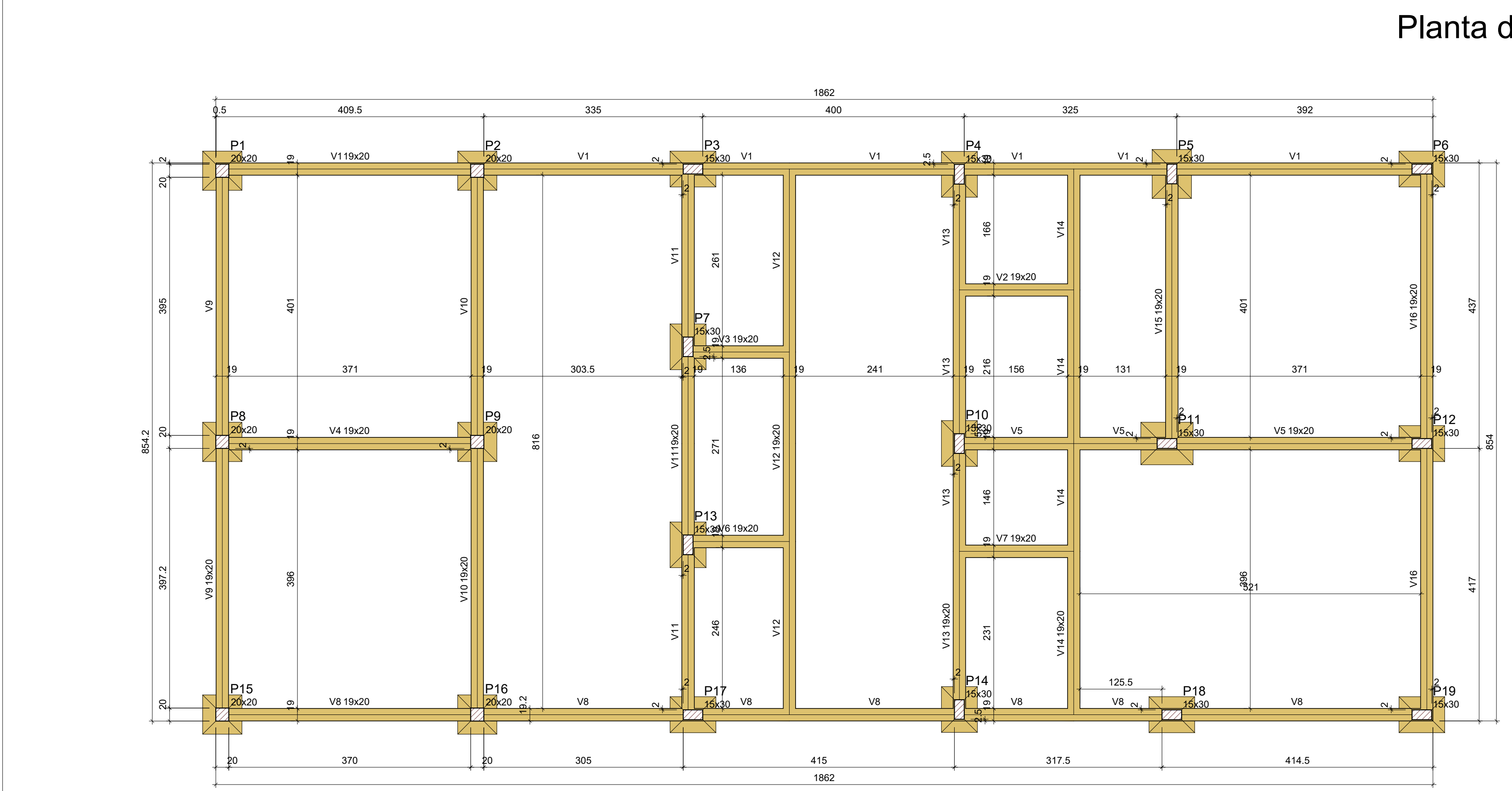
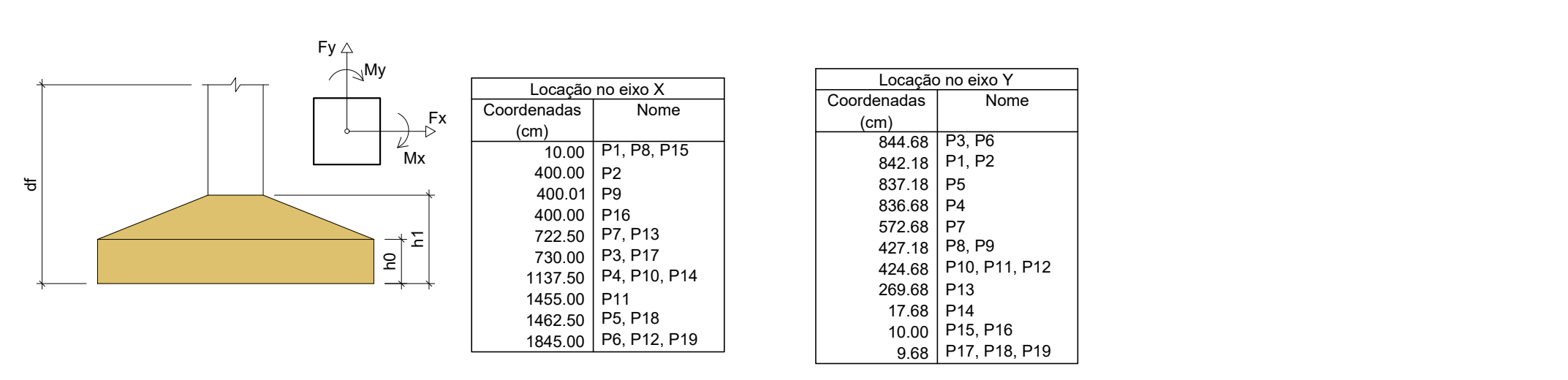
ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	8.0	102	4.00	408.00
CA60	2	8.0	2	4.00	8.00
CA60	3	8.0	2	4.00	8.00
CA60	4	8.0	4	4.00	16.00
CA60	5	8.0	4	4.00	16.00
CA60	6	8.0	4	4.00	16.00
CA60	7	8.0	4	4.00	16.00
CA60	8	8.0	4	4.00	16.00
CA60	9	8.0	4	4.00	16.00
CA60	10	8.0	2	4.00	8.00
CA60	11	8.0	2	4.00	8.00
CA60	12	8.0	2	4.00	8.00
CA60	13	8.0	2	4.00	8.00
CA60	14	8.0	2	4.00	8.00
CA60	15	8.0	2	4.00	8.00
CA60	16	8.0	2	4.00	8.00
CA60	17	8.0	4	4.00	16.00
CA60	18	8.0	4	4.00	16.00
CA60	19	8.0	4	4.00	16.00
CA60	20	8.0	4	4.00	16.00
CA60	21	8.0	4	4.00	16.00
CA60	22	8.0	4	4.00	16.00
CA60	23	8.0	4	4.00	16.00
CA60	24	8.0	4	4.00	16.00
CA60	25	8.0	4	4.00	16.00
CA60	26	8.0	4	4.00	16.00
CA60	27	8.0	4	4.00	16.00
CA60	28	8.0	4	4.00	16.00
CA60	29	8.0	4	4.00	16.00
CA60	30	8.0	4	4.00	16.00
CA60	31	8.0	4	4.00	16.00
CA60	32	8.0	4	4.00	16.00
CA60	33	8.0	4	4.00	16.00
CA60	34	8.0	4	4.00	16.00
CA60	35	8.0	4	4.00	16.00
CA60	36	8.0	4	4.00	16.00
CA60	37	8.0	4	4.00	16.00
CA60	38	8.0	4	4.00	16.00
CA60	39	8.0	4	4.00	16.00
CA60	40	8.0	4	4.00	16.00
CA60	41	8.0	4	4.00	16.00
CA60	42	8.0	4	4.00	16.00
CA60	43	8.0	4	4.00	16.00
CA60	44	8.0	4	4.00	16.00
CA60	45	8.0	4	4.00	16.00
CA60	46	8.0	4	4.00	16.00
CA60	47	8.0	4	4.00	16.00
CA60	48	8.0	4	4.00	16.00
CA60	49	8.0	4	4.00	16.00
CA60	50	8.0	4	4.00	16.00
CA60	51	8.0	4	4.00	16.00
CA60	52	8.0	4	4.00	16.00
CA60	53	8.0	4	4.00	16.00
CA60	54	8.0	4	4.00	16.00
CA60	55	8.0	4	4.00	16.00
CA60	56	8.0	4	4.00	16.00
CA60	57	8.0	4	4.00	16.00
CA60	58	8.0	4	4.00	16.00
CA60	59	8.0	4	4.00	16.00
CA60	60	8.0	4	4.00	16.00
CA60	61	8.0	4	4.00	16.00
CA60	62	8.0	4	4.00	16.00
CA60	63	8.0	4	4.00	16.00
CA60	64	8.0	4	4.00	16.00
CA60	65	8.0	4	4.00	16.00
CA60	66	8.0	4	4.00	16.00
CA60	67	8.0	4	4.00	16.00
CA60	68	8.0	4	4.00	16.00
CA60	69	8.0	4	4.00	16.00
CA60	70	8.0	4	4.00	16.00
CA60	71	8.0	4	4.00	16.00
CA60	72	8.0	4	4.00	16.00
CA60	73	8.0	4	4.00	16.00
CA60	74	8.0	4	4.00	16.00
CA60	75	8.0	4	4.00	16.00
CA60	76	8.0	4	4.00	16.00
CA60	77	8.0	4	4.00	16.00
CA60	78	8.0	4	4.00	16.00
CA60	79	8.0	4	4.00	16.00
CA60	80	8.0	4	4.00	16.00
CA60	81	8.0	4	4.00	16.00
CA60	82	8.0	4	4.00	16.00
CA60	83	8.0	4	4.00	16.00
CA60	84	8.0	4	4.00	16.00
CA60	85	8.0	4	4.00	16.00
CA60	86	8.0	4	4.00	16.00
CA60	87	8.0	4	4.00	16.00
CA60	88	8.0	4	4.00	16.00
CA60	89	8.0	4	4.00	16.00
CA60	90	8.0	4	4.00	16.00
CA60	91	8.0	4	4.00	16.00
CA60	92	8.0	4	4.00	16.00
CA60	93	8.0	4	4.00	16.00
CA60	94	8.0	4	4.00	16.00
CA60	95	8.0	4	4.00	16.00
CA60	96	8.0	4	4.00	16.00
CA60	97	8.0	4	4.00	16.00
CA60	98	8.0	4	4.00	16.00
CA60	99	8.0	4	4.00	16.00
CA60	100	8.0	4	4.00	16.00

ACO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO +10% (kg)
CA60	8.0	472.2	205
CA60	8.0	567.6	262.2
PESO TOTAL (kg)			467.2

Volume de concreto (C-25) = 4.38 m³
Área de forma = 70.73 m²



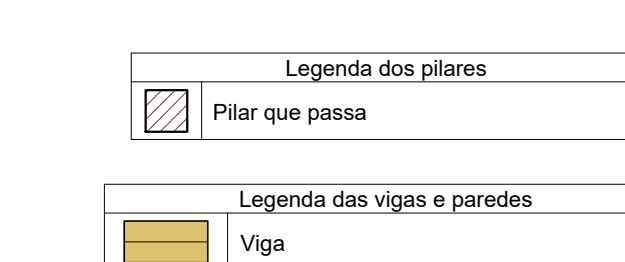
Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Carga Máx. (tf)	Carga Mín. (tf)	Mx Máximo (kgf.m)		My Máximo (kgf.m)		Fx Máximo (tf)		Fy Máximo (tf)		Fundação					
						Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Lado B (cm)	Lado H (cm)	H0/Ha (cm)	H1/Hb (cm)	df (cm)	
P1	20x20	10.00	842.18	3.3	3.2	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	60	60	30	40	100	
P2	20x20	400.00	842.18	3.6	3.4	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.2	0.0	60	60	30	40	100	
P3	15x30	722.50	844.68	2.9	2.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.1	0.0	55	70	30	40	100	
P4	15x30	1137.50	839.68	5.2	5.0	2.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.3	0.0	55	70	30	40	100	
P5	15x30	1462.50	837.18	4.9	4.7	0.0	-300	100	0.0	0.2	0.0	0.3	0.0	55	70	30	40	100	
P6	15x30	1845.00	844.68	2.9	2.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.2	0.0	0.0	55	70	30	40	100	
P7	15x30	722.50	272.68	4.4	4.4	100	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.3	0.1	0.0	55	70	30	40	100	
P8	20x20	10.00	427.18	3.6	3.5	100	0.0	-200	0.0	-0.3	0.1	0.0	0.0	60	60	30	40	100	
P9	20x20	400.00	427.18	3.6	3.5	100	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.1	0.0	60	60	30	40	100	
P10	15x30	1137.50	424.68	9.3	9.0	100	0.0	0.0	-200	0.0	-0.3	0.1	0.0	55	70	30	40	100	
P11	15x30	1462.50	424.68	10.0	9.7	0.0	-200	400	0.0	0.0	-0.2	0.1	0.0	55	70	30	40	100	
P12	15x30	1845.00	424.68	6.0	5.7	100	0.0	0.0	0.0	-100	0.0	-0.4	0.1	0.0	55	70	30	40	100
P13	15x30	722.50	269.68	4.1	4.5	100	0.0	0.0	-100	0.0	-0.4	0.0	-0.2	55	70	30	40	100	
P14	15x30	1137.50	269.68	5.1	4.9	100	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.3	0.0	55	70	30	40	100	
P15	20x20	10.00	10.00	3.3	3.2	100	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.2	0.0	-0.1	60	60	30	40	100	
P16	20x20	400.00	10.00	3.6	3.4	100	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	-0.1	60	60	30	40	100	
P17	15x30	722.50	9.68	2.8	2.6	100	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	-0.2	55	70	30	40	100	
P18	15x30	1462.50	9.68	4.4	4.3	200	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	-0.2	55	70	30	40	100	
P19	15x30	1845.00	9.68	2.9	2.7	100	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.3	0.1	0.0	55	70	30	40	100	



Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	19x20	0	0
V2	19x20	0	0
V3	19x20	0	0
V4	19x20	0	0
V5	19x20	0	0
V6	19x20	0	0
V7	19x20	0	0
V8	19x20	0	0
V9	19x20	0	0
V10	19x20	0	0
V11	19x20	0	0
V12	19x20	0	0
V13	19x20	0	0
V14	19x20	0	0
V15	19x20	0	0
V16	19x20	0	0

fck	Ecs	Dimensão máxima do agregado $\le 19\text{ mm}$
25	24180	

Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	20x20	0	0
P2	20x20	0	0
P3	15x30	0	0
P4	15x30	0	0
P5	15x30	0	0
P6	15x30	0	0
P7	15x30	0	0
P8	20x20	0	0
P9	20x20	0	0
P10	15x30	0	0
P11	15x30	0	0
P12	15x30	0	0
P13	15x30	0	0
P14	15x30	0	0
P15	20x20	0	0
P16	15x30	0	0
P17	15x30	0	0
P18	15x30	0	0
P19	15x30	0	0



Forma do pavimento Baldrame (Nível 0) escala 1:50

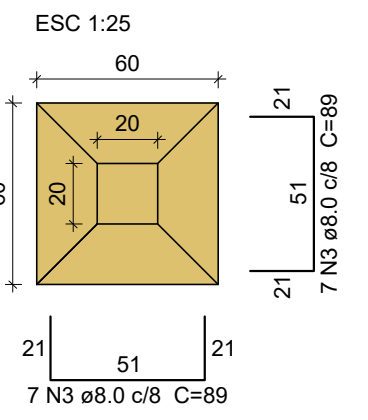
Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:0428752462
Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:0428752462
Dados: 2022.09.20 16:01:19 -03'00'

	PROJETO: ESTRUTURAL fck = 25 MPa; fyd = 500 MPa e 600 MPa Taxa de trabalho do solo = 3.0 kg/cm²
	IBRA - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB
ENDEÇAD: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB	
PRÓPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB	
ESCALAS: INDICADAS	DATA: SETEMBRO/2022
ÁREAS: PRANCHA 01/02 (BLOCO RESTAURANTE) LOCAÇÃO, FORMA BALDRAME, E VIGAS BALDRAME	

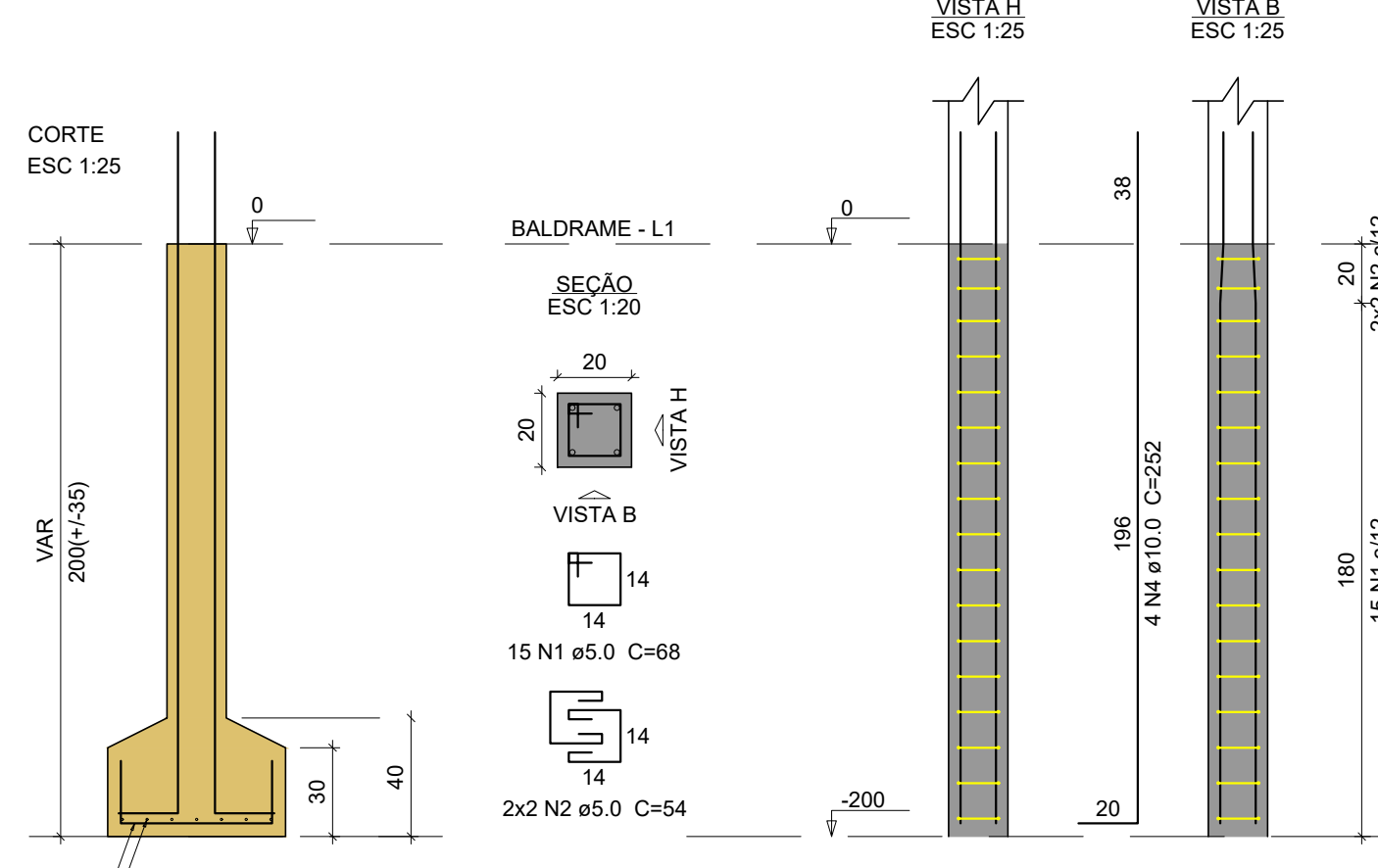
JM MARQUES
JOSIVAN GOMES MARQUES
ENR 1714 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 201

S1=S2=S3=S4=S5=S6=S7=S8=S9=S10=S11=S12
=S13=S14=S15
PLANTA
ESC 1:25



Solo com capacidade de suporte > 3.00 kgf/cm²
Solo compactado sobre a areia
peso específico > 1600.00 kg/m³

P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=
=P8=P9=P10=P11=P12=
=P13=P14=P15



Relação do aço

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)	C. TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	225	66	15900	
CA50	2	5.0	60	54	3240	
CA50	3	8.0	210	89	18890	
CA50	4	10.0	60	252	15120	
PESO TOTAL				185.4	31.4	

AÇO	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	185.9	81.1
CA60	10.0	151.2	102.5
PESO TOTAL			31.4

Volume de concreto (C-25) = 2.84 m³
Área de forma = 34.6 m²

Relação do aço

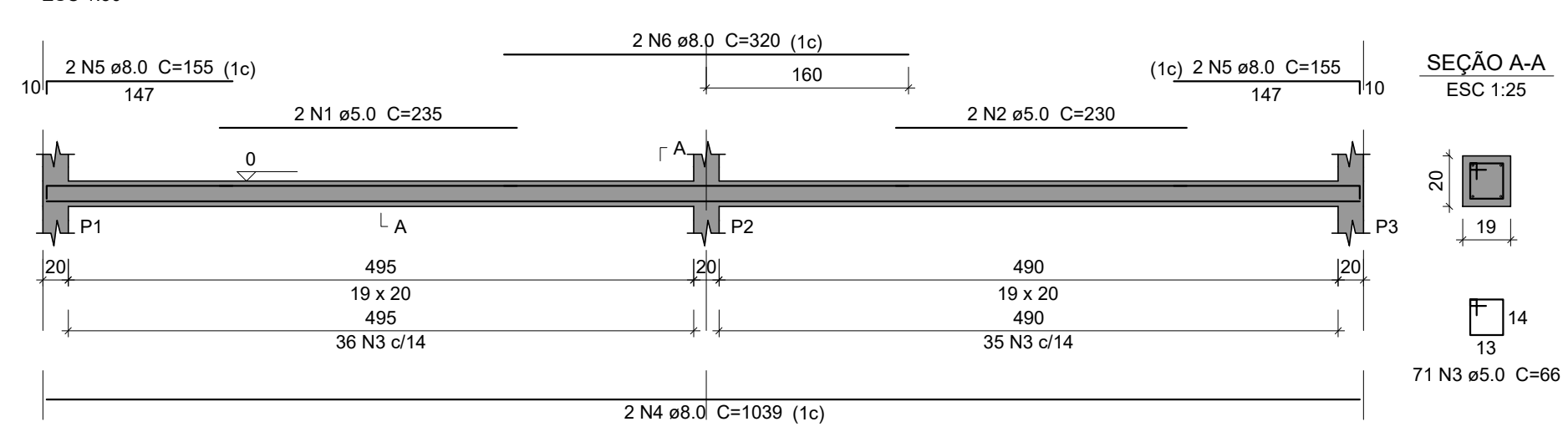
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)	C. TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	10	230	2300	
CA50	2	5.0	607	66	40062	
CA50	4	8.0	10	1039	10390	
CA50	7	8.0	20	155	9290	
CA50	8	8.0	10	320	3200	
CA50	9	8.0	6	1142	8652	
CA60	10	8.0	6	163	978	

Resumo do aço

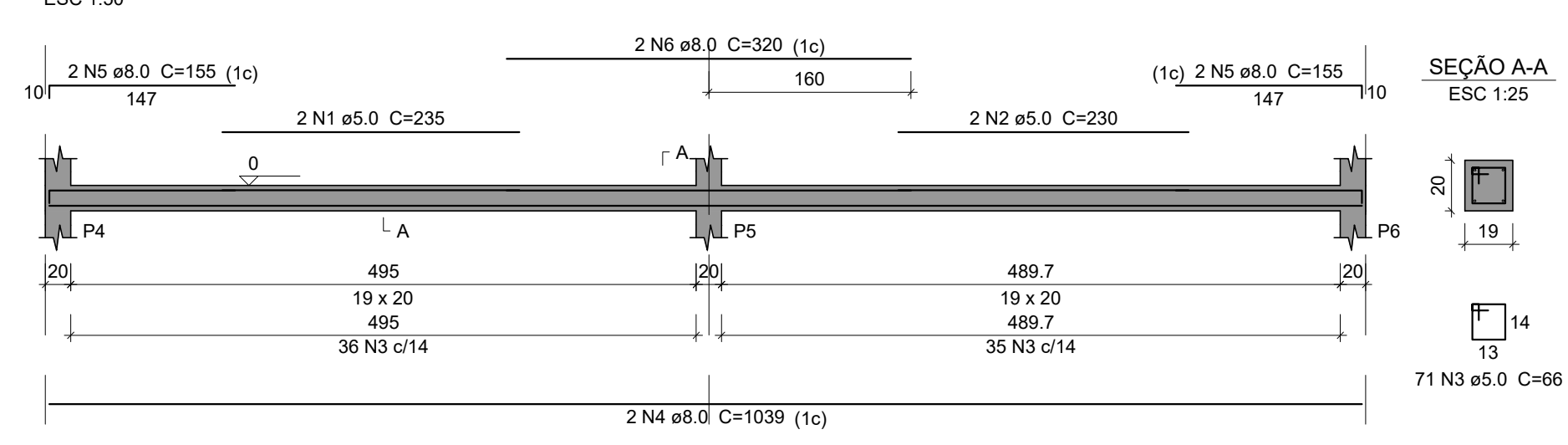
AÇO	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	330.5	139.1
CA60	5.0	447.2	75.8
PESO TOTAL			214.9

Volume de concreto (C-25) = 3.19 m³
Área de forma = 53.13 m²

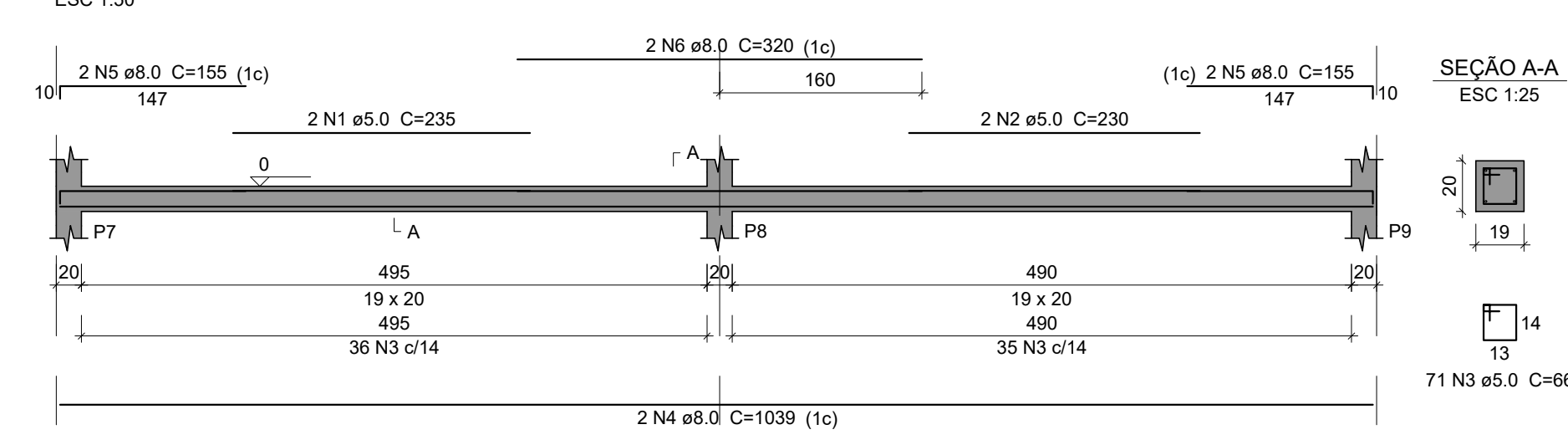
V1
ESC 1:50



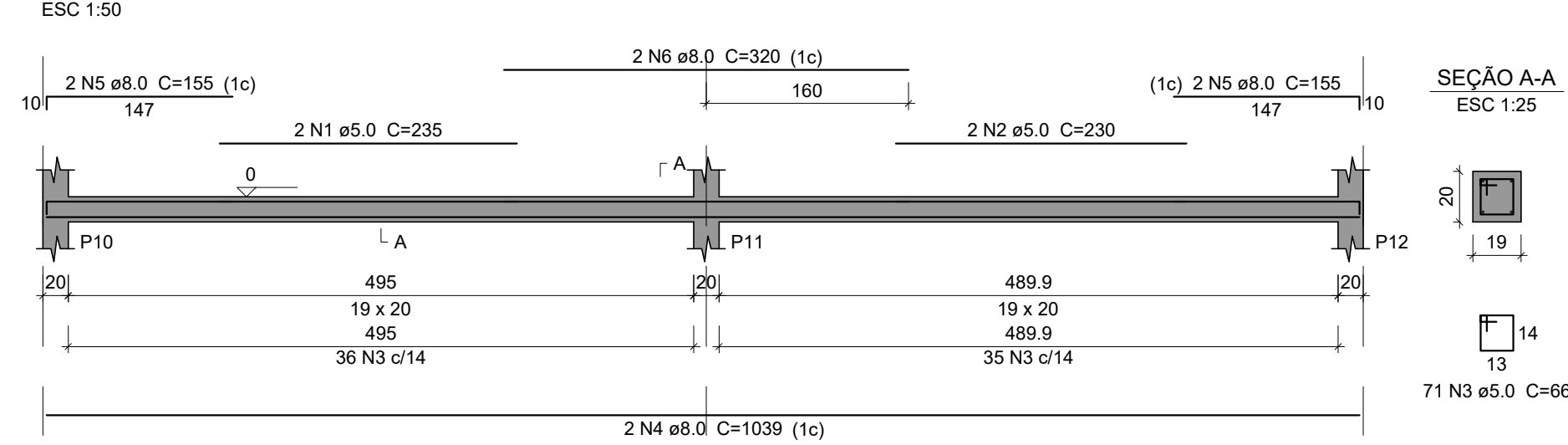
V2
ESC 1:50



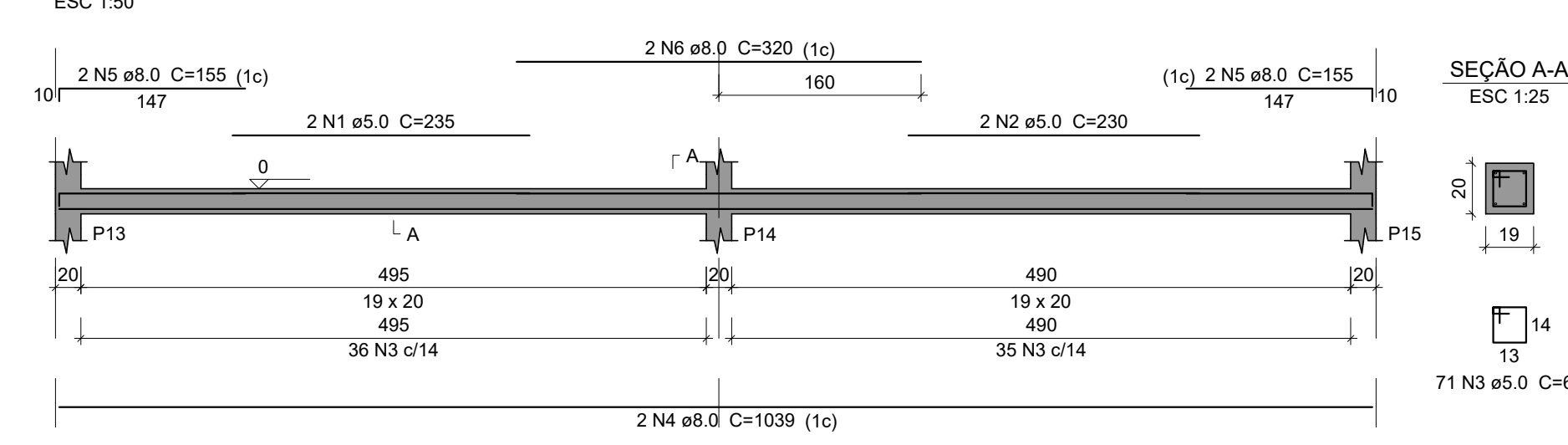
V3
ESC 1:50



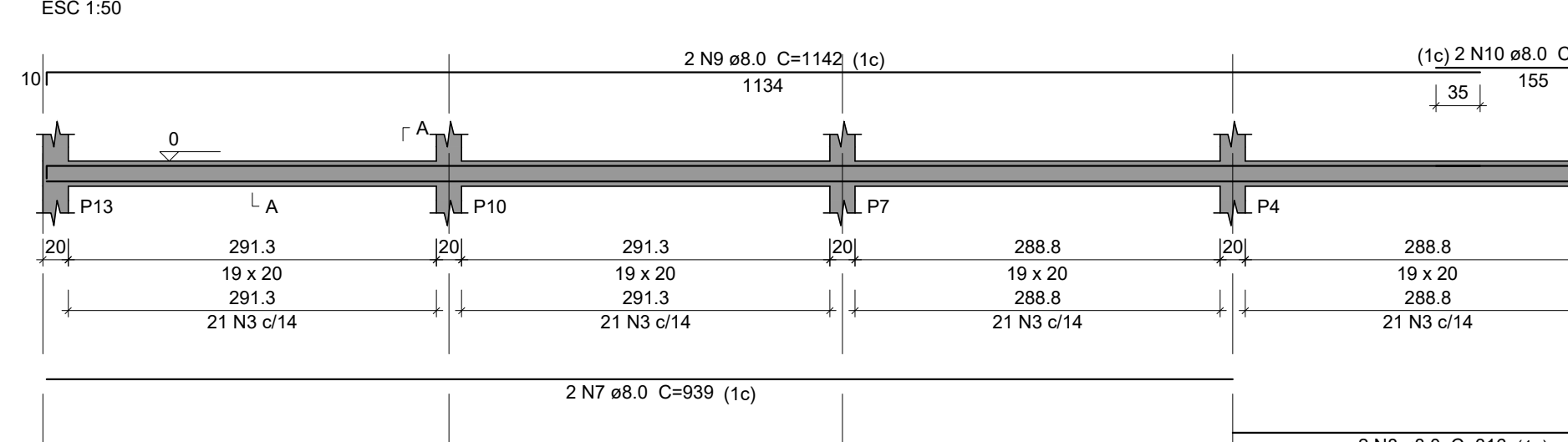
V4
ESC 1:50



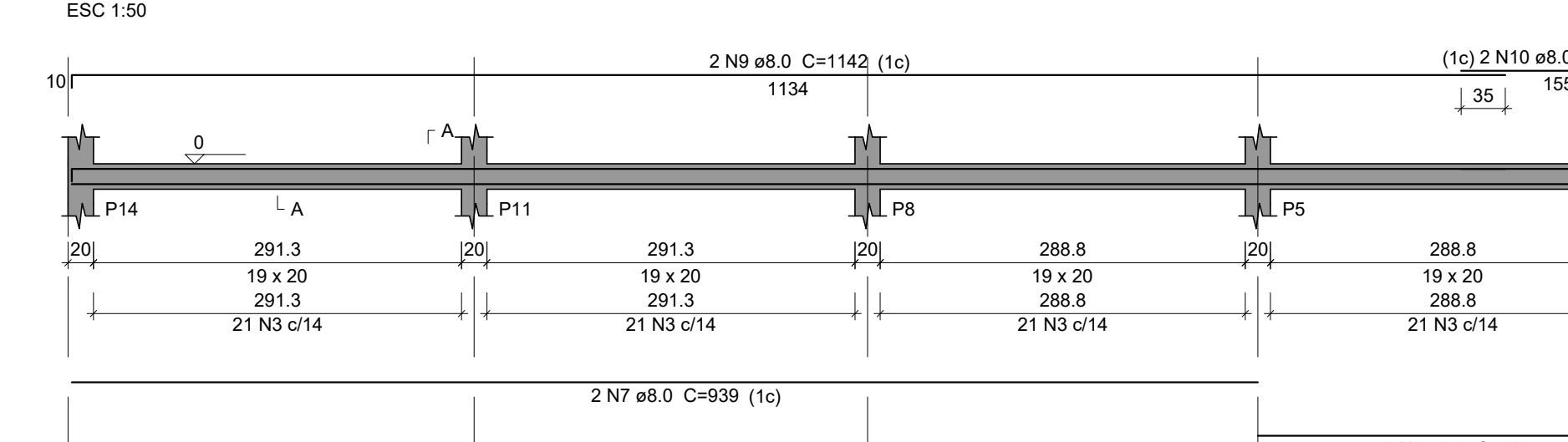
V5
ESC 1:50



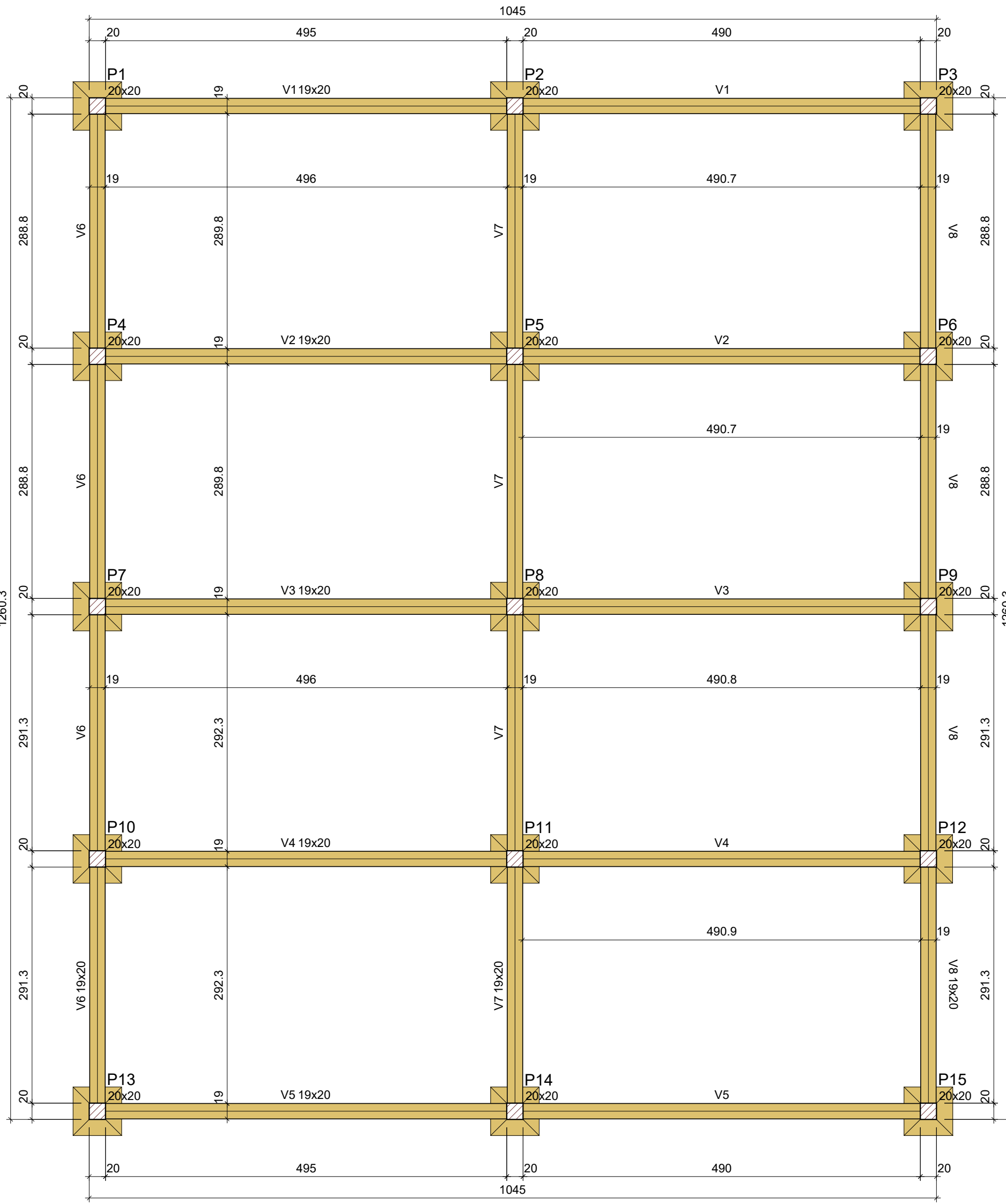
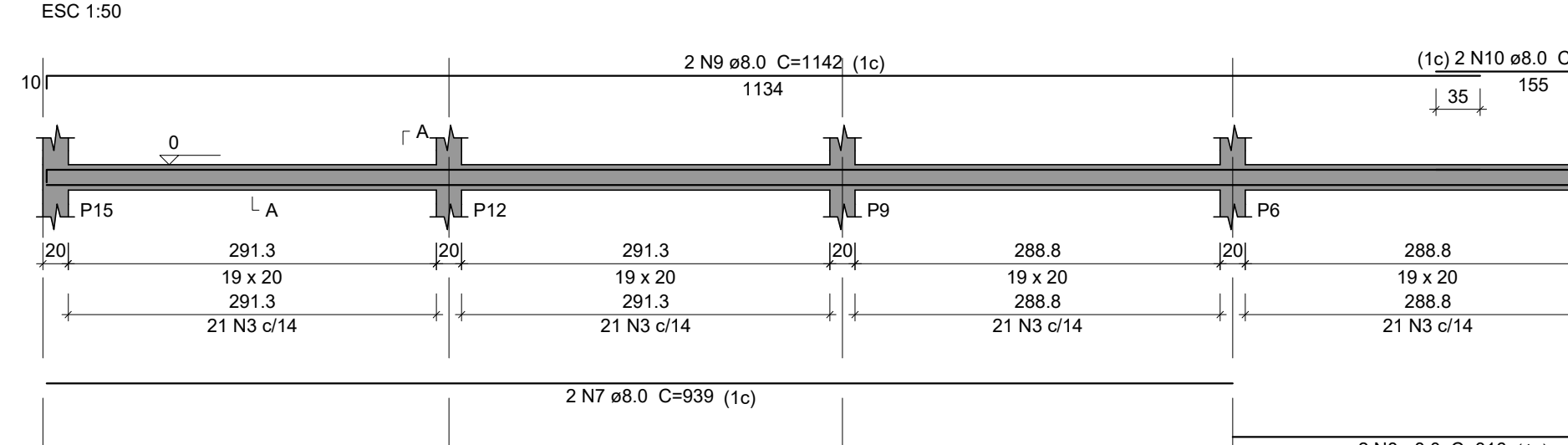
V6
ESC 1:50



V7
ESC 1:50



V8
ESC 1:50



Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	19x20	0	0
V2	19x20	0	0
V3	19x20	0	0
V4	19x20	0	0
V5	19x20	0	0
V6	19x20	0	0
V7	19x20	0	0
V8	19x20	0	0

Características dos materiais	fk	Eca
250	241500	

Dimensão máxima do agregado = 19 mm

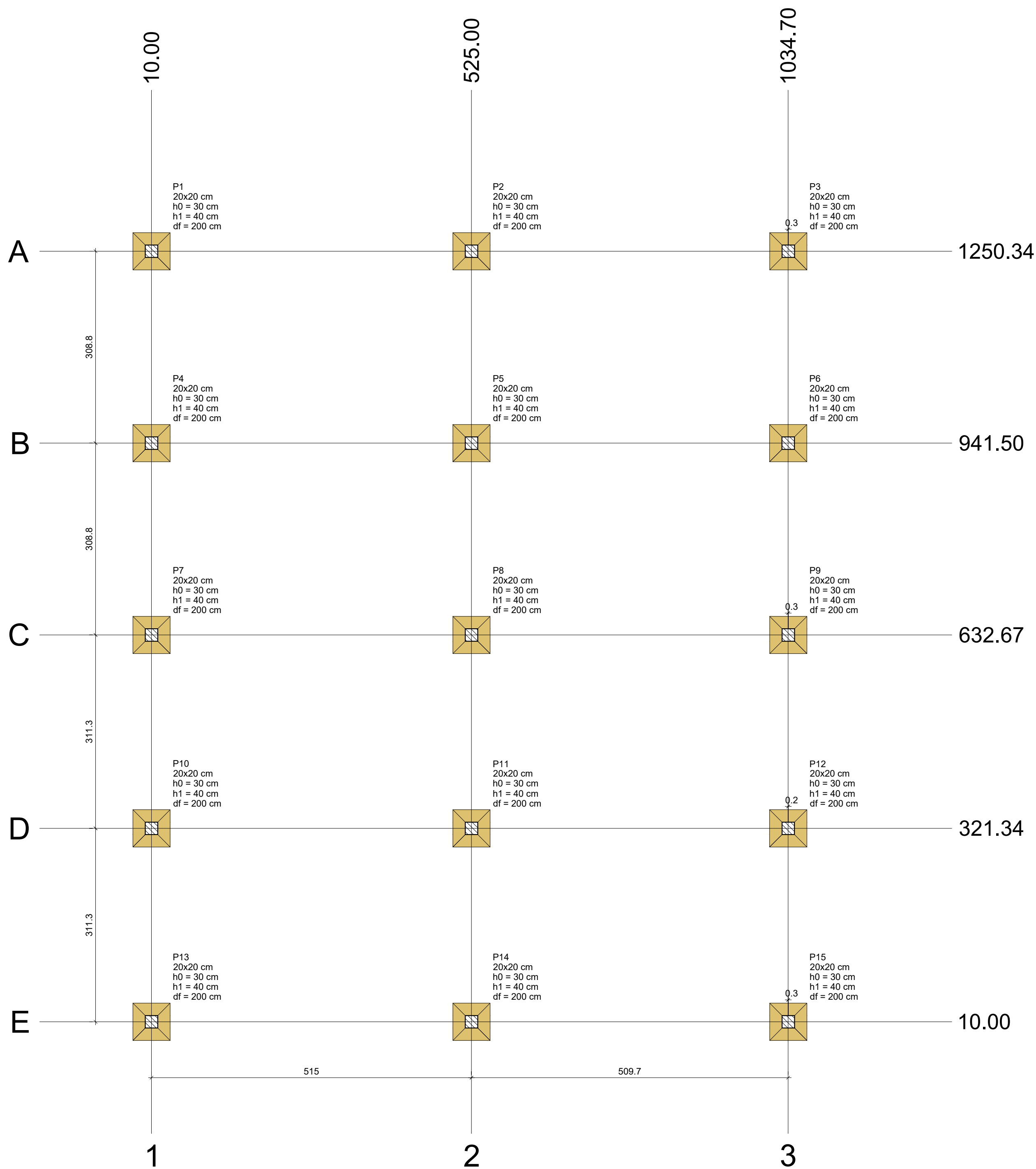
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	20x20	0	0
P2	20x20	0	0
P3	20x20	0	0
P4	20x20	0	0
P5	20x20	0	0
P6	20x20	0	0
P7	20x20	0	0
P8	20x20	0	0
P9	20x20	0	0
P10	20x20	0	0
P11	20x20	0	0
P12	20x20	0	0
P13	20x20	0	0
P14	20x20	0	0
P15	20x20	0	0

Legenda dos pilares

Legenda das vigas e paredes

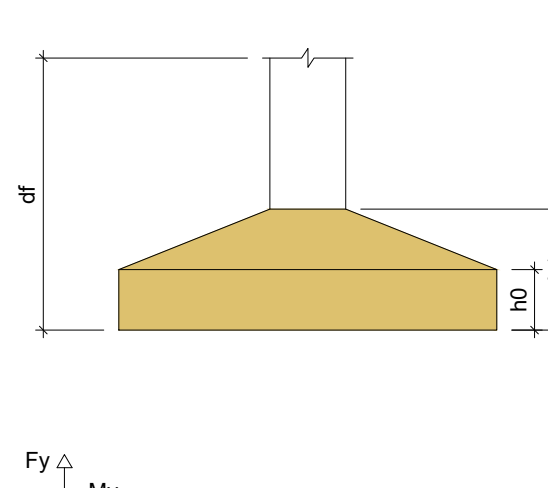
Forma do pavimento Baldrame (Nível 0)

escala 1:50



Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Carga Max (t)	Carga Min (t)		Carga Max (kgf/m)		My Máximo (kgf.m)		Fx Máximo (kgf)		Fy Máximo (kgf)		Lado B		Lado H	H0 (cm)	H1 (cm)	df
					Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo						
P1	20x20	10.00	1250.34	4.9	4.9	100	0	100	-200	0	0	0	0	0	60	60	30	40	200	
P2	20x20	525.00	1250.34	5.2	4.9	100	0	200	0	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P3	20x20	1034.70	1250.34	4.9	4.9	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P4	20x20	10.00	941.50	5.2	5.0	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P5	20x20	525.00	941.50	5.3	5.3	100	0	200	0	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P6	20x20	1034.70	941.50	5.2	5.0	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P7	20x20	10.00	632.67	5.3	5.0	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P8	20x20	525.00	632.67	5.5	5.3	100	0	200	0	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P9	20x20	1034.70	632.67	5.2	5.0	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P10	20x20	10.00	321.34	5.3	5.3	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P11	20x20	525.00	321.34	5.2	5.0	100	0	200	0	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P12	20x20	1034.70	321.34	5.2	5.0	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P13	20x20	10.00	10.00	4.9	4.7	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P14	20x20	525.00	10.00	5.2	4.9	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		
P15	20x20	1034.70	10.00	4.9	4.7	100	0	100	-200	0	0	0	0	60	60	30	40	200		

Os esforços indicados nesta tabela são os valores máximos obtidos pela envoltória de todas as combinações definidas para as fundações. Para maiores complementações, deve-se consultar o relatório de esforços na fundação, que apresenta os valores calculados para cada combinação.



Coordenadas (cm)	Nome
10.00	P1, P4, P7, P10, P13
525.00	P2, P5, P8, P11, P14
1034.70	P3, P6, P9
10.00	P12, P15

Secretário SEINFRA

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

PROJETO: **ESTRUTURAL**
 fck = 25 MPa; fyd = 500MPa e 600MPa
 Taxa de trabalho do solo = 3.0kg/cm²

IBRA - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PRÓPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

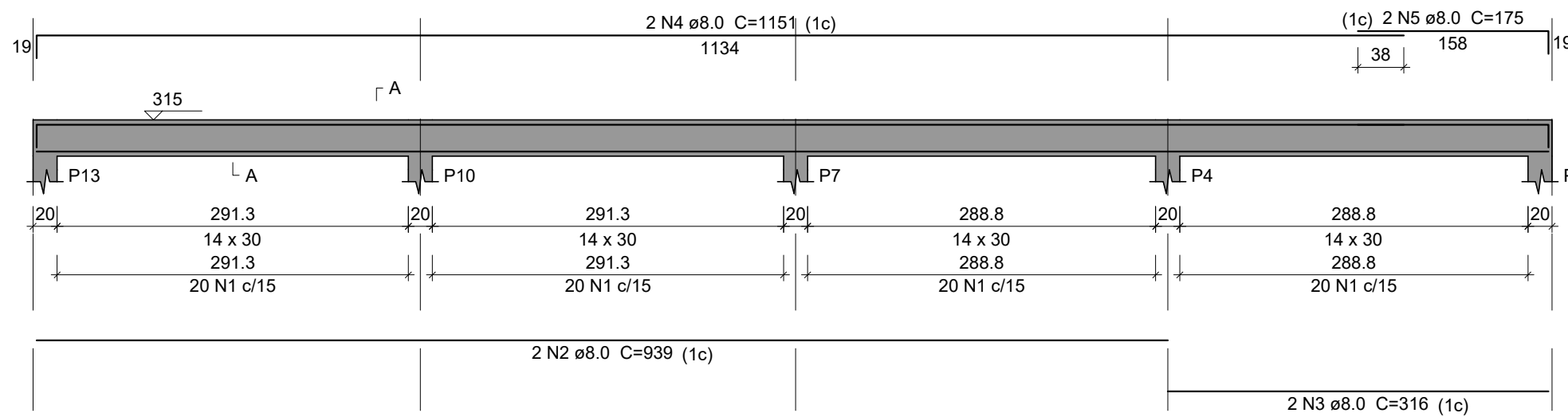
ESCALAS: INDICADAS DATA: MAIO/2022 ÁREAS:

PRANCHA 01/02

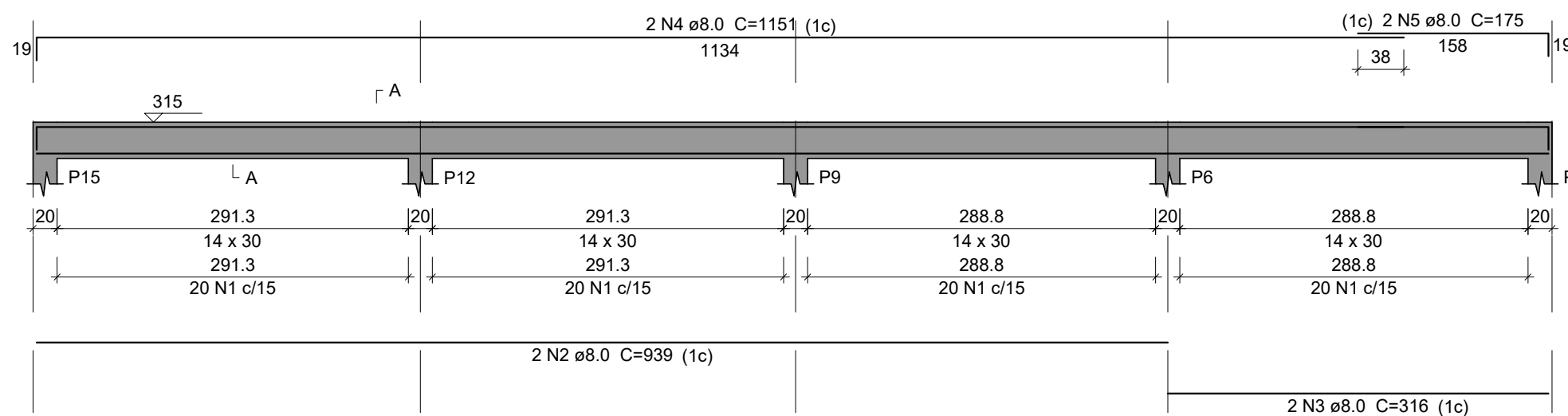
UNIDADE DE SUÍNOS
 LOCAÇÃO, FORMA BALDRAME, SAPATAS E VIGAS BALDRAME

JM MARQUES
 JOSIVIAN GOMES MARQUES
 CREA: 1078134-24 / 1577
 BARRA BOIS, ST. ANTONIO, PATOS-PB
 E-MAIL: JM@JM.ARQUITETURA.COM.BR

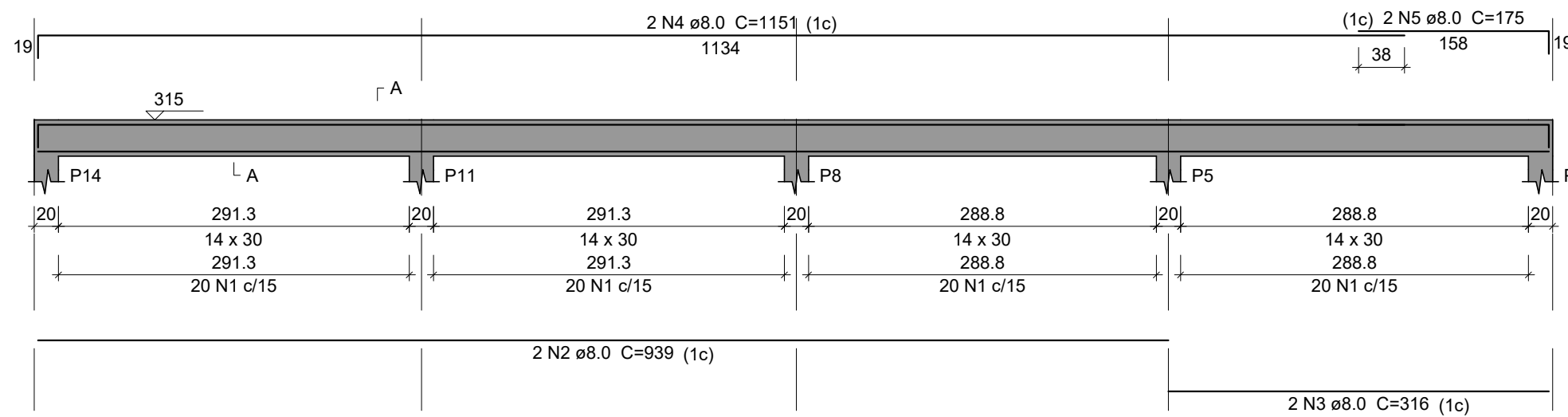
V1
ESC 1:50



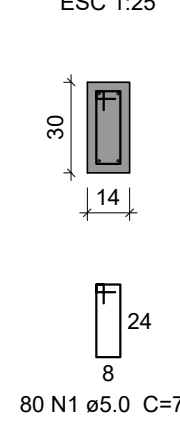
V3
ESC 1:50



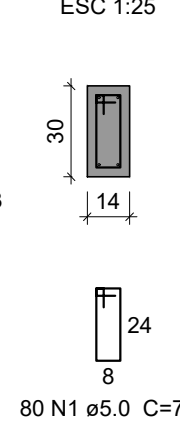
V2
ESC 1:50



SEÇÃO A-A
ESC 1:25



SEÇÃO A-A
ESC 1:25



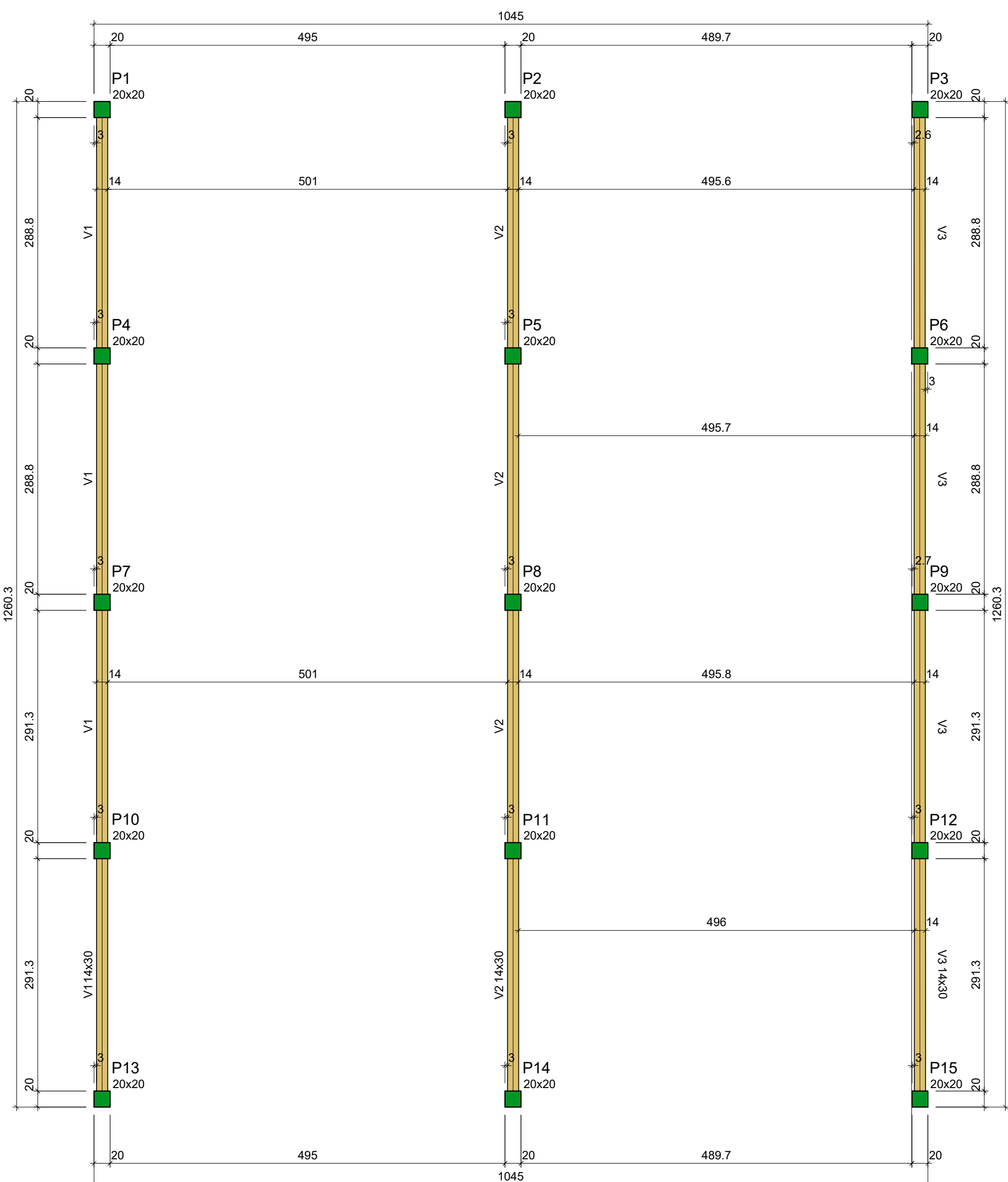
Relação do aço

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	240	76	18240
CA50	2	8.0	6	939	5634
	3	8.0	6	316	1896
	4	8.0	6	1151	6906
	5	8.0	6	175	1050

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	154.9	67.2
CA60	5.0	182.4	30.9
PESO TOTAL (kg)			
CA50			67.2
CA60			30.9

Volume de concreto (C-25) = 1.46 m³
Área de forma = 27.96 m²



Forma do pavimento Térreo (Nível 315)
escala 1:50

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	14x30	0	315
V2	14x30	0	315
V3	14x30	0	315

Características dos materiais			
fcd	Ecs		
(kgf/cm²)	(kgf/cm²)		
250	241500		

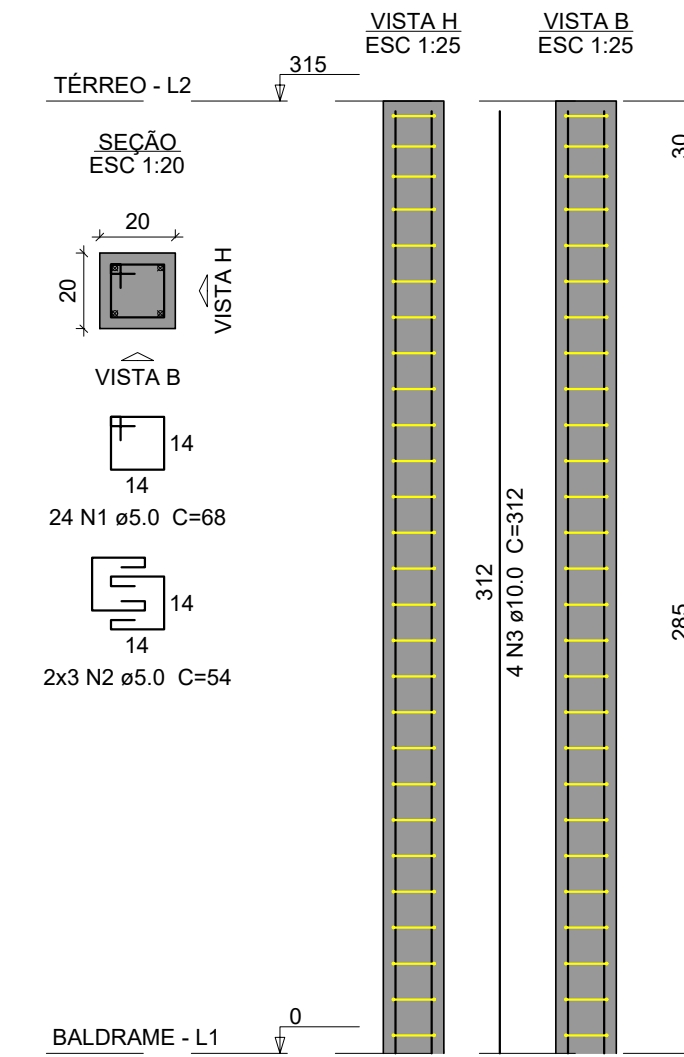
Dimensão máxima do agregado = 19 mm

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	20x20	0	315
P2	20x20	0	315
P3	20x20	0	315
P4	20x20	0	315
P5	20x20	0	315
P6	20x20	0	315
P7	20x20	0	315
P8	20x20	0	315
P9	20x20	0	315
P10	20x20	0	315
P11	20x20	0	315
P12	20x20	0	315
P13	20x20	0	315
P14	20x20	0	315
P15	20x20	0	315

Legenda dos pilares	
	Pilar que morre

Legenda das vigas e paredes	
	Viga

P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=
=P8=P9=P10=P11=P12=
=P13=P14=P15



Relação do aço

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	360	68	24480
CA50	2	5.0	90	54	4860
CA50	3	10.0	60	312	18720

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	10.0	187.2	127
CA60	5.0	293.4	49.7
PESO TOTAL (kg)			
CA50			127
CA60			49.7

Volume de concreto (C-25) = 1.89 m³
Área de forma = 37.8 m²

Secretário SEINFRA

JOSIVAN GOMES

MARQUES:04287524462

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 18:29:56 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO: **ESTRUTURAL**
fck = 25 MPa; fyd = 500MPa e 600MPa
Taxa de trabalho do solo = 3,0Kg/cm²

DBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS:
INDICADAS

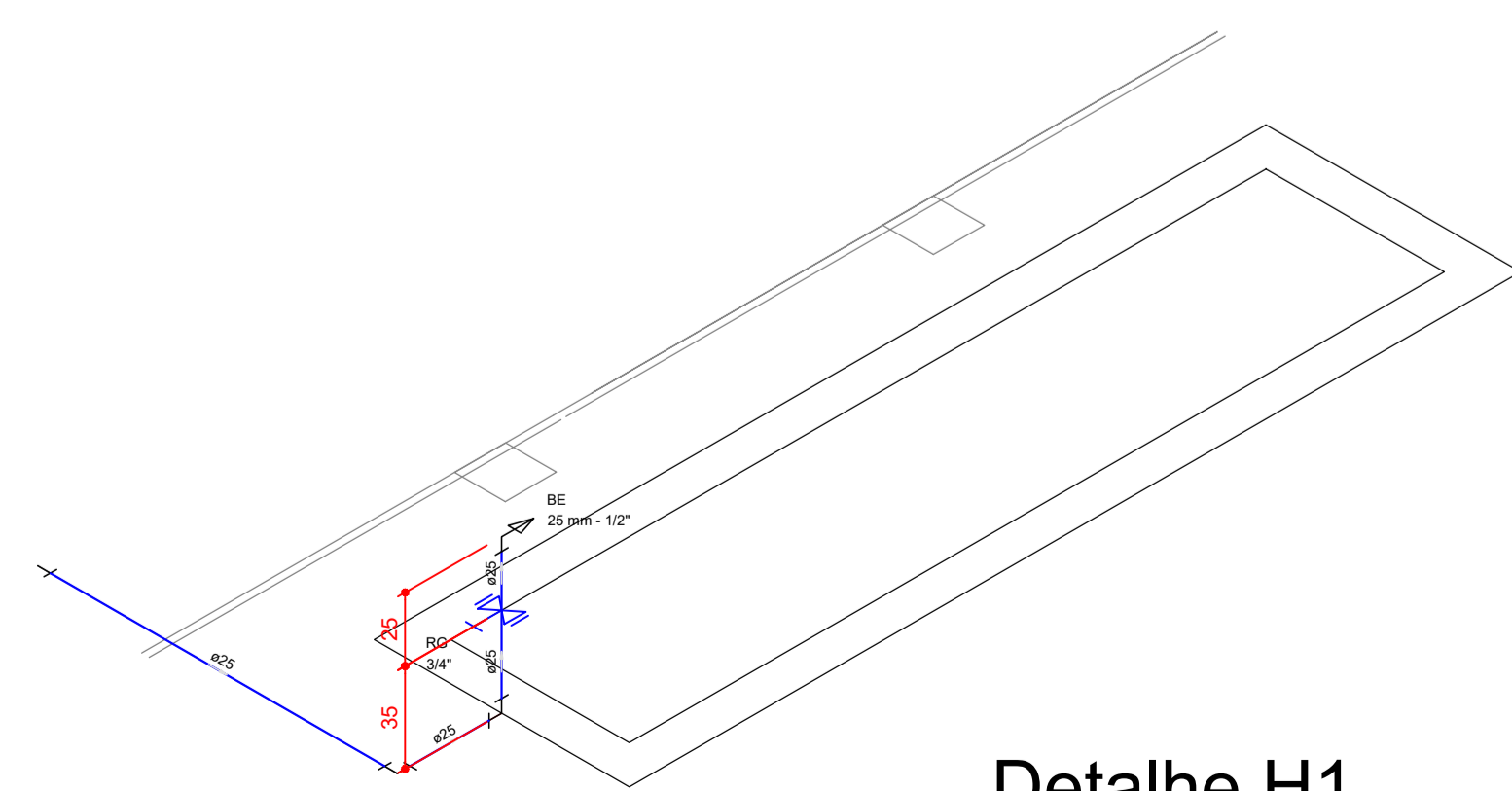
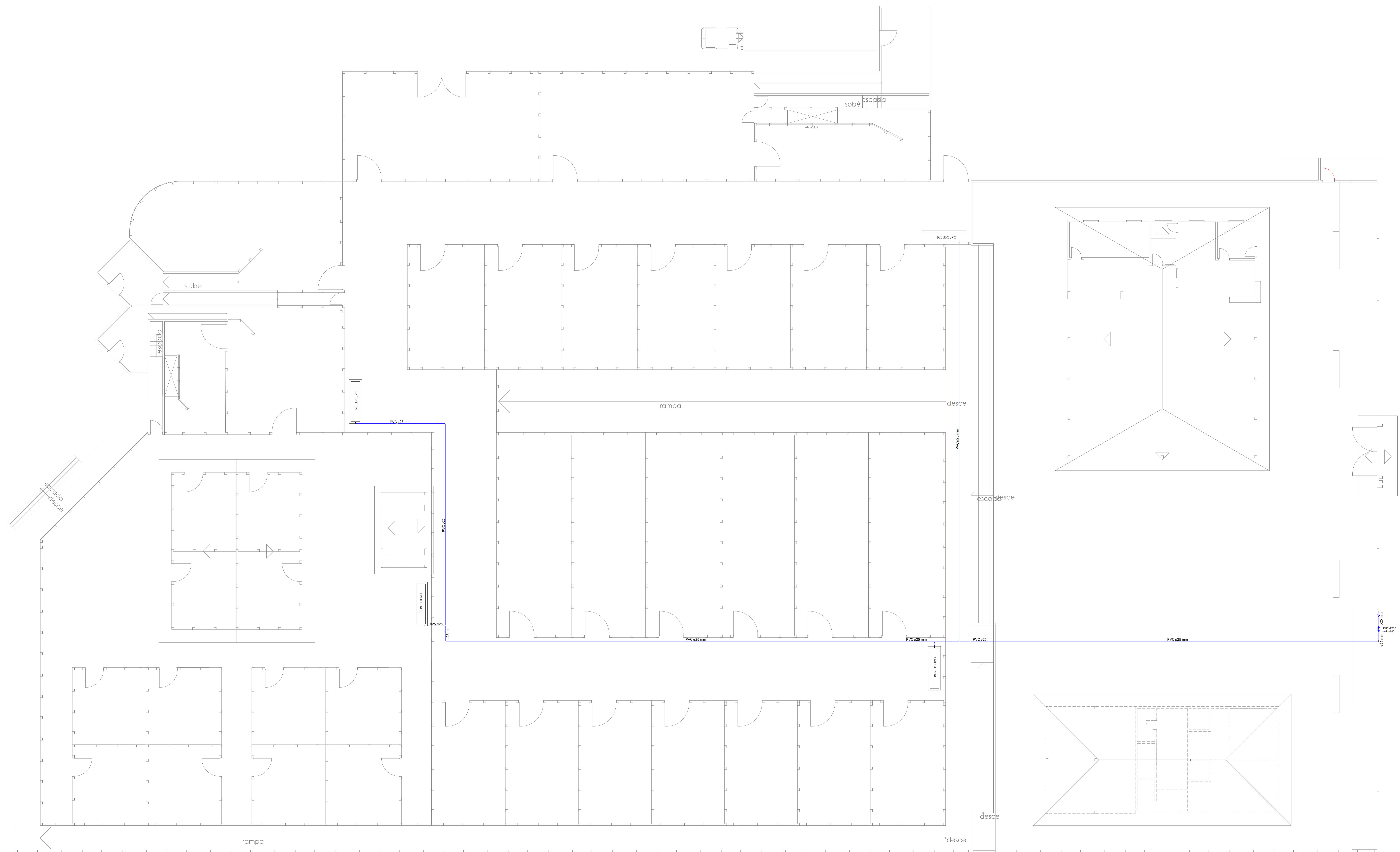
DATA:
MAIO/2022

ÁREAS:

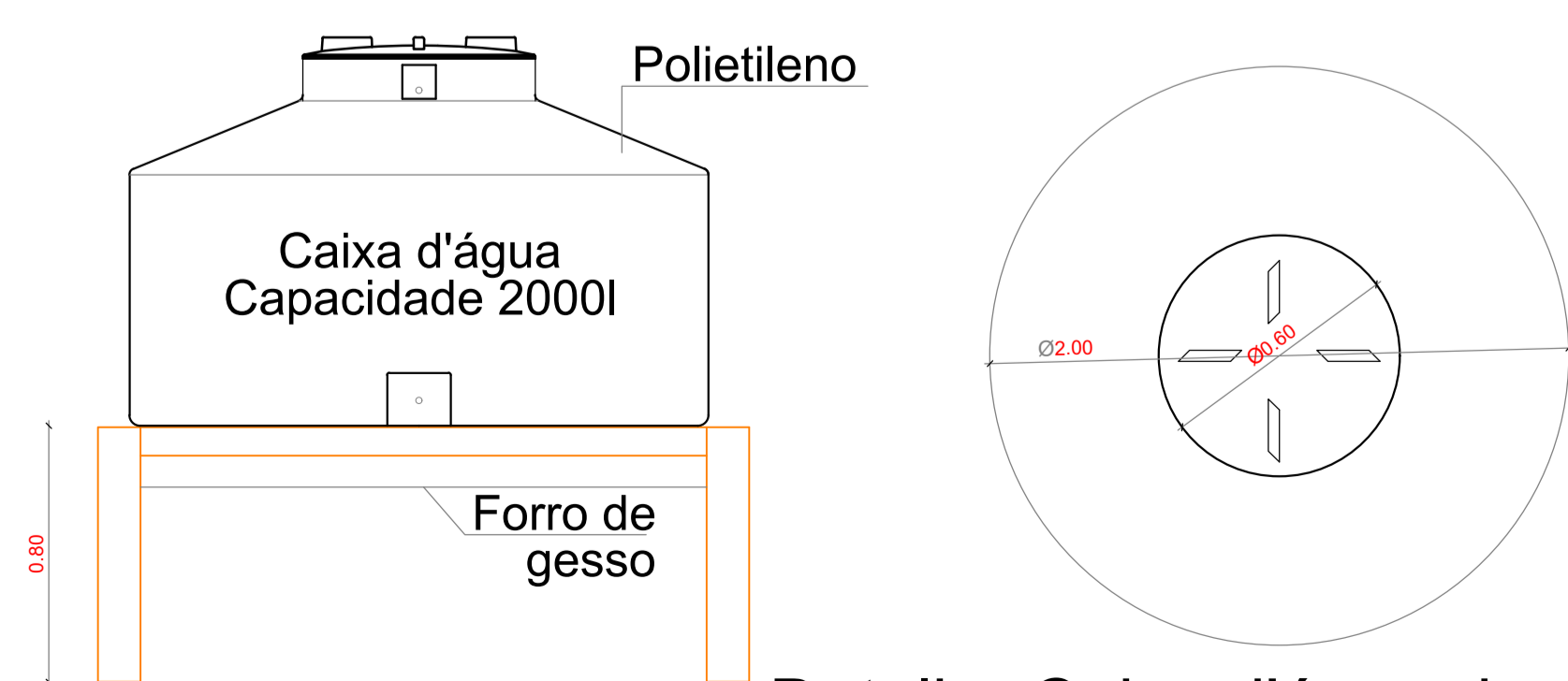
PRANCHA 02/02
(UNIDADE DE SUÍNOS)
FORMA TÉRREO, VIGAS TÉRREO
E PILARES



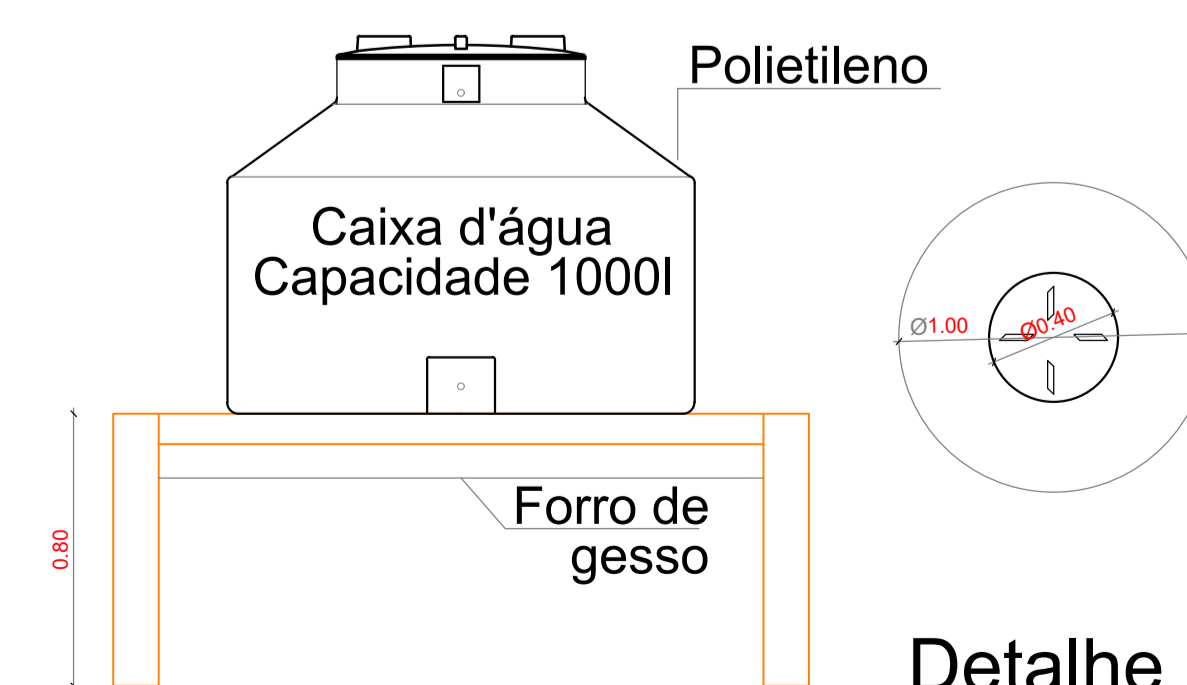
JOSIVAN GOMES MARQUES
ENGENHEIRO DE PROJETOS DE TRANSFORMAÇÃO
END.: AV. PEDRO FERREIRO, Nº 107
BARRA DOZINHA, ST. ANTONIO - PATOS - PB
CEL: (31) 3333-7999
E-MAIL: JOSIVAN.GOMES@JM.MARQUES.COM.BR



Detalhe H1
escala 1:25



Detalhe Caixa d'água do
Bloco Restaurante
escala 1:25



Detalhe Caixa d'água do
Bloco Administração
escala 1:25

Secretaria SEMFRA
JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.20 15:54:30 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



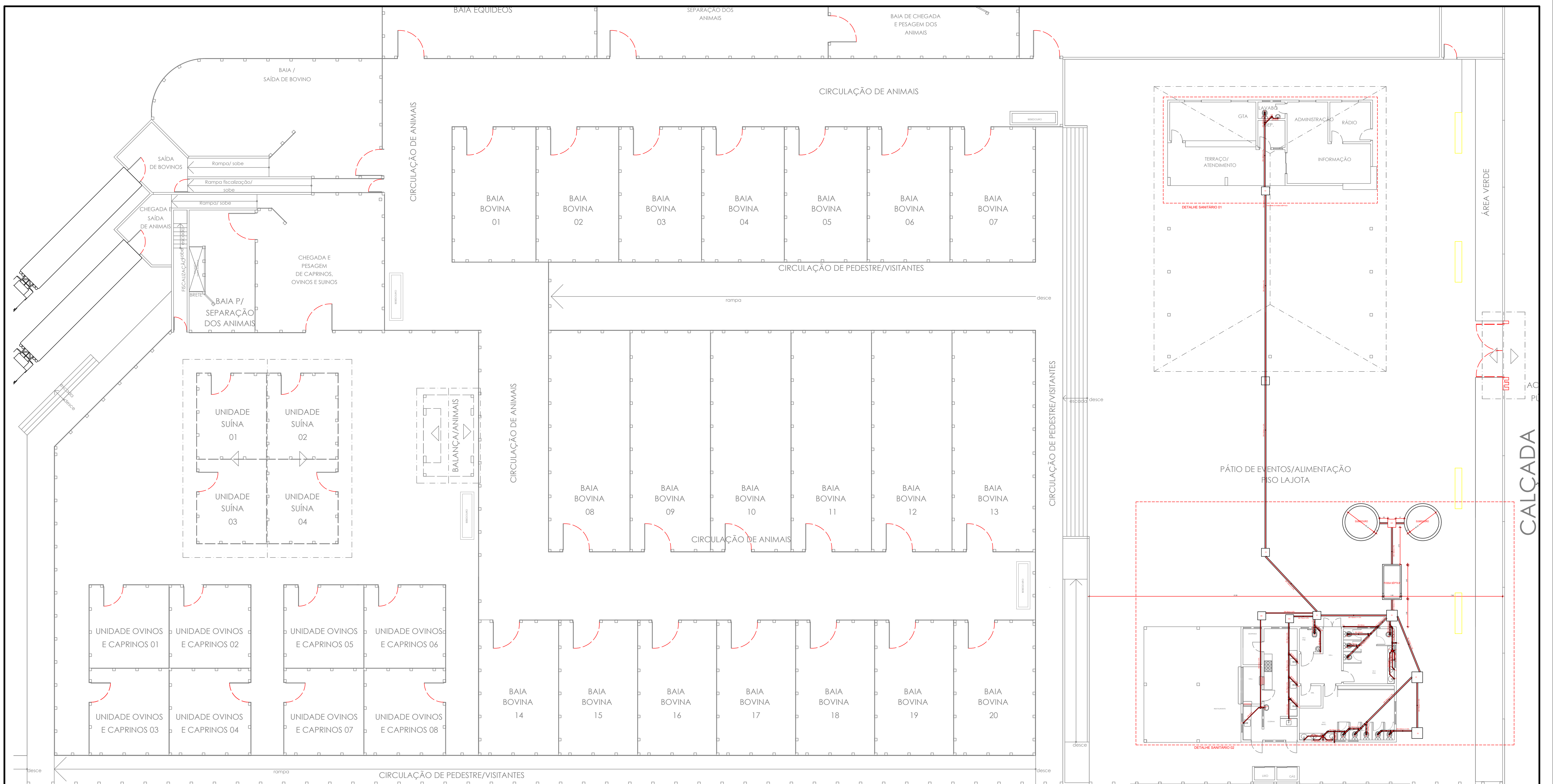
PROJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE RESFASSE: 1078/18-24

LOCAL: SÍTIO BÓI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS
 DATA: SETEMBRO/2022
 ÁREAS: PRANCHA 02/02





PLANTA BAIXA TÉRREO (TRECHO 1 E 2)
ESCALA: 1/125

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462 Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.20 15:51:19 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO: SANITÁRIO
 OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

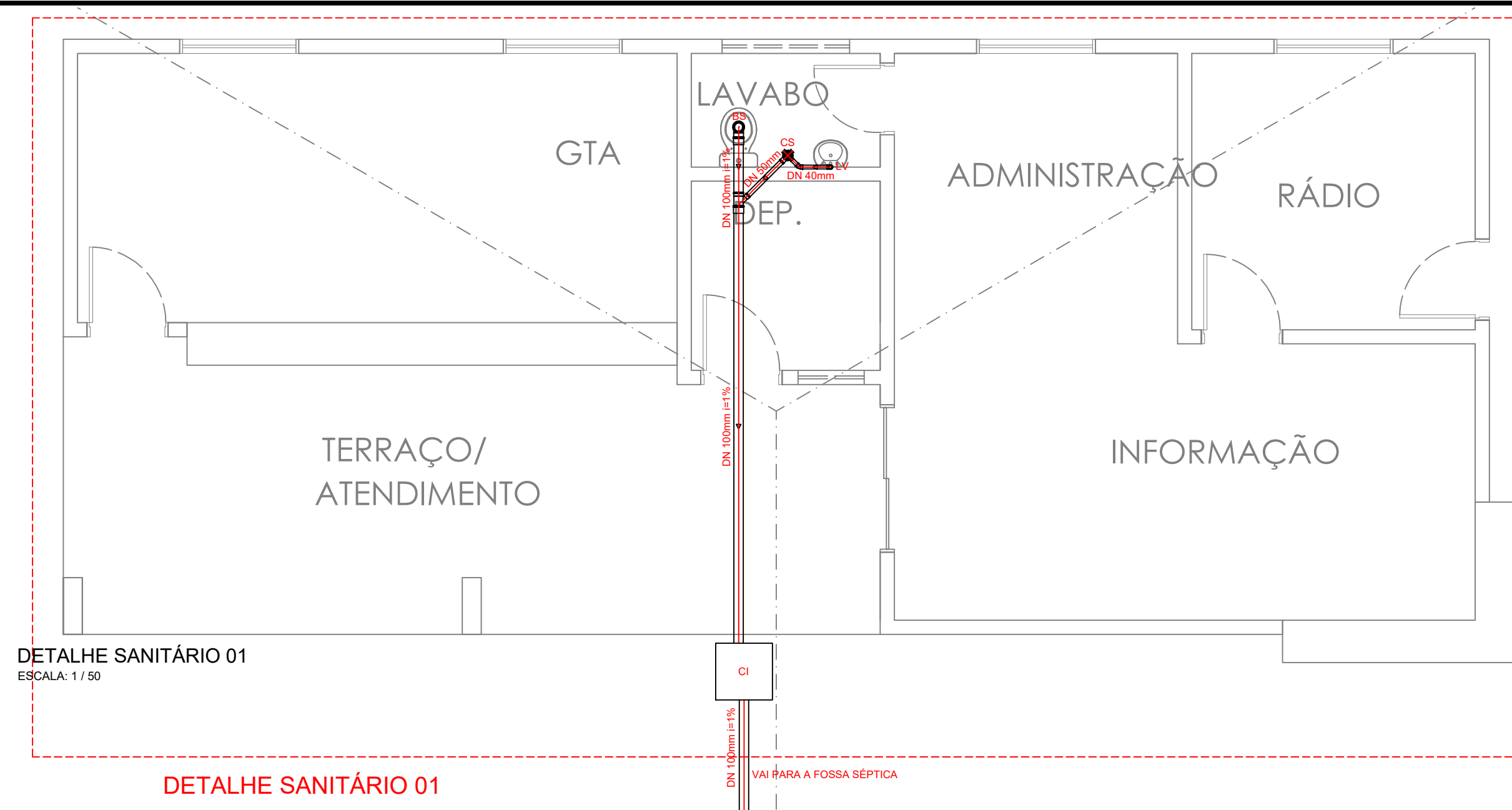
ENDEREÇO:
 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: DATA: ÁREAS:
 INDICADAS MAIO/2022

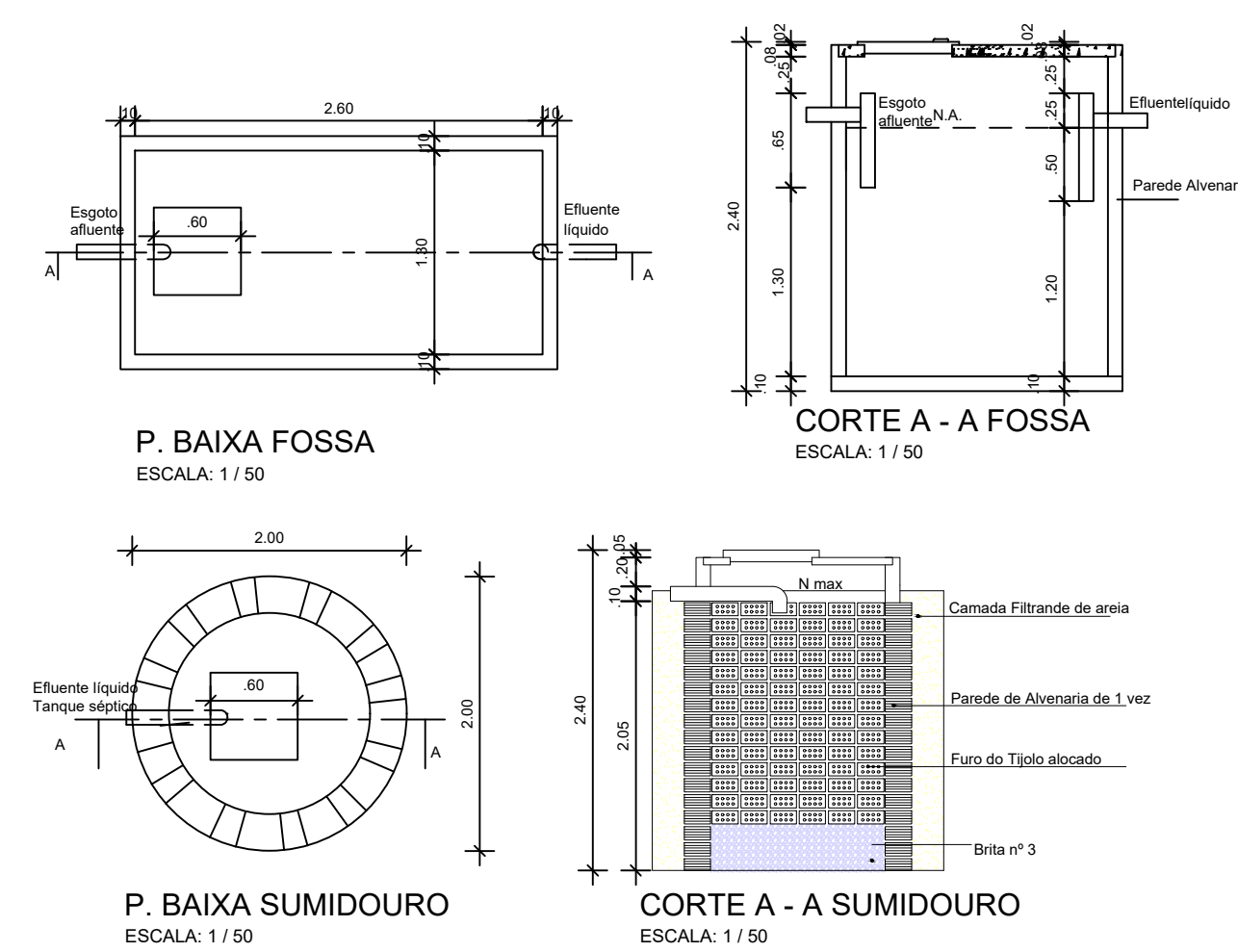
PRANCHA 01/02





DETALHE SANITÁRIO 01
ESCALA: 1/50

DETALHE SANITÁRIO 01

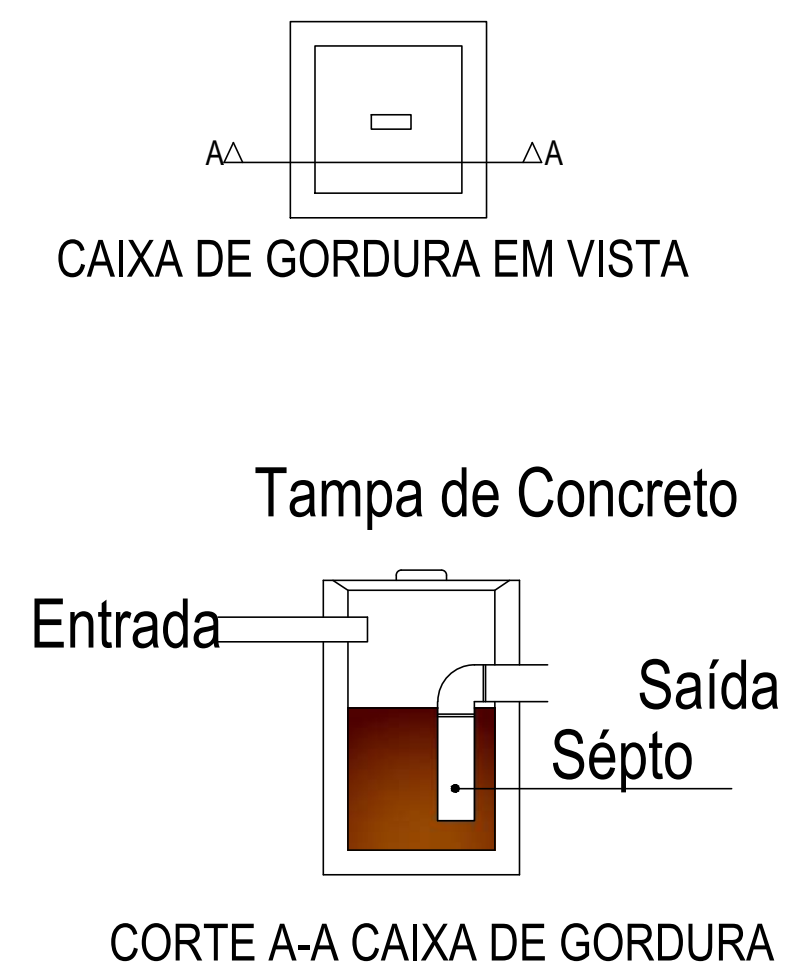


P. BAIXA FOSSA
ESCALA: 1/50

CORTE A - A FOSSA
ESCALA: 1/50

P. BAIXA SUMIDOURO
ESCALA: 1/50

CORTE A - A SUMIDOURO
ESCALA: 1/50

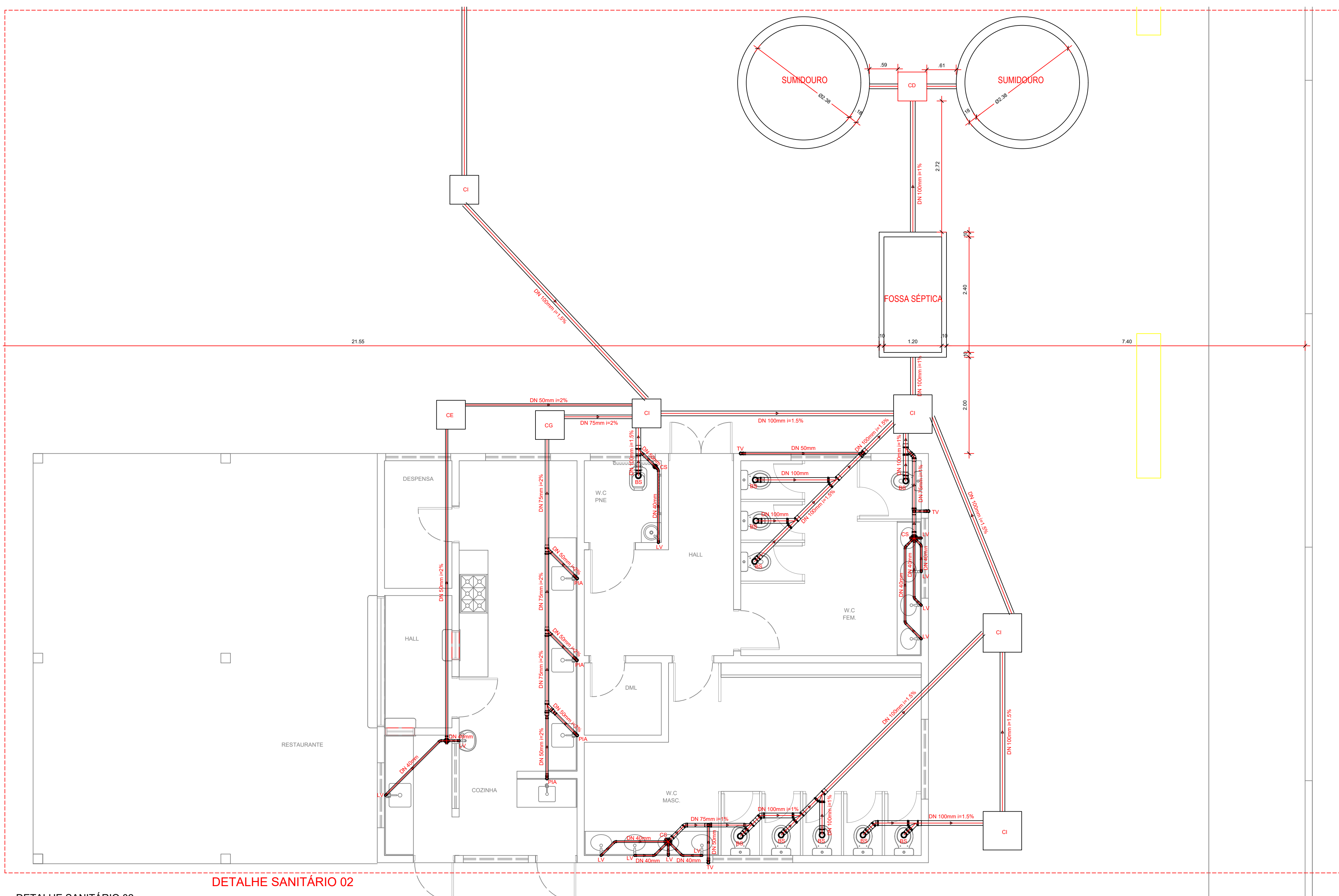


CAIXA DE GORDURA EM VISTA

Tampa de Concreto
Entrada Saida Sépto
CORTE A-A CAIXA DE GORDURA

LEGENDA

LV	LAVATÓRIO
BS	BACIA SANITÁRIA
LR	LAVADOURA DE ROUPAS
ML	MÁQUINA DE LAVAR
CI	CAIXA DE INSPEÇÃO
CG	CAIXA DE GORDURA
TQ	TUBO DE QUEDA
TV	TUBO DE VENTILAÇÃO
CS	CAIXA SIFONADA
RS	RALO SIFONADO
CE	CAIXA DE ESPUMA
→	DIREÇÃO DO FLUXO C/ INCLINAÇÃO DE 1%



DETALHE SANITÁRIO 02
ESCALA: 1/50

DETALHE SANITÁRIO 02

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 MARQUES:04287524462 Dados: 2022.09.20 15:49:19 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO: SANITÁRIO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

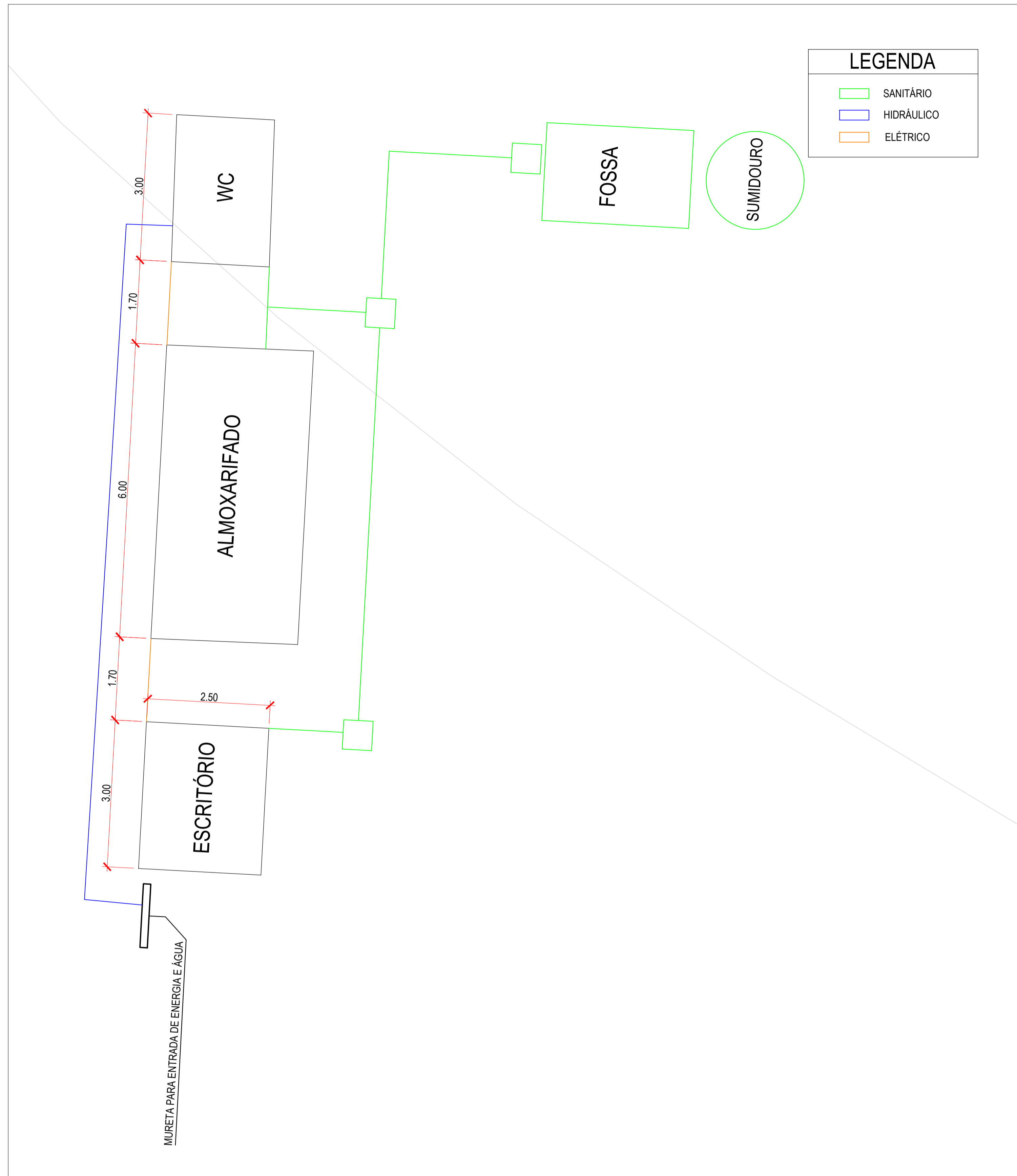
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS DATA: MAIO/2022 ÁREAS:

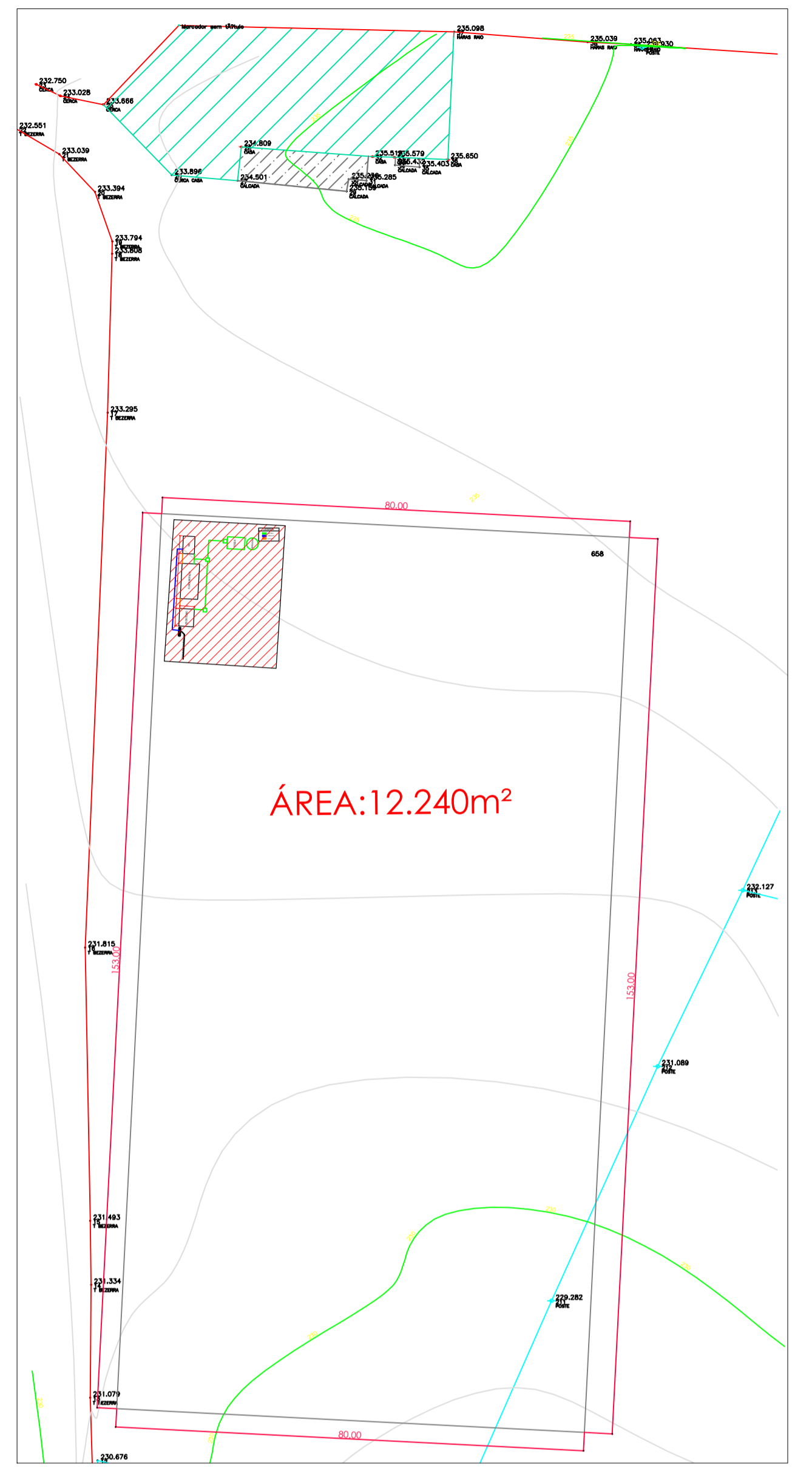
PRANCHA 02/02



JOSIVAN GOMES MARQUES
 CREA-PB 1600434576
 RUA DE SÃO CARLOS, 100
 56050-000 - PATOS - PB
 (31) 33002333



CROQUI ESQUEMÁTICO - CANTEIRO DE OBRAS
ESCALA: 1/50



LOCALIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS
ESCALA: 1/750

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
 Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.20 17:47:48 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

PATOS
POVO COMPETENTE
PREFEITURA DA GENTE

PROJETO:
CROQUI ESQUEMÁTICO
Canteiro de obras

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

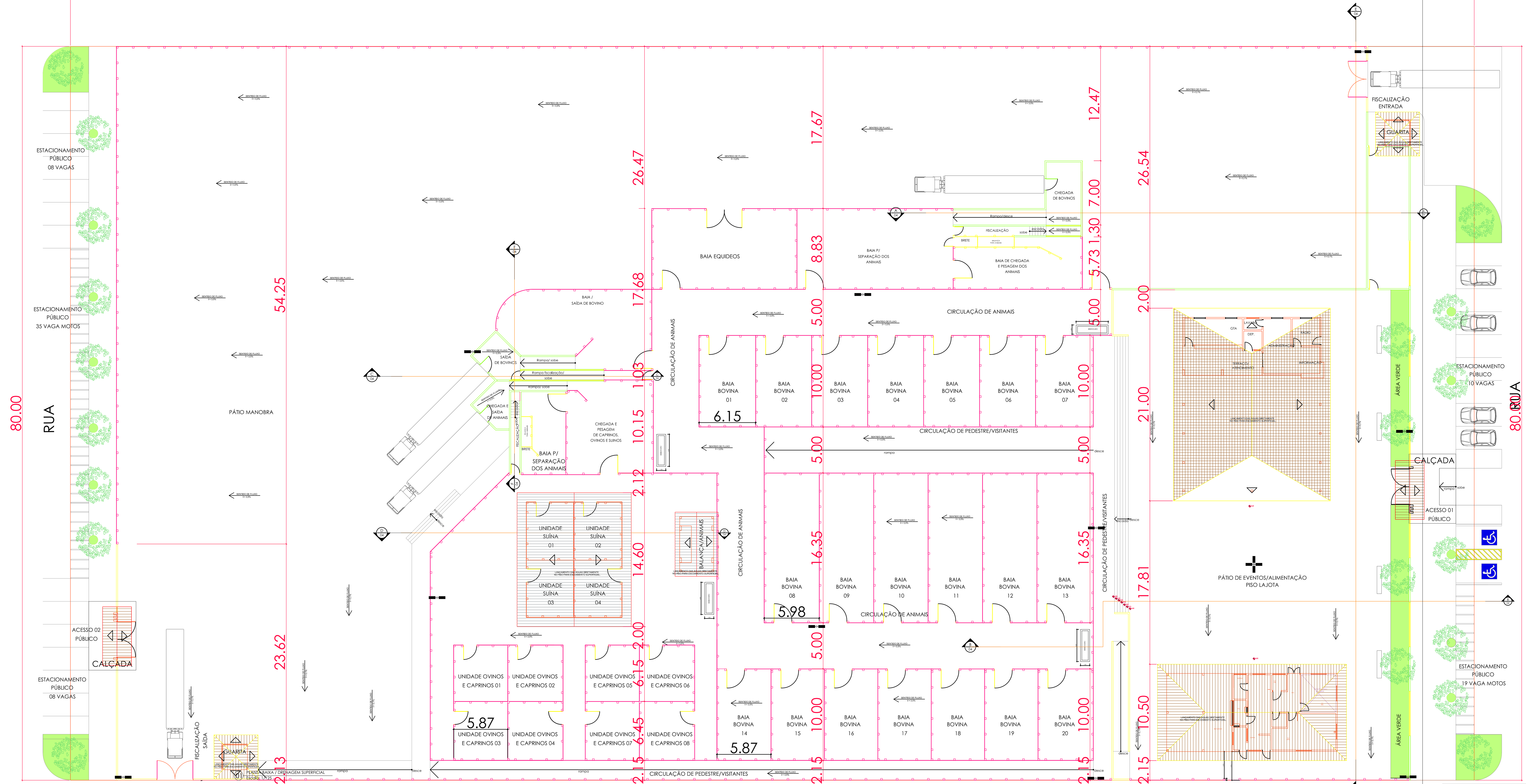
PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS	DATA: MAIO/2022	ÁREAS:
------------------------------	---------------------------	---------------

PRANCHA ÚNICA

JM MARQUES
Engenharia

JOSIVAN GOMES MARQUES
 Engenheiro de Edificação
 Inscrição Profissional nº 107
 Rua José de Alencar, 100
 CEP: 55000-000 Patos-PB
 E-mail: josivan.gomes@marquesjm.com.br



Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
 MARQUES:04287524462
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.16 17:37:29 -03'00'

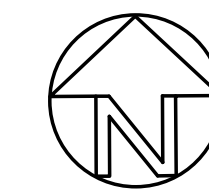
PROJETO:
ARQUITETÔNICO

ORÇ: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS	DATA: SETEMBRO/2022	ÁREAS:
PRANCHA ÚNICA PLANTA BAIXA / DRENAGEM		



TERRENO COM
ÁREA: 12.240m²
CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO
DE ANIMAIS E PRODUTOS
AGROPECUÁRIO

MATADOURO
PÚBLICO

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 10:12:54 -03'00'
Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO:
TOPOGRÁFICO

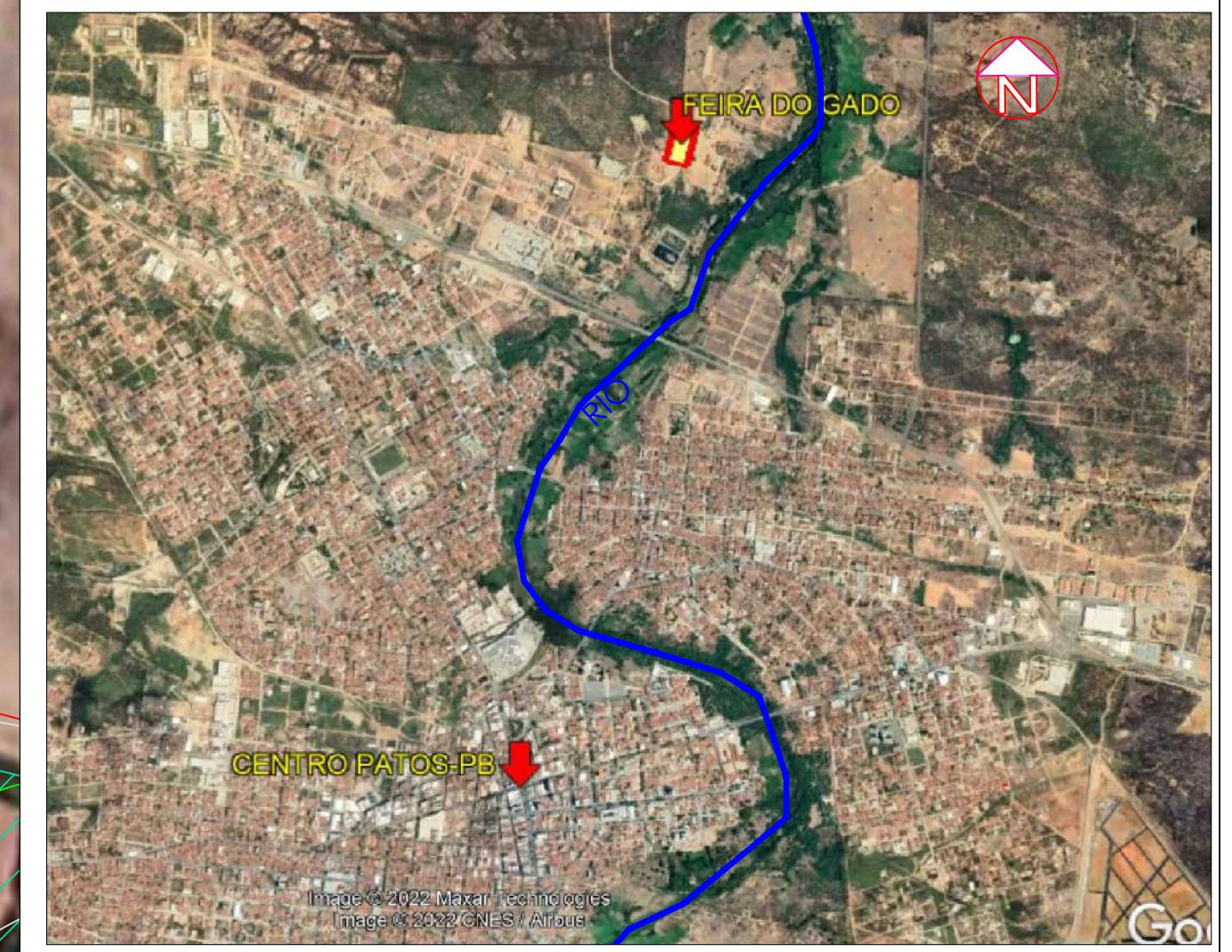
OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS	DATA: MAIO/2022	ÁREAS:
-----------------------	--------------------	--------

PRANCHA ÚNICA
LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO



LOCALIZAÇÃO

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
MARQUES:04287524462 Dados: 2022.09.20 18:16:55 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

	PROJETO:
	TOPOGRÁFICO

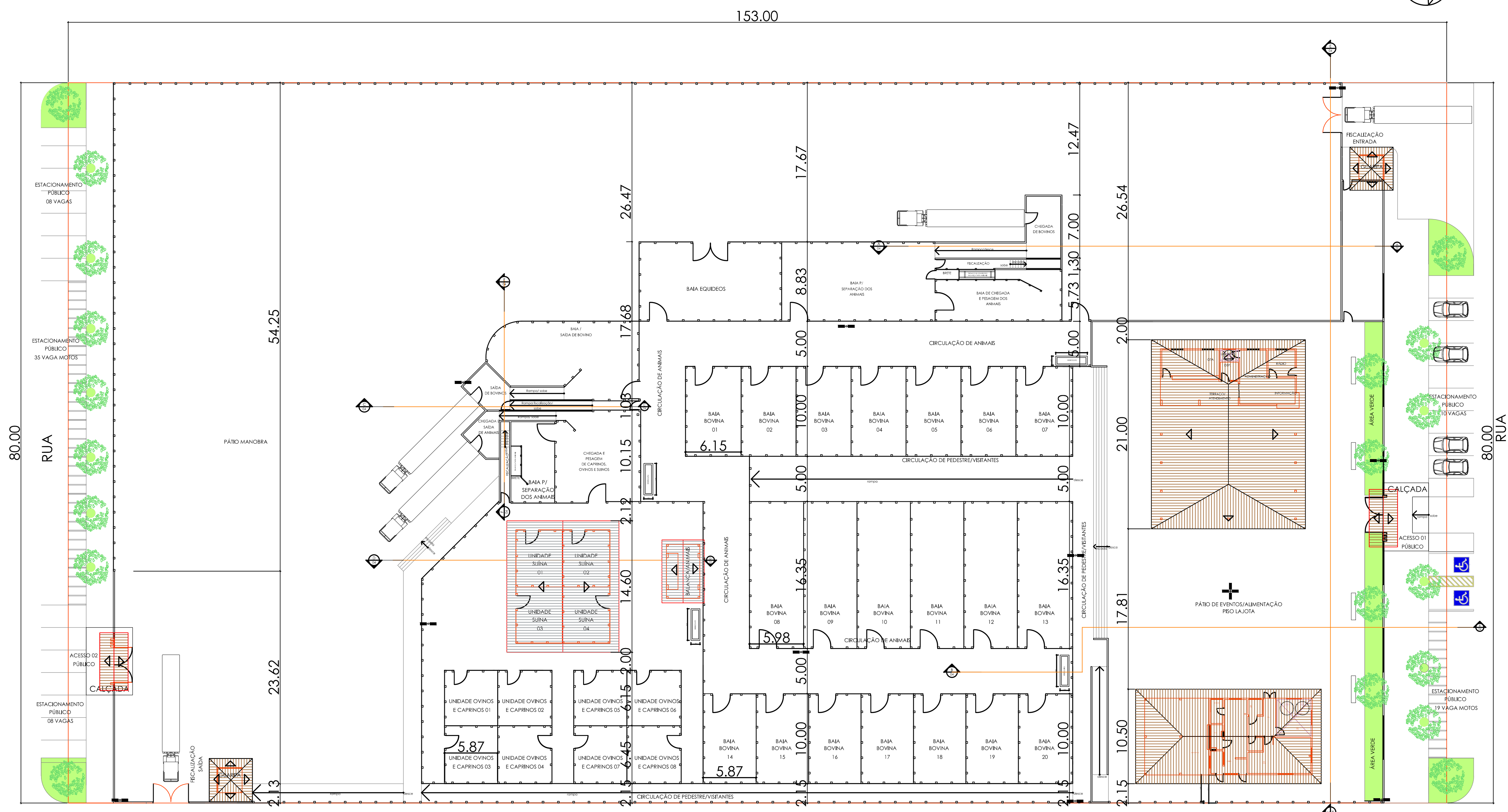
OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
 SITO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

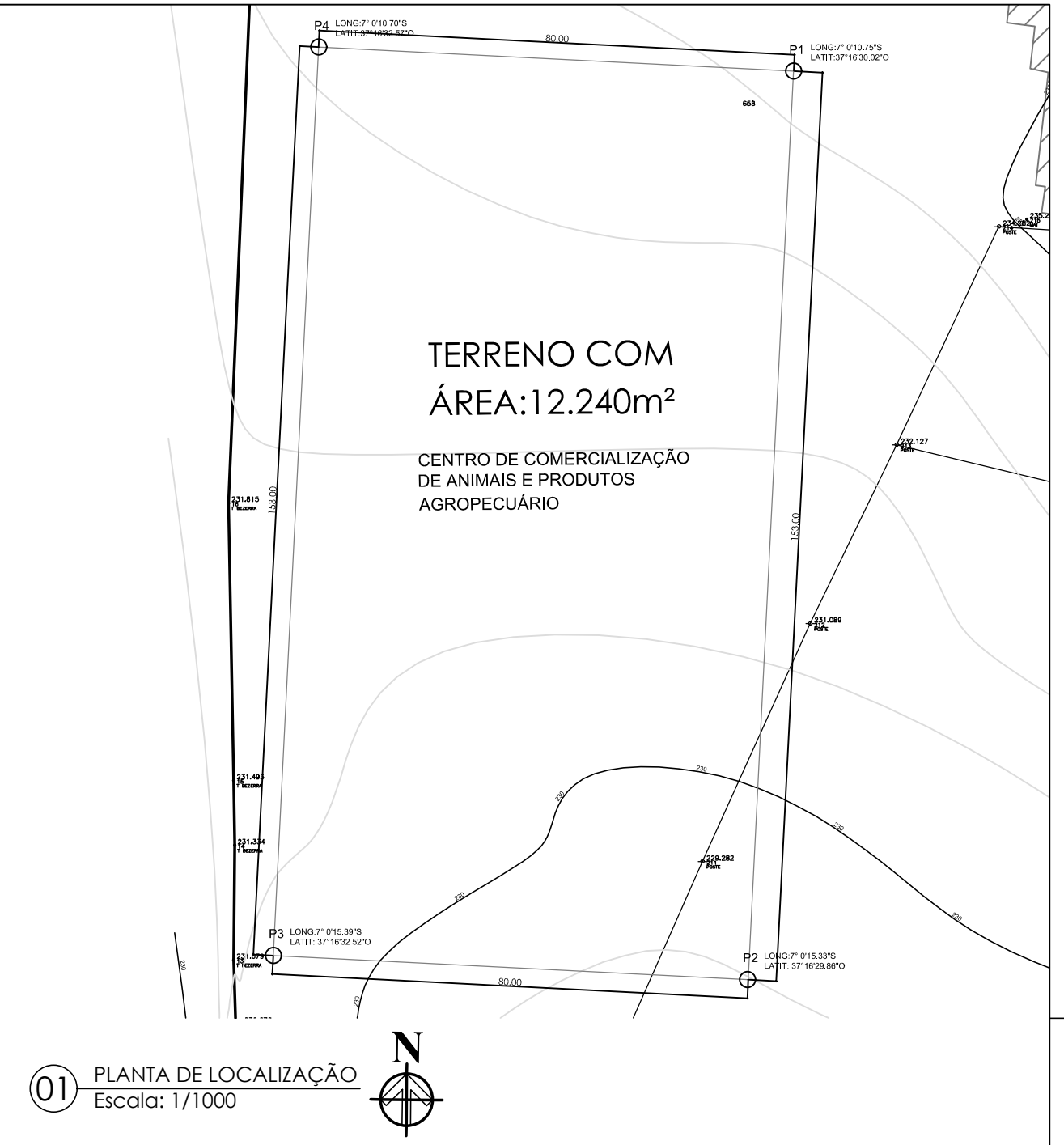
PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS	DATA: MAIO/2022	ÁREAS:
-----------------------	--------------------	--------

PRANCHA ÚNICA
 PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



01 PLANTA BAIXA DE COBERTA E LOCAÇÃO
Escala: 1/250



01 PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
Escala: 1/1000

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
 MARQUES:04287524462
 Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.20 10:13:26 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576


 PROJETO:
ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

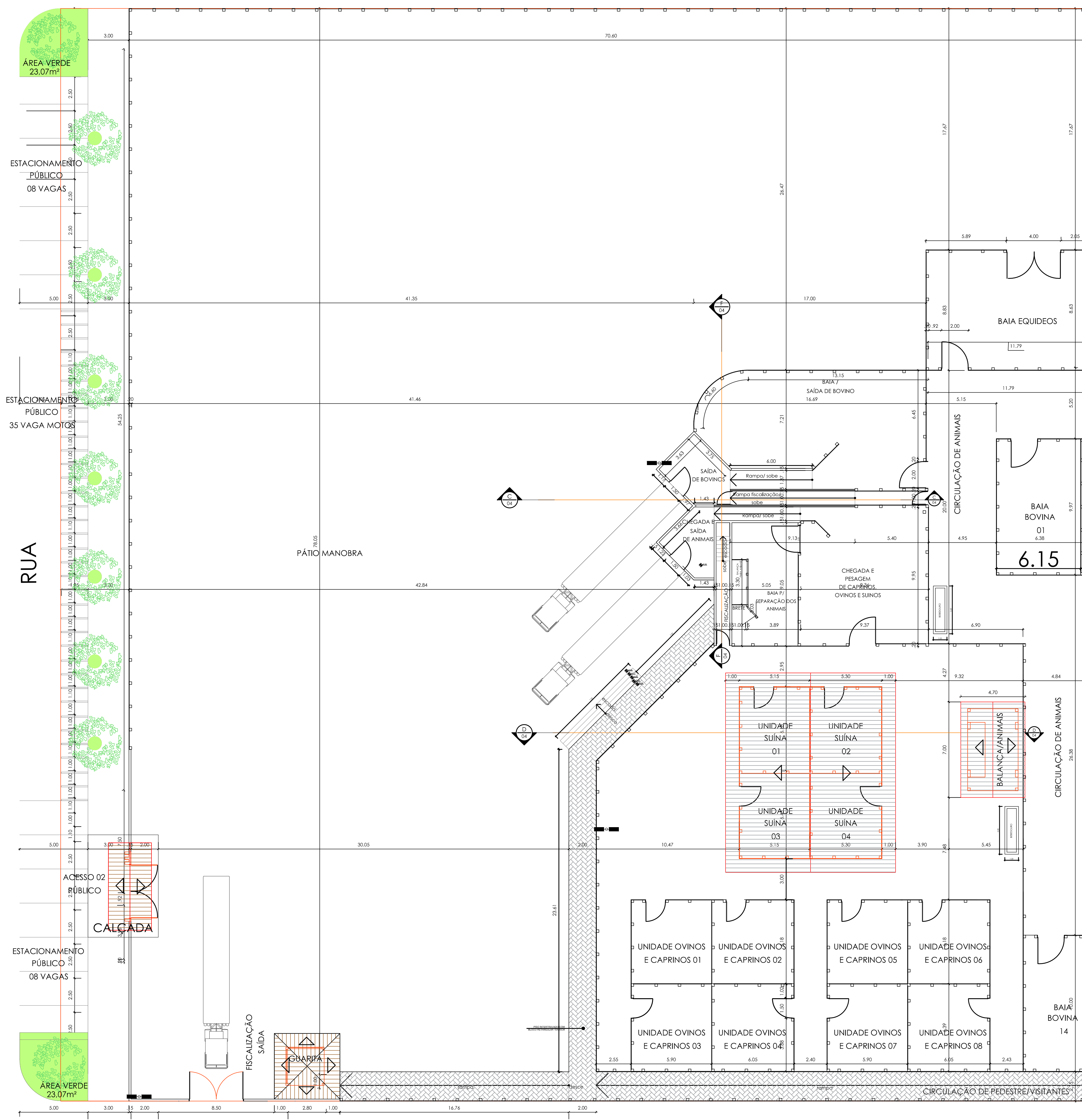
ENDEREÇO:
 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS	DATA: MAIO/2022	ÁREAS:
-----------------------	--------------------	--------

PRANCHA 01/08
 PLANTA BAIXA DE COBERTA E LOCAÇÃO
 PLANTA DE LOCALIZAÇÃO


JM MARQUES
 Engenharia
 JOSIVAN GOMES MARQUES
 CREA-PB 1600434576
 RUA DA PAZ, 100 - JARDIM SÃO CARLOS
 56.000-000 - PATOS - PB
 TEL: (33) 3363-7559
 E-MAIL: jgmarques@jm-marques.com.br



Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
MARQUES:04287524462 Dados: 2022.09.20 10:14:27 -03'00'
 Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE
 PROJETO: **ARQUITETÔNICO**

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

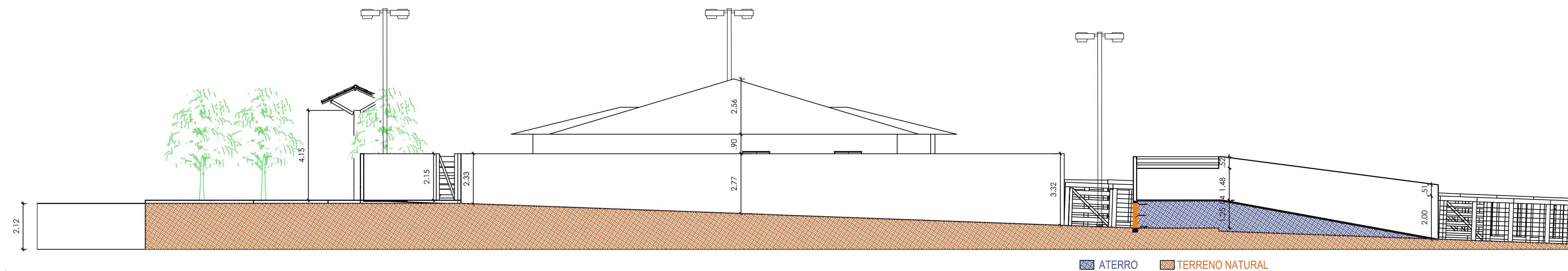
ENDEREÇO:
 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

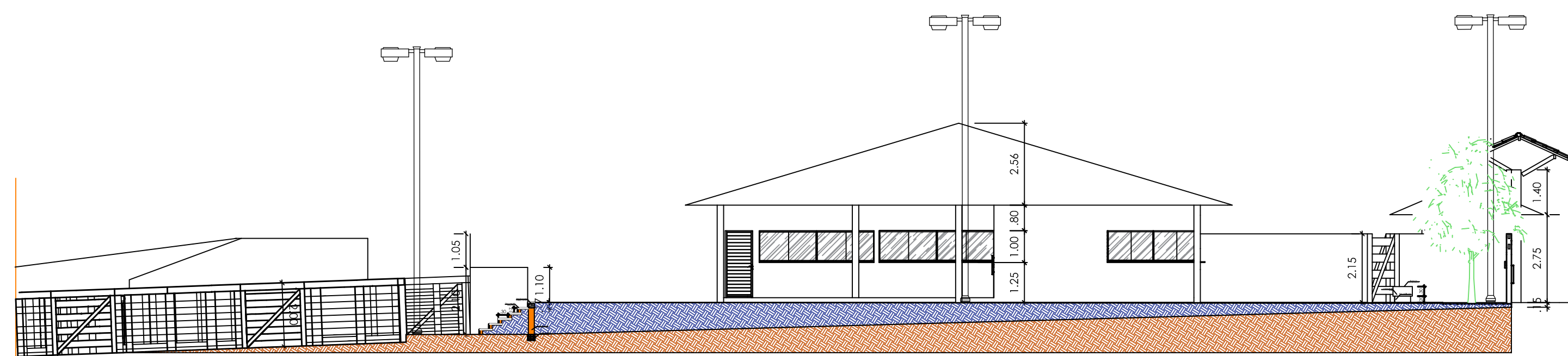
ESCALAS: INDICADAS	DATA: MAIO/2022	ÁREAS:
-----------------------	--------------------	--------

PRANCHA 03/08
 PLANTA BAIXA / TRECHO 02

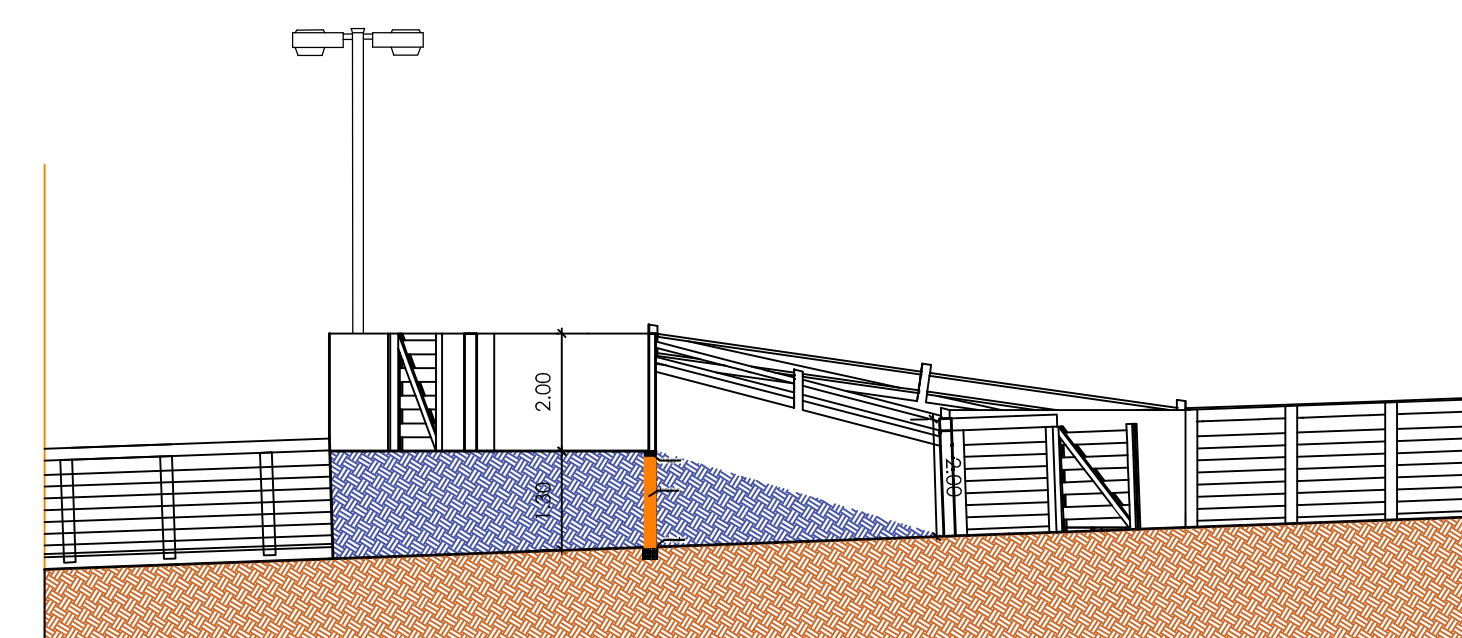




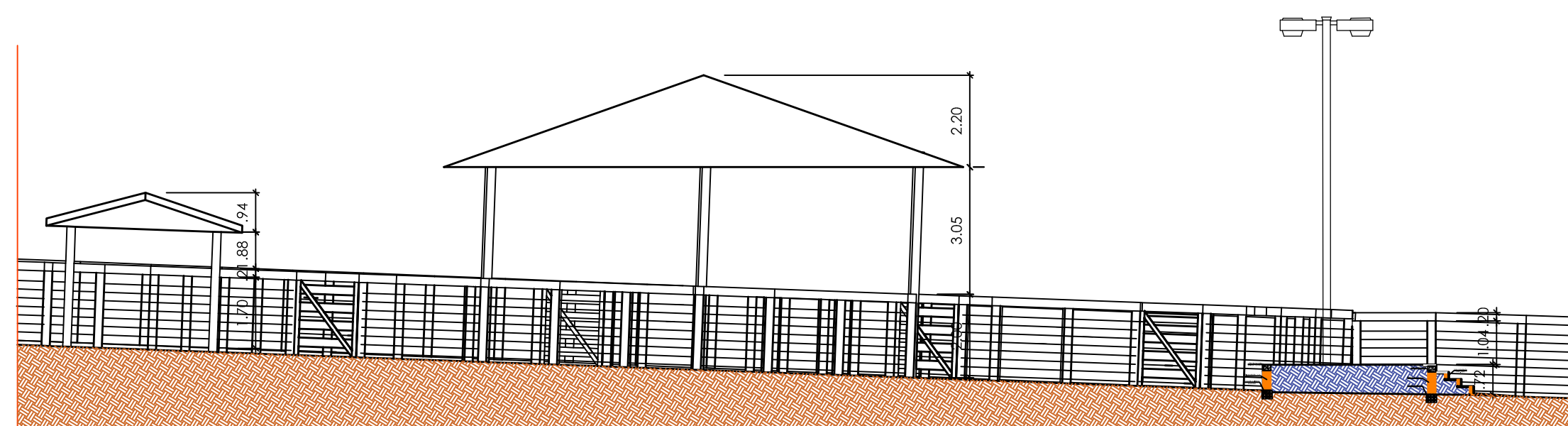
01 CORTE AA
Escala: 1/125



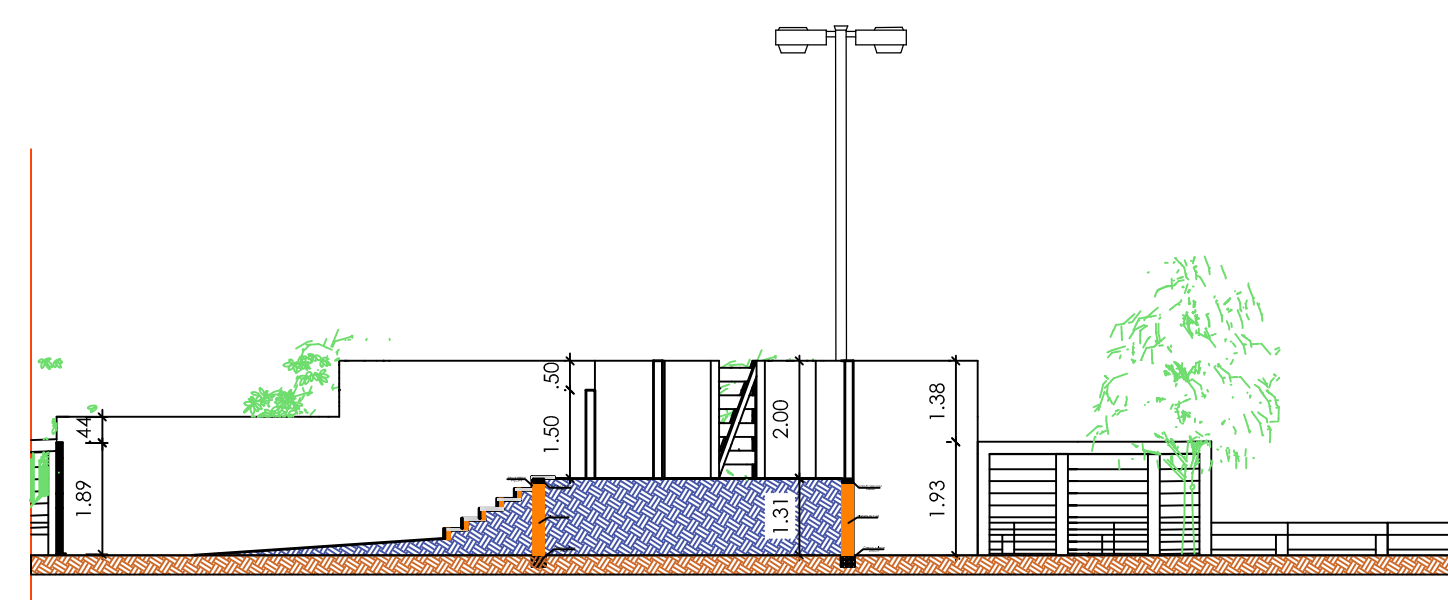
02 CORTE BB
Escala: 1/125



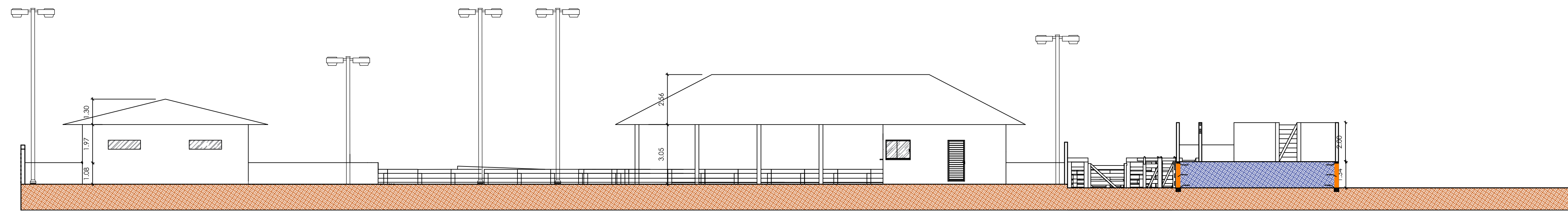
03 CORTE CC
Escala: 1/125



04 CORTE DD
Escala: 1/125



05 CORTE FF
Escala: 1/125



06 CORTE EE
Escala: 1/125

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
 Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.20 10:14:59 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO:
ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS:
 INDICADAS

DATA:
 MAIO/2022

ÁREAS:

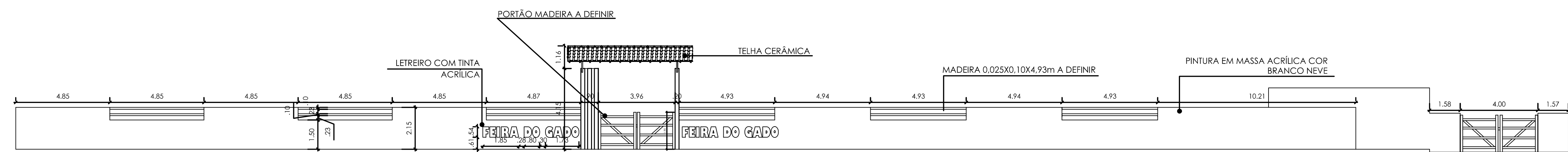
PRANCHA 04/08

CORTE AA
 CORTE BB
 CORTE CC

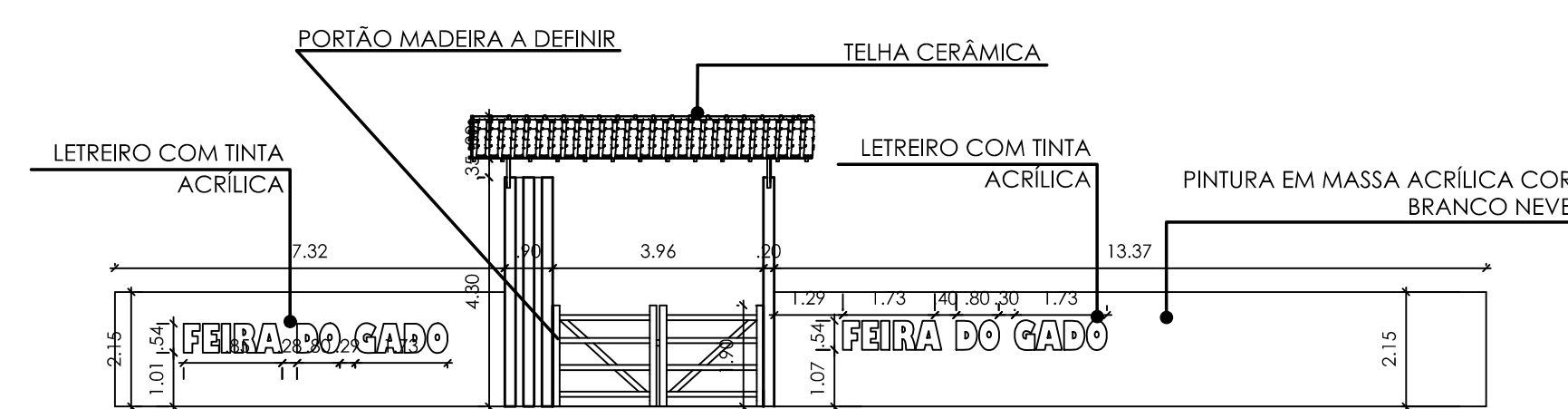
CORTE DD
 CORTE EE
 CORTE FF



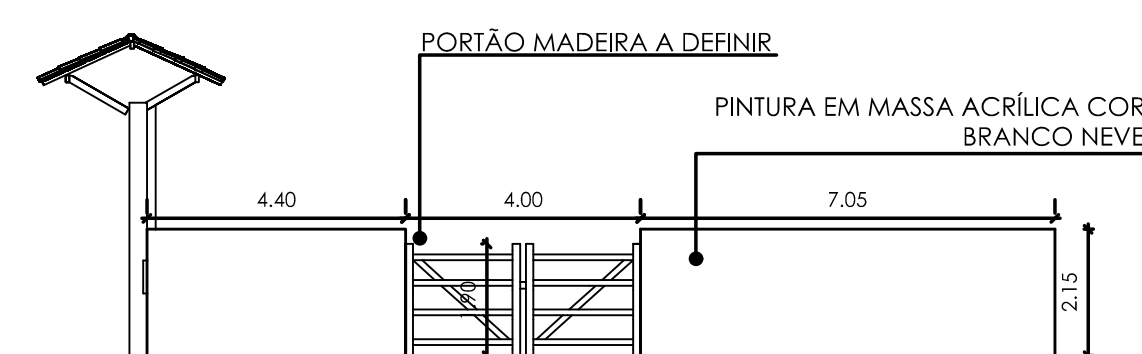
JOSIVAN GOMES MARQUES
 Engenheiro



01 ELEVÇÃO 01
Escala: 1/125



02 ELEVÇÃO 02
Escala: 1/125



03 ELEVÇÃO 03
Escala: 1/125

Secretário SEINFRA

JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462

Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 10:22:57 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO:
ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
SITIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS PB

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS:
INDICADAS

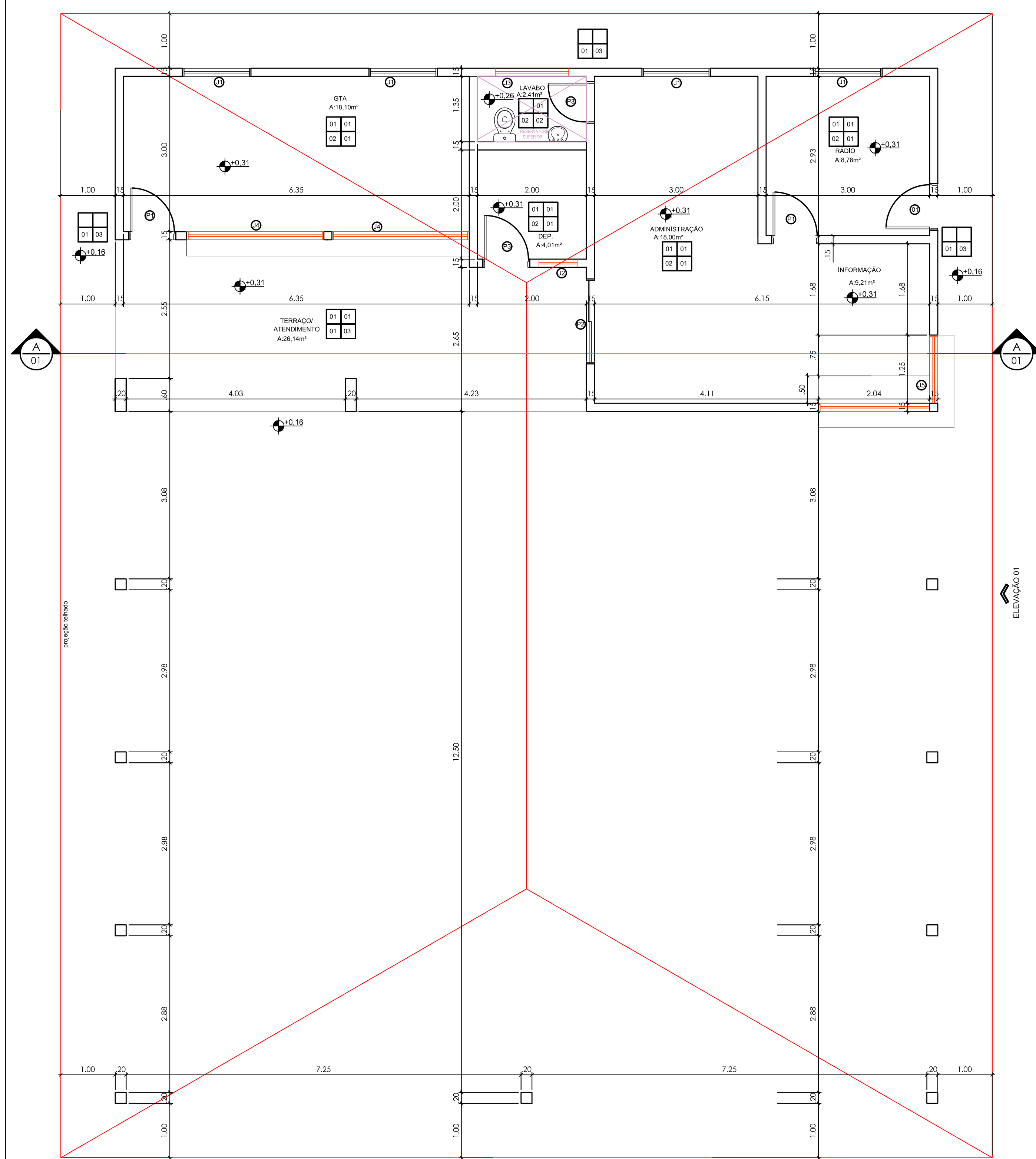
DATA:
MAIO/2022

ÁREAS:

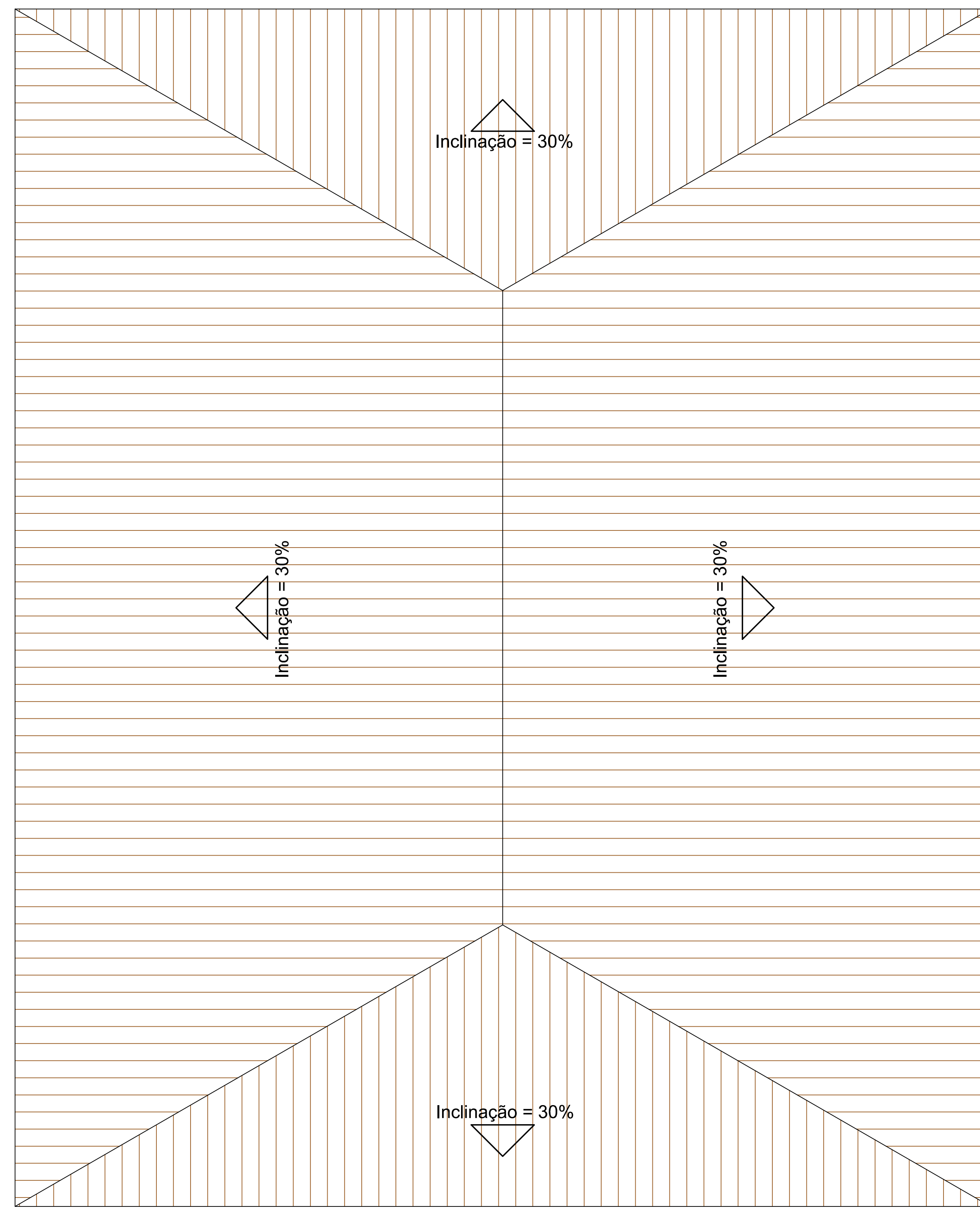
PRANCHA 05/08

ELEVÇÃO 01
ELEVÇÃO 02
ELEVÇÃO 03

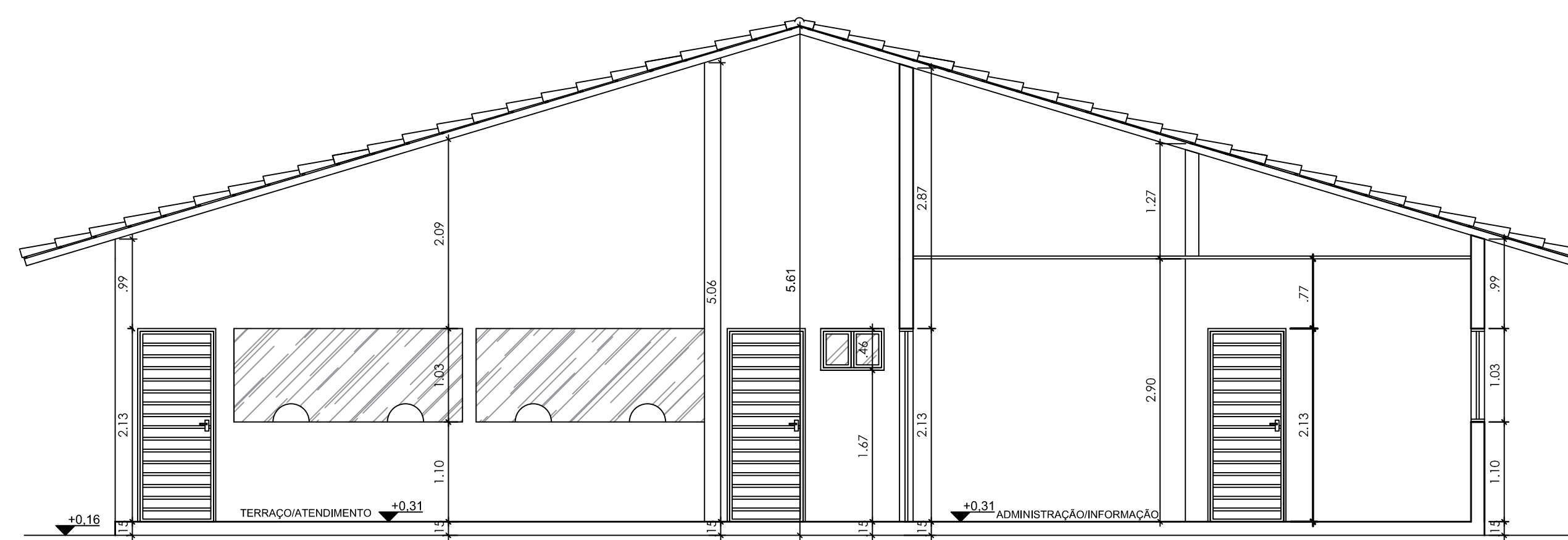




01 PLANTA BAIXA - BLOCO ADMINISTRATIVO
Escala: 1/50



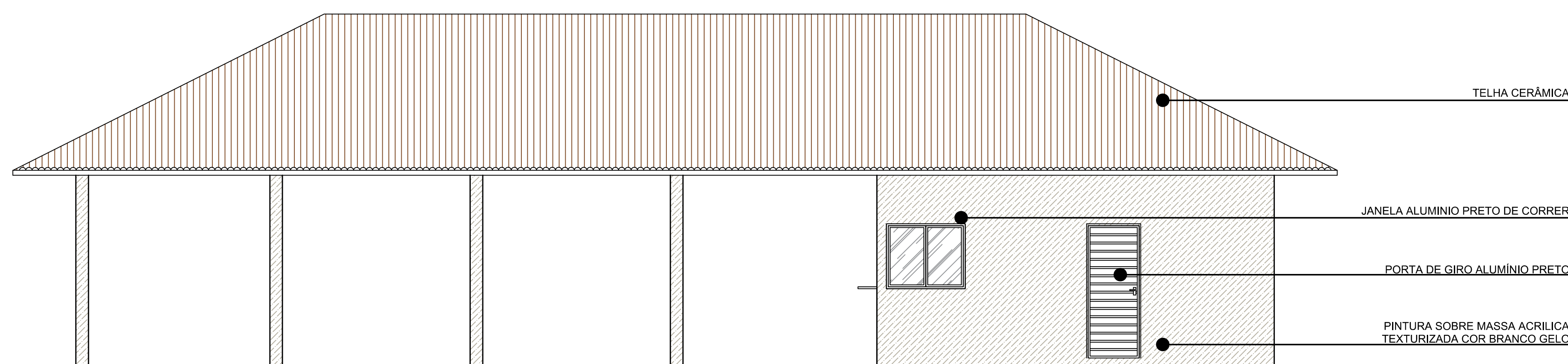
02 COBERTURA - BLOCO ADMINISTRATIVO
Escala: 1/50



03 CORTE AA - BLOCO ADMINISTRATIVO
Escala: 1/50

ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS			
RODAPÉ	PISO	PAREDE	FORRO
01 Cerâmica 7cm de altura.	01 Cerâmica 43x45 PEB Cor: branco gelo.	01 Pintura PVA cor branco gelo sobre massa corrida.	01 Telha.
		02 Cerâmica 25x35 cm cor branco até o teto.	02 Fôrro de gesso com pintura branco neve fosco.
		03 Tinta texturizada acrílica cor branco gelo.	

ESQUADRIAS							
CÓD.	QUANT.	DIMENSÃO(m)	TIPO	CÓD.	QUANT.	DIMENSÃO(m)	TIPO
P1	03	0,86x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO PRETO DE GIRO	J1	04	1,07x1,26x1,06	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORRER 02 FOLHAS
P2	01	1,56x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORRER DUAS FOLHAS	J2	01	1,67x0,70x0,46	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORRER 02 FOLHAS
P3	02	0,76x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO PRETO DE GIRO	J3	01	1,67x1,35x0,46	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORRER 02 FOLHAS
				J4	02	1,10x2,52x1,00	PANEL FIXO DE VIDRO TEMPERADO COM DUAS ABERTURAS CIRCULARES 20CM
				J5	02	1,10x3,59x1,00	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORRER 4 FOLHAS



04 ELEVACÃO 01 - BLOCO ADMINISTRATIVO
Escala: 1/50

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
 Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
 MARQUES:04287524462
 Dados: 2022.09.20 10:15:40 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576


PROJETO: ARQUITETÔNICO


OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

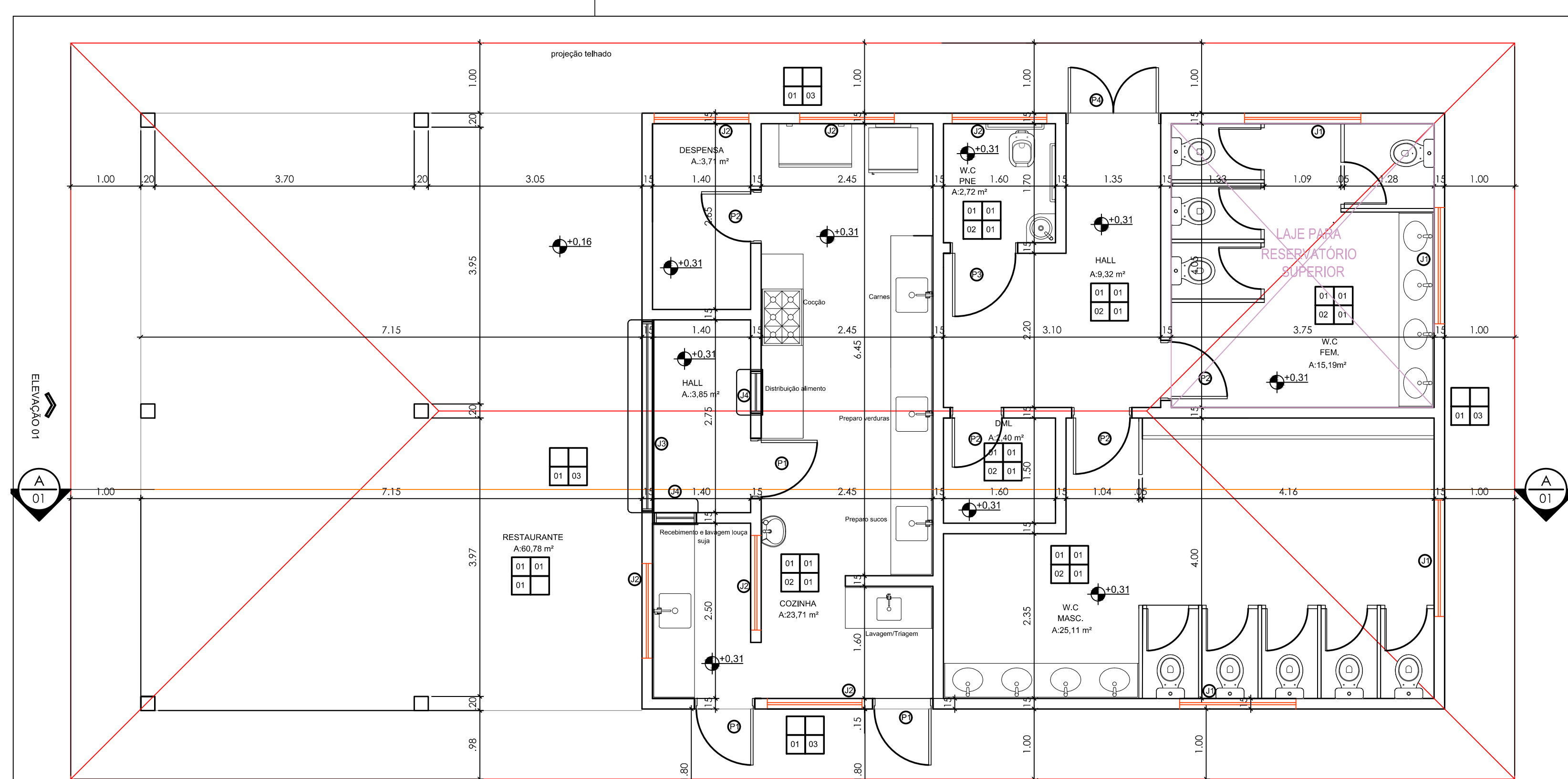
ENDEREÇO:
 SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO:
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS
 DATA: MAIO/2022
 ÁREAS: ÁREA CONSTRUÍDA DO BLOCO ADM.: 359,14m²

PRANCHA 06/08
 PLANTA BAIXA - BLOCO ADM.
 CORTE AA - BLOCO ADM.
 ELEVACÃO 01 - BLOCO ADM.
 COBERTURA - BLOCO ADM.

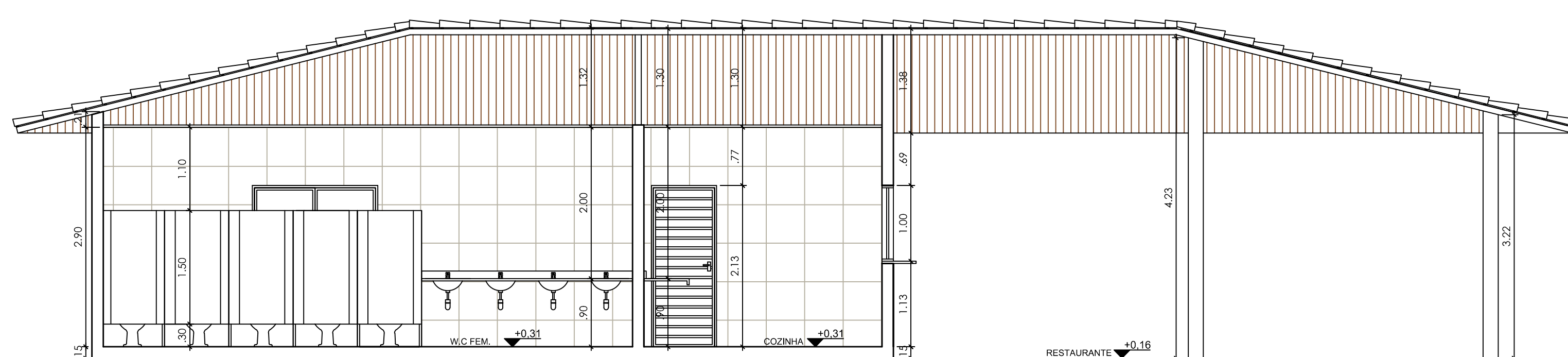

 JOSIVAN GOMES MARQUES
 CREA-PB 1600434576
 Rua: 1000, 1000 - Patos - PB
 CEP: 56200-000



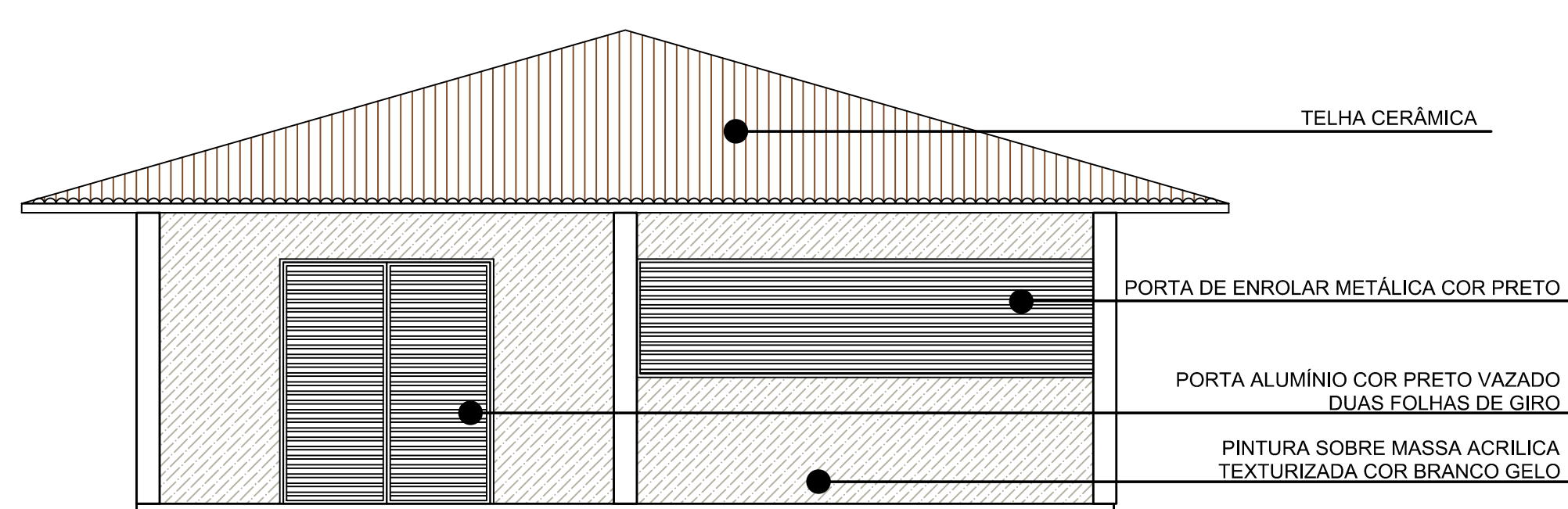
01 PLANTA BAIXA - BLOCO RESTAURANTE
Escala: 1/50



02 COBERTURA - BLOCO RESTAURANTE
Escala: 1/50



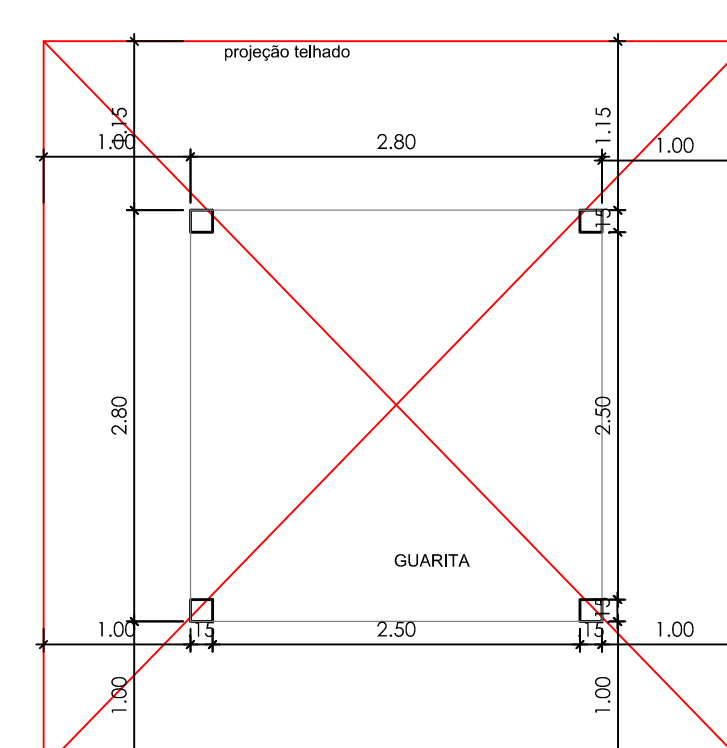
03 CORTE AA - BLOCO RESTAURANTE
Escala: 1/50



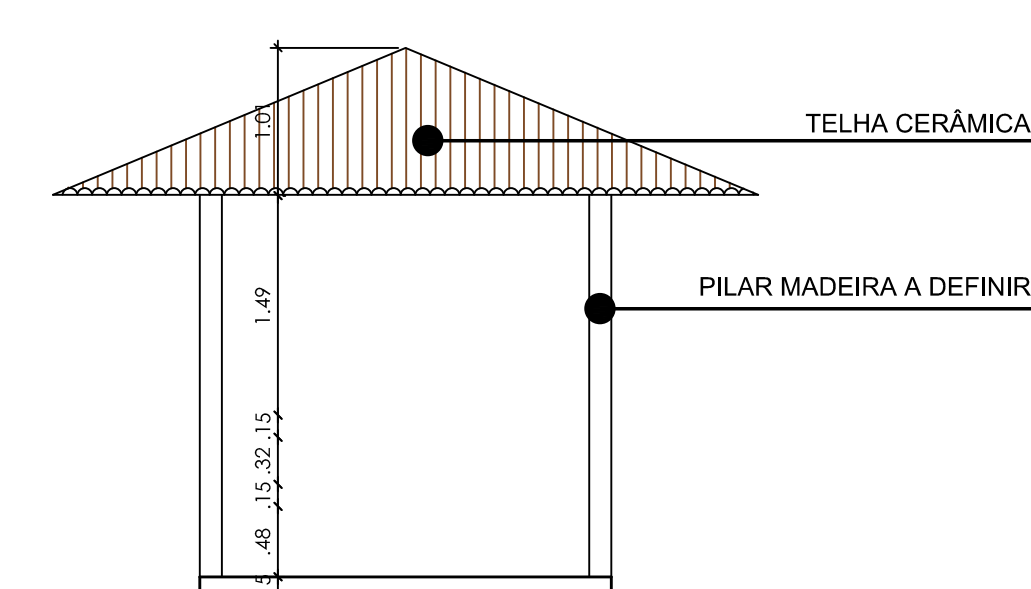
04 ELEVÇÃO 01 - BLOCO RESTAURANTE
Escala: 1/50

ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS												
RODAPE	01	Cerâmica 7cm de altura.	01	REJO	01	REJO	01	PAREDE	01	Revestimento PVA cor branca gelo sobre massa corrida.	01	Telha.
	02	Cerâmica 45x45 FRS Cor branco gelo.	02	Cerâmica 25x35 cm cor branco até o teto.	02	Forno de gesso com pintura branca neve fosca	02		02	Telha texturizada acrílica cor branco gelo.	02	

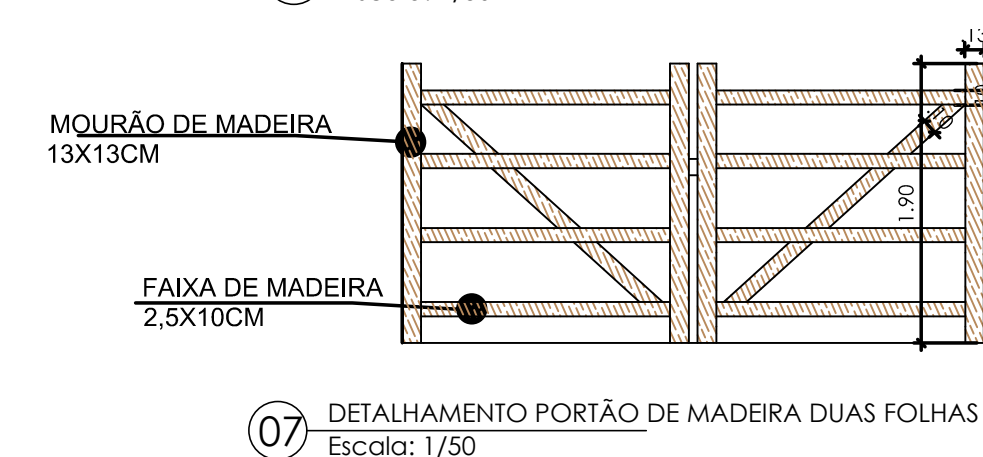
ESQUADRIAS							
CCO.	QUANT.	DIMENSÃO (m)	TIPO	CCO.	QUANT.	DIMENSÃO (m)	TIPO
P1	01	0,8x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO PRETO DE GIRO	J1	04	1,47x1,4x0,46	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORNER 02 FOLHAS
P2	02	0,78x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO PRETO DE GIRO	J2	04	1,47x1,32x0,46	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORNER 02 FOLHAS
P3	01	0,78x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO PRETO DE GIRO	J3	01	1,12x4,02x1,03	JANELA DE FERRO DE ENROLAR COR PRETO
P4	01	1,8x2,13x0,15	PORTA DE ALUMÍNIO VAZADO PRETO DE GIRO DUAS FOLHAS	J4	02	1,05x4,02x1,13	JANELA DE ALUMÍNIO PRETO DE CORNER 02 FOLHAS



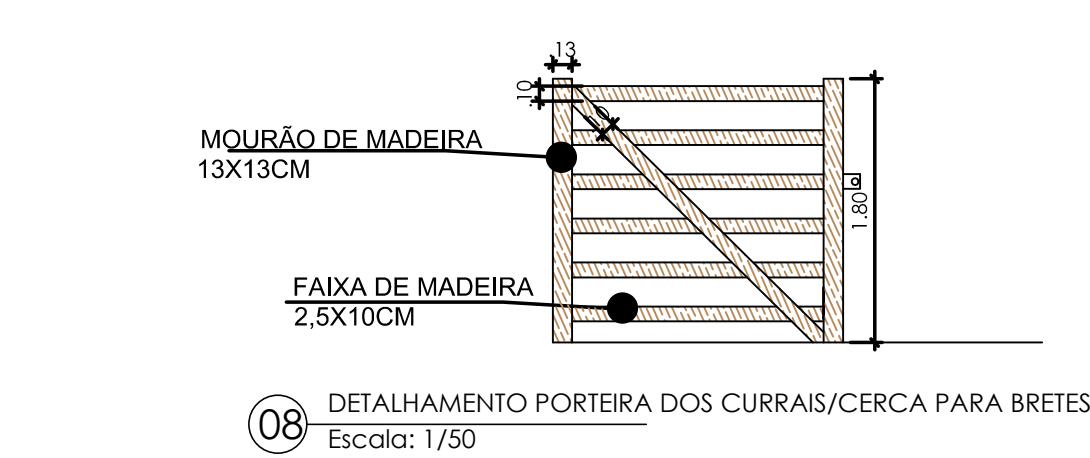
05 PLANTA BAIXA - GUARITA
Escala: 1/50



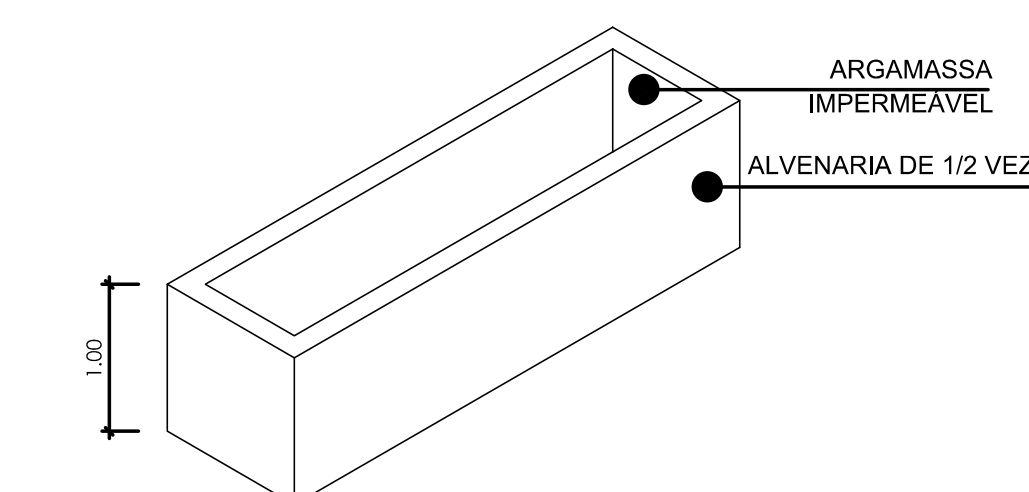
06 ELEVÇÃO 01 - GUARITA
Escala: 1/50



07 DETALHAMENTO PORTÃO DE MADEIRA DUAS FOLHAS
Escala: 1/50



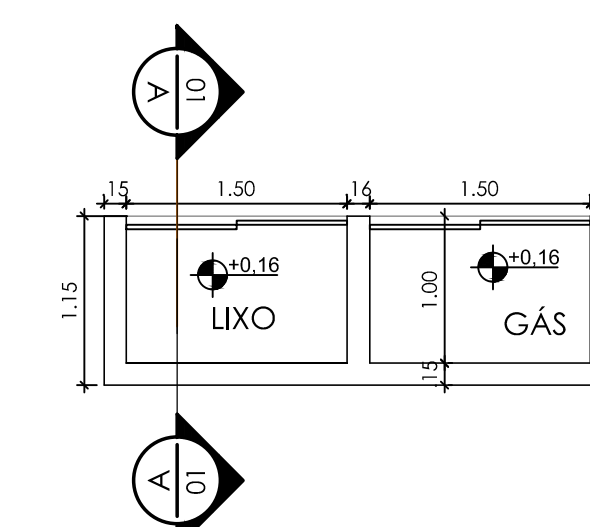
08 DETALHAMENTO PORTEIRA DOS CURRAIS/CERCA PARA BARES
Escala: 1/50



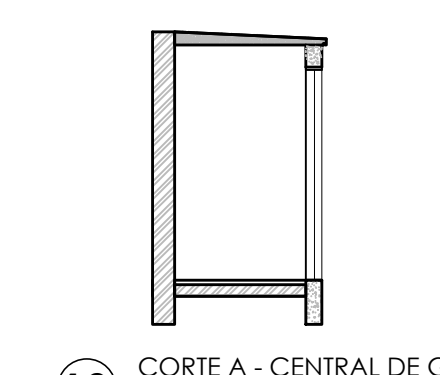
09 DETALHAMENTO BEBEDOURO
Escala: 1/50



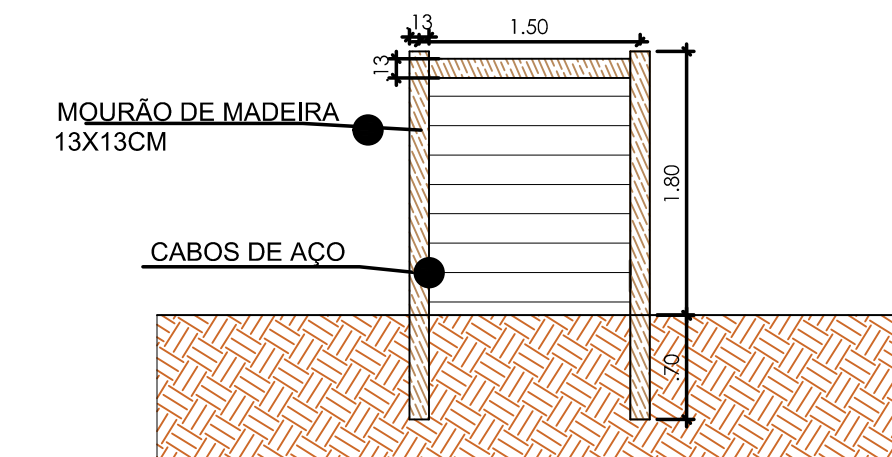
10 IMAGEM ILUSTRATIVA DO TRONCO DE CONTENÇÃO



11 PLANTA - CENTRAL DE GLP
Escala: 1/50



12 CORTE A - CENTRAL DE GLP
Escala: 1/50



13 DET. CERCA COM CABOS DE AÇO
Escala: 1/50

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 19:07:42 -03'00'

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO:
ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:
SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS - PB

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS - PB

ESCALAS:
INDICADAS

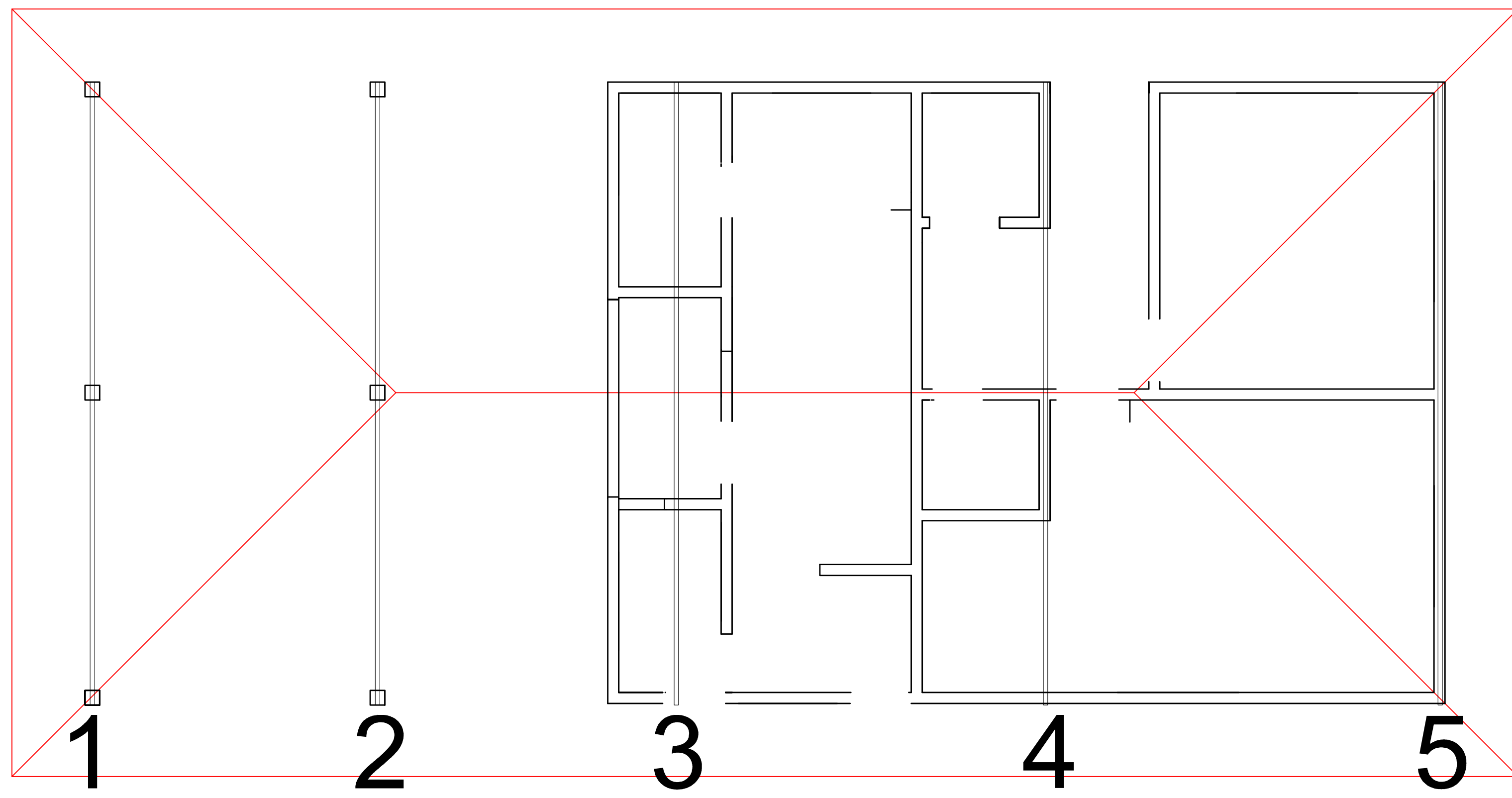
DATA:
MAIO/2022

ÁREAS:
ÁREA CONSTRUÍDA DO BLOCO REST.: 216,30m²

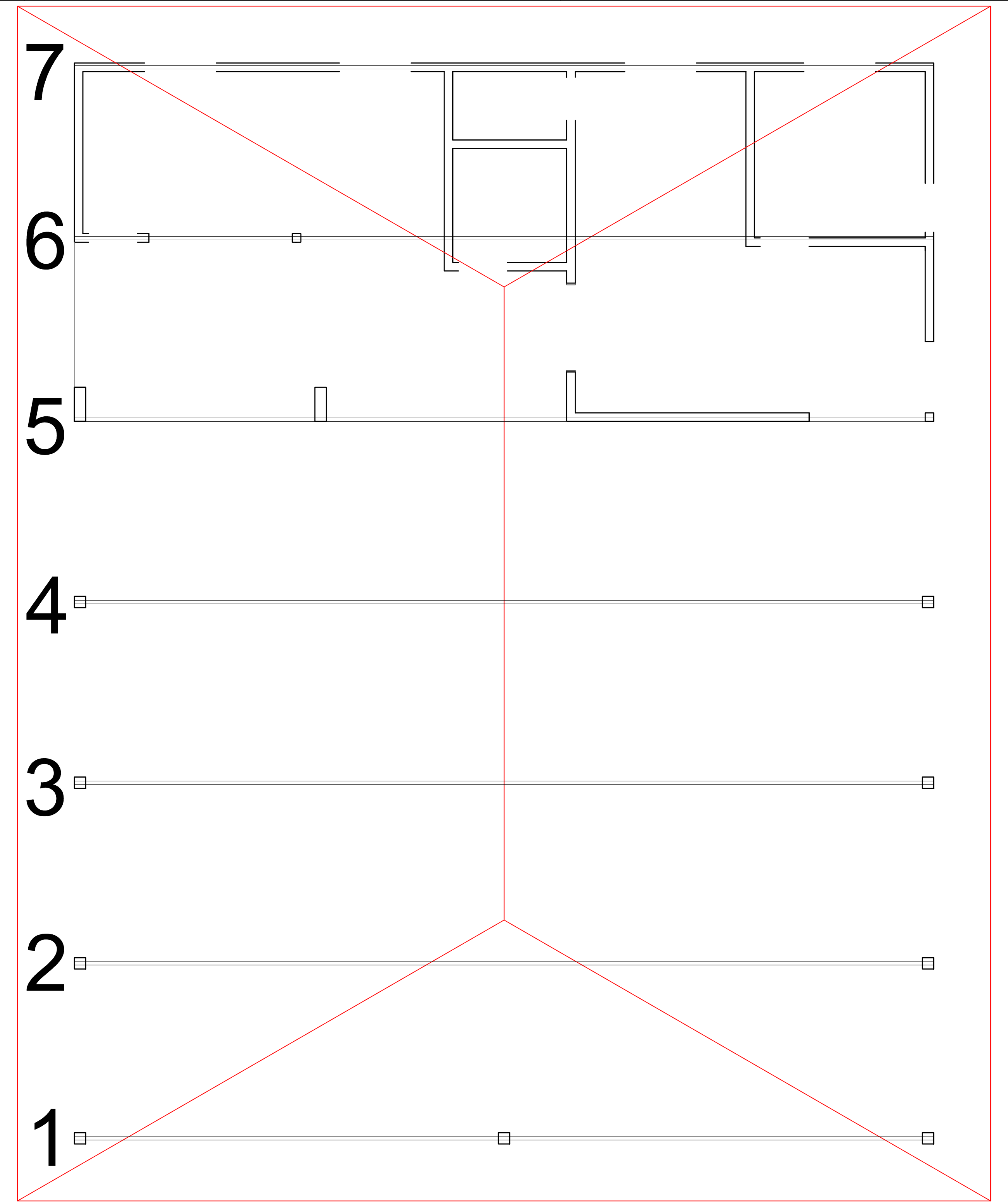
PRANCHA 07/08

PLANTA BAIXA - BLOCO REST.
COBERTURA - BLOCO REST.
CORTE AA - BLOCO REST.
ELEVÇÃO 01 - BLOCO REST.
PLANTA BAIXA/ELEVÇÃO 01 - GUARITA
DETALHAMENTO BEBEDOURO, BANCOS E PORTÃO DE MADEIRA

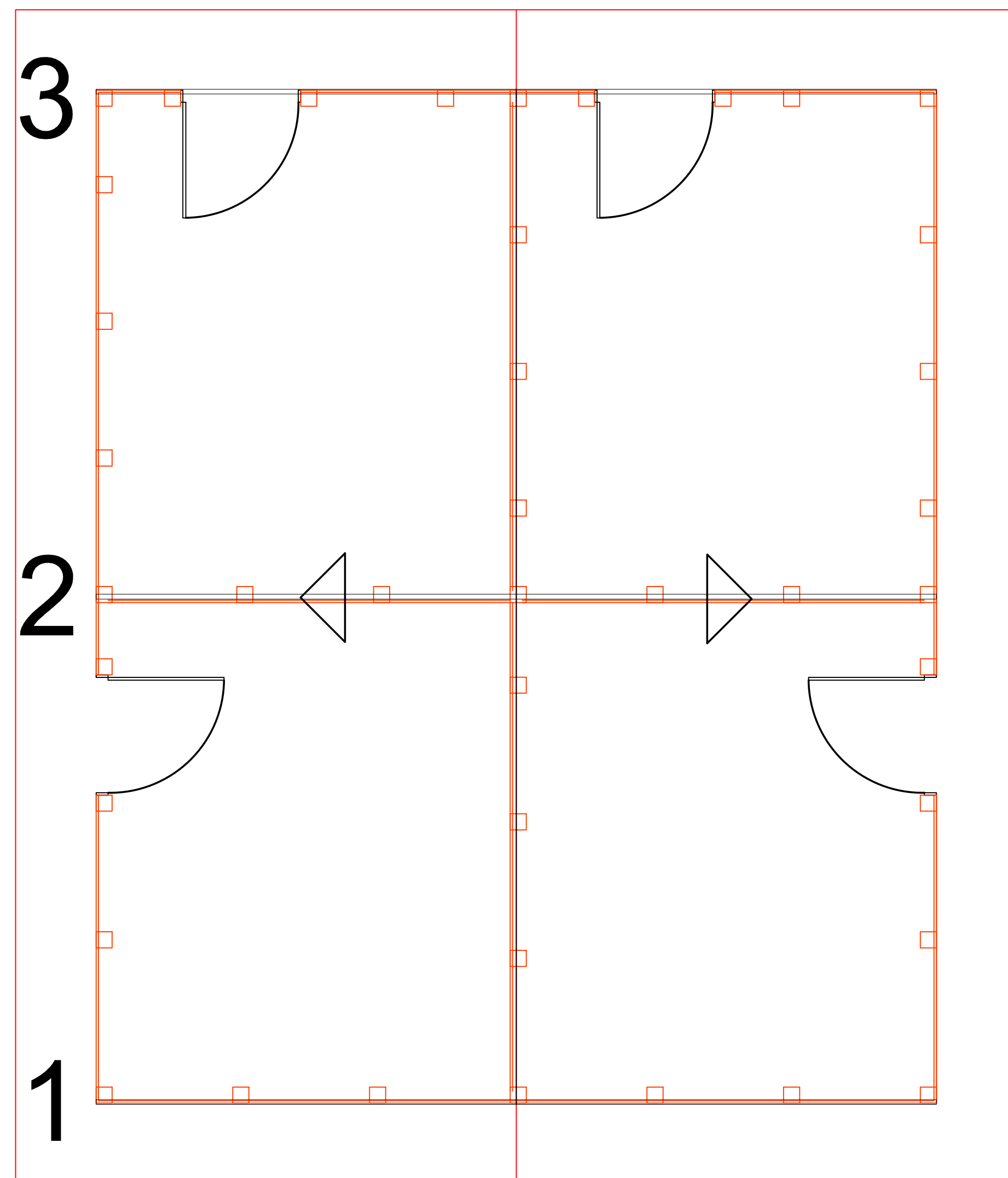




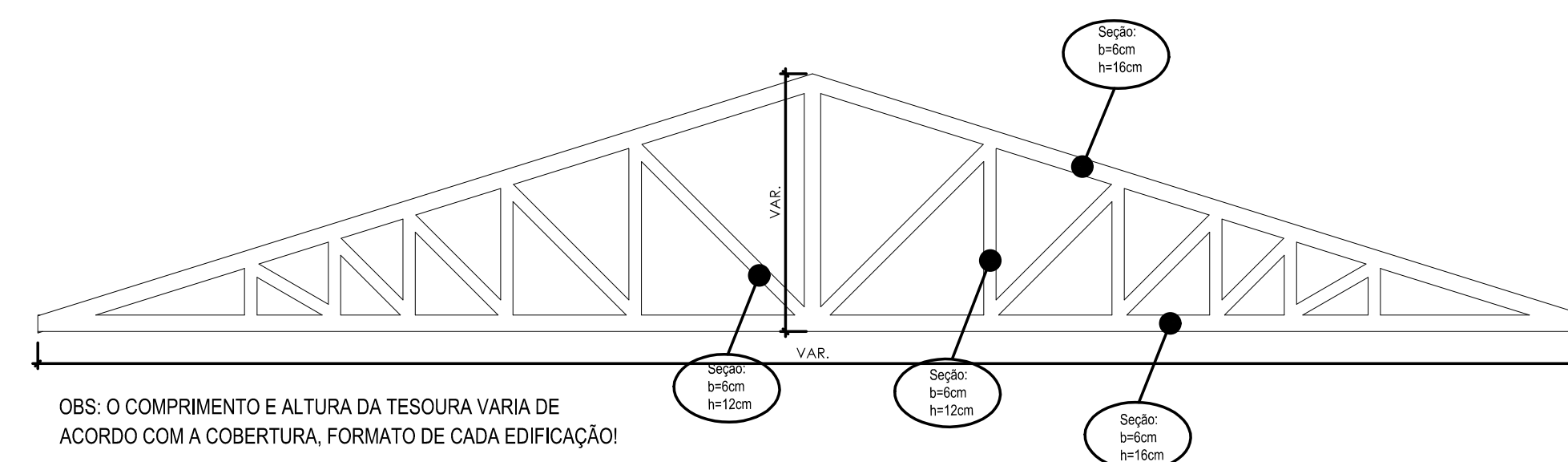
01 - LOCAÇÃO DAS TESOURAS - BLOCO REST.
Escala: 1/50



02 - LOCAÇÃO DAS TESOURAS - BLOCO ADM.
Escala: 1/50



03 - LOCAÇÃO DAS TESOURAS - UNIDADE SUÍNA
Escala: 1/50



OBS: O COMPRIMENTO E ALTURA DA TESOURA VARIA DE ACORDO COM A COBERTURA, FORMATO DE CADA EDIFICAÇÃO!

04 - DETALHAMENTO DAS TESOURAS PARA COBERTURA
Escala: 1/75

Secretário SEINFRA

Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576



PROJETO:
ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO:

SITIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS:
INDICADAS

DATA:
MAIO/2022

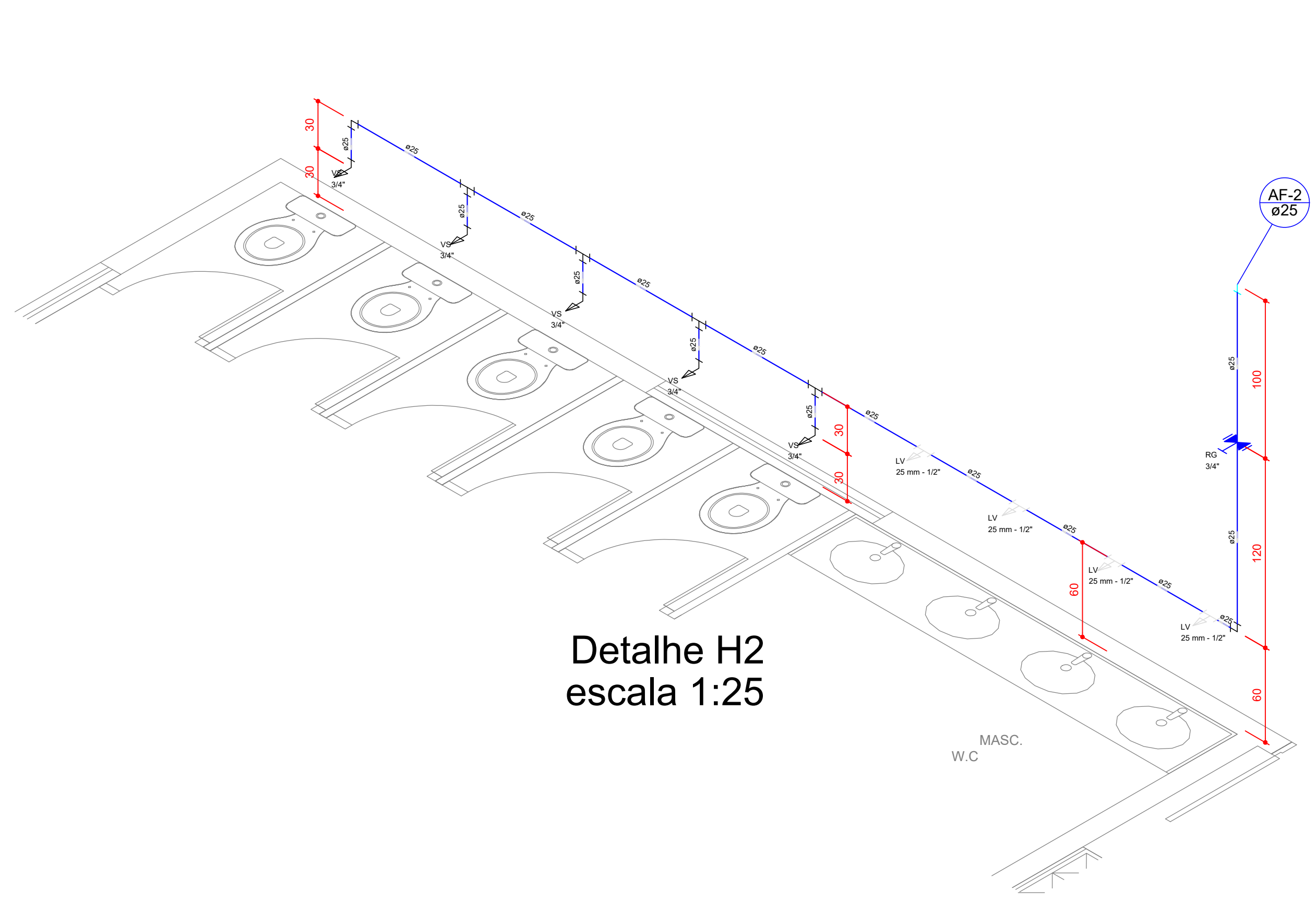
ÁREAS:
ÁREA CONSTRUÍDA DO BLOCO
REST.: 216,30m²

PRANCHA 08/08

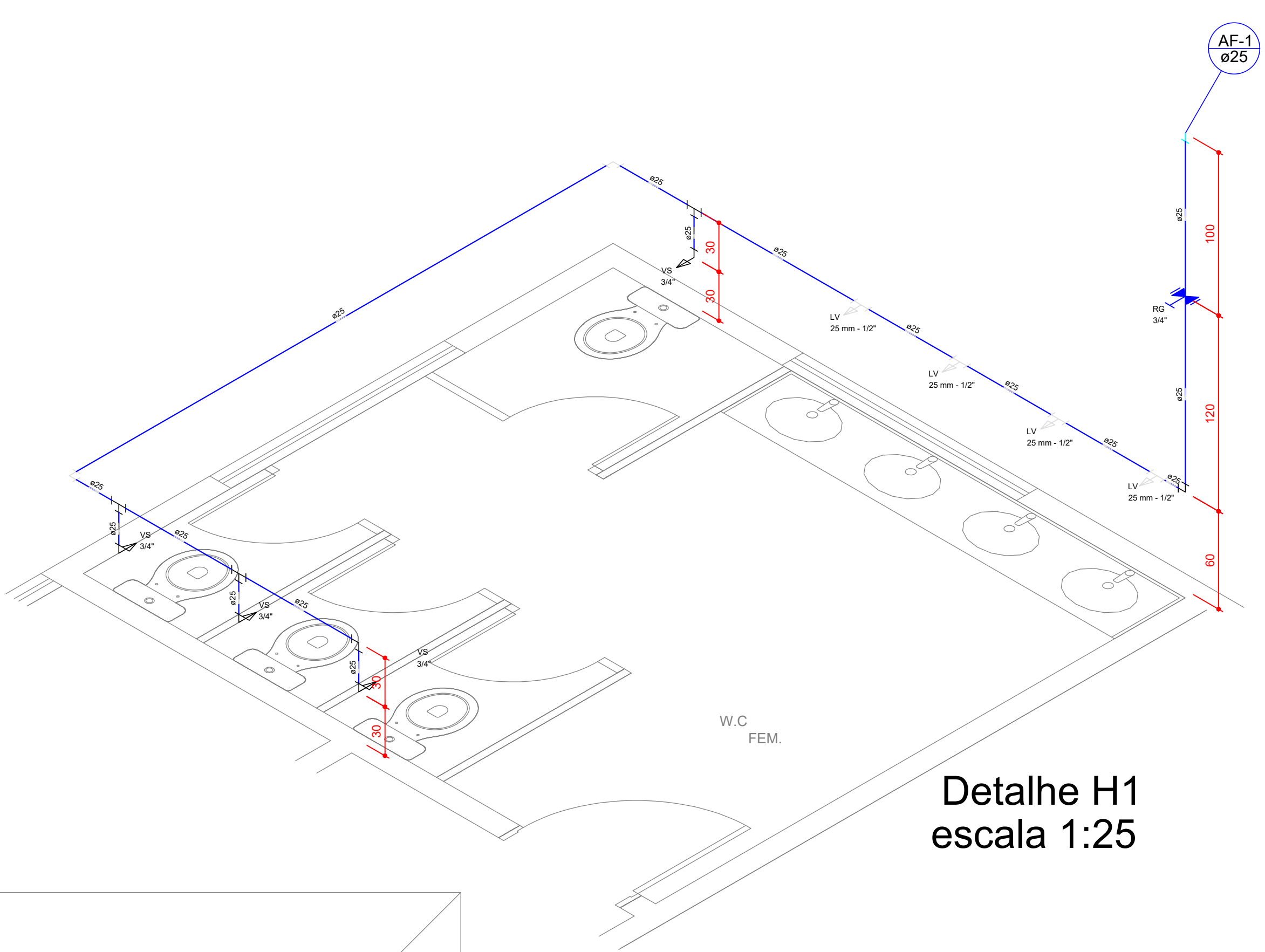
LOCAÇÃO DAS TESOURAS - BLOCO REST.
LOCAÇÃO DAS TESOURAS - BLOCO ADM.
LOCAÇÃO DAS TESOURAS - UNIDADE SUÍNA
DETALHAMENTO DAS TESOURAS PARA COBERTURA



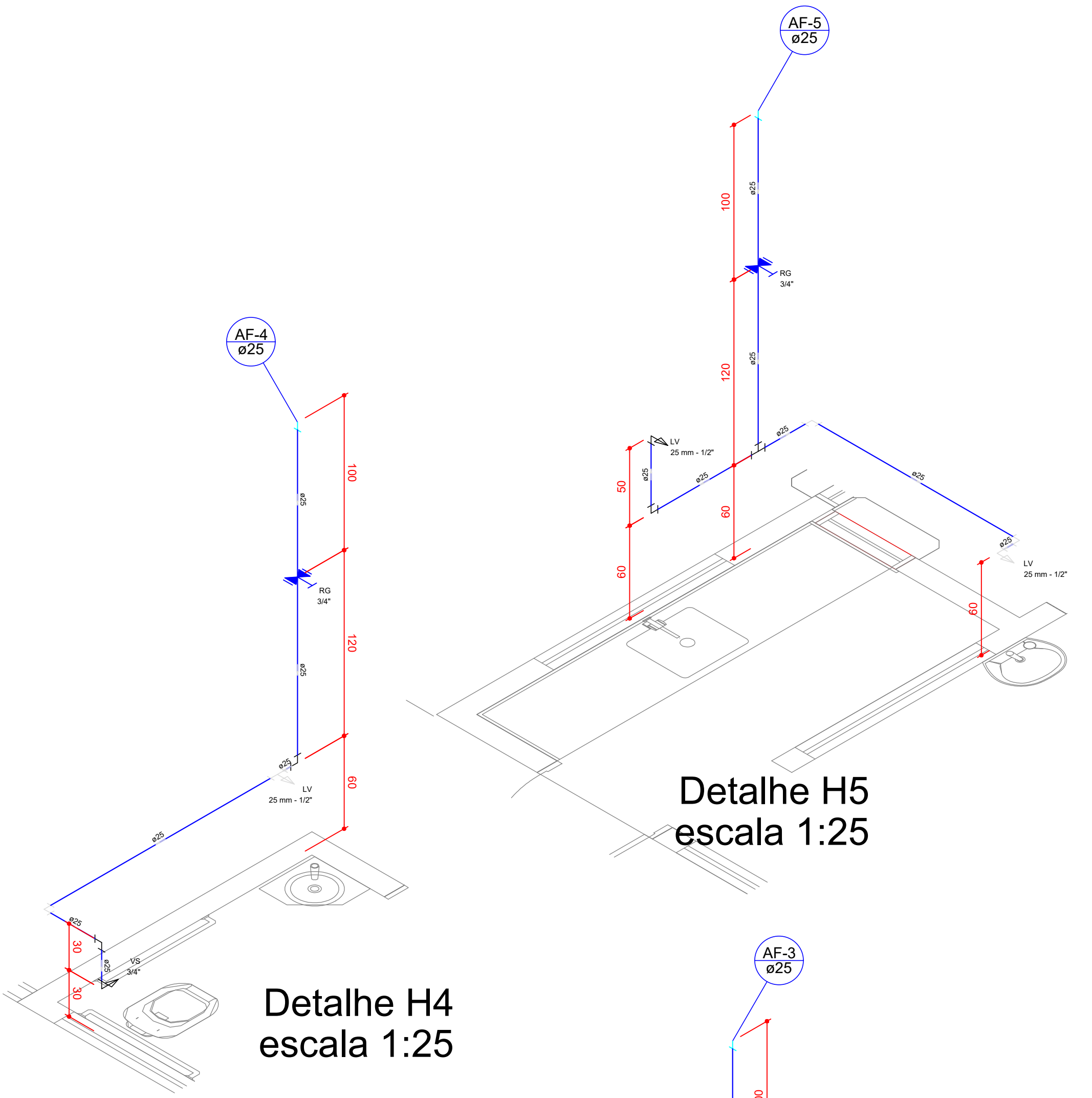
JOSIVAN GOMES MARQUES
Engenheiro Civil
CREA-PB 1600434576
RUA DO PÃO DE AZÚCAR, 100
Cidade de Patos - PB
55010-000



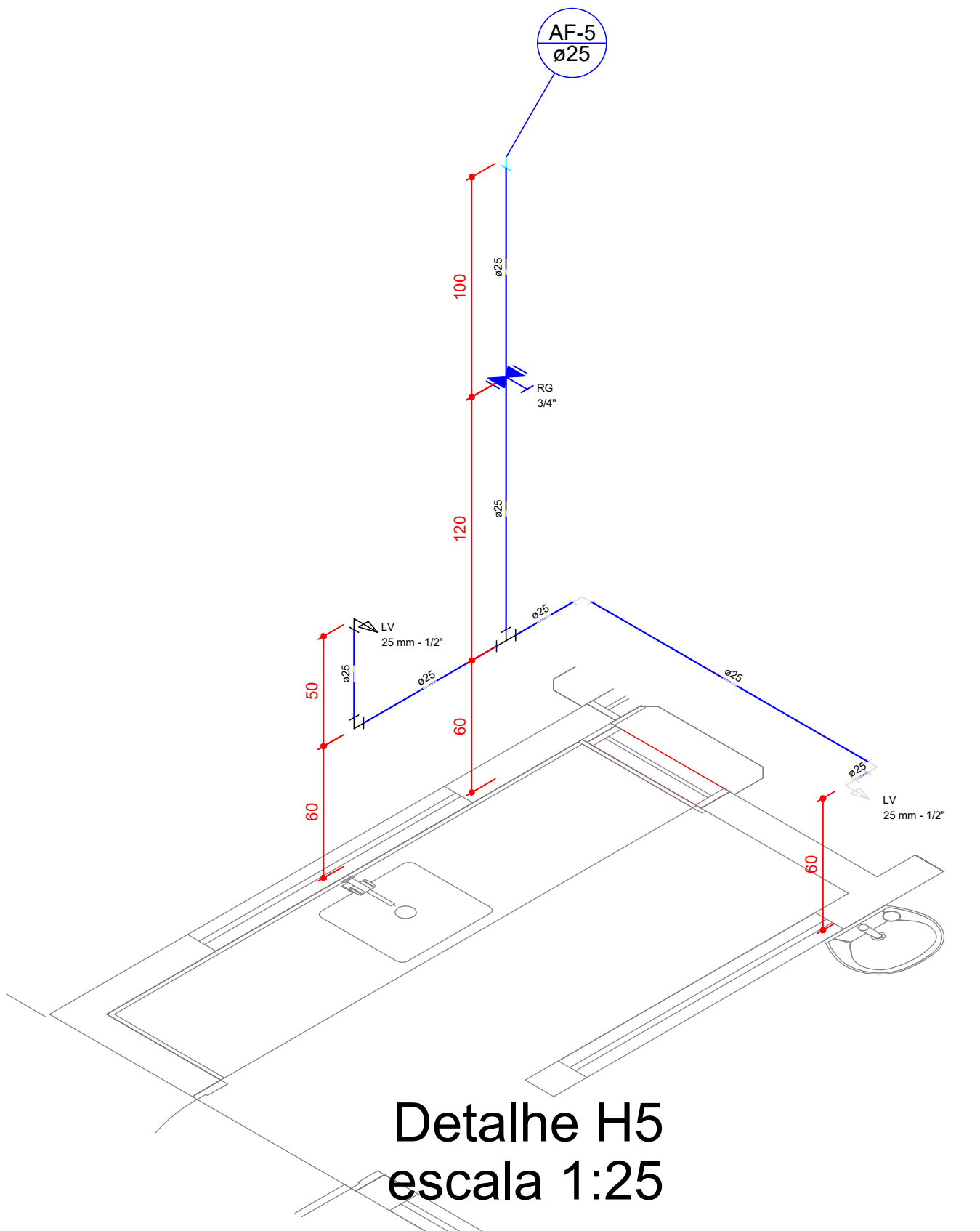
Detalhe H2
escala 1:25



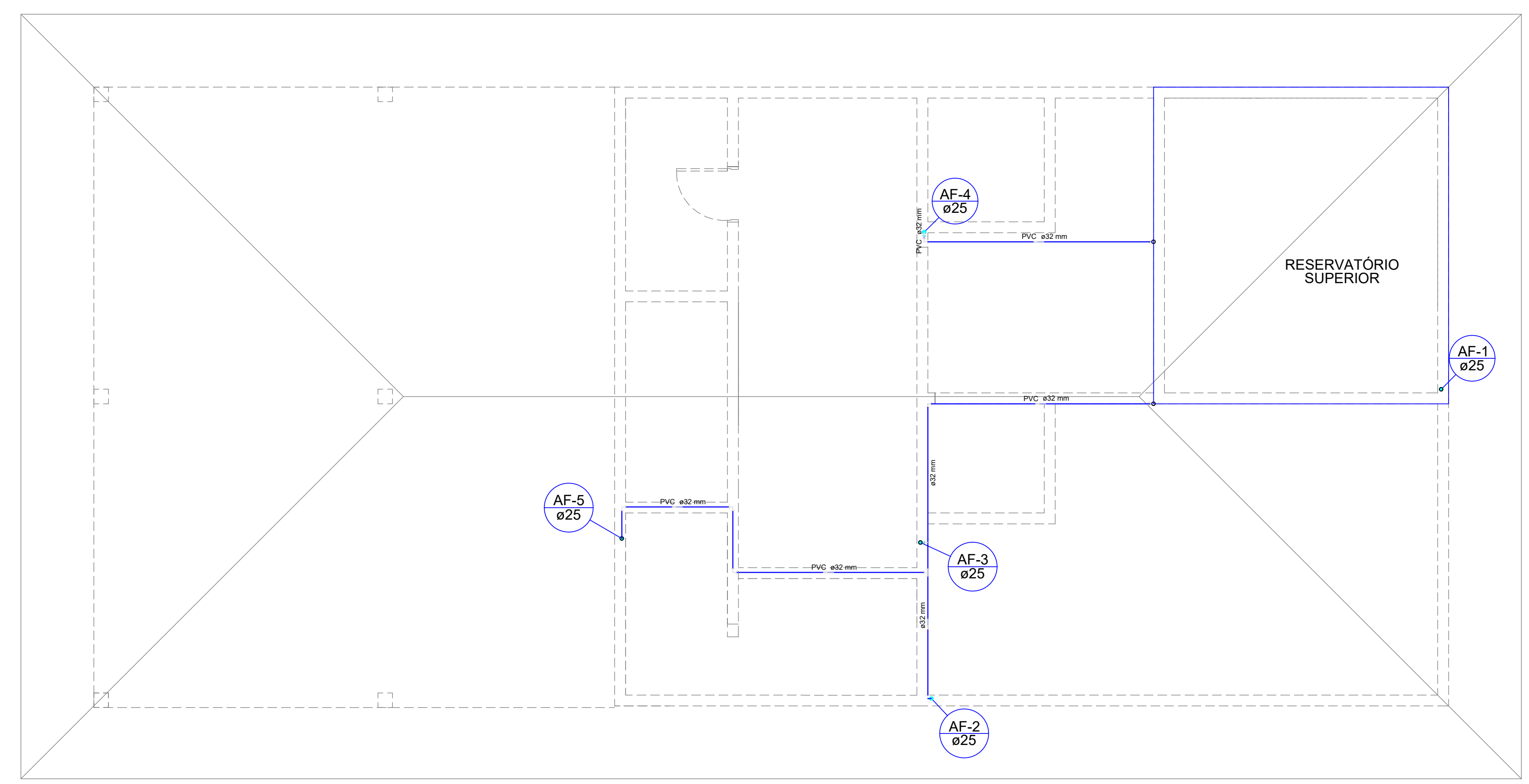
Detalhe H1
escala 1:25



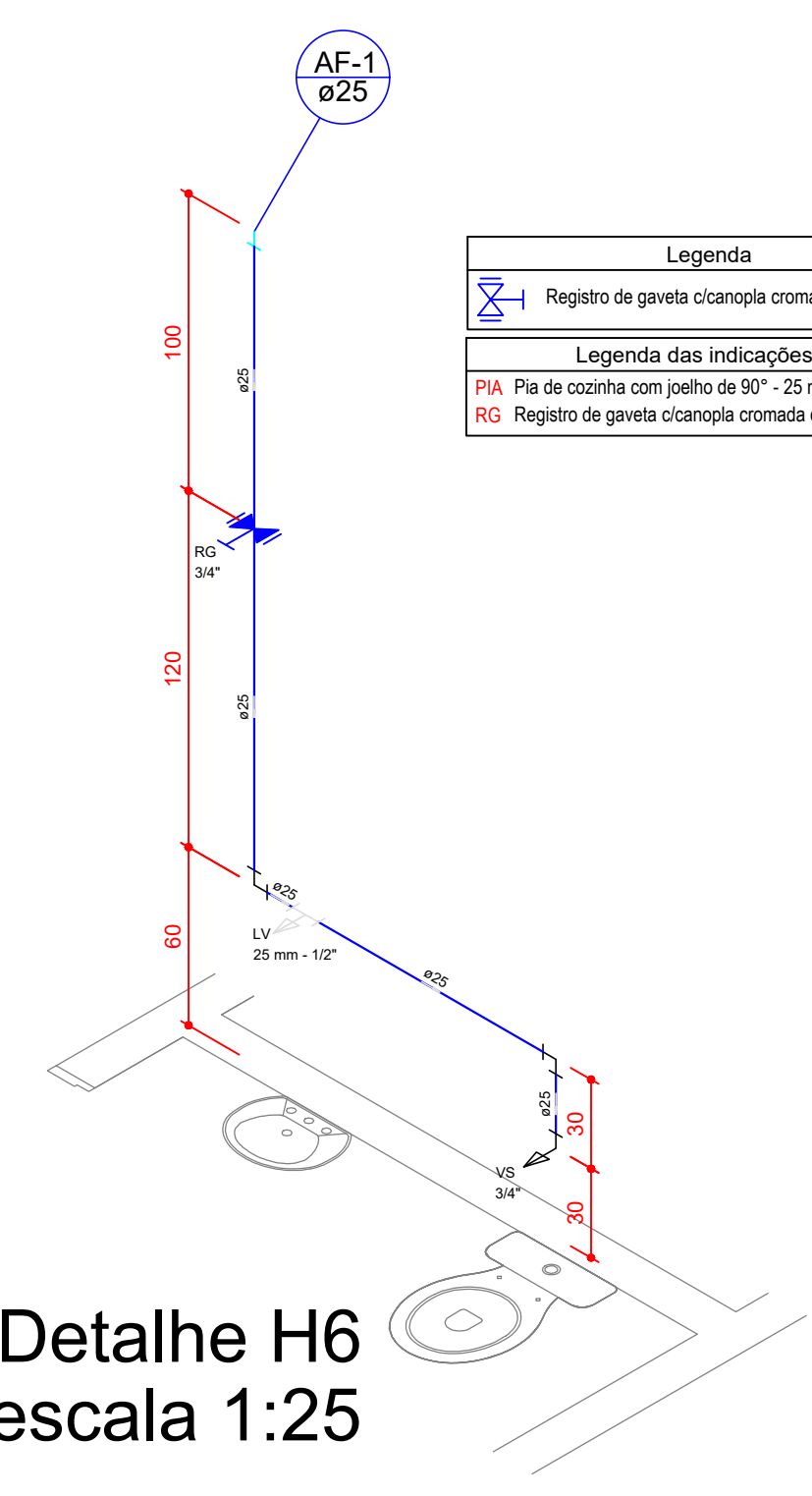
Detalhe H4
escala 1:25



Detalhe H5
escala 1:25

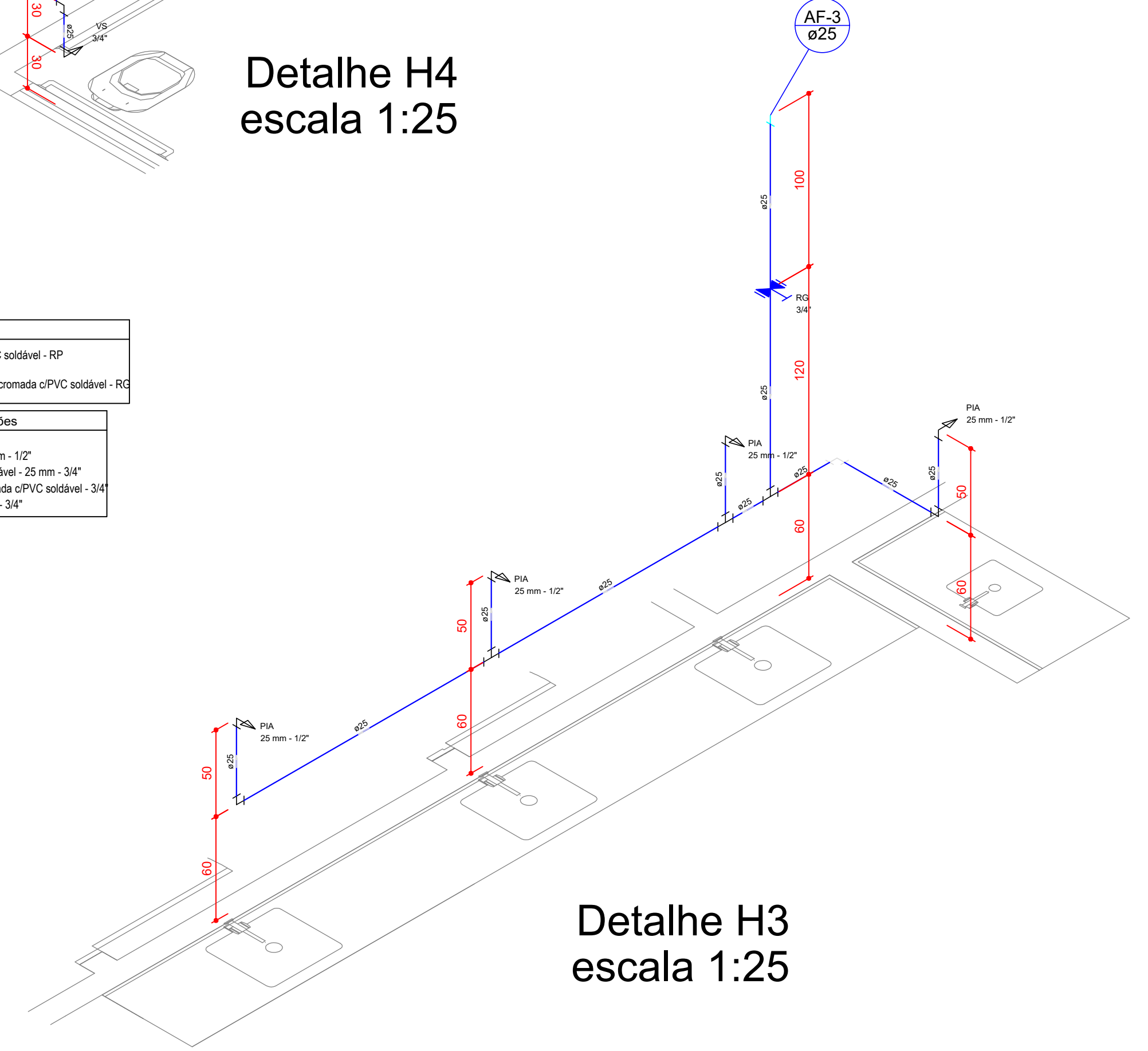


PLANTA DE COBERTA
escala 1:50

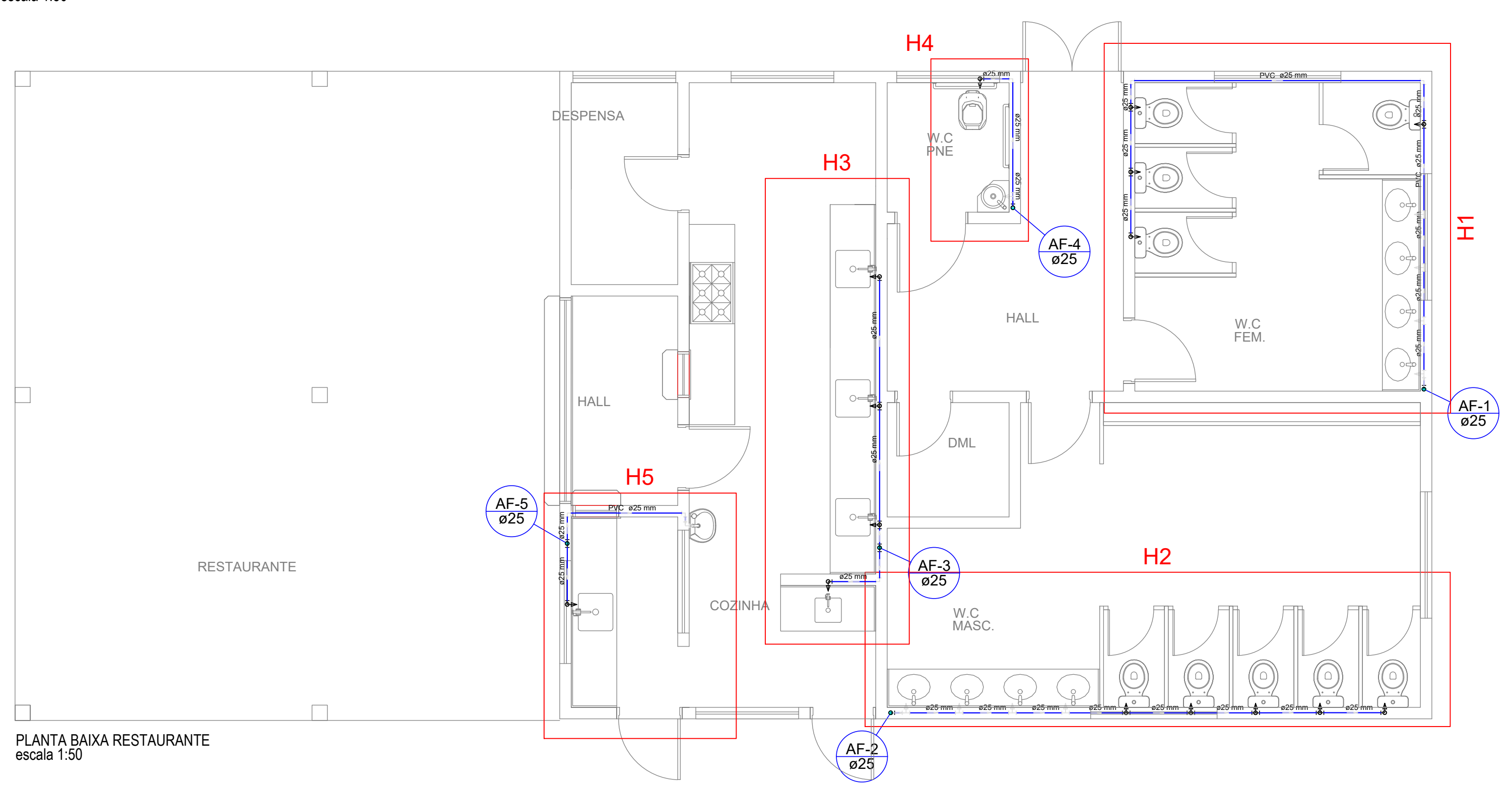


Detalhe H6
escala 1:25

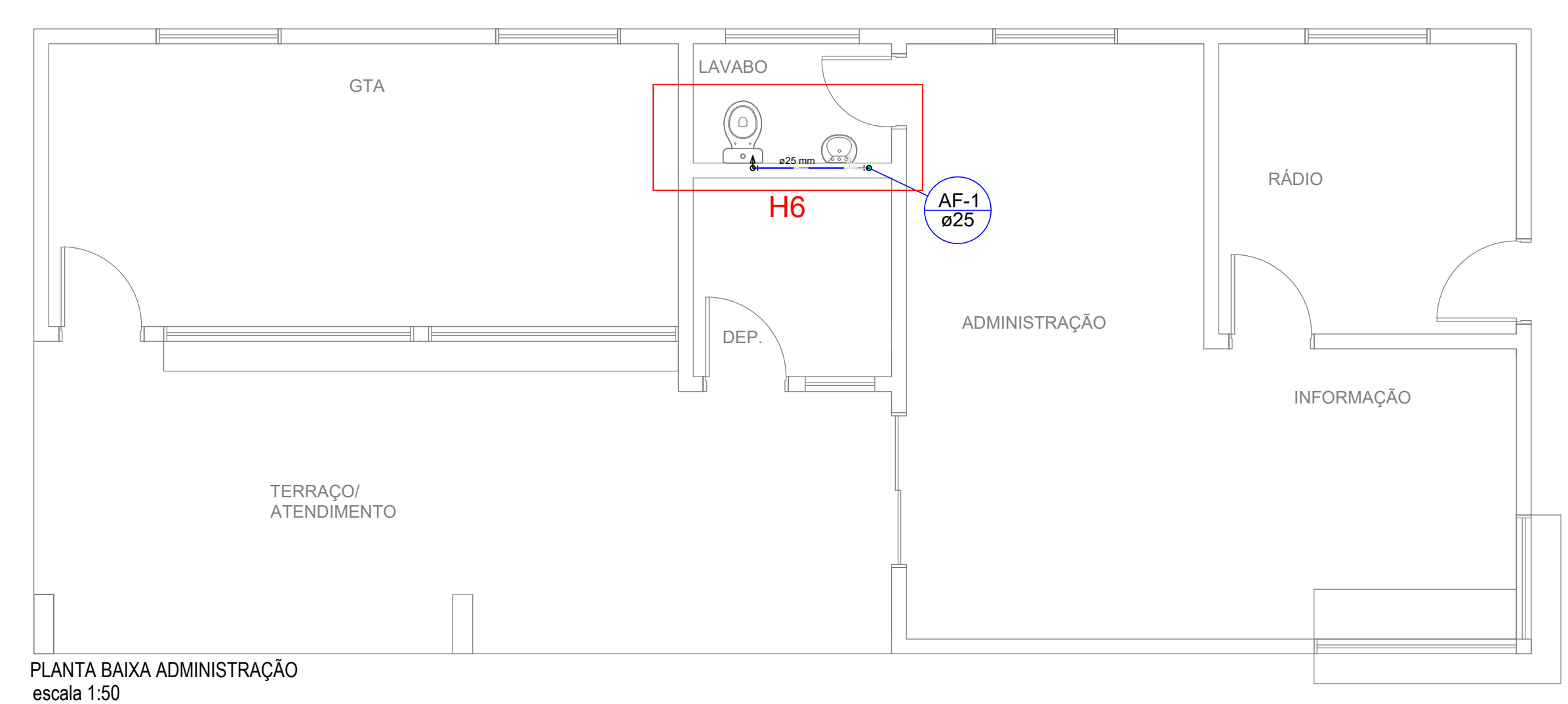
	Registro de gaveta cilíndrica cromada oPVC soldável - RG		Registro de Pressão com PVC soldável - RP
	Registro de gaveta cilíndrica cromada oPVC soldável - RC		Registro de Pressão com PVC soldável - RP
Legenda das indicações			
PA	Pa de cozinha com patão de 90° - 25 mm - 1/2"	CH	Chuveiro - 25mm x 3/4"
RG	Registro de gaveta cilíndrica cromada oPVC soldável - 3/4"	LV	Lavatório com patão de 90° - 25 mm - 1/2"
		RP	Registro de Pressão com PVC soldável - 25 mm - 3/4"
		RG	Registro de gaveta cilíndrica cromada oPVC soldável - 3/4"
		VC	Vc Ver sanitário com caixa esgoteira - 3/4"



Detalhe H3
escala 1:25



PLANTA BAIXA RESTAURANTE
escala 1:50



PLANTA BAIXA ADMINISTRAÇÃO
escala 1:50

Secretário SEINFRA
JOSIVAN GOMES
MARQUES:04287524462
Assinado de forma digital por JOSIVAN GOMES MARQUES:04287524462
Dados: 2022.09.20 15:52:42 -03'00'
Responsável Técnico - CREA-PB 1600434576

PROJETO HIDRÁULICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - CONTRATO DE REPASSE: 1078134-24

ENDEREÇO: SÍTIO BOI MORTO, ZONA RURAL DE PATOS-PB

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB

ESCALAS: INDICADAS DATA: SETEMBRO/2022 ÁREAS:

PRANCHA 01/02

JM MARQUES